EDIÇÃO DAS 11 HORAS

LONDRES, 22 (U. P.) - O GENERAL EISENHOWER INFORMOU OFICIALMENTE QUE AS FORÇAS ALIADAS CAPTURARAM QUASE TODAS AS INSTALAÇÕES GERMÂNICAS DE BOMBAS-VOADORAS NA COSTA DA NORMANDIA.

GIGANTESCA BATALHA EM CHERBURGO

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de junho de 1944 — N. 11.623

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Nos últimos momentos a desesperada resistência nazista — As tropas alemãs tentam fugir para Cape de La Hague, mas os norteamericanos barram-lhes o caminho — Sangrentos combates nas imediações do cais — Capturada uma poderosa fortaleza subterrânea — Os prisioneiros germânicos mostram-se decepcionados com a "Luftwaffe"

LONDRES, 22 (U. P.) — Informações autorizadas da frente francesa declaram que está sendo travada uma gigantesca batalha pela posse de Cherburgo. Acrescentam as informações que a resistência nazista parece estar nos últimos momentos.

NA FASE FINAL

LONDRES, 22 (U. P.) — A batalha de Cherburgo entrou em sua fase final, revestindo-se de tremendo dramaticismo. A maior parte das tropas alemãs tenta fugir desesperadamente para a região de Cape de la Hague mas uma notícia aqui recebida informa que os americanos cortaram-lhes a rota de fuga em Baumont-Hague.

HOJE

LONDRES, 22 (U. P.) — Está sendo aguardada a queda de Cherburgo para hoje, segundo informações da França.

ATE' O MEIO-DIA DE HOJE

LONDRES, 22 (U. P.) — Circulos autorizados desta capital revelam que as tropas norteamericanas capturarão Cherburgo provavelmente até o meio-dia de hoje, quinta-feira.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Foram até a Rússia!

LONDRES, 22 (A. P.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que os "Mustangs" das fôrças aéreas americanas estabeleceram ontem novo "record" de percurso, quando escoltaram os bombardeiros pesados aliados até as suas novas bases de território russo.

ÚLTIMO ANO de agressão japonesa

Desmilitarização do Japão, entendimento e colaboração entre as nações do Pacífico e autogoverno para os povos da Ásia — O discurso pronunciado pelo vice-presidente dos Estados Unidos, no banquete que lhe ofereceu o general Chiang-Kai-Shek

CHUNGKING, 22 (R.) — "Temos boas razões para alimentar esperanças de que este será o último ano da agressão japonesa na China, Ásia e Pacífico" — declarou o vice-presidente Wallace em um discurso que pronunciou ontem, à noite, durante um banquete que lhe foi oferecido pelo generalíssimo Chiang-Kai-Shek.

O Sr. Wallace esboçou as três condições essenciais para o restabelecimetno da paz na Ásia Oriental e no Pacífico, a saber:

1º) Desmilitarização do Japão;
2º) Entendimento e colaboração entre as nações do Pacífico;
3º) Auto-governo para os povos da Ásia.

"Aceitamos sem reserva o principio fundamental de que todas as disputas internacionais, quaisquer que sejam sua natureza ou origem, devem ser resolvidas por meios pacíficos" — disse o generalíssimo, respondendo à oração de seu hóspede. E acrescentou: "Com e cada vez maior apoio dos aliados, confiamos poder expulsar o inimigo de nosso solo". Afirmou, em outro ponto de seu discurso:

"Todos os membros das Nações Unidas teem o direito, direito moral, de saber o estado das relações internacionais de todos os demais membros, e, ao mesmo tempo, teem o dever moral, de fazer saber aos parceiros o seu próprio estado. Somente dentro desse espirito poderá ser erigida em fundamentos sólidos a paz universal. Respeitamos de nossa parte, a integridade e a independência de todos os nacionais. Jamais sonhamos com a dominação. Não temos ambições territoriais. Mas os territórios que, de direito, nos pertencem devem, evidentemente, ser-nos devolvidos".

Aludindo aos problemas da Ásia Oriental, o Sr. Wallace declarou: "Os territórios tomados à China pelo Japão serão restaurados. A independência da Coréia

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Mais duas ilhas italianas evacuadas pelos alemães

ESTOCOLMO, 22 (R.) — A DNB declarou hoje que as guarnições alemãs das ilhas de Pianosa e Palmaiola, no arquipélago tirreno, foram evacuadas, em pequenas embarcações, para a terra firme italiana. A evacuação foi feita simultaneamente com a das tropas alemãs da ilha de Elba — termina a agência nazista.

Prisioneiros alemães, capturados por soldados americanos numa localidade francesa ,sendo conduzidos para o campo de concentração. (Telefoto do Serviço especial para A NOITE)

OS "SEM PILOTO"

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 22 (Via rádio-telegráfica) — Era crença geral, a princípio, que o "avião sem piloto", o denominado "meteoro de fogo" germânico, era dirigido pelo rádio. E logo, espiritos imaginativos preconizaram que a contra-medida apropriada seria uma onda herteziana de direção oposta ou diversa daquela que dirigisse a nova arma secreta, para conduzi-la de volta à Alemanha ou desviá-la para o mar.

A dificuldade toda estaria em descobrir-se o comprimento da onda propulsora. Porem, todas estas conjeturas foram abandonadas ou substituidas quando se soube que a propulsão dos "meteoros de fogo" nada tem a ver com o rádio.

Aqueles que diziam haver visto o "avião sem piloto", voando a baixa altura e em linha sempre reta, descreviam o aparelho como sendo um avião de menor porte que o "Spitfire" e providos de um dispositivo de foguetes na parte trazeira da fuzilagem. Seriam, sem dúvida, "aviões-foguete". Quando se apagava a chama acesa em sua cauda, ele caia e explodia ao tomar contacto com o objetivo, indiscriminadamente.

Pois bem. Em que pese a boa fé e a sinceridade destes informantes nada se havia adiantado na solução do mistério que vinha destruir a quietude do sudeste da Grã-Bretanha. Foi então que alguns "autômatos" cairam nas proximidades do Canal. Com os dados esclarecedores assim recolhidos o Ministério do Ar distri-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Vai fazer nos EE. UU. estudos sobre a hidrofobia.

Seguiu, para Miami, o Dr. Roberto de Souza Coelho, diretor do Instituto Pasteur, que, designado pelo prefeito desta capital, vai fazer estudos especializados sobre a hidrofobia nos Laboratórios do Instituto Rockefeller, durante quarenta e cinco dais. O cientista patrício visitará ainda outros centros de cultura nos Estados Unidos.

CAPTURADAS INTACTAS

VÁRIAS PLATAFORMAS DE LANÇAMENTOS DOS AVIÕES SEM PILOTO

Já foi iniciado o exame de um dos engenhos pelos peritos aliados — Encontrados pelas tropas norteamericanas que avançam pela península de Cherburgo, ao que anunciou a BBC — "Golpe devastador" às instalações do Passo de Calais — Diminuiu o número dos que atingem a Grã-Bretanha

LONDRES, 22 (R.) — Uma emissão da BBC declarou ontem, à noite: "As tropas norteamericanas que avançam pela Peninsula de Cherburgo capturaram várias plataformas donde os alemães lançavam os aviões sem piloto ou as bombas de asas. Por outra parte, as plataformas situadas na costa do Passo de Calais estiveram submetidas a prolongados ataques da aviação aliada. Os peritos aliados iniciaram o exame de um desses engenhos, capturado em boas condições".

NOVAMENTE BOMBARDEADAS AS PLATAFORMAS DE PASSO DE CALAIS

LONDRES, 22 (R.) — As plataformas de lançamento dos aviões sem piloto, na região de Pas de Calais, foram novamente atacadas durante a manhã de ontem, por poderosas formações de bombardeiros norte-americanos, anuncia o comunicado das forças aéreas estratégicas norte-americanas na Europa.

O bombardeio foi efetuado por meio de instrumentos, através das nuvens, embora algumas bombas tenham sido lançadas com os objetivos à vista. Não foi encontrado um só avião alemão e o fogo anti-aéreo foi moderado. Todos os aviões que participaram da operação regressaram a salvo ás suas bases.

"GOLPE DEVASTADOR"

LONDRES, 22 (A. P.) — As instalações de lançamento dos aviões sem piloto nazistas, situadas na área do Pas de Calais, receberam durante a noite passada o que é oficialmente descrito como tendo sido "um golpe devastador", assestado pelos bombardeiros pesados da RAF.

Outras formações desfecharam tambem um violento ataque contra Berlim e diversos outros objetivos da zona ocidental do Reich.

DIMINUIU O NÚMERO DOS QUE CHEGARAM À INGLATERRA

LONDRES, 22 (U. P.) — Registrou-se uma diminuição na chegada de bombas-planadoras ao sul da Inglaterra, depois que aviões "Tempest", "Typhoon" e "Spitfire" iniciaram um rigoroso patrulhamento.

Os aviões britânicos estão atacando os torpedos voadores antes que os mesmos alcancem o território britânico.

O rei visitou as áreas atacadas pelos aviões sem piloto

LONDRES, 22 (R.) — Uma multidão aplaudiu Sua Majestade o rei Jorge VI quando este inspecionou hoje os destroços causados por uma bomba voadora no sul da Inglaterra.

O soberano examinou as demolições. Hoje sobrevoaram o sul da Inglaterra outros aviões automatos. Há muitos casos de homens, mulheres e crianças que foram salvos nos refugios apesar de terem sido atingidas suas casas.

FOGE AO COMBATE A ESQUADRA NIPÔNICA!

O que dizem notícias não confirmadas — Poderosa frota, contando com porta-aviões e cruzadores, está sendo perseguida pelos aviões norteamericanos que anteriormente a haviam atacado

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

PARA TENTAR DETER O AVANÇO SOBRE PISA

Kesselring está reorganizando seus derrotados exércitos em fuga ao norte de Grosseto — A lama está atrapalhando as operações aliadas

ROMA, 22 (R.) — O marechal Kesselring está reorganizando seus derrotados exércitos em fuga ao norte de Grosseto, visando conter o avanço do 5º Exército em direção a Piza, que fica a 120 km. mais ao norte.

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 22 (R.) — Muito embora tenha melhorado o tempo, a lama e o barro estão impedindo as operações das forças aliadas na Itália em grande escala. No setor adriático, elementos de vanguarda chegaram a Fermo. Ao noroeste de Foligno, tropas do 8º Exército aproximaram-se de Camerino e Nocera Umbra. Ao noroeste de Perugia e nas proximidades do lago Trasimeno, fizeram-se limitados avanços, apesar da intensa resistência alemã. Nas autopistas 1 e 73, o 5º Exército chegou a 23 km. além d Grosseto.

A 140 KM. DE RIMINI

ROMA, 22 (U. P.) — As forças britânicas do general Leese estão a 140 quilômetros de Rimini, um dos centros de resistência da Wehrmacht, na região do Pô Enquanto isso, as forças norteamericanas continuam avançando sobre Florença.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

Soldados que tombaram no campo da luta nos primeiros instantes da invasão. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Berlim sob ataques consecutivos

Depois do bombardeio de ontem, do qual participou a maior força até então enviada sobre a capital alemã, esta voltou a receber a visita dos aviões aliados na madrugada de hoje

MUNICH, 22 (R.) — As primeiras horas da manhã de hoje, Berlim sofreu noco ataque por parte da aviação inimiga — acaba de anunciar a DNB.

LONDRES, 22 (A. P.) — Desde as primeiras hora sde hoje que o território alemão se encontra sob os ataques da aviação aliada. Ainda há pouco, a emissora nazista anunciou que os aparelhos aliados estavam sobrevoando a Styria — um aprova de que esse ataque estava sendo efetuado pelos bombardeiros da MAA, que teem as suas bases na Itália.

(Outros telegramas na 3.ª página)

MASCAGNI CHORANDO

Emocionante entrevista com o famoso maestro — Perdeu um filho na Abissinia e o outro "meteu-se com os fascistas" — Velho e abatido, o autor de "Cavalleria Rusticana" acha que o seu mundo está em derrocada

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

O novo embaixador da Inglaterra no Brasil

MIAMI, 22 (R.) — Sir Donald St. Clair Gainer, novo embaixador da Grã-Bretanha, no Brasil, partirá hoje para Port of Spain, por via aérea, devendo passar alguns dias naquela cidade antes de seguir para o Rio de Janeiro.

AS DUAS NOVAS OFENSIVAS RUSSAS CONTRA A FINLÂNDIA

Iniciadas pelo general Govorov, pelo norte e sul do Lago Onega, conseguiram romper imediatamente as defesas inimigas — À beira da derrota o Exército finlandês

MOSCOU, 22 (U. P.) — O Exército do marechal Govorov iniciou uma dupla ofensiva contra a Finlândia, avançando pelo norte e sul do Lago Onega e rompendo as linhas defensivas finlandesas na frente de Helsink.

IMINENTE A PRIMEIRA GRANDE BATALHA

MOSCOU, 22 (U. P.) — Informações militares da frente declaram que é iminente a primeira grande batalha entre o Exército do marechal Govorov e do general Dietl comanda 7 divisões alemãs na frente de Helsink.

MOSCOU, 22 (U. P.) — Um poderoso ataque levado a cabo por colunas do Exército de Govorov, sobre o istmo de Aunus desbaratou a cabeça de ponte finlandesa na margem meridional do rio Svir, que liga os lagos Ladoga e Onega. As colunas russas já cruzaram o Svir e estabeleceram cabeças de ponte na margem norte do citado rio.

(Outros telegramas na 3.ª página)

TUDO PREPARADO para a reconstrução de Cherburgo

Maquinismos especiais que permitirão uma quase imediata utilização do porto após a sua captura

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 22 (Por William Steen, correspondente especial da R.) — As Marinhas aliadas já realizaram completos preparativos para proceder à ocupação e à reconstrução do porto de Cherburgo, informou-se ontem, à noite, aqui, no quartel general.

"Tudo foi calculado cuidadosamente, com antecipação" — disseram-me. "Já estão prontos para ser utilizados inúmeros maquinismos especiais para compensar a indubitavel destruição que os germânicos devem ter efetuado".

Grupos selecionados, de reparações navais, aguardam ordens para tirar todo o poveito da esperada vitória das forças do general Bradley, afim de garantir que imediatamente depois desta, homens, canhões e "tanks" sejam desembarcados os molhes de Cherburgo.

A NOITE — Superintendente Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 43-1556; Carioca-repórter 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha	Outros países
12 meses .... Cr$ 65,00	12 meses .... Cr$ 130,00
6 meses .... Cr$ 35,00	6 meses .... Cr$ 65,00

Ecos e Novidades

OS CALÇADOS E O RESTO — Brasileiros que recentemente vieram dos Estados Unidos não ocultam o seu espanto diante dos preços elevadíssimos dos calçados nesta capital. De um deles ouvimos que os excelentes sapatos que estava usando haviam sido comprados em Nova York por 12 dólares, ou sejam Cr$ 208,00 em nossa moeda. Ora, os sapatos de primeira qualidade, os chamados granfinos, embora de fabricação nacional, custam em média, no Rio, nada menos de trezentos cruzeiros, e não raro os vemos expostos à venda por mais de 400. Compare-se o nivel de vida do Brasil com o da grande República do Norte, que é sabidamente muito mais alto. Confronte-se o salário médio do brasileiro com o do norteamericano. Tenha-se em vista que os Estados Unidos estão empenhados a fundo numa tremenda guerra de vida e de morte, à qual veem dando uma contribuição formidavel em todas as frentes de luta, no mar, em terra e no ar. Assinale-se ainda que ali se reduz, de maneira profunda, a produção de calçados para civis, em consequência das, cada vez maiores, necessidades do Exército. E, em face do exposto, a conclusão a que se chega é que os sapatos, em nosso país, em lugar de estarem mais caros, deviam ser muitissimo mais baratos que os da poderosa nação aliada. O fato, entretanto, pode surpreender aos nossos patricios recem-chegados do estrangeiro, mas nós outros, que continuamos firmes nestas abençoadas plagas de Santa Cruz, não vemos nisso nada de extraordinário se nos determos à porta de um armazem de comestiveis olhando os preços das coisas que produzimos em vasta escala. Abacate a quatro cruzeiros cada um! Bananas a Cr$ 2,50 a dúzia! Manteiga a Cr$ 22,00 o quilo! Pior seria se não houvesse nem abacate, nem manteiga, nem banana.

Homenagem ao Sr. Alcides Carneiro

O almoço que lhe foi oferecido por um grupo de amigos

Amigos e admiradores do Sr. Alcides Carneiro, a pretexto de seu aniversário, reuniram-se no sábado passado, para significar-lhe sua estima e admiração. A homenagem, que constou de um almoço, no Lido, teve o ensejo de aproximar, numa demonstração expressiva de carinho a uma figura, afastada das lides politicas, mas dotada de estranha e forte sedução, vários elementos exponenciais do nosso mundo intelectual e administrativo. É que o aniversariante, além de cavalheirismo, possui o dom de congregar em torno de sua pessoa todos aqueles que prezam o caráter e a inteligência, todos os que fazem da amizade um culto, de vez que sempre viveu em função dos que o estimam, esforçando-se por servi-los e exaltá-los.

Na festa do Lido o Sr. Alcides Carneiro teve a oportunidade de verificar o quanto é querido nos melhores círculos sociais. Saudou-o o Sr. Gildo Amado, que, numa oração substanciosa e brilhante, traçou o perfil do homenageado, referindo-se, de passagem, ao panorama atribulado e cheio de imprevistos do mundo de hoje, e à revisão de valores que se vem processando neste momento. Depois dos aplausos que coroaram o discurso do intérprete dos homenageantes, o Sr. Alcides Carneiro levantou-se, pronunciando um improviso rico de equilibrio e espírito, e em que os seus dotes oratórios mais uma vez se evidenciaram plenamente.

Compareceram a essa festa de cordialidade, entre outras pessoas, os Srs. João Mauricio de Medeiros, coronel Nelson de Melo, Raul Machado, Djalma Pinheiro Chagas, José Olimpio, Drault Ernanny, Democrito de Almeida, Gildo Amado, Ademar Vidal, Deoclecio D. Duarte, Oswaldo Trigueiro, Clovis Barbosa, Paulo Rodrigues Alves, Luiz Carlos de Oliveira, João Pequeno de Azevedo, Nilson Rezende, Rafael Correia, Frota Aguiar, D. Ismailovitch, Celso Antonio, Jaime Adour da Camara, Bazilen Gomes, Joffre Amado, cap. La Roque Couto, Sadoc Baltazar, Gratuliano de Brito, Edgard Estrela, Abelardo Condurú, Xavier de Oliveira, Jaime Praça, Raul de Góis, Antonio Botto de Menezes, João Ursulo Filho, Nestor Cerveira, Abelardo Marinho de Andrade, Ulpiano de Barros, Camilo Ferraz, Murilo de Figueiredo, Carlos Santos, cap. Newton Brandão Filho, Mircomem Navarro, Julio Rego, além de outros, cujos nomes não conseguimos anotar.

Páscoa dos Funcionários do Ministério da Educação

Pela primeira vez os funcionários do Ministério da Educação reunem-se para celebrar a Páscoa, em cerimônia presidida pelo arcebispo metropolitano, D. Jayme de Barros Camara, na igreja de Santa Luzia, no dia 21 do corrente, às 8 horas.

O ministro Gustavo Capanema integra a Comissão Organizadora, da qual fazem parte a maioria dos oficiais de gabinete, altos funcionários do Ministério e diretores dos estabelecimentos oficiais de ensino.

A A. B. I. inicia uma série de depoimentos sobre a imprensa

Falará sobre "La Nacion", o Sr. Eugenio Iglesias

Amanhã, sexta-feira, às 17,30 horas, terá início a série de palestras sobre as atividades da imprensa, que a Associação Brasileira de Imprensa promove, ocupando a tribuna o intelectual argentino, Sr. Eugenio Iglesias, que falará sobre o grande jornal platino "La Nacion".

AÇÚCAR

Vão ser distribuidos os novos cupões do racionamento

O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica baixou as seguintes instruções sobre o racionamento do açucar:

"I — A entrega dos novos talões de cupões e cadernetas para o racionamento do açucar no segundo semestre de 1944 será feita: a) para os domicílios familiares (talões numerados), nas escolas municipais e outros estabelecimentos onde se processaram, em maio e setembro do ano próximo passado, respectivamente, o recenseamento da população e a distribuição dos Talões-Registro ora em seu poder; b) para os estabelecimentos de habitação de uso coletivo (cadernetas numeradas), na sede do Serviço de Racionamento, instalada no 2º andar do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 159.

II — Os consumidores recenseados pelos Postos permanentes do Serviço de Racionamento, instalados nos postos distritais do Departamento de Vigilância da Prefeitura Municipal, deverão procurar, nesses postos, os seus Talões de cupões para o segundo semestre de 1944.

III — A entrega dos novos Talões será realizada nas escolas e estabelecimentos referidos, nos próximos dias 3, 4, 5 e 6 de julho inclusive. Os interessados serão ali atendidos, nesses dias, das 8 às 16,30 horas.

IV — Todo portador de Talão-Registro numerado (Registro de Consumidor) deverá comparecer à mesma escola ou estabelecimento em que o tenha recebido, e ali, mediante a simples "exibição" desse talão, receber o novo talão de cupões, de igual número, para o segundo semestre do corrente ano.

V — O "canhoto" desse novo talão será assinado pelo consumidor, ou pela pessoa que o represente, como recibo da entrega que lhe for feita.

V — Os possuidores dos Talões-Registro deverão apenas exibi-los; não devem entregá-los em troca dos novos cupões.

VI — Os Talões-Registro, contendo o nome do possuidor, o logradouro do seu domicilio e a classe a que pertence, constituem o "registro permanente" do consumidor no Serviço de Racionamento. Serão sempre necessários para exibições futuras, por ocasião de se distribuirem outros cupões para aquisição de açucar ou outro gênero sujeito a racionamento.

VI — Em caso algum deverão as escolas primárias, outros estabelecimentos e os postos permanentes do Serviço de Racionamento entregar o novo talão de cupões ao consumidor, sem a exibição do Talão-Registro e sem o recibo exigido.

VII — Todo consumidor que, nos dias marcados, não retirar o novo talão de cupões na escola, estabelecimento ou posto que lhe corresponda, só poderá fazê-lo na sede do Serviço de Racionamento (avenida Marechal Camara, nº 159 — 2º andar) a partir do dia 10 de julho".

Os grandes jornais vistos pelos jornalistas

Curiosa série de palestras na A. B. I.

Na próxima sexta-feira, dia 23, às 17,30 horas, terá início na Associação Brasileira de Imprensa, 7º andar, a série de palestras que o Departamento Cultural daquela instituição promove a respeito dos jornais. Falará sobre "La Nacion", de Buenos Aires, o conhecido escritor argentino, Sr. Eugenio Iglesias.

O ABONO FAMILIAR

Crédito para o pagamento no Estado do Rio

O diretor da Despesa Pública concedeu o crédito de Cr$ ..... 12.040,00 à Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro para ser aplicado nos abonos familiares.

Flagrante do general Amaro Bittencourt, agradecendo a homenagem

O BRASIL E A GUERRA

Como falou o general Amaro Bittencourt, diretor de Engenharia, na homenagem que lhe foi prestada por motivo de sua nomeação para o cargo de comandante da 7.ª Divisão de Infantaria Especial — O discurso do coronel José Faustino dos Santos Silva

O general de brigada Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, recentemente nomeado comandante da 7.ª Divisão de Infantaria Especial, sediada em Recife e que já desempenhou numerosos cargos de relevo, dentre os quais o de nosso adido militar em Washington e representante deste país na Comissão de Defesa do Hemisfério foi alvo de expressiva manifestação de apreço, por parte do pessoal civil e militar da repartição que há longo tempo, vem chefiando, com acerto e patriotismo.

A essa homenagem, emprestaram a sua adesão, altos chefes do Exército e outras autoridades.

À hora aprazada, no Salão Nobre da Diretoria de Engenharia, no primeiro pavimento do Palácio da Guerra presentes o representante do ministro da Guerra, tenente-coronel Paulo Mac Cord, todos os generais ora nesta capital, o coronel Agenor Feio, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, várias personalidades de destaque, diretores de Serviços, chefes, de repartições e elevado número de pessoas, foi iniciada a solenidade, enquanto se fazia ouvir uma banda de música militar.

A saudação do intérprete dos manifestantes

De começo, fez uso da palavra o coronel José Faustino dos Santos e Silva, chefe da Comissão Construtora e Instaladora do Polígono de Tiro da Marambaia, que, em nome dos homenageantes, proferiu expressivo discurso, oferecendo ao general Amaro um custoso bronze e à sua Exma. esposa uma "corbeille" de flores naturais, tendo o homenageado respondido.

O discurso do general Amaro Bittencourt

Foi o seguinte o discurso do general Amaro Bittencourt:

"Recebendo neste instante a demonstração dos vossos aplausos, através desta homenagem de tão expressiva significação, compreendo o quanto de generoso e elevado é o vosso gesto proporciando-me, às vésperas de deixar este cargo, um dos momentos mais felizes de minha vida militar.

Profundamente sensibilizado agradeço as palavras do velho amigo e companheiro de classe coronel Faustino e que, como intérprete dos vossos sentimentos vem de saudar-me e oferecer em nome de todos vós, a mim e à minha esposa, esse artístico bronze e essas lindas flores, como recordação da minha passagem pela chefia desta diretoria.

Bem podeis compreender o quanto de satisfação e orgulho acabais de me conceder reviçando, através da palavra bondosa e amiga do vosso intérprete, fatos e ocorrências de minha vida militar, e reunindo, em torno daqueles que aqui servem, a maioria dos oficiais de Engenharia da guarnição do Distrito Federal, para esta homenagem, prestada como a exteriorização dos vossos sentimentos de amizade e apreço, para com aquele que em múltiplas oportunidades tem colaborado convosco nas atividades ligadas à técnica e à Arma de Engenharia.

Como vós, estou pressentindo tambem — e com emoção vos declaro — seja esta uma despedida da técnica.

A minha colocação hierárquica não permitirá um retorno ao convivio de vossas exclusivas atividades técnico-profissionais.

Por isso mesmo, adquire excepcional importância e alta significação para mim a homenagem que hoje me prestais.

Recebo-a, como coroamento a uma vida militar, na sua maior parte dedicada à Arma de Engenharia e à técnica, e dela me lembrarei sempre, com o mais justificado desvanecimento, por julgá-la como sendo a maior e mais expressiva recompensa que os meus camaradas me poderiam conferir.

A importância da Arma de Engenharia e da técnica na guerra atual não tem escapado aos que acompanham com atenção ao desenrolar desta grande luta.

A utilização extensiva dessa Arma, isolada ou em combinação com a Infantaria, para redução de pontos organizados e até de fortificações permanentes, e de que são exemplos os empregos preferenciais que dela fizeram os alemães em suas campanhas contra a Polônia, Bélgica e França sempre que as linhas de defesa ou os fortes barravam o avanço de suas tropas, vieram juntar aos seus encargos convencionais, o que determinaram seu fracionamento em múltiplas especializações, os resultantes do seu emprego como arma necessária para romper, destruir, aniquilar resistências ou abrir passagem através das organizações inimigas.

Uma literatura já bem interessante vem pondo em relevo suas aplicações e destacando a necessidade de novo equipamento, nova técnica e nova doutrina para que ela possa corresponder aos seus empregados já previstos e aos novos que as exigências da guerra lhe teem imposto.

No ponto de vista técnico, não menores teem sido as imposições da guerra atual, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do material bélico. Desde o início, assistimos a luta de produção, travada entre as nações, para a conquista da supremacia do material. Compreenderam todas que o êxito das operações militares, em qualquer fase da luta, estará com aquela que tiver acumulado maior quantidade e melhor qualidade de material de guerra para destruir as forças adversárias.

A técnica e a indústria, sob o império das necessidades dos campos de batalha, teem proporcionado às Nações beligerantes prodigioso material de guerra e inúmeras invenções até hoje mantidas em segredo.

Como engenheiros e técnicos sois esclarecidos observadores dos acontecimentos militares e politicos do mundo de hoje.

Estais por certo convencidos de que a luta da produção já foi desde há muito ganha pelos aliados e que suas atuais vitórias em todas as frentes se apoiam na incontestavel supremacia do material, argumento decisivo na orientação e preparação de suas ações militares presentes.

Não temos dúvidas quanto ao resultado final desta grande luta sustentada pelas nações aliadas. Elas serão vitoriosas e, no teatro europeu, os acontecimentos marcham para uma decisão que poderá demorar, mas que se traduzirá pela derrota total da Alemanha.

Virá depois a paz, imposta por aqueles que em luta, nos campos de batalha, concorreram inquestionavelmente para a derrota inimiga. Serão discutidos problemas afetando a vida e autonomia de muitos paises e, possivelmente, serão tambem assentadas as bases gerais para a nova ordem internacional futura.

O Brasil, pela sua tradicional e esclarecida politica continental e extra-continental, pelas suas possibilidades econômicas, condições democráticas e invejavel situação estratégica no Hemisfério, despertou a atenção e interesse dos povos em luta e colocou-se, no decorrer dos acontecimentos, entre as nações que terão importantes problemas a serem discutidos no após-guerra.

Na salvaguarda dos seus interesses e sob o imperativo do seu próprio destino, não poderá o Brasil alheiar-se a esses movimentos de ideais e questões de toda ordem, inclusive as raciais, criadoras de antagonismos entre os povos, todas escondendo, no seu bojo, sob disfarce, as fórmulas de conquista e de domínio.

Como fez em 1914 e está fazendo agora, terá que intervir, cada vez mais direta e intensamente, nas discussões e conflitos que venham a agitar o mundo futuro.

Por tudo isso, acreditamos sinceramente, valerá no momento presente qualquer sacrificio de nossa parte, se, na hora grave e solene em que se irá decidir o destino dos povos, tiver o Brasil, por sua atuação nesta guerra, assegurado um lugar de destaque na mesa da paz, situando-se em pé de igualdade com as demais nações para, por si mesmo, evitar interferências nos rumos da vida escolhidos pelo seu próprio povo e intervir nas decisões de problemas afetando-lhe direta ou indiretamente como nação livre e independente.

Dentro de poucos dias deixarei o cargo de diretor de Engenharia para assumir funções de comando no nordeste do Brasil.

Ali espero consagrar-me com o máximo de interesse profissional à minha nova missão e, tambem, valer-me da oportunidade para estudar aquela região do Brasil em seus aspectos diretamente relacionados à defesa militar, uma vez que sua importância estratégica, para o Continente e para o mundo, súbita e inesperadamente a nós revelada no conflito atual, está a justificar a contribuição de todos, e que, por modesta, não será desprezada, desde que objetiva sua maior segurança, no benefício e garantia da nossa soberania e integridade territorial.

Ao terminar, quero vos assegurar que, mesmo ali, entregue à trabalhos e absorvido por cogitações tão diferentes das atuais, não esquecerei jamais a Arma de Engenharia e a técnica, em cujo seio dispendi a maior parte das minhas atividades militares e, ainda, que levarei comigo profundo e sincero reconhecimento por esta expressiva e generosa demonstração de camaradagem e apreço.

Minha senhora e eu rogamos à Deus por uma completa felicidade para todos vós e vossas familias.

O discurso do coronel José Faustino dos Santos Silva

O discurso do coronel José Faustino dos Santos Silva foi, como o do general Amaro Bittencourt, vivamente aplaudido.

É desse discurso o seguinte trecho:

"A frase viril e legendária com que o inolvidavel Marechal de Ferro repeliu, nos incertos dias que se seguiram à proclamação da República, uma tentativa estrangeira de assalto à nossa soberania, — iniciou, em terras americanas, no dizer do grande republicano Manoel Victorino, a campanha da resistência dos fracos contra os fortes, que até então vinham crescendo em ambições e violências.

O mesmo ciclo histórico agora se repetiu, e, ainda, na hora das indecisões de um mundo quase vencido pelo medo e pela violência: o Brasil, pela atitude enérgica e desassombrada do presidente Getulio Vargas, respondeu, com a guerra, à agressão que nos foi desferida.

Justamente, quando mobilizávamos todos os nossos recursos para a derrota do inimigo, criando a base de Natal como vanguarda da vitória das Américas e das Nações Unidas, e quando se tratava de escolher um chefe militar que bem pudesse desempenhar o papel de representante do governo dentro do grande Arsenal das Democracias — os Estados Unidos — surgiu o nome de V. Ex. para assegurar a certeza daquela escolha e o êxito da nossa atuação em jornadas tão angustiosas para a vida internacional.

Para a arma de engenharia não poderia existir maior conforto e ufania do que ter tido a V. Ex. como chefe, nesta fase ascendente de sua fecunda e brilhante carreira militar e neste instante marcante de evolução do Exército sob o signo predominante da técnica, o elemento decisivo da guerra moderna e artifice maravilhoso a trabalhar nos laboratórios, nas usinas, nos quartéis e nos acampamentos, pacifica e incessantemente, pela grandeza e prosperidade nacional."

SEGUE PARA OUTROS PAISES O MINISTRO SALGADO FILHO

A inspeção do ministro da Aeronáutica ao Primeiro Grupo de Aviação de Caça, no Panamá — Entrega de condecorações e insignias da FAB

No dia de ontem, de acordo com as informações chegadas ao gabinete do ministro da Aeronáutica, o titular brasileiro deixou Balboa, dirigindo-se para a base aérea onde se acha sediado o 1º Grupo de Aviação de Caça, afim de inspecioná-lo e tambem de participar da cerimônia da entrega de condecorações, de diplomas e de insignias da FAB.

O ministro Salgado Filho, que viajou numa "Fortaleza Voadora", pelotada pelo general Brett, comandante da Defesa do Mar das Caraibas, fazia-se acompanhar ainda do embaixador norteamericano no Panamá, e do ministro brasileiro acreditado nesse país amigo.

A recepção no campo onde seus patricios, durante certo periodo, receberam intensa instrução de combates aéreos, foi entusiastica, irmanando-se na acolhida calosa oficiais da FAB e da Força Aérea Norteamericana. O tenente coronel Nero Moura, comandante do 1º Grupo de Caça, acompanhou o ministro numa demorada visita às instalações da Base, prestando-lhe todas as informações sobre a vida que ali levavam ele e seus companheiros, assim como sobre os resultados obtidos em tão pouco tempo por toda a oficialidade nos seus treinamentos.

CONDECORAÇÕES ENTREGUES — Finda a inspeção, deu-se inicio à cerimônia da entrega das condecorações, primeiramente aos oficiais aviadores Miranda Corrêa e Alberto Torres, conferidas pelo presidente dos Estados Unidos aos membros da tripulação do avião da FAB que afundou um submarino nazista as proximidades do Rio de Janeiro.

Somente os dois aviadores faltavam receber as condecorações, que foram entregues aos demais, numa brilhante cerimônia levada a efeito, em abril deste ano, no Recife, pelo almirante Ingram.

O ministro Salgado Filho entregou, depois, ao general Brett, aos coroneis Taylor e Disoway, e capitão Huyers e Chairsell, as condecorações da Ordem do Cruzeiro do Sul, respectivamente, de Grande Oficial, Comendador e Cavalheiros, com que foram agraciados pelo nósso governo, por relevantes serviços prestados à aviação militar do Brasil.

EMBLEMAS NORTEAMERICANOS E INSIGNIAS DA FAB — A cerimônia prosseguiu com a entrega de diplomas e de emblemas da Força Aérea Norteamericana aos oficiais do 1º Grupo de Caça, que concluiram a instrução, e de insignias da FAB aos oficiais norteamericanos instrutores, finalizando com uma magnifica parada das forças aéreas dos dois paises.

IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO — O ministro Salgado Filho assistiu, ainda, a uma demonstração de ataque rasante e de bombardeio, pelo grupo brasileiro. Foi um espetáculo que impressionou profundamente o titular da Aeronáutica, e deixou em todos a convicção de que o esquadrão combatente da FAB está em condições de ombrear com qualquer esquadrão aéreo combatente das Nações Unidas.

ELOGIADO O PESSOAL DA FAB — Concluidas as outras provas de transmissão de ordens e de execução de missões, o ministro Salgado Filho entreteve-se durante longo tempo em palestra com os oficiais brasileiros e com as praças, tendo ocasião de elogiar a todos pela estupenda demonstração de eficiência que acabavam de dar, não só em sua presença como dos mais experimentados oficiais da Força Aérea dos Estados Unidos, alguns dos quais heróicos participantes de batalhas no Pacifico e na Europa.

O ministro da Aeronáutica, ao se despedir do tenente-coronel Nero Moura, declarou que todos os componentes do 1º Grupo de Caça estavam honrando e colocando bem alto o nome do Brasil.

Após o almoço, que teve lugar na base, o ministro Salgado Filho regressou à capital do Panamá, viajando na mesma "Fortaleza Voadora" e acompanhado da mencionada comitiva.

A VIAGEM DE REGRESSO — Amanhã, dia 23, o titular da Aeronáutica deixará o Panamá, com destino ao Equador, iniciando assim a viagem de regresso ao Brasil, quando visitará outros paises sulamericanos numa missão especial do governo da República.

OS JAPONESES ANUNCIAM CELEBRAÇÕES FUNEBRES POR ALMA DOS AMERICANOS MORTOS EM COMBATE

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A emissora japonesa, numa irradiação para os Estados Unidos, disse que as unidades japonesas celebraram oficios fúnebres por alma dos "infortunados norteamericanos", que eripulavam as Super-Fortalezas-Voadoras derrubadas por ocasião do ataque aliado contra Yawata, realizado na semana passada.

Entrega de material

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Ministério da Fazenda comunica, por nosso intermédio, que concedeu novo prazo para entrega do material requisitado pelo Ministério, a se vencer a 23 do corrente aos possuidores dos empenhos ns. 6046 — 5806 — 5876 — 8061 — 8177 — 4857 — 6146 — 3513 e 9203; a se vencer 5 de julho vindouro aos portadores dos empenhos seguintes: 7324 — 4743 — 4424. Pelo não cumprimento a esse novo prazo incorrerão os fornecedores nas penalidades do decreto-lei n. 5.873, de 26 de junho de 1940.

Com o "Doutor" é só na faca

Ferido gravemente um ajudante de caminhão

"Doutor" é o vulgo de um desordeiro, sempre visto no Cais do Porto. Teve a infelicidade de cair no seu desagrado o ajudante de caminhão Fabiano Jeronimo dos Reis, de 35 anos, residente na rua Barão de Mesquita, 123. Ontem, em meio de uma troca de palavras, entre ambos, o "Doutor" sacou da faca e deu-lhe dois golpes, um no peito e outro nas costas. Depois fugiu.

O ferido, cujo estado é um tanto grave, está internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia está tratando do caso.

Na Rádio Nacional Nadyr de Mello Couto

Nadyr de Mello Couto, a jovem e magnifica soprano-lirico que tantos aplausos tem logrado obter nas suas exibições de arte, festeja, hoje, o seu primeiro aniversário de atuação na Rádio Nacional, PRE-8, para isso tendo organizado um primoroso programa de canto. Nadyr de Mello Couto tem se feito ouvir em festivais artisticos, executando dificeis partituras na Hora do Brasil, a convite do DIP, e mui recentemente na missa campal, durante a Páscoa dos Militares no Campo de Santana. Em todas essas ocasiões sempre tem revelado as suas excepcionais qualidades e recursos artisticos.

Dotada de uma voz suave, de timbre agradavel, cheio e harmonioso, tem alcançado grande êxito na sua carreira artistica que prossegue auspiciosamente. Hoje, primeiro aniversário da sua atuação na Rádio Nacional, Nadyr de Mello Couto será, por certo, muito festejada.

ERA O ÚNICO GRANDE ARTISTA MEXICANO QUE FALTAVA VIR AO BRASIL

Chegou, ontem, ao Rio e estréia segunda-feira, na Urca, Juan Arvizu, a nova grande atração da temporada de Inverno

Juan Arvizu num flagrante após seu desembarque, no Aeroporto "Santos Dumont".

Pelo Douglas, da Pan-American, chegou, ontem, às 16 horas, a esta Capital, procedente dos Estados Unidos, onde era das maiores atrações da Columbia Broadcasting System, o cantor mexicano Juan Arvizu, uma das mais altas expressões da sensibilidade musical da grande nação asteca.

Juan Arvizu, que vem realizar [illegible] estreará na próxima segunda-feira, abordado pela nossa reportagem, logo após seu desembarque, disse-nos que sua viagem ao Brasil constituiu sempre uma das mais ansiosas aspirações de sua carreira artistica. De todos os grandes intérpretes da canção popular mexicana, era o único que ainda não se havia feito ouvir em nosso país. Por várias vezes, esteve de malas prontas para vir até ao Brasil, mas circunstâncias superiores impediram sempre que sua determinação se realizasse. Mas eis que agora Juan Arvizu está em terra carioca, trazendo-nos a encantadora mensagem das mais belas canções do México lírico e sentimental. Sua estréia na Urca, na próxima segunda-feira, marcará por isso mesmo um acontecimento de alta relevância na crônica social e artistica da cidade.

AS DESPESAS COM HONORÁRIOS MEDICOS OU DOAÇÕES FILANTRÓPICAS NÃO ACARRETAM DISCONTOS NO IMPOSTO DE RENDA

Um parecer da Delegacia Regional, aprovado pelo diretor da Divisão do Imposto de Renda

Em requerimento à Divisão do Imposto de Renda, o professor La-Fayette Côrtes solicitou, alegando despesas com casa de saude e donativos filantrópicos, a redução do seu imposto de renda, com o que não concordou a Delegacia Regional, exarando o parecer abaixo, aprovado pelo diretor da Divisão do Imposto de Renda.

"No requerimento de fls., La-Fayette Côrtes, contribuinte do imposto de renda, domiciliado nesta capital, fez, em resumo, a seguinte exposição:

I — que tendo adoecido gravemente, submeteu-se a delicadissimas intervenções cirúrgicas em outubro de 1939 e dezembro de 1942, que lhe acarretaram vultosissimas despesas;

II — que essas despesas muito o sobrecarregaram, dada a circunstância de assumirem, tambem, grande vulto os dispêndios a que está permanentemente obrigado, por força da representação imposta pelos cargos que ocupa, de presidente da S. A. Instituto La-Fayette Educacional, de diretor geral dos estabelecimentos de ensino por esta mantidos e de diretor da sua Faculdade de Filosofia, que está prestando incontaveis e oportunos serviços aos estudos especulativos, em ciências, artes e filosofia, e à formação regular do nosso professorado de ensino secundário e normal;

III — que, não podendo praticar atos de liberalidade em nome da referida sociedade, por assim o proibir a legislação atual das sociedades por ações, vê-se forçado, dada a natureza espiritual das suas atribuições, a proporcionar auxilios financeiros, por sua própria conta, a velhos empregados na instituição, que não foram contemplados, em razão da idade, nas instituições de previdência social, ou que só o foram com pensão insignificante, em face das necessidades da própria manutenção e da familia por que são responsaveis, além de prestar, tambem pessoalmente, assistência financeira a outros aspectos da pobreza, às vezes engravatada, aos lázaros em penúria econômica, etc.

2 — E consulta, finalmente, se, em face do exposto, poderia gozar de dedução que lhe atenuasse o pagamento do imposto de renda do exercicio financeiro de 1943, correspondente aos proventos que usufruiu no ano de 1942.

3 — Negativa é a resposta que se impõe.

4 — Com efeito, o decreto-lei nº 4.178, de 13-3-42, que dispunha sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda no exercicio financeiro a que se refere a consulta (1943), ao discriminar as deduções e abatimentos permitidos às pessoas fisicas, não aludiu, em nenhum de seus dispositivos, a despesas de carater pessoal, como as pretendidas pelo consulente, relativas a honorários médicos, mensalidades de casa de saude, etc., nem tampouco a despesas referentes a contribuições ou doações feitas a titulo de filantropia. A falta, pois, de amparo legal, semelhantes despesas não poder, naquele exercicio financeiro, ser autorizadas ou admitidas.

5 — E' de esclarecer, entretanto, que a partir do exercicio financeiro em curso (1944), inclusive, poderão ser abatidas de renda bruta, desde que seja apresentado, com a declaração de rendimentos, documento comprobatório fornecido pela instituição, as contribuições e doações feitas às instituições filantrópicas de existência legal no país, de acordo com o disposto no art. 20 letra D, do decreto-lei nº 5.844, de 23-3-43, que entrou em vigor, nos termos do seu art. 207, em 4-1-44".

Vai ser transferida a Escola de Minas de Ouro Preto

A resolução do Conselho Universitário

O relatório da reitoria da Universidade do Brasil, referente ao mês de maio último, expõe todas as suas atividades no decurso desse periodo, bem como as decisões tomadas em duas reuniões pelo Conselho Universitário. Destacam-se entre essas decisões o pronunciamento favoravel ao desdobramento do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, afim de que um trate dos interesses dos alunos dos cursos de pintura, escultura e gravura, e outro se ocupe dos de arquitetura, e a aprovação do professor Ignacio M. Azevedo Amaral, concluindo pela conveniência, para o ensino, da transferência, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, de Ouro Preto para outra cidade, escolhida, tendo em vista o conjunto de condições necessárias aos elevados objetivos daquela tradicional instituição de ensino superior.

Fatos diversos

Por motivos intimos, tentou pôr termo a existência a doméstica Olivia Rocha Lima, de 32 anos, casada, residente na rua Carnauba, 8707, em Senador Camará. Embebeu as vestes em querosene e prendeu-lhes fogo. Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizados foi medicada no Hospital Carlos Chagas, ai ficando internada.

E' estabelecida com casa de bicicletas de aluguel na rua Tenente Abel da Cunha nº 11, Antonio Pepino Ferreira. No dia 19 ali apareceu Garibaldi Agostinho, de 27 anos, que, declarando querer dar uns passeios pela vizinhança, alugou uma das máquinas para tal fim. O caso é que não voltou. O comerciante apresentou queixa do fato às autoridades do 20º distrito policial, acrescentando que avalia o seu prejuizo em Cr$ 900,00.

O octogenário Antonio Joaquim de Lima, residente na rua Paraguai, 38, queixou-se às autoridades do 29º distrito policial de ter sido vitima de um logro. Contou que à porta de sua residência adquirira de José da Cunha e Souza, pela importância de cruzeiros 2.500,00, uma "Camionette". Um empregado de Souza, Juarez Souza Pessoa lhe levara um recibo daquela importância, assinado pelo patrão, entregando-lhe, então, o dinheiro. Quando foi reclamar a posse do veiculo, o proprietário da "Camionette", para surpresa sua, declarou que não recebera nenhum dinheiro e não tendo assinado qualquer recibo.

A respeito foi instaurado inquérito.

Na delegacia do 2º distrito policial, esteve o Sr. Ramiro Coelho, residente na rua Djalma Ulrich nº 170 que fez entrega à autoridade ali de dia de um menino de tez escura com um mês de idade, aproximadamente. Declarou, então, que pela manhã verificara que a criança fora deixada à porta da sua residência pelo que vinha entregá-la.

As autoridades encaminharam o engeitado à Policlinica de Copacabana.

A Constituição do Tribunal de Segurança Nacional

Modificando a lei que dispõe sobre a organização do Tribunal de Segurança Nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica assim redigido o artigo 1º do decreto-lei número 1.393, de 29 de junho de 1939:

"Artigo 1º — O presidente do Tribunal de Segurança Nacional será um ministro do Supremo Tribunal Federal; os demais juizes serão, respectivamente, um magistrado civil e um militar, dois oficiais superiores ou generais, da ativa ou da reserva de 1ª classe, sendo um do Exército e outro da Armada, e um advogado de notório saber.

§ 1º — O presidente será substituido, nas faltas e nos impedimentos, pelos outros juizes, na ordem descendente de antiguidade, ou de idade, quando a antiguidade for igual.

§ 2º — Os juizes do Tribunal terão o tratamento de ministros."

Gigantesca batalha em Cherburgo

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

REJEITADO O ULTIMATUM

SUPREMO QG ALIADO, 22 (A. P.) — Pelo que se sabe neste Q. G. o comandante alemão de Cherburgo rejeitou o ultimatum que lhe foi enviado pelo general Bradley, concitando-os à rendição até as sete horas de hoje, tempo de Londres. Assim, o comandante das forças norteamericanas nada mais tem a fazer senão ordenar o assalto final contra Cherburgo, cujas defesas estão na iminência de serem seccionadas em três partes.

QUESTÃO DE HORAS

LONDRES, 22 (U. P.) — A queda total de Cherburgo com a captura de toda a enorme guarnição nazista é agora questão de horas. O alto comando aliado anunciou que o desastre alemão em Cherburgo se deve ao fato de que o alto comando de Hitler não previa a possibilidade de ser Cherburgo conquistada pela reiaguarda. As defesas alemãs são poderosas porem somente na zona maritima.

FOGEM PARA CAPE DE LA HAGUE

LONDRES, 22 (U. P.) — Os correspondentes de guerra na Normandia anunciam que os alemães estão fugindo de Cherburgo para a região de Cape de la Hague.

NAS RUAS DE CHERBURGO

LONDRES, 22 (U. P.) — Informações da frente indicam que está sendo travada uma sangrenta batalha nas ruas de Cherburgo.

LONDRES, 22 (U. P.) — As pontas de lanças americanas estão entrando na cidade de Cherburgo, segundo indicam noticias da França.

OCTAVILLE E QUERQUEVILLE

LONDRES, 22 (U. P.) — A BBC informou que os americanos capturaram a cidade de Octaville e a localidade de Querqueville, a escassa distância de Cherburgo.

NAS IMEDIAÇÕES DO CAIS

LONDRES, 22 (A. P.) — A rádio de Argel comunica que as tropas americanas estão lutando nas imediações do cáis do porto de Cherburgo. Acrescentam que as últimas informações diziam que os comandados do general Bradley estavam a menos de um quilometro do cáis de Cherburgo.

ARRASANDO AS DEFESAS ALEMÃS

LONDRES, 22 (A. P.) — Informações dadas a conhecer pelos jornais de Londres indicam que as tropas norteamericanas entraram em Cherburgo, arrasando as defesas concêntricas dos alemães e aniquilando grandes forças nazistas.

NAS INSTALAÇÕES PORTUARIAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Noticias da frente francesa adiantam que as vanguardas norteamericanas já estão lutando nas instalações portuárias de Cherburgo. Os alemães estão oferecendo a maior e talvez a última resistência em Cherburgo, a qual é considerada [illegible] verdadeiramente suicida.

UMA FORTALEZA SUBTERRÂNEA

LONDRES, 22 (U. P.) — Informa-se que os americanos capturaram [illegible] poderosa fortaleza subterrânea na frente de Cherburgo, na qual os nazistas não tiveram tempo para se instalar após a derrota da Wehrmacht em Valognes.

MARINHEIROS APRISIONADOS

LONDRES, 22 (U. P.) — Foram aprisionados nas imediações de Cherburgo 8 marinheiros alemães que declararam que seus comandantes os haviam abandonado e que as forças de marinha do Reich estão sendo empregadas agora como tropas de infantaria.

SAIU TODA A POPULAÇÃO CIVIL

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que a população civil de Cherburgo evacuou totalmente a cidade.

MALDIZEM HITLER & CIA.

LONDRES, 22 (U. P.) — Entre as várias centenas de prisioneiros alemães feitos pelos aliados nos últimos dias, figuram dezenas e dezenas de soldados que maldizem Hitler, Goering e Goebbels, "únicos responsaveis pelos desastres e penúrias que estamos padecendo".

Os moscinhos da Juventude Hitlerista são os únicos soldados nazistas que ainda conservam certa arrogância.

DECEPCIONADOS COM A LUFTWAFFE

LONDRES, 22 (U. P.) — Os prisioneiros alemães declararam que estão tristemente decepcionados com a Luftwaffe, que nunca aparece para apoiar a Wehrmacht. Os prisioneiros nazistas afirmam que sempre olham para os céus, em busca dos aviões alemães, mas somente veem aparelhos aliados. Todos os soldados nazistas capturados são unânimes em declarar que foram "covardemente abandonados pelo alto comando alemão em Cherburgo".

EM COMPLETA "DEBACLE"

LONDRES, 22 (U. P.) — As últimas informações da frente francesa indicam claramente que as forças alemãs estão em completa "debacle" e que nas próximas horas o Exército do general Omar Bradley capturará Cherburgo e fará mais de 30 mil soldados nazistas. Essa será a primeira catástrofe da Wehrmacht na França.

PULVERIZANDO A TERCEIRA LINHA

LONDRES, 22 (U. P.) — Despachos da frente francesa declaram que as forças norteamericanas arrasaram as duas primeiras linhas de fortificações alemãs de Cherburgo e estão pulverizando a terceira e última linha. Segundo os mesmos despachos, há indícios de que as forças americanas já irromperam muito a dentro de Cherburgo.

CORPO A CORPO

LONDRES, 22 (U. P.) — A situação das forças alemãs em Cherburgo tornou-se catastrófica, segundo informam os despachos da frente francesa. Os norteamericanos estão entrando na cidade, travando terriveis combates corpo a corpo com os nazistas em todas as partes.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O correspondente da NBC junto às forças norteamericanas na Normandia informa que o alto comando alemão ordenou a seus soldados que prefiram se deixar matar a serem capturados pelos aliados porque, assim, evitar-se-ia que os "tagarelas" forneçam dados valiosos aos invasores da Europa.

PRONTOS PARA O ASSALTO FINAL

LONDRES, 22 (R.) — Uma irradiação americana da linha de frente ocidental, recebida esta tarde pela Reuters, disse: "stamos prontos para o assalto final a Cherburgo. Os alemães não dão sinal de rendição.

LONDRES, 22 (U. P.) — As condições atmosféricas no Canal da Mancha melhoraram com a moderação das correntes aéreas registada nestas últimas horas.

Cherburgo em chamas

LONDRES, 22 (R.) — Uma irradiação americana do "front" diz que: "a cidade de Cherburgo está em chamas".

Foge ao combate a esquadra nipônica!

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

WASHINGTON, 22 (R.) — Poderosa frota japonesa foi atacada por aviões norteamericanos — anuncia-se oficialmente.

TERIAM FUGIDO

PEARL HARBOR, 22 (U. P.) — As informações nipônicas sobre "vitórias" de sua frota no Pacifico contra a dos Estados Unidos são totalmente desconhecidas aqui. Os nipônicos parecem ter fugido ao encontro decisivo.

ROMPIDO O CONTACTO

PEARL HARBOR, 22 (U. P.) — Aparentemente rompeu-se o contacto entre as esquadras japonesa e norteamericana no Pacifico, com a retirada da primeira. Entretanto, sabe-se que a aviação norteamericana com base nos poderosos porta-aviões iniciaram um tremendo ataque contra os navios de guerra japoneses. Não há detalhes ainda a respeito.

NÃO HÁ INFORMAÇÕES CONCRETAS

PEARL HARBOR, 22 (U. P.) — Até o momento não se dispõem de informações concretas sobre a gigantesca batalha aero-naval que estaria sendo travada no Pacifico entre as frotas norteamericanas e japonesas. As noticias disponiveis indicam que a aviação norteamericana parece ter-se lançado ao ataque, perseguindo os navios de guerra japoneses que incluem grandes unidades — tais como couraçados, porta-aviões e cruzadores pesados.

CONTINUA EVITANDO A LUTA!

DE BORDO DE UM CAPITÂNEA AMERICANO AO LARGO DE SAIPAN NAS ILHAS MARIANAS, 22 (R.) — "A frota naval japonesa, após uma semana de manobras complexas, ainda está evitando batalhas de superfície com as forças navais americanas".

CONQUISTADOS DOIS AERÓDROMOS

DE BORDO DO CAPITÂNIA AMERICANO AO LARGO DE SAIPAN, NAS ILHAS MARIANAS, 22 (R.) — Numa semana de luta em Saipan, os americanos capturaram a terça parte da ilha, inclusive dois aeródromos. A frota naval japonesa continua a evitar a luta de superfície.

O COMUNICADO DO ALMIRANTE NIMITZ

WASHINGTON, 22 (R.) — O almirante Nimitz distribuiu o seguinte comunicado: "Na tarde de 19 de junho, aviões de reconhecimento com base em porta-aviões da frota avistaram uma esquadra japonesa, da qual faziam parte porta-aviões e encouraçados, aproximadamente a meio caminho entre as ilhas Marianas e Luzon. Os aviões de nossa força de choque de porta-aviões rápidos tiveram imediatamente ordem de atacar e entraram em contacto com a frota inimiga antes do anoitecer. As perdas inimigas e as nossas ainda não foram averiguadas. Serão fornecidos novos pormenores logo que sejam conhecidos.

"Nas operações terrestres na ilha Saipan, nossas tropas de assalto avançaram na direção norte, ao longo das praias ocidentais da baia dos Mogiões e atacaram um ponto fortificado inimigo. Continuam a ser travados violentos combates".

PRONTO PARA SER USADO PELOS AMERICANOS O AERÓDROMO DE ASLITO

A BORDO DO CAPITÂNEA, AO LARGO DA ILHA SAIPAN, 21 (Retardado) — (De Rambert James, da Associated Press) — Depois de uma semana de manobras, a esquadra japonesa continua a evitar um encontro decisivo com as forças navais americanas que se acham guardando a ilha de Saipan.

O aeródromo de Aslito — o melhor de todo o arquipélago das Marianas — ficou hoje pronto para ser usado pelos pilotos americanos, depois de reparados os estragos causados pelo bombardeio à sua principal pista. Hoje cedo, os fuzileiros navais e as tropas do exército que se acham desfecharam um ataque em larga escala contra as posições nipônicas, visando desalojar os japoneses da ilha.

NÃO TEVE CORAGEM DE ENCARAR O IRMÃO DE SUA VITIMA

Conhecido da policia o assassino de Mario, o menor apunhalado na rua Carmo Neto — "China", o indigitado criminoso, nas malhas da policia — Ouvindo o irmão de Mario

Mario Coelho Pereira, o assassinado

Em suas edições do dia 29 de maio próximo passado A NOITE noticiou, detalhadamente, o misterioso assassinio do menor Mario Coelho Pereira, residente na rua Carmo Neto n.º 29. O rapazinho, que trabalhava num armarinho, fora, pela madrugada, barbaramente apunhalado por um desconhecido, vindo a falecer, instantes após, na Assistência.

As declarações que pôde fazer às autoridades policiais, antes do último alento de vida, não serviram, infelizmente, para a completa elucidação do caso. E, em diligências posteriormente feitas, as autoridades detiveram, para averiguações, dois companheiros do morto — os jovens Rogerio e Evaristo, o "Gravatinha". Tambem os depoimentos deles não vieram trazer ao inquérito elementos elucidativos do ocorrido. E tudo parecia indicar que as diligências da Policia tornar-se-iam longas e penosas daí em diante. Assim não foi, porem, como se vai ver.

Em ação a reportagem de A NOITE

A NOITE foi ontem avisada pelo carioca-reporter de que a Policia tudo, enfim, havia apurado.

No intúito de esclarecer ao publico o resultado das diligências da Policia, a reportagem rumou para a casa do menor assassinado, Mario Coelho Pereira, afim de ouvir da familia algumas palavras referentes ao tão esperado desfecho — a identificação completa do assassino e a sua captura. Na rua Carmo Neto, 29, nas fraldas do Morro da Favela, mora a familia de Mario Coelho Pereira. Entrevistamo-nos com seu irmão Joaquim, que nos atendeu cortezmente, indagando dos motivos da nossa visita.

Perguntamos-lhe sobre o andamento do processo referente ao assassinato de Mario. Joaquim adiantou-nos, respondendo:

— A Policia já prendeu o matador de meu irmão.

E, fora confirmada a informação do carioca-reporter. Restava, saber os detalhes.

— Desde domingo — continuou Joaquim — está o criminoso nas garras da Policia. O detetive Ribeiro prendeu-o no dia 18, num botequim situado na rua Senador Euzébio. E' ele conhecido na redondeza pela alcunha de "China". E' preto, alto, fortissimo. Já confessou o crime. Defrontei-me com ele na Secção de Vigilância e Capturas da Policia. O Sr. Frota Aguiar, encarregado das investigações concernentes ao crime, pôs-me em contacto com "China". Ele não teve coragem de me encarar. Cabisbaixo, relatou a hedionda façanha. Era parceiro de jogo de meu irmão, e, em companhia de Rogerio, Evaristo, e outros, dedicavam-se ao baralho. Não raro havia entre eles várias contendas.

— Como se explica Rogerio e Evaristo silenciarem sobre o autor da morte de seu irmão?

— Provavelmente, com medo de "China". O assassino é um homem truculento. E' possivel tambem recearem complicações com a própria Policia. O "Gravatinha" é malandro... O crime — continuou Joaquim — prende-se ao fato de Mario dever a "China" alguns cruzeiros, proveniente de uma divida contraida no jogo. O fato é que os antigos parceiros estavam de "ponta", já há algum tempo. No dia do assassinato encontraram-se, tendo "China" exigido de seu devedor o pagamento do débito. Na discussão travada, Mario foi apunhalado.

Feita a reconstituição do crime

O criminoso, acompanhado de investigadores, voltou à cena do crime. Novamente, à mesma hora em que perpetrara o assassinio de Mario, "China" reconstituiu o crime. Mostrou às autoridades como matara o seu parceiro de jogo. A arma utilizada, um punhal, segundo adiantou, jogara no terreno da Estrada de Ferro Central do Brasil. Mostrou o local aos policiais. A arma homicida não foi encontrada. Alguns trabalhadores da Estrada capinaram o local e, naturalmente, o punhal foi encontrado e guardado por eles. A Policia já pediu à administração da Estrada de Ferro, providências no sentido de ser determinado quais os trabalhadores em questão, afim de que a arma possa ser apreendida.

As duas novas ofensivas russas contra a Finlândia

(*Clichê na primeira página*)

À BEIRA DA DERROTA

MOSCOU, 22 (De Duncan Hooper, correspondente da Reuters) — A ocupação de Viborg, capital da Karelia, colocou a Finlândia à beira da derrota. A queda de Viborg tem tanta significação moral como material. Os russos lembram-se que Viborg significou na "guerra do inverno" russo-finlandês. É provavel que tambem os finlandeses não se esqueceram disso. Caso o Alto Comando finlandês decidisse resistir obstinadamente além dessa entrada natural do país, o Exército russo teria que recorrer a um caminho relativamente facil, ao longo da costa, em direção às zonas vitais da Finlândia.

PARTIRÁ DOMINGO PARA OS ESTADOS UNIDOS

O ministro Souza Costa representará o Brasil na Conferência Monetária Internacional

O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, seguirá no próximo domingo, 25 do corrente, de avião para os Estados Unidos, afim de representar o Brasil na Conferência Monetária Internacional, que se reunirá em Bretton Woods a 1 de julho.

Com o ministro Souza Costa seguirão os Srs. Eugenio Gudin, membro da Comissão de Planejamento Econômico e do Conselho de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda; Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e membro do Conselho Federal de Comércio Exterior; Victor de Azevedo Bastian, diretor do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Reginaldo Fragoso, 1.º secretário de Embaixada, e Daniel Máximo Marins.

Nos Estados Unidos já se encontram os Srs. Otávio Gouvêa de Bulhões e Valentim F. Bouças, que completarão a delegação.

OS "SEM PILOTO"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

buiu uma nota que informa, entre outras coisas, que o tipo de "meteoro" usado presentemente, tem um raio de ação de 240 quilômetros, que ele percorre, guiado por um "piloto automático" e movido a petróleo, com a velocidade horária de 480 a 560 quilômetros, carregando uma bomba explosiva de mil quilos.

O estado maior aliado estava alerta contra a arma secreta germânica e disto, não há muito, o primeiro ministro Churchill deu uma prova, quando num de seus discursos no Parlamento advertiu que os alemães lançariam aviões conduzidos pelo rádio, contra as cidades inglesas, partindo de bases na costa da França.

A RAF e as Forças Aéreas Americanas fotografaram centenas de quilômetros quadrados do noroeste francês, para localizar as plataformas de onde seriam lançados os atacantes.

Milhares de toneladas de explosivos martelaram essas instalações, bem como as fábricas e estações de experimentação na própria Alemanha. Como represália ao lançamento dos "meteoros" centenas de bombardeiros pesados aliados e caças-bombardeiros, acometem os locais assinalados com pistas de decolagem ou catapultas de lançamento dos "aviões sem piloto". Enquanto isso a artilharia antiaérea e a aviação de caça, se exercitam proveitosamente em tiro ao alvo, enquanto visam os "automatos" que cruzam o Canal. E assim se vão aperfeiçoando aceleradamente as contra-medidas aliadas.

Já agora apenas um número insignificante de "meteoros" alcança o alvo enquanto quantidades sempre crescentes deles, vão ficando pelo caminho...

Os germânicos apenas conseguiram causar alarme e uma certa inquietude às povoações britânicas. Para que houvesse um resultado apreciavel seria preciso o lançamento de milhares de "meteoros" conjugado com uma ofensiva feroz da Luftwaffe. Os aviões comuns e os "automatos" criariam uma atmosfera de perturbação. O Reich, porem, não tem meios para fazê-lo.

Tudo aquilo que os germânicos possam tentar no campo dos "meteoros" não causará, em meses, os danos que a aviação anglo-americana inflinge à máquina bélica alemã, numa só jornada.

Em Aracajú o coronel Costa Netto

ARACAJÚ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Seu desembarque foi muito concorrido, vendo-se entre os presentes autoridades e numerosos amigos e admiradores do ilustre viajante.

Último ano de agressão japonesa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

já está prometida. Favorecemos tambem a restauração da soberania nacional da Tailândia. Há, ainda, na Ásia, outras entidades politicas raciais, em estado de dependência colonial, cujas aspirações de auto-governo devem receber pronta e positiva atenção após a vitória".

O vice-presidente norteamericano, na parte final do seu discurso, disse esperar que o governo de Chungking procure solucionar, da melhor forma possivel, os problemas de minorias nacionais dentro da China.

Berlim sob ataques consecutivos

"MOSQUITOS"

LONDRES, 22 (R.) — Os aviões de bombardeio da Royal Air Force estiveram sobre a Alemanha ocidental ontem à noite, e uma força de "Mosquitos" atacou Berlim.

— De sua parte, os aviões germânicos levaram a efeito pequenas incursões sobre a Inglaterra meridional, causando alguns danos e baixas.

A MAIOR FORÇA ENVIADA ATÉ ENTÃO

LONDRES, 22 (R.) — "O ataque de ontem a Berlim foi efetuado pela maior força de aviões já enviada contra os objetivos situados na capital alemã" — anuncia o Quartel General da Força Aérea norteamericana. Encontrou-se forte oposição por partedos caças inimigos, sendo intensissimo o fogo das baterias anti-aéreas.

Segundo dados incompletos, 43 bombardeiros e 15 caças não regressaram às suas bases.

Foram destruidos 21 aviões alemães pelos caças americanos enquanto que os bombardeiros abateram 20, segundo informações fornecidas pelas tripulações participantes do raid.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

INDUSTRIALIZAÇÃO DO SALGEMA DE SERGIPE: — Em avião da Panair, que deixou esta Capital na manhã de ontem, seguiram para Sergipe alguns dos diretores da Cia. Salgema Soda Cáustica e Indústrias Quimicas e conhecidos técnicos nacionais, afim de inspeccionar as jazidas de salgema que vão fornecer a matéria prima para as fábricas da mesma emprêsa. O clichê é um aspecto do embarque, vendo-se entre outros, o Cel. Maynard Gomes, interventor daquele Estado, que seguiu no mesmo avião e de cujo govêrno as iniciativas particulares têm tido o melhor apoio, Almirante Virginius de Lamare, Cel. Costa Netto, Drs. Raul Ribeiro da Silva, Orlando Laurito Prioli, Edgard Frias Rocha, P. Pisani Perrone e Dr. Floro Freire.

ÚLTIMA HORA

A Rússia oferece novamente a paz à Finlândia

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — Segundo anuncia o "Aftonbladet", os russos ofereceram a paz à Finlândia, desde que esta aceite as linhas divisórias estabelecidas em 1940, permitindo ainda às tropas russas liberdade de ação temporária em território finlandês. Segundo o mesmo jornal, os russos pretendem ainda que o governo de Helsinki lhes ceda certas bases aéreas, bem como as bases navais da ilha de Aaland — tambem em carater temporário.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Fogo no Hospital Municipal de São Paulo

Grandes prejuizos — Pânico entre os enfermos — Muitos deles tiveram seu estado agravado

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Cerca das 2,30 de hoje, manifestou-se violento incêndio no edificio do Hospital Municipal, no largo São Paulo. O incêndio teve inicio no 4.º andar, onde existe a secção de rouparia. Propagando-se rapidamente, as chamas atingiram o 3.º andar, onde estava localizada a enfermaria com muitos doentes internados. Estes, tomados de pânico, gritavam, enquanto lá em baixo os bombeiros e a policia especial trabalhavam no combate às chamas.

Os doentes que podiam andar ainda se retiraram a tempo, mas os outros tiveram que ser carregados em maca ou no colo, num total de 40 enfermos. Alguns destes, com o choque, tiveram o seu estado agravado e assim, depois de conduzidos ao Posto de Assistência, foram removidos prontamente para o antigo Hospital Japonês, adquirido recentemente pela Municipalidade.

O Dr. Soares Hungria, diretor do Hospital Municipal, esteve na Policia Central, onde declarou que os prejuizos são elevadissimos. Tambem estiveram no local do incêndio o prefeito Prestes Maia e o secretário da Segurança Pública.

O fogo já foi extinto, mas os bombeiros ainda permanecem no local, apagando pequenos focos, sendo positivo que, embora os prejuizos sejam muito grandes, o fogo não destruiu totalmente o edificio.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

MASCAGNI CHORANDO

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

ROMA, 21 (Por George Tucker, da A. P.) — A guerra foi muito cruel para o famoso compositor italiano Pietro Mascagni, que hoje conta 82 anos de idade, e que é o autor de "Cavalleria Rusticana", "Iris" e mais umas quinze outras óperas.

Mascagni e sua esposa, que é da mesma idade, estavam e estão residindo em um hotel que, como ambos, tambem já conheceu dias melhores.

O compositor acha-se abatido e cheio de azedume. Todo o seu mundo está em derrocada, e ele não espera que ainda surja outro enquanto vivo.

Foi em prantos que ele me descreveu seus dissabores e se expandiu em queixumes. Em meio das lágrimas, porem, ainda pôde pedir-me que mandasse os seus agradecimentos ao povo americano, que sempre acolheu com tanto ardor a sua música.

Quando os aliados entraram em Roma, o Hotel em que Mascagni mora foi requisitado como alojamento para os oficiais franceses do V Exército, mas o oficial francês mais graduado — um capitão — disse a Mascagni e sua esposa que podiam continuar residindo ali. Em consequência da ocupação, o Hotel não tem mais o seu "restaurante", cuja cozinha foi ocupada para o "rancho" dos oficiais de ocupação, mas aquele mesmo oficial francês faz servir a mesma refeição ao casal Mascagni.

Disse-me o "maestro" que a guerra fez baixar sombras sobre toda a vida espiritual do povo. Até há pouco tempo, ele mesmo regia as suas óperas ostendendo a "camisa negra", embora nunca tivesse sido fascista, nem tivesse qualquer interesse em politica.

Mascagni perdeu um filho na campanha da Abissinia e um outro, Domenico, "meteu-se com os Fascistas" e partiu para o norte da Itália. Depois que os fascistas abandonaram Roma — diz Mascagni — os socialistas confiscaram a casa de Domenico, que, na realidade, pertence ao próprio "maestro".

Aqui em Roma, eu já tive oportunidade de falar a outros musicistas muito conhecidos, inclusive o célebre baritono Giuseppe de Luca, que se acha passando bem, em perfeitas condições, com sua esposa, numa casa que ainda ostenta os vestigios da explosão da mesma bomba que atingiu e matou o seu vizinho, o jornalista máximo do Fascismo, Virginio Gayda. Disse-me De Luca que a mesma bomba matou tambem uma cunhada e uma sobrinha de Gayda. O conhecido cantor nada sofreu, mas a explosão destruiu todas as janelas de sua casa, ficando ele e sua esposa obrigados a se recolher à adega.

Alguns quarteirões mais alem, mora o famoso tenor Beniamino Gigli que, como De Luca, está em excelentes condições de saude.

Um faroleiro demitido a bem do serviço público

Pelo almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação, foi demitido a bem do serviço público, o faroleiro José Cavalcanti de Albuquerque Luna.

Para tentar deter o avanço sobre Pisa

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

A 25 KM. ALÉM DE GROSSETO

ROMA, 22 (A. P.) — As tropas do 5.º Exército encontram-se agora a 25 quilômetros ao norte de Grosseto, enquanto o 8.º Exército está se aproximando cada vez mais de Camerino e Nocero Umbra.

ALCANÇARAM FERMO

ROMA, 22 (A. P.) — As forças aliadas que avançam pelo norte da Itália, já alcançaram Fermo, a quase 100 milhas ao norte desta capital.

ENTRE 80 A 100 MIL HOMENS

ROMA, 22 (A. P.) — Segundo os calculos não oficiais, as forças alemãs na Itália tiveram um total de perdas — durante os 11 dias da ofensiva aliada — que varia entre 80 a 100.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Esses cálculos foram feitos tomando por base o número de prisioneiros — que agora sobem a 27.000 — pois, de acordo com a regra adotada nesse casos, para cada prisioneiro computa-se um morto e um ou dois feridos.

UMA TRAGEDIA

Atirou na namorada e suicidou-se com um tiro no ouvido — Ao romper da manhã de hoje, na rua Casemiro de Abreu, em Terra Nova

A rua Casimiro de Abreu, no longinquo subúrbio de Terra Nova, teatro, na manhã de hoje, de uma tragédia. Ali, à porta da casinha n. 510, um jovem atirou na sua noiva ou namorada, ferindo-a, havendo, em seguida, terminado a vida com a arma que empunhava. Ao que já é sabido, motivara a cena violenta, de sangue e de morte, amores contrariados. Teria a mocinha rompido os seus compromissos sentimentais com o rapaz.

A jovem chama-se Clotilde Gomes, conta 17 anos de idade e é bordadeira, residindo na casa acima referida. Do criminoso suicida pouco se sabe. Era conhecido pelo nome de Antonio e há quem diga ser Dantas o seu sobrenome. Fala-se que sua familia reside nas vizinhanças e que Antonico era funcionário da Central do Brasil.

A tragédia desenrolou-se em circunstâncias imprevistas. Às 6 horas, mais ou menos, preparava-se Clotilde para dirigir-se ao trabalho, numa oficina de bordados, quando bateram na porta de sua casa. Era Antonico. Chamava-a e dizia ter certo objeto para entregar-lhe. A mocinha atendeu-o, ainda vestindo a blusa. Houve ligeira troca de palavras e foram, logo em seguida ouvidos vários disparos de arma de fogo.

No momento em que escrevemos estanoticia,apolic mos esta noticia, a policia encontra-se no local, apurando detalhes sobre a ocorrência.

Clotilde Gomes foi socorrida no posto de Assistência do Meyer. Os ferimentos por ela recebidos embora inspirem cuidados, não serão, parece, de natureza a pôr em perigo a sua vida. Uma vez pensada, Clotilde foi internada no Pronto Socorro, onde se encontra. Antonico matou-se com um tiro no ouvido.

Soubemos, mais tarde, não ser Antonico funcionário da Central do Brasil. O pai de Clotilde, a moça alvejada, é que é funcionário daquela Estrada.

Clotilde reside na rua Casemiro de Abreu com seus pais e irmãos. Na hora do crime, o pai de Clotilde, que trabalha à noite naquela via-férrea, não se encontrava em casa. Chegou pouco depois de tudo consumado.

Está no local da tragédia o comissário Mello Moraes, do 23.º distrito policial. O cadaver de Antonico espera remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal, o que se dará depois de verificada a pericia. Há grande aglomeração de curiosos.

Ao que se informa, Antonico teria passado a noite inteira nas imediações da casa de Clotilde, esperando que raiasse o dia para levar a efeito o plano alucinado que havia delineado. O rompimento dos amores de Clotilde teria ocorrido na tarde de ontem.

Fala-se, entretanto, que Antonico era filho único de uma senhora viuva e que as duas familias, dele e de Clotilde, mantinham antigas relações de amizade.

Está identificado o criminoso suicida. Chamava-se Antonio Dantas da Silva e residia na mesma rua em que mora Clotilde, na casa de n. 193. Contava 31 anos de idade e era operário.

Os ferimentos de Clotilde são os seguintes: um, penetrante, no torax; e outros transfixantes, na mão e braço direitos.

LONDRES, 22 (A. P.) — O comando da RAF anunciou a perda de 46 dos seus bombardeiros pesados durante o ataque levado a efeito à plena luz do dia, ontem, contra as instalações de lançamento dos aviões foguetes nazistas, na área do Pas de Calais; bem como em consequência dos seus ataques noturnos contra as indústrias do Ruhr e da Renania.

Comunicados Funebres

Albertina Bianco

(SANTINHA)

Capitão de corveta Dorval dos Reis, senhora e filhos; capitão Antonio França Ribeiro; Silvio França Ribeiro, senhora e filhos; tenente Gustavo Bianco (ausente); Raul França Ribeiro, senhora e filhos (ausentes); Silvia Bianco (ausente), convidam parentes e amigos para assistir missa que, por alma de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, mandam rezar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, sexta-feira, 23 do corrente, às 8,30 horas.

Mundana

Valsa lenta para piano

O velho marechal Pietro Badoglio deve ter sido um dos maiores devotos do "slogan" — "A Historia se repete". Ele almoçou a frase, nos dias primaveris da mocidade, jantou-a, diariamente, na época agitada da "Marcha sobre Roma", engoliu-a, em ceia, quando da ocupação da Abissinia, e tentou usa-la, no café matinal, quando a Italia proclamou novamente a sua independencia. O "slogan" acompanhou-o, como o anuncio de uma pasta para dentes, ou remedio para o estomago, desses que são inofensivos, mas cuja eficacia provém das campanhas de auto-sugestão. E o velho marechal, leitor fiel das paginas da Historia, certamente se enamorou das personalidades maleaveis, cujo paradigma foi o diplomata Talleyrand. Aquele exemplo, de homem que atravessa regimes, enfrenta personagens, desvenda segredos, vence obstaculos, ... imperadores e reis, deve ter ficado profundamente gravado em sua memoria, empenhada em ressuscitar, em pleno seculo XX, a figura simbolica dos dois seculos passados...

Agora, que a politica o afastou do cenário de sua pátria, colocando-o longe dos acontecimentos, o marechal tem uma grande oportunidade para realizar uma recapitulação da sua existencia. E não seria de estranhar que, das suas impressões quotidianas, surgisse um livro de memorias, destinado, sem duvida, a competir com os maiores "best-sellers" do momento. Porque ninguem, na atualidade, poderia escrever um tão completo manual de recordações. O mundo perdeu um excelente depoimento sobre a humanidade, porque Talleyrand não escreveu as suas memorias, mas os editores modernos não deveriam deixar passar a nova oportunidade. São raros os homens que, numa só existência, conseguem desempenhar tão distintos e variados papéis. A plasticidade de carater confere, ao seu possuidor, um grande titulo de conhecedor da psicologia humana. Daí, o sucesso de Talleyrand e de Badoglio, que acompanharam, uns após outros, os grandes valos de suas pátrias, servindo-os e, sobretudo, abandonando-os no momento preciso.

Os homens aguardam, ansiosos, o depoimento de um psicólogo sobre os seus proprias consciências. Ninguem melhor que Badoglio, para nos relatar com fidelidade, a essência da alma. A ingratidão, a servidão, a covardia, o medo, apareceriam fartamente descritados nas paginas de um "diario" saido de seu punho. A ninguem caberiam duvidas sobre o valor moral dos homens, quando o Conquistador da Abissinia e Vencedor de Mussolini começasse a contar tudo o que observara e aprendera, nos seus sessenta e muitos anos de vida. O capitulo final seria dedicado á sua renúncia final, realizada num tom de valsa lenta para piano, sem explicação para o grande público, que, de um dia para outro, viu o seu nome ser escamoteado subitamente dos noticiários. Pietro Badoglio descansa, longe da guerra, dos homens, das situações politicas. Estará planejando um novo golpe de Estado, ou o exemplo de Talleyrand lhe diz que a carreira está encerrada? É dificil responder, mas, se a posteridade lhe negar a estátua, os contemporaneos, por certo, esgotarão as edições das suas "Memórias sinceras"...

PUCK.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor da Marinha Mercante; o Sr. Manoel Cezar de Góes Monteiro, ministro do Brasil na Guatemala; o jornalista Oto Prazeres; a Sra. Carmen Viana do Castelo, esposa do Sr. Augusto Viana do Castelo, ex-ministro da Justiça.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, dia 22, o enlace matrimonial da Srta. Ana Irene Guimarães Monteiro, filha do Sr. Antonio Camilo Monteiro e Sra. Alzira Guimarães Monteiro, com o Dr. Antonio Justino Prestes de Menezes, filho do Juiz de Direito Eugenio Ferreira de Menezes e Sra. Gertrudes Prestes de Menezes, já falecidos. Serão padrinhos da noiva, no ato religioso o Dr. Octavio Mendes da Silva Guimarães e Senhora, e no civil, Dr. Edmir Nunes de Oliveira e Senhora; do noivo, no religioso, o Dr. Carlos Ferreira de Almeida e Senhora, no civil, o Prof. Pedro da Cunha e a viuva do Dr. José da Silva Guimarães.

O ato religioso terá lugar, ás 17 horas, na Basilica de Santa Theresinha, á rua Mariz e Barros e o civil, á rua Almirante Cochrane n. 194.

Por motivo de luto na familia Camillo Monteiro, não haverá recepção. Os cumprimentos serão assim recebidos na igreja.

FESTAS

O Club de Regatas do Flamengo fará realizar depois de amanhã, na sede, uma noite joanina, dedicada aos seus associados. Tocará a orquestra Yôyô. Traje para damas: passeio e chita. Cavalheiros: passeio ou caipira. Domingo, dia 25, ás 15 horas, haverá uma grande "matinée" joanina infantil.

— Domingo próximo, realizar-se-á, no Colégio Santa Catarina, em Petrópolis, a tradicional festa das ex-alunas. Haverá missa, ás 11 horas, e, após, sessão solene, no salão nobre.

— O Club Naval realizará uma festa joanina em sua sede esportiva, no Piraquê, na noite de 24 do corrente, de 22 ás 2 horas. O traje é o de passeio ou caipira. Haverá bondes especiais para regresso dos sócios, partindo da Ponte de Tábuas, ás 2 horas e 15 minutos, com destino á Tijuca, Vila Isabel e Copacabana.

HOMENAGENS

Assinalando domingo, 25 do corrente, mais um aniversário da prof. Maria da Piedade Santos, suas discipulas de canto e violão, da Escola de Música Grajaú, vão homenageá-la, constando essa homenagem de uma encantadora "Hora de Arte", em que tomarão parte suas discipulas.

MISSAS

Reza-se amanhã sexta-feira dia 23, ás 8 horas da manhã; no altar mór da Catedral Metropolitana, missa de 7º dia, por alma de Maria Evangelista Coutinho, viuva do ex-funcionario do Real Gabinete Português de Leitura, já falecido, Sr. João da Cruz Coutinho.

Cerimônias Votivas

Bodas de ouro do casal professor Miguel Calmon-Joanna Carvalho Calmon

Comemorando a festiva data de seus queridos pais, os filhos e netos mandam rezar missa votiva na matriz da Glória (Praça Duque de Caxias), sexta-feira, 23, ás 10 ½.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Novenário de S. João Batista

Na matriz de São João Batista da Lagoa, á rua Voluntarios da Pátria, está sendo celebrado o novenário preparatório á festa do padroeiro, havendo ás 7 1/2 horas, missa de comunhão geral, e ás 20 1/2 horas, pregação e benção do SS. Sacramento. Sendo 24 o dia de São João, a festa, no entanto, será realizada domingo, dia 25, com missa solene, ás 11 horas, e benção eucarística, ás 20 1/2 horas.

Monsenhor Rafael Arcanjo Coelho

Encontra-se nesta capital, de passagem, o monsenhor Rafael Arcanjo Coelho, um dos mais estimados dignitários eclesiásticos do Estado de Minas Gerais e diretor da Federação das Congregações Marianas da arquidiocese de Mariana. O ilustre sacerdote, que vem realizando salutar cruzada em prol da juventude, já conseguiu arregimentar milhares de jovens congregados na Federação local.

A visita pastoral do bispo de Niterói

Dom José Pereira Alves, bispo de Niterói, incansavel nos trabalhos diocesanos, iniciou, com extraordinário sucesso, a sua visita pastoral á paróquia de São Gonçalo, inaugurando a matriz restaurada e prosseguindo nos demais atos, coadjuvado pelos Revmos. padre Godofredo Barcelos Coelho, vigário; monsenhor Mello Lula e padre Silvio Marinho, respectivamente, auxiliar e secretário particular de S. Ex. Revma.

Todas as solenidades do programa organizado teem sido coroadas de pleno êxito, conferindo o Sr. bispo diocesano a crisma a grande número de fiéis. Hoje, dia 21, D. José, que celebrou missa no Patronato de Menores, crismará ás 15 horas, na matriz, pregando ás 19 horas.

A visita findará no dia de São Pedro, 29 do corrente, com a grandiosa concentração das 19 horas, presidida pelo diléto pastor da diocese.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PATHÉ e IPANEMA — "A Dama Fantasma", com Aurora Miranda, Franchot Tone e Ella Raines. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA AMÉRICA e ROXY — "O Grande Homem", com Susana Foster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "Paris nas Trevas" com George Sanders e Brenda Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Gualalcanal", com Preston Fortes, Lloyd Nolan e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa ainda "A invasão da Europa", documentário.

ODEON — "Ala Arriba" com os Pescadores da Póvoa de Varzim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Conquistador Manicurado", comédia, com Leon Errol; "Doente de Esperteza", desenho, com Popeye e "A Rua da Amargura", curiosidades. Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "A Sepultura Vazia" com Lloyd Nolan; "Olhos Acusadores", com Frank Craven e os 3º e 4º episódios do filme em série: "A Polícia Montada Contra a Sabotagem", com Alan Lane. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Na Noite do Passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Du Barry Era Um Pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Trem do Diabo", com Van Heflin e Patricia Lane. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES", desenho em Tecnicolor, de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "A Lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimú e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

S. JOSE' — "Gung Ho!", com Randolph Scott, Noah Beery Jr. e Alan Curtis. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Ursadas e Piruadas", com Charles MacCarthy e "Vingador Mascarado", com Tim Holt. — Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Tu És a Única" com Norma Shearer e Melvyn Douglas e "Uma Noite de Amor", com Grace Moore e Tullio Carminati. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Os mistérios da vida", com Barbara Stanwick e Charles Boyer. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding. Sessões a partir das 15 horas.

PERDEU-SE

A carteira de estrangeiro do Sr. Norera Salvatore; pede-se a quem encontrar entregar à rua Valença 18, Catumbi.

Você Sofre De Afecções Da Pele?

Quantas vezes V. sofre de coceiras horríveis, ardôres constantes, erupções de eczema e desespera por não encontrar alívio. Entretanto, numa clínica de pele de um grande hospital, foi descoberto um novo tratamento científico: o emprego de BELZEMA, que é uma nova forma de pomada, não gordurosa, que penetra imediatamente na pele, combatendo as eczematides, psoríasis, erupções, vermelhidões, coceiras e outras afecções da pele.

BELZEMA já aliviou as mais rebeldes erupções da pele em pouco tempo, muitas vezes em moléstias já bem antigas. BELZEMA foi aplicada, as coceiras cessaram imediatamente e a pele tornou-se limpa e nova. BELZEMA não mancha a roupa e não requer ataduras. Não é visível nem sentida, quando aplicada. Use BELZEMA hoje e veja como V. sentirá alívio. Continue a usar BELZEMA até sua pele tornar-se macia e limpa.

BELZEMA

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

EDREDONS?

Reforma-se de pluma, penas, paina, lã e algodão. Atende-se a domicílio. FABRICA de Edredons. Avenida Gomes Freire, 103. Telefone: 42-5314.

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina.
Consultório — São José n. 85-5º — S. 503 — Edifício Candelária

Dr. Murillo de Campos Doenças nervosas Praça Floriano n. 55, às 16 hs. — 22-3293.

Dr. Alcides Senra Cirurgião, Ginecologista, Parteiro Rua México. 98-8.º Fone: 22-1088

G. E. projetou e fabricou os primeiros bazookas em curto prazo

BRIDGEPORT, Conn., E. U. A. — Maio 22 — Como a General Electric fabricou o primeiro bazooka, "uma das armas mais importantes da guerra atual", é uma história eletrizante que revela dois dos chamados segredos bélicos da potência industrial norteamericana: — engenheiros brilhantes e homens rijos no trabalho.

De acordo com a informação agora fornecida, o exército encomendou a essa companhia o estudo, o projeto e a fabricação de uma grande quantidade do que era então oficialmente conhecido como "Canhões Foguetes AT, M-1", dentro do prazo de trinta dias. Normalmente o serviço exigiria seis meses.

O trabalho de projetar o bazooka, tal como ele é hoje conhecido, coube ao engenheiro da G. E., senhor Jim Powers, que antes da guerra trabalhava no projeto de um aparelho para cozinha, um triturador de ossos e outros resíduos de alimentos. O Sr. Powers terminou o projeto em 24 horas. Em quatro dias o primeiro modelo estava pronto para experiência, e no fim de três semanas, o canhão estava inteiramente pronto para a ação. Restavam apenas sete dias para a produção de milhares dessas armas.

A fábrica de montagem preparada pela G. E. foi uma das mais originais na história da indústria. Efetivamente, os bazookas foram produzidos em duas fábricas, distanciadas cerca de um quilômetro. Ao saírem da linha de produção, os bazookas eram levados para caminhões do exército e, pode-se dizer, estavam em alto mar, em viagem para a guerra, antes mesmo da pintura da coronha estar seca. O último bazooka desse grande pedido, foi entregue quando faltavam 80 minutos para expirar o prazo.

Hoje a General Electric ainda está fabricando bazookas — um modelo mais completo, mais aperfeiçoado.

CAVALO DE SALTO

Vende-se. Informações à rua Gonçalves Dias, 51, com Aldemar.

OS DESAPARECIDOS

Pede o auxílio do "carioca-reporter", através de A NOITE, para descobrir o paradeiro de sua irmã Zilda Motta, Alzira Motta, residente nesta capital no Caminho do Itararé n. 327, em Ramos. São ambas naturais de Itaperuna tendo se separado há quatro anos atrás, em Macaé quando nunca mais se avistaram. Zilda Motta foi assinalada há tempos em Campos desaparecendo, porem, em seguida. Qualquer notícia pode ser encaminhada ao endereço acima.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — De 1 as 7

Notícias do Tribunal de Apelação do E. do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, concedeu um mês de licença ao Dr. Danilo Rangel Brigido, juiz de direito da comarca de Angra dos Reis.

— Foi deferido o requerimento do Dr. Mozart Matos, designado para proceder à revisão criminal do processo a que respondeu o sentenciado Candido Ferreira da Costa, no sentido de serem os respectivos autos requisitados do Juizo de Nova Friburgo.

— Subiu à conclusão o pedido de desentranhamento de documentos da apelação cível número 4.715.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Óculos — Films — Kodaks Instrumental Ótico Ltda.
FILIAL: AVENIDA RIO BRANCO Nº 61 — TELEFONE 43-4671

MOVEIS LEÃO DOS MARES

Coloniais, rústicos e fantasia. Os mais belos, originais e resistentes — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.

Dormitórios reclame Cr$ 1.290,00
Salas de jantar ... Cr$ 1.300,00
AV. GOMES FREIRE, 61

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

FAÇA COMO EU!
LOJA M. BARRETO S/A

Régua de cálculo

Perdeu-se uma, contida em estojo de couro amarelo, entre 9 e 11 horas, do dia 19 do corrente, em um ônibus da linha do Leblon. Pede-se a quem a encontrar, informar a Adilson, fone 27-5625. Gratifica-se bem, por ser objeto de estimação.

COMPRESSOR INGERSOLL RAND

Vende-se, urgente, quase novo, com possante motor de 4 cilindros. Modelo 105-A. Pressão: 100 lbs. Ver à rua Sacadura Cabral, 217, e tratar pelo tel. 38-0137.

CALOS

Não sofra mais!

Com emplastros só se obtem um alívio passageiro. Livre-se dos calos, aplicando-lhes à hora de deitar, A POMADA MAGICA DE HANSON e ao levantar-se mergulhe o pé em água quente. O calo sairá com facilidade.

FRACOS E ANÊMICOS
Vinho Creosotado SILVEIRA

A NOITE

Posto para anúncios na Avenida

Na Livraria da A NOITE, situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados do Comercio — lojas 18 e 20, funciona ate as 19,00 horas um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Teatro

"UNE FEMME SINGULIÈRE", HOJE, NO MUNICIPAL

A grande atriz Rachel Berendt, em uma cena de "Une femme singulière"

Hoje, em 5ª récita de assinatura, será representada no Municipal, pela Companhia Francesa de Comédia, a peça em 3 atos e 4 quadros, de Cristovão de Camargo, "Une femme singulière", grande sucesso da atriz Rachel Berendt. Esse original do escritor patrício recebeu justos e merecidos encômios quando representado em Buenos Aires.

"Convite à vida", no Regina

Dulcina-Odilon, os aplaudidos artistas-empresários, teem recebido numerosos telegramas, cartas e telefonemas, felicitando-os pela feliz escolha da alta-comédia da escritora Maria Jacintha para o início da presente temporada no Regina. E o público continua a afluir àquela "boîte", aplaudindo sem restrições autora e intérpretes.

"A sombra dos laranjais", no Serrador

Ha muito uma comédia não marca êxito igual ao que se está verificando com "A sombra dos laranjais" no Serrador, onde as enchentes se sucedem. Os espectadores aplaudem calorosamente a encantadora Eva, em "Zulmira", papel muito de seu feitio, e no qual a jovem atriz empresta o brilho de seu talento. A seu lado, Stuart, Elza Gomes e Villon marcam tambem a sua atuação no lindo original de Viriato Corrêa.

"Gato por lebre", no Rival

Em marcha triunfal, o "vaudeville" "Gato por lebre" faz esgotar as lotações, diariamente, do Rival, onde Alda Garrido "Leopoldo Froes de saias", Déa, Cazarré, Hortensia Santos, Francisco Dantas, Dantas Junior e os outros componentes do elenco recebem calorosos aplausos pela magnífica interpretação dada ao original de Paso y Sacs.

Últimos dias de "O Taveira na Ópera", no Glória

Estão sendo anunciadas para breve, no Glória, as primeiras representações da comédia de Pongetti "Os maridos atacam de madrugada". Até lá permanecerá no cartaz a aplaudida comédia de R. Magalhães Junior, "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero).

"Melodias do mundo", a última revista argentina, no Carlos Gomes

Hoje, às 20 e 22 horas, a Companhia Argentina de Revistas dará no Carlos Gomes, às últimas representações de "Garotas alegres", para dar amanhã as 1.ªs da última revista desta temporada vitoriosa: "Melodias do mundo", de Leon Alberti, em que vão ser ouvidas algumas das mais belas e inspiradas músicas internacionais. Os artistas do elenco teem, na nova peça, magnífico pretexto para justificar o agrado com que teem sido recebidos, como — Thelma Carló, a grande "vedette" do teatro musicado; o excelente cantor Fernando Borel; a impecavel cantora de tangos, Alma Moreno; as graciosas Paloma Cortes, Elsa Castaño e Alicia Delio; os engraçadíssimos Vicente Forastieri, Antonio Provitillo e Hector Ferraro; o grande excêntrico Bobby York; os malabaristas "The Martin Brothers"; as bailarinas "Las Manolas" e as sugestivas dezoito "girls" da Companhia.

FATOS E BOATOS

E' voz corrente nos meios teatrais que ainda este ano serão construidos, nesta capital, dois teatros: um à rua das Marrecas, propriedade de Dulcina-Odilon; outro à rua Senador Dantas, de uma empresa encabeçada pelo escritor e empresário Luiz Iglésias.

* * *

No sábado, 31 do corrente, estreará no Teatro Oriente, em Olaria, a Companhia Cruzeiro do Sul, dirigida pelo ator João de Deus. A estréia será com a revista em dois atos, "Waldemar Pai", que além de muita verve, possue lindíssima música.

* * *

Bibi Ferreira, a querida atriz patrícia só estreará no Ópera, que, segundo consta, voltará a ter a denominação de Fenix, na primeira quinzena de julho.

Na próxima segunda-feira, 26, será representada no Recreio a revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Aguenta Felipe", em duas únicas sessões, subordinadas ao título: "Noite de saudade".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Une femme singulière", comédia de Cristovão de Camargo, pela Comp. Francesa de Comédia. Às 21 horas. (5ª récita de assinatura.)

REGINA — "Convite à vida", comédia de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na canjica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Gato por lebre", "vaudeville" espanhol de Paso y Sacs, tradução de Oliveira Lima, pela Cia. Déa-Cazarré (com Alda Garrido). Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, e às 19,45 e às 21,45 horas.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Admissão de diaristas na Marinha

O ministro da Marinha autorizou a admissão dos seguintes diaristas: José Ferreira de Souza, Normand Carlos Cinto, Manuel José de Carvalho, Joaquim José Soares, Miguel Francisco Leal, Miguel Caldas Alves, Edilio Bittencourt Guimarães, Edesio Pereira Monteiro, Milton Moreira Lopes, Wilson Pinto, Manoel José Rodrigues do Espirito Santo, Hilton de Oliveira Andrade e Alair de Azevedo.

Páscoa dos funcionários do Ministério da Educação

No próximo dia 27, celebrar-se-á solenemente no Rio e nos Estados, a páscoa dos funcionários do Ministério da Educação.

O ministro Gustavo Capanema integra a Comissão Organizadora, na qual se contam a maioria dos oficiais de gabinete, diretores de serviço do Ministério e diretores dos estabelecimentos oficiais de ensino na capital do país.

Gentilmente cedida pela respectiva Irmandade, a igreja de Santa Luzia, lindamente ornamentada, abrigará nesse dia milhares de funcionários que, nessa oportunidade, depois da comunhão, incorporados a grande força moral do catolicismo no Brasil. Dom Jayme de Barros Camara, especialmente convidado, celebrará a santa missa, emprestando, assim, maior solenidade à tocante cerimônia.

O padre Helder Camara — um dos mais ilustres oradores sacros do Brasil pregará após o Santo Sacrifício.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Notícias de Mato Grosso

TRÊS LAGOAS, junho (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, com toda a solenidade, a entrega de uma rica bandeira de seda ao 33º B. C., oferta da Associação Comercial de Três Lagoas.

Uma comissão composta de elementos dos mais representativos da sociedade local, presidida pelo Dr. Benedicto Leite de Campos, Juiz de Direito da comarca e outra, composta de graciosas senhoritas, vistosamente uniformizadas, encarregaram-se da entrega do sagrado símbolo. O Sr. Benedicto de Campos, em rápidas palavras, disse da alta significação daquela carinhosa homenagem. A seguir falou o presidente da Associação Comercial, advogado Sabino Costa, proferindo vibrante oração. Respondendo, o coronel Marinho dos Santos, comandante do 33º B. C. pronunciou inspirada oração, que terminou sob calorosa e prolongada salva de palmas.

O comandante da 9ª Região Militar de Mato Grosso, com sede em Campo Grande, fez-se representar pelo major Ricardo Vale, um dos mais brilhantes oficiais do Exército Nacional.

—— Fala-se no fechamento da Feira Livre, sob o pretexto de ser impossivel a sua fiscalização!

O mercado negro está tomando proporções assustadoras, nestas paragens.

O comerciante Abrão Matar está sendo processado por atentar contra a economia popular — venda de 10 caixas de gasolina a 200 cruzeiros a caixa, quando o preço da tabela era de 110 cruzeiros.

—— A matriz desta cidade, que se acha em construção, há cerca de 20 anos, vai ser agora concluída, graças aos esforços do vigário, padre João Hadelzinski.

—— Vai ser organizado o Diretório, nesta cidade, dos "Amigos da América", tendo chegado, segundo nos foi informado, as nomeações dos seus membros, feita pelo presidente da Sociedade, com sede no Rio, general Manoel Rabelo.

— A praça está completamente desfalcada de açucar, artigo de primeira necessidade. O quilo de açucar está sendo vendido, às escondidas, por 6 e 7 cruzeiros.

—— A Empresa "Dr. Eloy Chaves" está montando uma poderosa usina hidro elétrica nas margens do Paraná, com capacidade para fornecimento de energia e luz para todo o município de Três Lagoas, se preciso. É um empreendimento gigantesco que vem beneficiar grandemente toda esta rica zona do sul matogrossense.

—— Rumo a São Paulo tem passado por esta cidade grandes boiadas, vendidas a preço elevadíssimo. Bois carreiros alcançam a soma de Cr$ 1.200,00 cada um; vacas a Cr$ 500,00 e mais. Cavalos de sela estão sendo vendidos de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 5.000,00.

—— O trabalhador rural, que percebia uma diária de Cr$ 5,00 a 8,00, está agora ganhando de Cr$ 10,00 a 25,00 e há falta de braços nas lavouras.

—— Foi montada, em Campo Grande, uma bela linotipo, adquirida pelo "Jornal do Comércio", de propriedade do Sr. Jayme de Vasconcelos.

—— As estradas rodoviárias que convergem para a cidade, estão ficando quase que desertas por falta de gasolina com que alimentar os veículos, que ficam parados semanas a fio, à espera da minguada ração do precioso carburante.

Com isso, o preço dos gêneros alimentícios, vindos do sertão está subindo de maneira assustadora.

O saco de milho, de 58 quilos, está sendo vendido a Cr$ 65,00; o de arroz com casca a Cr$ 75,00 e beneficiado, bica corrida, a Cr$ 120,00; o feijão, saca Cr$ 80,00.

Caso não seja aumentada a cota de gasolina para o município a sua população terá de se haver com a fome, que já nos bate à porta.

—— Depois da queda de Roma e da invasão da Europa, o jornal A NOITE tem sendo procurado com avidez pelo público, que aflue à estação da Noroeste, às chegadas de trens, disputando a compra do brilhante vespertino.

Para facilitar a ação do Instituto Agronômico do Norte

Depois de ter estado algumas semanas nesta capital, regressou a Belem do Pará o agrônomo Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte. O referido técnico tratou, junto às autoridades do Ministério da Agricultura, de vários problemas do Instituto, principalmente quanto à obtenção de pessoal técnico e possibilidades de simplificação de normas administrativas para o mais rápido desenvolvimento das importantes tarefas a cargo do Instituto, em sua extensa área de ação.

O Instituto Agronômico do Norte foi, recentemente visitado pelo agrônomo Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, tambem interessado em facilitar a execução dos trabalhos daquele estabelecimento científico localizado na Amazônia.

Queria licenciamento do serviço militar

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, indeferiu o requerimento do fuzileiro naval Sebastião de Souza Gouvêa, pedindo licenciamento do serviço militar.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Fizeram Curso de Especialização na Marinha

Fizeram cursos de Especialização e foram aprovados, os seguintes — Homar Arruda, de 1º sargento, José Sobreira Filho, Josefa Freitas Vianna, [illegible] Pereira, Sebastião Martins Vieira, Emilio Bezerra da Silva, Raimundo [illegible], Valdemar Amancio, Jorge Felix Brito, [illegible] Pedro da Costa, Clovis Gomes de Araujo, Hermes Antonio de Souza, [illegible] Miguel da Costa Nemesio de Souza; em Eletricidade — Luiz Felix de Figueiredo, João Carneiro, Luiz Antunes [illegible], José Sylviano [illegible], Cavalho Moreno de Melo, [illegible] Ferreira da Silveira, [illegible] do Candido de Melo, [illegible] Nascimento, [illegible] da Silva, [illegible] Raimundo Nonato Cavalcanti, [illegible] da Silva, [illegible], Joaquim Ramos [illegible].

CARIOCA, a sua revista está em todos os lares.

FALÊNCIAS

A. S. COSTA & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento os autos da interdição de S. Savo na firma supra.

EDUARDO DE OLIVEIRA — O juiz da 10ª Vara Civel julgou por sentença cumprida a concordata extintiva do comerciante supra.

Excluidos do serviço da Armada

O ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada, os fuzileiros navais Edison Macedo e Severino Gonçalves de Lima e os marinheiros Oswaldo Duarte, Odair Frées Pinheiro e Jubalsolomon Rodrigues de Souza.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Reservistas convocados

O Chefe da 1ª C.R. faz público que foram convocados para o serviço ativo do Exército, os reservistas de 1ª, 2ª e 3ª Categorias, das Classes de 1915 a 1923, que sob pena de serem considerados desertores deverão apresentar-se à 1ª Circunscrição de Recrutamento de hoje até o dia 30 de junho de 1944

Abrão, f.º de Olimpio José Figueira; Achiles f.º de Isaias Martins de Oliveira; Acir f.º de Horacia de Souza Paulo; Adelino f.º de Adelino Roque; Adhemar f.º de Augusto Augusto de Vasconcellos; Afrodicio f.º de Eduardo Pereira Maciel; Ayrton f.º de Manoel Ribeiro da Silva; Alarico f.º de Raudelino Ferreira Mendes; Alba f.º de Alfredo de Souza Gomes; Alberto Pedro f.º de Miguel Carijo; Albino f.º de Albino dos Santos Monteiro; Albino f.º de Antonio da Silva Mafra; Aldary f.º de Artur Mendes Ribeiro; Alexis f.º de Olinto Rodrigues Batalha; Alexio f.º de Horacio Olyntho Baêta; Afonso f.º de Manoel Rodrigues Misueno; Alfredo f.º de Custano dos Santos Rocha; Alfredo f.º de José de Paula Feitel; Aloisio f.º de Antonio Lucio da Silva; Alvaro f.º de Albino José; Alvaro f.º de Luiz Mendes Seabra; Anadé f.º de Manoel Antonio Teixeira; Anibal f.º de Anibal Garcia Alves Pinto; Antonio f.º de Alcides Freires da Silva; Antonio f.º de José Nunes Bastos; Antonio f.º de Maria Analia Cantá; Antonio f.º de Albano Siqueira de Abreu; Antonio f.º de Marcirios Alves de Souza; Apollo f.º de Agenor Pereira da Fonseca; Archimedes f.º de Ismael de Almeida; Aristides f.º de Paulino José de Freitas; Aristides f.º de Maria Vieira Rocha; Armando f.º de João Godinho de Almeida; Armando f.º de Flausino Rodrigues Macedo; Artur f.º de Custodio Soares; Athayde f.º de Luiz Viana de Almeida; Attilio f.º de Attilio Ciabotti; Avelino f.º de Adelino de Souza Viana; Benedicto f.º de Maria Pereira de Farias; Brauner f.º de Antonio Lopes; Carlos f.º de Nurbano Francisco Rodrigues; Carlos Joaquim f.º de Josefa de Lima; Cirne f.º de Judith de Araujo; Damião f.º de Delfim Alves de Souza; Domingos f.º de Manoel Antunes da Silva; Edmundo f.º de José Antonio Moraes; Edson f.º de José Antonio Lisboa; Eduardo f.º de Eduardo Augusto da Silva Torres; Eduardo f.º de José Varela; Emidio f.º de Emidio da Costa Timotheo; Ernandes f.º de Amaro Rosa; Ernesto f.º de Ricardo Augusto Tavares; Estevão f.º de Genaro Halhacam; Eurides f.º de Genuino Ribeiro; Felisberto f.º de Ildefonso Brunt de Bulhões Carvalho; Francisco f.º de Candido Garcia Ferreira; Francisco f.º de Luiz Ramos Souto; Genaro f.º de Miguel Accota; Geraldo f.º de Jovino Tavares de Almeida; Geraldo f.º de Sebastião Thomas da Silva; Gliconio f.º de Raymundo Ferreira da Costa; Haroldo f.º de Maria Dionisio; Heitor f.º de Arsenio Heitor Queiroz; Henrique f.º de Henrique Ribeiro; Humberto f.º de Antonio Ferreira de Vasconcelos; Jacomo f.º de João Batista Rogerio; Jayme f.º de Domingos Rodrigues Alves; Jair f.º de Fausto Costa; Jair f.º de José Rodrigues Lago; Jair f.º de Orlando Rodrigues dos Santos; Jair f.º de Arlindo Noronha; Jamal f.º de Waldih Tenous Chalhoub; Januario f.º, de Claro Moreira Rodrigues; Jehovah f.º de Pedro Seróa da Motta; Jeremias f.º de Floricio Paulo dos Santos; Jeronimo f.º de José Julio; Jeronimo f.º de Antonio Viegas; João f.º de João Augusto Guimarães e Souza; João f.º de Jorge José de Carvalho; João f.º de Francisco da Costa Godinho; João f.º de Manoel Gonçalves da Silva; João f.º de Manoel Dias; João f.º de Manoel Domingos; João f.º de Manoel Heroncio Bulhões; João f.º de Miguel Galhardo; João f.º de Joaquim Antonio Rocha; João f.º de Antonio Ferreira Villas Bôas; João f.º de Manoel Honório da Silva; João f.º de Avelino Lobo Nogueira Fernandes; João f.º de Domingos Lopes Alves Guimarães; João f.º de Manoel Ponphino de Mattos; João f.º de Alvaro Barbosa da Costa; João f.º de João José de Andrade; João f.º de Felipe Pires Vieira; João f.º de Miguel Rangel de Almeida; João f.º de Carneiro Carvalho; João f.º de Abel Ribeiro da Silva; João f.º de João Teodoro da Silva; João f.º de João Thomé de Souza; Joaquim f.º de Antonio da Silva Dantes; Joaquim f.º de José Nate Sobrinho; Joaquim f.º de João da Costa; Joaquim José f.º de Francisco A. Leite; Joaquim f.º de (?); (n.º com. Joaquim Marques Fernandes); Jorge f.º de Manoel Pereira Cardoso; José f.º de Adalberto da Silva Guimarães; José f.º de Luiz Antonio Raimundo Filho; José Antonio f.º de Abel Pereira; José f.º de Antonio Araujo; José Augusto f.º de Victorino Ferreira; José Augusto f.º de Venancio Augusto de Souza; José f.º de Henrique Baquerino Luquo; José f.º de José Batista de Miranda; José f.º de Sebastião da Silva; José f.º de Oscar de Barros; José f.º de Nathan Borgunn; José f.º de Ricardo Bernado; José f.º de Alfredo Bernardino; José f.º de Paulo Bispo dos Santos; José f.º de José Borges Estrella; José Brandão f.º de José Brandão; José Camilo f.º de Firmino Camilo de Souza; José f.º de Raul Campos; José f.º de Joaquim Cardoso Theotonio; José f.º de Maria do Carmo Batista; José f.º de Alvaro Ladislau Martins; José f.º de José Evas; José f.º de José Gonçalves de Almeida; José f.º de Luiz Machado de Lima; José Ivo f.º de Joaquim Manoel Esteves; José f.º de Italino de Andrade; José f.º de José Martins de Souza; José f.º de Julia de Oliveira; José f.º de João Pereira da Silva; José f.º de João dos Santos Coelho; José f.º de José Soares da Silva; José f.º de José Ferreira de Carvalho; Jurandyr f.º de Manoel Lopes; Laerth f.º de Antenor de Souza; Lauro f.º de Severino Rodrigues da Silva; Léo f.º de Armando Ferreira Braga; Leonardo f.º de Manoel de Almeida Oliveira; Leonel f.º de Luiza Theodora de Souza; Leonel f.º de Manoel Barreto; Leopoldino f.º de Manoel Pacheco de Medeiros; Luiz f.º de Polagio da Silva Lemos.

Luiz f.º de Luiz Gonzaga Pereira; Luiz f.º de Augusto Paulo dos Santos; Luiz f.º de João de Souza Neto; Manoel f.º de José Alves; Manoel f.º de Adriano Alves da Silva; Manoel f.º de João Bernardo de Lorena; Manoel f.º de Anastacio Villela; Mario f.º de José Dias Ferraz; Mario f.º de Manoel Antonio Fernandes; Mario f.º de Miguel Simão; Mauricio Augusto f.º de Virgilio Alves Corrêa Filho; Mauricio f.º de João Batista Nunes de Oliveira; Mauricio f.º de José Eugenio de Miranda Lima; Mauricio f.º de Mozart Bacellar; Mauricio f.º de Felipe Figueiredo Leite; Mauricio f.º de Antonio Teixeira Felix da Silva; Mauricio f.º de Luiz Pereira Arouca; Mauro f.º de Sebastião José da Costa; Milton filho de Leopoldo de Andrade Silva; Milton f.º de Raul Aquino Oliveira; Milton f.º de Antonio Pires; Milton f.º de Apolonio Queiroz; Milton f.º de Valdomiro Nogueira Pinto; Milton f.º de Severiano de Vasconcellos; Moacir f.º de Eurico da Cunha Chaves; Moacir f.º de Domingos Orlando; Moacir f.º de Francisco José Rodrigues; Moacir f.º de Julieta Vieira Ramos; Nelson f.º de Adhubal Barbosa; Nestor f.º de José Mauano Ferreira; Nestor f.º de João Irenouda Silva; Nilo Mario f.º de Joaquim Afonso; Milton f.º de Antonio Alves; Milton f.º de Manoel dos Santos Martins; Nilton f.º de Alix Ribeiro de Avellar; Olimpio f.º de Maria da Glória; Olival f.º de Nepasiano Alvis Vieira; Orlando f.º de Said Mansur Antonio; Orlando f.º de Manoel Gomes; Oscar f.º de Oscar Gomes dos Santos; Osmar f.º Lucas Jayme de Freitas; Orlando f.º de Antonio Coimbra Neto; Oswaldo f.º de Mario José Gonçalves; Oswaldo f.º de Samuel Marques dos Santos; Oswaldo f.º de Antonio Normandia; Otavio f.º de Abilio Augusto de Aguilar; Otavio f.º de Jovelino José Caetano; Otavio f.º de José Quarenta; Otilio f.º de Lourival Paiva; Paulo f.º de Heitor Barroso de Siqueira; Paulo f.º de Francisco Ferreira Soares; Paulo f.º de Silverio de Oliveira Vidal; Paulo f.º Afonso Portugal Milward; Paulo f.º de João Horacio da Silva; Paulo f.º de Donato de Souza; Pedro f.º de Pedro Gonçalves dos Santos; Pedro f.º de José Grau Salles; Pedro f.º de Manoel Simões de Figueiredo; Petronius f.º de Agenor José Ribeiro; Raphael f.º de Jacob Bluvol; Raymundo f.º de Raymundo Dornellas Bitencourt; Raymundo f.º de Dionisio Vicente da Costa; Raul f.º de Jovino Francisco da Silva; René Lucas f.º de Jayme Lucas; Ricardo f.º de Manoel Nogueira da Silva; Rivail f.º de Alfredo Solano de Barros; Roberto f.º de Julio Lobuto Kosber; Roberto f.º de Felicio Antunes Coimbra; Roberto f.º de José da Silva; Rosalvo f.º de Vicente Rodrigues de Souza; Sebastião f.º de Manoel Diniz Canado; Sergelino f.º de Poulentina Rosa da Conceição; Sylvio f.º de Carlos Machado; Sylvio f.º de Orlandino Pereira; Sylvio f.º de Rodrigo Pereira da Silva; Sylvio f.º de Carlos Rodrigues Veiga; Sylvio f.º de Antonio Tillo; Simão f.º de Sales Job David; Solango f.º de Arnaldo Pacheco de Castro; Sene f.º de Carlos Adolpho Alberto Lundberg; Thomaz f.º de José Joaquim Quintenes; Vivaldo f.º de Damasio de Rosa Mello; Waldemar f.º de José Manoel da Cruz; Waldemar f.º de Albino Garcia Torres; Waldir f.º de José Alves de Andrade; Waldir f.º de Eustachio Lopes da Silva; Derther f.º de Bernardino Fernandes; Willoufomes f.º de Bento Antunes; Wilson f.º de Manoel Pereira de Souza Lima; Wilson f.º de Venofredo Duarte dos Santos; Wilton f.º de Carlino Mausemann; Wilton f.º de Paulino Luiz de Oliveira; Wilton f.º de Felipe Nery Carneiro; Yiul f.º de Luiz de Carvalho Vianna

DEVERÃO APRESENTAR-SE DO DIA 22 DE JUNHO CORRENTE ATÉ O DIA 7 DE JULHO

ADALBERTO, filho Antonio Gomes Monteiro; ALCINDO, filho Pedro José Braga; ALFREDO, filho Manoel Lopes; ANCHYSES filho Manoel José Antunes; ANYBAL, filho Antonio José; ANTONIO, filho Antonio Barbosa; ANTONIO, filho Antonio Muniz; ANTONIO, filho José Narciso de Lacerda; ANTONIO, filho Maria da Piedade; ANTONIO, filho Joaquim Bezerra Sant'ana; ARY, filho Pedro Rosa Garcia; ANGUSTO, filho José Luiz Gomes; AUGUSTO, filho Baltazar Lins de Albuquerque; AUGUSTO, filho Francisco Nogueira da Gama; AUGUSTO, filho Joventina Mendes; BENEDITO, filho Irineu Teixeira Portela; BENEDITO, filho Inácio Moreira; DARCY, filho Benjamim dos Santos Vianna; DIMAS, filho Francisco Palmilho do Nascimento; DURVAL, filho Joaquim Cerqueira Enes; EBENER, filho Lindolfo Rocha; ELIZEU, filho Elvira Trindade; ELSON, filho Candido Figueiredo Couto; EUCLIDES, filho Bernardino da Silva Mendonça; FERNANDO, filho Guilherme Monteiro; FRANCISCO, filho Antonio Argoelho; GABRIEL, filho Manoel de Souza; GENARO, filho Jesuino José Machado Junior; GENEZIO, filho Manoel Ramos Barroso; GERALDO, filho Alberto Francisco Alves; GERALDO, filho Nicolana Maria de Freitas; GESSEN, filho Manoel Gomes dos Santos; GUILHERME, filho Carolino Augusto Lopes; HERMOGENIS, filho Manoel Antonio Alves; JAYME, filho Sebastião Marques da Silva; JAYR, filho Albino Soares; JOÃO, filho Arão Sebastião Joaquim; JOÃO, filho Vicente Nogueira Lemos; JOÃO, filho Elisa Marques; JORGE, filho Daniel Jorge Leite; JOSÉ, filho Ernesto Alves; JOSÉ, filho Paulino Calisto Filho; JOSÉ filho Bonifacio José Ferreira; JOSÉ, filho Pedro Gomes da Silva; JOSÉ, filho José Quistemamm Junior; JOSÉ, filho João Paulo Ferreira Rodrigues; JOSÉ, filho Joaquim Armindo da Silva; JOSÉ, filho José Manoel Teixeira; JOSÉ, filho Manoel Lourenço Filgueiras; LAERTE, filho Manoel Freitas Neto; LAURENTINO, filho Laurentino Braz; LEVY, filho Venceslau Chagas; LUIZ, filho Eduardo Nonato Teixeira; LUIZ, filho Felipe Néris da Silva; MANOEL, filho Antonio Sebastião Ninelo; MANOEL, filho Antonio Ferreira Simões; MANOEL, filho José Moreira Flores; MANOEL, filho Clarindo Suzano de Oliveira; MARIO, filho Bernardino Borges Delgado; MARTINHO, filho Julia Penco da Silva; MIGUEL, filho Manoel Atanasio de Lima; MOACYR, filho Francisco Barreto; MOACYR, filho Antonio Ramos Afonso; MOISES, filho João da Silva Agostinho; NAPOLEÃO, filho João Gonçalves; NEL, filho José da Silva Braga; ORLANDO, filho Franklin Rodrigues de Souza; OSCAR, filho José Luiz Ribeiro; OSWALDO, filho Henriqueta Silva; OVIDIO, filho Fernando Nunes Ferreira; PAULO, filho Asterio Lobo; PEDRO, filho Antonio Alves da Costa; PEDRO, filho Cesar de Blazo; PEDRO, filho Manoel Bezerra da Silva; PEDRO, filho Floro Raymundo Maia; PEDRO, filho José dos Reis; PEDRO, filho João Ferreira de Queiroz; PERGENTINO, filho João Joaquim Dutra; RAFAEL, filho Rafael Francisco Rodrigues; ROBERTO, filho Antonio Augusto de Oliveira; ROBERTO, filho Luiz Pinto; RODRIGO, filho Antonio José Borges; RUY, filho Josino A. Fernandes; SANDOVAL, filho Celestina Corrêa de Brito; SEBASTIÃO, filho Alexandre Vieira Machado; SIOMAR, filho Cristovão Cesar do Rosa; SEVERINO, filho José Alfredo da Silva; SILVERIO, filho Antonio Ricardo; SILVIO, filho João Walter Chaper; SILVIO, filho Nerio Lopes de Lima; TARGINO, filho Targino de Oliveira; UBALDO, filho José Magnelia; VIRGILIO, filho Francisco Gonçalves Rodrigues; VICTOR, filho Jarbas de Sá; WALDEMAR, filho Pedro Antonio Reis; WALDIR, filho José Augusto Lopes; WALTER, filho Olávio Jacomon da Silva; WALTER, filho José Noronha Ferreira; WASHINGTON, filho Francisco da Silva Braga; WILSON, filho Manoel Augusto de Carvalho; WUYVARD, filho Angelo Trevelin.

"Campeões da borracha"

Premiados os seringueiros que mais produziram

MANAUS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Em sessão solene comemorativa do aniversário da Associação Comercial, realizou-se a entrega de prêmios a seringueiros campeões da extração da borracha, no Amazonas.

O prêmio maior, no valor de quatro mil cruzeiros, coube ao seringueiro Manoel Paulo, do município de Boca do Acre, que produziu mil oitocentos e quarenta e oito quilos de borracha. Outros seringueiros, de vários municípios, receberam prêmios menores. Discursaram, no ato, o presidente da Associação Comercial, Sr. Waldemar Pinheiro Souza, o superintendente do S. A. V. A., Sr. Jorge Andrade, e, finalmente, o interventor Alvaro Maia, que pôs em relevo a obra dos seringueiros em benefício da economia nacional e da causa das Nações Unidas, salientando, ainda, as atividades da Associação Comercial e do S. A. V. A., em prol da campanha de produção da borracha e repovoamento dos seringais.

Não pode trabalhar nem para sustentar o filho!

Fazendo um apelo aos corações generosos, esteve em nossa redação D. Joana Machado, residente na rua do Catete 205. Fazia-se acompanhar de seu filho Maximiano, com 6 anos de idade, que é cego de nascimento. Não pode a referida senhora trabalhar fora de sua residência, por não ter com quem ficar seu filho cego.

Nessa difícil conjuntura, D. Joana lembrou-se de vir contar a este jornal o seu caso, na esperança de encontrar quem se condoa de sua situação.

Intercâmbio artístico-cultural chileno-brasileiro

O próximo concerto da pianista Herminia Raccagni

No próximo dia 27, realizar-se-á, no Auditorio da A. B. I., a audição de música de câmera, da pianista chilena Herminia Raccagni, sob o patrocínio do embaixador Gonzalez Videla.

A distinta pianista fez seus estudos no Conservatório Nacional de Música do Chile, tendo obtido as mais altas notas na prova final. Foi vencedora do prêmio "Orrego Carvallo", concedido à melhor pianista num concurso de competência, diante de severo jurado.

Suas atuações teem sido concertos individuais de música de câmera e, como solista, na Orquestra Sinfônica do Chile, sob a regência do diretor oficial Armando Carvajal e de maestros estrangeiros, como Buchwald, Busch e Kleiber, que proximamente dará uma temporada de concertos no Rio.

Herminia Raccagni é professora no Conservatório Nacional de Música da Universidade do Chile e veio ao Brasil em missão artístico-cultural. Integra um escolhido grupo de "bolsistas" chilenos que aqui estão a convite do nosso governo, numa temporada de estudos e intercâmbio intelectual.

O programa de seu concerto do dia 27 foi selecionado com raro bom gosto e dará oportunidade a que apreciemos a sua capacidade e o seu valor.

Visitas dos jornalistas colombianos

A caravana de jornalistas colombianos que se encontra, no momento, nesta capital, visitou ontem a Discoteca Pública e a PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. Depois de percorrerem demoradamente as instalações dos dois orgãos da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e de tomarem conhecimento da obra de difusão cultural, que ambos veem realizando, os distintos visitantes gravaram em discos impressões sobre o que viram. Os jornalistas da nação irmã foram acompanhados pelo Sr. Renato de Almeida, do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores.

100.000 cigarros para os combatentes

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Ainda esta semana, a Comissão Alagoana do Cigarro para o Combatente, enviará aos soldados destacados na base de Fernando de Noronha, cem mil cigarros, provento de sua iniciativa.

Regressou o interventor federal em Sergipe

Regressou ontem a Aracajú, o coronel Augusto Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe, que, desde o dia 1.º do corrente se encontrava nesta capital, tratando de interesses do Estado que governa.

Tomou posse o advogado de ofício da 3.ª Auditoria da 3.ª R. M.

Tomou posse, perante o presidente do Supremo Tribunal Militar, o bacharel Benedito Felipe Raune, recem-nomeado advogado de ofício junto à 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, com sede em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

O 200º avião recuperado no Parque de Aeronáutica dos Afonsos

Como será comemorado o acontecimento

Realiza-se, amanhã, no Campo dos Afonsos, a entrega do 200º avião recuperado no Parque de Aeronáutica neste semestre. Um ato festivo assinalará o acontecimento, que vem por em evidência a capacidade técnica dos engenheiros aeronáuticos, assim como também o esforço e a dedicação dos operários especializados que ali exercem a sua atividade, pois foi ultrapassado de muito o coeficiente da produção.

A cerimônia constará, inicialmente, de um minuto de silêncio em memória dos companheiros mortos em serviço, o que será anunciado por um toque de clarim, seguindo-se a canção dos cadetes do ar, entoada pelos alunos da Escola de Aeronáutica, alocução do tenente-coronel Guilherme Ribeiro, diretor do Parque, alusiva ao ato, assinatura do comandante daquela Escola, coronel Henrique Fontenele, da guia da entrega do avião, e oração de agradecimento desse oficial.

Terminará a cerimônia, marcada para às 9 horas, um desfile dos cadetes do Ar e dos alunos da Escola de Especialistas do Galeão.

À noite, haverá uma festa intima, dedicada aos militares e civis que trabalham no Parque, no local da futura sede da Oficina de Motores.

Inaugurada a Exposição de Pecuária do Centro-Oeste de Minas Gerais

FORMIGA (Minas), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada a Primeira Exposição Agro-Pecuária-Industrial do Centro-Oeste de Minas com o concurso de mais de trinta municípios. O secretário da Agricultura esteve presente ao ato inaugural, representando também o governador Benedicto Valladares. A cidade apresenta aspecto festivo, sendo grande o número de visitantes ao local da exposição, que será encerrada no dia 26.

O Brasil Kennel Club e a imprensa

Em carta dirigida ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o nosso confrade Helio Silva, presidente do Brasil Kennel Club comunicou ter a assembléia daquela sociedade aprovado, com aplausos, o relatório da diretoria, do qual constava um tópico manifestando agradecimento pela colaboração da imprensa — jornais, revistas e estações de rádio — ao Brasil Kennel Club e à sua direção, notadamente no preparo e noticiário da Exposição recentemente realizada.

Campeonato Brasileiro de Calouros

Domingo próximo, ás 19,30, na Rádio Nacional

O novo e sensacional cartaz de Almirante — Vinte mil cruzeiros de prêmios. — Exclusivamente a cantores de música popular brasileira — Contrato na Rádio Nacional — As bases e finalidades artisticas do campeonato, que difere de todos os programas de calouros já apresentados no rádio

Causou a mais extraordinária sensação a notícia do "Campeonato Brasileiro de Calouros", que Almirante anunciou ao microfone da Rádio Nacional. Todas as iniciativas dessa "première" do nosso "broadcasting" se vêem cercadas imediatamente da mais tensa expectativa, pois que o público sabe que os seus programas encerram sempre uma idéia nova, inteligente, dinâmica e de realização perfeita. E os programas de Almirante ainda têm mais que isto: têm um sentido, um ponto a alcançar, uma intenção dirigida, uma utilidade clara.

Não fugirá a essas regras o "Campeonato Brasileiro de Calouros". Ao contrário. Elas ainda serão mais evidenciadas, pois que o "Campeonato Brasileiro de Calouros" terá por finalidade principal escolher os dois melhores cantores populares do Brasil, submetendo-os a todas as provas artisticas e técnicas, dentro do mais acentuado espirito seletivo.

Outra caracteristica do "Campeonato Brasileiro de Calouros" é a de que nele só poderão participar cantores e cantoras da música popular brasileira. Almirante, ao idealizar o seu "Campeonato", teve em mente, antes de mais nada, fazer um programa de utilidade para o rádio, numa real e prática procura de valores. Assim é que, nele não se buscará propriamente, uma voz bonita — mas sim, uma voz que interesse ao rádio.

Diferindo de todos os programas de calouros do nosso rádio, o "Campeonato Brasileiro de Calouros" não será feito apenas como uma atração facil, onde os candidatos sejam apresentados sem que se assuma perante eles alguma responsabilidade. Anulando-se a praxe de distribuição de pequenos prêmios, que nem mesmo servem de incentivo, o "Campeonato Brasileiro de Calouros" oferecerá aos seus vencedores — um cantor e uma cantora — 20 mil cruzeiros, sendo 10 mil para cada um, além de um contrato na Rádio Nacional e um contrato com uma fábrica de discos.

Tendo a certeza de que irão participar de um concurso sério e honesto, os candidatos poderão se inscrever sem receio de que sejam ridicularizados ou humilhados perante o público, por motivo de suas possiveis falhas.

As bases do campeonato brasileiro de calouros

Concurso é somente para cantores populares de música brasileira.

Os candidatos deverão fazer suas inscrições pessoalmente e aguardar depois a chamada por carta, telegrama ou telefone.

Feitas as inscrições, os candidatos se consideram tacitamente de acordo com as exigências das provas, que são as seguintes:

1.ª prova:

a) Tessitura (exame da extensão da voz;
b) Ritmo;
c) Volume de voz.

Os candidatos serão julgados por um corpo de juizes cujos nomes serão revelados no final do campeonato e que darão pontos, dos quais será extraida a média de cada concorrente.

Os ouvintes poderão votar por carta, havendo para eles, semanalmente, um sorteio para a distribuição de um prêmio de 100, um de 50, um de 30 e um de 20 cruzeiros.

Passarão para a segunda prova somente os candidatos que obtiverem média de 6 (seis) para cima. O cantor e a cantora que alcançarem maior média, receberão, cada, o prêmio de 50 cruzeiros.

2.ª prova

a) Ouvido (repetição de pequena melodia dada na hora).
b) Ouvido (cantar uma qualquer música nos diferentes tons dados pelo piano).
c) Musicalidade (improvisação de melodia para qualquer quadrinha popular fornecida no momento).
d) Facil adaptação (ajustar à melodia da prova "a" a letra feita especialmente para ela e que só será fornecida no momento).

Os candidatos serão julgados de maneira igual à da 1ª prova. Os ouvintes votantes serão contemplados com sorteio de prêmios como os da 1ª prova.

Serão chamados para a 3ª e ÚLTIMA PROVA os que alcançarem média de 14 (quatorze) para cima. Para a obtenção desse total serão somadas as médias da 1ª e da 2ª provas. Os vencedores terão os seguintes prêmios:

Cr$ 10.000,00 para o cantor
Cr$ 10.000,00 para a cantora.

Contrato com a Rádio Nacional e contrato com a Fábrica de Discos Odeon.

3ª Prova (Final):

a) Interpretação e personalidade (com música popular já conhecida).
b) Interpretação e gosto (com musica popular inédita, à escolha do candidato).

O julgamento será feito pelo mesmo processo anterior. Os ouvintes votantes serão contemplados com o sorteio de 5 (cinco) prêmios de 200 cruzeiros cada.

Os vencedores: um cantor e uma cantora receberão, cada, um prêmio de 10.000 cruzeiros. Assinarão imediatamente um contrato com a RÁDIO NACIONAL e com a Fábrica de Discos ODEON.

O C. B. C. terá a duração de 6 (seis) meses. A primeira PROVA se estenderá por uns 3 (meses), a segunda por uns 2 (dois) e a final por 1 (um) mês. Os candidatos serão acompanhados nas duas primeiras provas por conjunto regional ou piano; na última por Orquestra.

A "avant première"

O "Campeonato Brasileiro de Calouros" será apresentado no próximo domingo, dia 25, ao microfone da Rádio Nacional, em "avant première", às 19,30, pela Magnesia Leitosa, um produto dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel.

A "avant première" servirá como demonstração aos ouvintes de como transcorrerá o concurso e suas bases.

Comunicados Fúnebres

ALDA PRATES DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Iracema Santos Fernandes da Silva, Dr. Origenes Fernandes da Silva e seus filhos Breno, Rachel, Helio, Sara, Mauro, Galeno e Savanna, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua muito pranteada mãe, sogra e avó ALDA PRATES DOS SANTOS e convidam para o seu enterro, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da sua residência, à rua General Glicério n. 16, para o Cemitério de São João Batista.

Lauro Sodré

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia LAURO SODRÉ convida os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia do falecimento do seu muito amado chefe, que manda celebrar sexta-feira, 23 do corrente, às 11 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos.

General Dr. Lauro Sodré

(MISSA DE 7.º DIA)

O Governo do Estado do Pará convida a todos os amigos e admiradores do grande brasileiro GENERAL DR. LAURO SODRÉ para assistirem à missa de sétimo dia que, intenção de sua alma, faz celebrar, amanhã, 23 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradece.

Lauro Sodré

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria do Grêmio Paraense, profundamente consternada com o passamento de seu inolvidavel fundador e grande Presidente Perpétuo, GENERAL LAURO SODRÉ, convida a todos os seus associados, aos parentes, amigos e admiradores do eminente brasileiro, a assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar, amanhã, 23, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária, às 11 horas, antecipando sinceros agradecimentos aos que comparecerem, cultuando a memória de seu excelso conterrâneo.

OSWALDO WAEHNELDT

(30º DIA)

Julieta Simões Waehneldt, Edgar Waehneldt e familia e Comandante Anibal do Prado Carvalho e familia, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro do seu filho, irmão e cunhado OSWALDO, enviaram coroas, flores e telegramas, e assistiram à missa de 7º dia, desejam manifestar, por este meio, a todos, a sua profunda gratidão e participam que farão rezar missa às 10 horas do dia 23, sexta-feira, 30º dia do seu falecimento, no altar-mor da igreja da Candelária.

BERNARDO DE ALMEIDA AMAZONAS

Francisca Cabral Amazonas e as familias Almeida Amazonas, Cabral de Mello e M. Y. Fernandez, participam o falecimento, ontem, de seu pranteado esposo e parente BERNARDO AMAZONAS e convidam seus parentes e amigos para o enterro, hoje, dia 22, às 17 horas, da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier.

Antonio Victorino Ferreira

(ANTONINHO)

Maria Victorina Ferreira, Amadeu Antonio Ferreira, senhora e filha; Manoel Jacinto Ferreira, senhora e filhos; Antonio Ritto Cardoso, senhora e filhos; Luiz Carneiro, senhora e filha; Dr. Altiro Peluso, senhora e filhos; Zulmira Victorina Ferreira, agradecem profundamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar sexta-feira, dia 23 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Plinio de Almeida Cunha Medeiros

(7.º DIA)

Viuva general Fernando de Medeiros e filhos, Lauro de Almeida Cunha, Eugenia de Almeida Cunha, Dr. Roberto de Almeida Cunha, senhora e filhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortais de seu querido filho, irmão, sobrinho e primo, e convidam para a missa que será celebrada sexta-feira, 23 do corrente, às 10 e meia horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem

Dr. Lauro Sodré

O Botafogo de Football e Regatas convida os consócios e amigos do seu inesquecivel e ilustre associado doutor LAURO SODRÉ, para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma será celebrada na igreja da Candelária amanhã, sexta-feira, às 11 horas. A todos que comparecerem a esse ato de religião, o Botafogo antecipa os seus melhores agradecimentos.

Matilde Eugenia Lopes Coelho

(DIDINHA)

(Missa de 7.º dia)

Sua familia agradece a todos que os confortaram por motivo do falecimento de sua querida tia e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da Candelária, pelo que antecipadamente agradece.

Vasco x Flamengo e América x Botafogo

Os principais encontros da última rodada do primeiro turno — Os certames da segunda e terceira categórias — Os jogos

A próxima rodada dos campeonatos das primeira, segunda e terceira categorias de amadores, oferecerá aos adeptos mais uma série de compromissos interessantes em que figuram alguns de expressão para os referidos certames.

Na primeira categoria, para exemplo, estarão em atividade os dois ponteiros — Botafogo e Vasco. O primeiro será adversário do América, em Campos Sales; e os vascaínos, por sua vez, enfrentarão o Flamengo.

Na segunda categoria, destaca-se o encontro Irajá x Manufatura, respectivamente segundo e primeiro colocados.

Finalmente, na terceira categoria, aparece em primeiro plano o encontro entre o Distinta e o Oriente. Os jogos, em geral, da próxima rodada, são os seguintes:

Na primeira divisão

A última etapa do primeiro turno do certame da primeira divisão terá início sábado, com os seguintes encontros: Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão; Vasco x Flamengo, em São Januário, e América x Botafogo, em Campos Sales. Os dois últimos cotejos terão lugar à luz dos refletores e são os mais importantes da rodada.

Domingo, então, teremos mais os jogos: Bangú x Bonsucesso, na rua Ferrer, e Olaria x Fluminense, em Candido Silva.

Na segunda categoria

Tambem o campeonato da segunda categoria completará, domingo próximo, o seu primeiro turno. Quatro encontros serão efetuados, destacando-se o que reunirá em atividade o Irajá frente ao Manufatura. Os demais jogos são:

Andaraí x Confiança, em Silva Teles; Rui Barbosa x Mavilis, no gramado do Cajú, e River x Ideal, na rua João Pinheiro.

Na terceira categoria

O certame da terceira categoria proporcionará os seguintes prélios: Série "A" — Modesto x Engenho de Dentro; Nova América x Del Castillo; Cocotá x Valim; Cariocas x Rio; Astória x Boa Vista e Vasquinho x Argentino. Série "B" — Sábado: União x Unidos de Ricardo; Domingo: Anchieta x Pau Ferro; Parames x Bento Ribeiro e Nacional x Royal. Série "C" — Distinta x Oriente; Transportes x Rosita Sofia; Ol'l x Cosmos; Guanabara x S. José; Realengo x Corinthians.

São João no Bonsucesso

Festa na roça, é o motivo da festa joanina no grêmio mais querido do subúrbio leopoldinense

Embora resolvida nos últimos momentos, o Bonsucesso F. C., realizará este ano, com a magnificência de sempre, sua tradicional festa junina, sábado, dia 24, das 20 às 4 horas.

As dependências sociais do club mais querido do subúrbio leopoldinense, transformadas em autêntico arraial, onde naturalmente a "botica" e a "igrejinha" serão motivos brejeiros dessa noitada caipira, terá a alegrá-la, famosa bandinha (jazz-band), especialmente contratada, para maior entusiasmo e alegria geral, aliada a exuberante iluminação que transformará o "arraiá" num deslumbramento de cores e motivos.

A comissão organizadora, composta dos abnegados rubro-anis José Geraldo, Francisco Dias, José Candido Araujo "Juca", Angelo Michalski, Reinaldo Almeida, Vitoriano Porto, Carlos Rocha e João de Barros Netto, alem do apoio inrondicional e altamente valioso da diretoria do Bonsucesso F. C., esperando-se para apresentar o que de genuino deve ser uma "festa na roça", num presente apoteótico à população leopoldinense, avisa por nosso intermédio, a todas as matutas e arigós, que o traje é rigorosamente a caipira.

O ingresso será com o recibo n. 6 ou convite especial.

Gualter será punido

Está abusando da violência o half niteroiense

O médio direito do Canto do Rio, Gualter, tem usado ultimamente uma prática nada elogiavel — o emprego do jogo bruto, visando na maior parte das vezes a integridade do adversário. Trata-se, evidentemente, de uma tática estranha às recomendações da direção técnica do grêmio niteroiense.

Gualter, entretanto, não é um elemento desprovido de recursos. Poderia ser, até mesmo, um jogador aproveitavel se outra fosse a sua conduta.

Na peleja de domingo contra o América, o médio alvi-celeste voltou a exceder-se. Desta vez, porem, parece que vai ser punido. Isso porque o delegado do Tribunal de Penas, que funcionou no referido match, acusou em seu relatório a prática condenada de Gualter.

Prêmios em profusão

Para os disputantes dos campeonatos masculino e feminino de basketball

Os certames masculino e feminino que a Confederação Brasileira de Basketball iniciará no dia 1º de julho, batem verdadeiros records em matéria de prêmios. Nada menos de sete troféus valiosos estarão em jogo. São eles:

Campeonatos masculinos: — Taça "Fred C. Brown", troféu "James Naismith", taças "São Lourenço" e "Mappin & Webb".

Femininos: — Taça "Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto".

Lances livres masculinos: — Troféu "Minas Tennis Club".

Femininos: — Troféu "Gerdal Gonzaga Boscoli".

Além desses prêmios serão entregues às equipes campeãs e vice-campeãs, medalhas com cunho oficial da C.B.B. em vermeil e prata, respectivamente, recebendo ainda as entidades concorrentes um diploma e uma medalha comemorativa.

O secretário da Comissão Continental de Basketball

Será escolhido na reunião marcada para o dia 27 do corrente

No próximo dia 27 de junho às 18,30 horas, terá lugar, na sede da Confederação Brasileira de Basketball, uma reunião extraordinária do supremo orgão do basketball sulamericano, afim de ser escolhido o seu secretário para o mandato 1944-5 e para tratar de interesses gerais.

A reunião, que será dirigida pelo seu presidente, A. dos Reis Carneiro, contará com a presença dos seguintes delegados: Brasil: Adolpho Schermann; Chile: Rodrigo Gonzalez; Perú: Raul Miró Quesada; Uruguai: Manoel Caballero; Paraguai: Enrique Barrail, e Argentina: Aderbal Carneiro Ribeiro.

O Equador e a Bolivia ainda não credenciaram os seus representantes.

Confederação Brasileira de Pugilismo

Em face do capitulo XXVIII, artigo 92º, parágrafo 2º dos estatutos da Confederação Brasileira de Pugilismo, o presidente do Conselho Superior convoca todos os seus membros para uma reunião, hoje, quinta-feira, às 10 horas, afim de ser indicado o nome do novo presidente da C. B. P.

OS AMADORES DO VILA NOVA VENCEDORES DO TORNEIO INICIO DA LIGA MUNICIPAL DE NOVA LIMA

Com grande brilhantismo realizou-se no domingo o Torneio Initium da Liga Municipal de Nova Lima, certame de football com que dá começo ao seu campeonato anual a entidade daquela cidade mineira, ao qual concorrem os clubs Vila Nova (amadores), Retiro, Flamengo, Cruzeiro, Comercial, Fluminense, Independente, Sparta Ideal e Estrela, em torneios muito renhidos e de cujas competições teem saido os cracks que finalmente vão integrar o quadro principal do Vila Nova, que deste modo, é o leader do movimento esportivo de Nova Lima.

Nas provas semi-finais e final, o Vila Nova levou de vencida os teams do Flamengo e Retiro, pelas contagens de 2 a 1 e estava assim formado o quadro campeão, que pela segunda vez levanta o troféu da vitória: Otero, Clovis, e Ireno; Henrique, Agenor e Mamède; Dimas, Vaninho, Yêyé, Neisoa e Furtado.

No segundo lugar ficou colocado o Retiro, tambem uma das expressões do football amador de Minas Gerais.

TENNIS NO TIJUCA

Acham-se abertas no Departamento Técnico do Tijuca as inscrições para os Torneios de Veteranos. Com partido (simples de cavalheiros, de senhoras e duplas mixtas); Inicio com Partido (dupla de cavalheiros; de senhoras); Inicio do Torneio Aniversário, Noturno por Equipes.

— Por iniciativa do Sr. João Carlos, o Departamento Técnico do Tijuca fez realizar uma competição de tennis, infanto-juvenil, tendo a mesma alcançado grande sucesso. Espera dessa forma, a Comissão de Tennis do Tijuca, integrar no seio da familia tenistica tijucana a rapaziada caloura, do aristocrático sport.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Foi brilhante o baile do Astória F. C.

O baile que o Astória F. Club fez realizar sábado último, no salão do Sampaio A. Club, alcançou grande êxito.

Tiveram presente a esta festa social, os representantes de vários jornais e presidentes dos clubs amadoristas da F. M. F.

FILIADA A A. A. INTERCAP

Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários

Acaba de ser filiado ao Centro Metropolitano de Desportos Comerciários e Industriários, a A. A. Intercap, que assim acha-se legalizada, de acordo com as instruções do Conselho Nacional de Desportos, afim de poder participar de jogos amistosos com os clubs filiados ao C. M. D. C. I.

Assim, já no próximo sábado, no campo do Mavilis F. C., os "Intercapianos" terão ensejo de atar relações com o forte conjunto do Babilonia F. C., um dos grêmios filiados ao Centro e participante do Campeonato Comercial.

Os salões do Dramático transformados em um autêntico arraial

NOITE DE SÃO JOÃO NO S. C. DRAMATICO

Depois de amanhã a linda festa "caipira" dos "Milionários" do Morro do Pinto

Vem despertando grande entusiasmo a festa caipira denominada "Noite de São João", que será realizada na noite de 24, nos salões dos "Milionários" do Morro do Pinto, transformados em um autêntico arraial.

A comissão de festas do grémio dos irmãos Cecillano, além do apoio incondicional e altamente valioso da diretoria, esmerando-se para apresentar o que será realmente a Noite de São João, não poupou esforços para proporcionar ao seu quadro social e aos moradores do bairro momentos de intensa alegria.

O quadro social do Dramático aguarda, ansioso, a festa, pois, como nos anos anteriores, promete alcançar ruidoso sucesso. A turma de caipiras, composta de Raphael, Belmiro, Adhemar, Florinda, Maria, Léa, Josefina e o "coronel" Carneiro, estará presente, para dar maior brilho ao baile.

No decorrer do baile serão queimados fogos de artificio, que serão distribuidos pela diretoria do club. O "Chico da Lisa" estará a postos com batatas, aipim, mandioca, melado, cana e outros comestiveis para todos os "caipiras" presentes.

E, assim, o veterano grêmio de Raphael Sangenito, seu dinâmico presidente, dará ao quadro social duas noites de intensa alegria.

A diretoria do Dramático distribuirá prêmios para senhoras, senhoritas e cavalheiros que melhor se apresentarem nas festas à caipira.

Os prêmios aos vencedores do baile de sábado passado serão entregues, na noite de 24, juntamente com os da Noite de S. João.

Estará presente ao baile o papagaio Nilo, o "papagaio", que estava calado e que agora vai falar, dizendo as suas engraçadíssimas "piadas" sertanejas.

E, assim, vamos aguardar a Noite de São João no S. C. Dramático.

INICIOU SUAS ATIVIDADES A Confederação Panamericana de Cultura

Sob a presidência do representante do chefe do governo, o capitão aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, realizou-se ontem, no Palácio Tiradentes, a solenidade do inicio das atividades da Confederação Panamericana de Cultura, criada no ano passado, em memoravel reunião, por iniciativa da Cruzada Nacional de Educação. Na mesma reunião de ontem foi feita por todos os presentes a "Declaração simbólica de guerra ao analfabetismo na América".

A solenidade teve o comparecimento, ainda, de representantes de ministros de Estado, do prefeito do Distrito Federal, de outras autoridades civis e militares, de grande número de oficiais do Exército, da Aeronáutica, da Policia Militar do Distrito e do Corpo de Bombeiros, bem como de professores, delegações de alunos dos diversos colégios desta capital e de elementos do movimento escolar "A Formiga".

Aberta a sessão pelo representante do presidente da República, usou da palavra, inicialmente, o Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada, destacando a significação do ato que marcava o inicio das atividades de um organismo continental destinado a refletir o pensamento das suas elites culturais, animadas do propósito superior de preservar a paz da América, tendo como norma de conduta o lema "Unidos pela amizade e fortes pela cultura".

Após discursarem ainda um representante da Sociedade de Homens de Letras e uma aluna da Cruzada Nacional de Educação, uma banda de música militar executou a marcha "Deus salve a América", sendo a reunião encerrada com o Hino Nacional Brasileiro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O C. P. O. R. está acampado em Gericinó

Vai ser iniciada a fase de exercicios

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, prosseguindo no seu programa de instrução preparatória dos seus alunos, fez seguir para o Campo de Instrução de Gericinó onde se encontram acampados, os alunos pertencentes aos 1.º e 2.º anos das Armas de Artilharia e Cavalaria e os do Curso de Intendência, juntamente com os seus instrutores, capitães Henrique Fernandes Vieira, Orlando Lage e Jorge da Cunha.

O coronel Edgardino de Azevedo Pita, comandante, tambem se encontra acampado, afim de dirigir os exercicios, bem como traçar as diretrizes dos temas a serem desenvolvidos no terreno e na carta.

No dia 28, deverão seguir para o mesmo local os alunos da Arma de Infantaria, sob o comando do capitão Delarey Gomide de Moura.

O FOGO SIMBÓLICO

Percorrerá mais de seis mil quilômetros

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Corrida do Fogo Simbólico a ser iniciada em Pernambuco, terá por ponto de partida o local dos Montes Guararapes, onde foram derrotados os invasores holandeses e onde repousam as cinzas de Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira. O trajeto está calculado em mais de 6.000 quilômetros, atravessando o fogo simbólico este Estado e o Distrito Federal.

FOOTBALL ENTRE CINEGRAFISTAS

Comemorando o aniversário da Metro Goldwyn-Mayer, o Metro F. C. realizará um festival esportivo no próximo domingo, destacando-se a prova entre o quadro do Metro-Passeio contra o combinado Metro Tijuca-Copacabana. Mario Salles, captain do Metro-Passeio escalou os seguintes players: Assis, Adalberto, Paulino, Salles, Silverio, Cid, Hug, Kid, Moacyr, Toty e Vivi.

BRAULIO RODRIGUES CONVOCA

O São Cristovão está cuidando da realização, em sua sede, de um espetáculo pugilistico no próximo dia 1º de julho, que marcará o inicio de uma campanha em prol do box-amador. Para se prepararem para essa reunião, Braulio Rodrigues pede, por nosso intermédio, o comparecimento hoje dos amadores: Gastão Pinto Pires, Carlos dos Santos, Leonel Rocha e Sebastião Silva. Os amadores devem procurar o ... São Cristovão, das 7 às 8 horas.

Sant'Ana treinando

O representante campista na prova de domingo, depois de submeter sua Mercury a uma revisão geral, seguiu ontem, para Campos, afim de experimentar a velocidade do seu carro.

Sábado último fizeram uma inspeção geral na estrada Niterói-Campos o diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Sr. Saturnino Braga, que se fazia acompanhar do comissário esportivo Sr. Antides Mendes Acioly, do engenheiro representante do Instituto de Tecnologia, Sr. Afonso Castilho Freire, e do assistente técnico, Sr. Pedro Santalucia, da Comissão Esportiva do A. C. B.

Cunha F. C., 4 x Trio de Ouro F. C., 1

No campo do G. O. realizou-se o match amistoso entre as equipes do Cunha F. C. e do Trio de Ouro F. C. vencendo o primeiro por 4 x 1.

Os quadros disputantes foram os seguintes:

Cunha F. C. — Anibal; Russo e Holhudo; Cledio, Cavela e Celso; Emilbiro, Toti, Careca, Hildebrando e Nazeco.

Trio de Ouro — Walter; Duarte e Sazo; Bença, Isaac e Hermes; Quintanilha, Alceno, Adriano, Correias e Machado.

Infantes da Vitória, 2 x Maxwell F. C., 2

Realizou-se domingo, no Campo do segundo, o encontro amistoso entre os dois clubs acima.

Depois de uma luta brilhante, a partida terminou empatada por 2 x 2.

As equipes formaram com as seguintes constituições:

Inf. da Vitória — Wilson, Nestor e Hugo; Fidegas, Osny, Vadinho, Farias, Laerte, Eduardo, Nilton e Oswaldinho.

Os goals do Infante foram marcados por Oswaldinho.

Maxwell F. C. — Jorge I, Clovis e Louro; Cabeleira, Torres, Areal, Gilberto, Vieira, Delbar, Jorge II e Rubens.

Vieira foi o autor dos tentos do Maxwell.

Juvenís e aspirantes

Estarão hoje em atividade — Vasco x Atlética, em jogos dos dois certames

Dois jogos do Torneio de Aspirantes da Federação Metropolitana de Basketball serão disputados hoje. Vasco x Atlética e Flamengo x América, são as pelejas anunciadas. E o match Vasco x Atlética terá como preliminar um embate do Campeonato Juvenil de Basketball, marcado para as 19,30 horas. Para essas partidas, a F. M. B. designou os seguintes oficiais: C. R. Vasco da Gama x A. Atlética Carioca — Quadra da rua Abilio. Delegado, Wallington B. Canella; árbitro, Affonso Lefever; fiscal, Mario de Almeida Santos; apontador, Alberico G. Amorim; cronometrista, Adolpho Perez Filho.

C. R. Flamengo x América F. C. — Rink da Av. Princesa Isabel — Leme. Delegado, Bario Rodrigues Pereira; árbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Altamiro Pereira Gonçalves; apontador, Julio Meirelles; cronometrista, Manoel Freitas de Carvalho.

Progresso F. C., 4 x Montalvan, 2

Jogando contra o E. S. Montalvan, no campo do E. C. Vasco o Progresso F. C. saiu vencedor pelo score de 4 x 2.

Goals: de Liezio, 3 e Almir, 1.

O team vencedor — Zé Reis, Ary e Murillo; Wilson, Sylvio, Ney, Paulo, Matoso, Almir, Nezinho, Liezio e Glauco.

Lua Nova, 4 x Lavanderia Confiança, 2

Dando combate ao Lavanderia Confiança o esquadrão do Lua Nova conquistou, mais uma vez, expressiva vitória, pelo score de quatro a dois.

Seu quadro juvenil empatou com seu rival pelo score de 1 x1. Seus quadros eram estes: Chará; China e Bahia; Alfredo, Cabral e Orlando (depois Alheu); Aroldo, Ivo, Baiano, Alheu (depois Sylvio) e Pardal.

Aspirante (Juvenil) — Pedrinho; Waldemar e Carlos (depois Paulo); Antonio Pé de Valsa e Taioba; Nelinho, Russo, Pardal, Ary e Canhoto (depois Tatú).

Fizeram os goals do Lua Nova: Baiano (2), Pardal (1), Cabral (1) para os titulares, enquanto Canhoto conquistou o tento dos aspirantes.

L. B. A.

A carta de um estudante

Ary Francisco da Costa é estudante do Ginásio Haddock Lobo. Desejando fazer uma "Horta da Vitória" em sua residência e sabendo do auxilio que a L.B.A. presta a todos os interessados nesse trabalho, Ary escreveu uma carta à senhora Darcy Vargas, relatando suas dificuldades. Contou que já havia iniciado a organização da sua "HV", utilizando "uma enxada velha e quebrada, um ancinho desdentado e as próprias mãos...", e que, com ferramentas assim não lhe era possivel fazer uma horta em condições. Pedia, então, que a L.B.A. lhe auxiliasse, emprestando-lhe material novo e eficiente. A presidente da L.B.A. tomou em consideração o pedido do jovem trabalhador. De acordo com as instruções que deu, nesse sentido, ao Serviço de Hortas e Clubs Agricolas, o esforçado aluno do Ginásio Haddock Lobo vai receber as ferramentas que pediu e, alem disso, o auxilio, tambem, de uma monitora agricola, que lhe prestará a assistência técnica necessaria.

Os alunos da Escola "Rodrigues Alves" querem uma "HV"

Por intermédio da "Tia Lucia" a dona do "Tapete Mágico", da Rádio Nacional, a L.B.A. recebeu um punhado de cartinhas que lhe foi endereçado pelos pequenos alunos da escola pública "Rodrigues Alves", da Secretaria de Educação e Cultura da municipalidade. Pedem os meninos que seja reorganizado naquele estabelecimento de ensino a sua "Horta da Vitória". O pedido já foi atendido e, dentro em breve a L.B.A., em cooperação com o Ministério da Agricultura e a Prefeitura do Distrito Federal dará inicio aos trabalhos. Os pequenos solicitantes, Oswaldo Avalane, Haroldo Pinheiro, José Heredia, Joel, Haroldo J. Silva, Nilton Fernandes de Souza, Ibaltino Monteiro de Souza, Gabriel, Walter José Lessa, Oswaldo, Danilo, Evalon, Edson de Oliveira, Dary, Darcy e Hermes Pimentel, receberão a "Horta da Vitória e, naturalmente, saberão cuidá-la com todo o carinho, para que não falte aos seus coleguinhas os beneficios da sopa escolar.

Atendidos pela L. B. A.

Atendendo a pedidos que lhe foram feitos por carta, a L.B.A. remeteu sementes, publicações e material de propaganda para os seguintes interessados: Grupo Escolar 14 de Julho, do Montenegro no Rio Grande do Sul; Sr. Vicente Valadão Flores, de Acacia, Minas Gerais; Amparo Thereza Christina, desta capital, Instituto Guararapes, de Recife, Pernambuco, e Educandário São José, de Aracajú, Sergipe.

A senhora Maria do Carmo Teixeira, presidente da Comissão Estadual da L.B.A. do Maranhão, o Serviço de Hortas e Clubs Agricolas remeteu 10 gramas de ovulos de bicho da seda, pedidos para esse fim a Inspetoria Regional de Sericicultura de Barbacena, Minas Gerais.

A festa junina de sábado próximo no River F. C.

Em comemoração ao 30.º aniversário de sua fundação

O River F. C., tradicional e querido grêmio suburbano, festejando o seu trigésimo aniversário de fundação, realizará, sábado próximo, dia de São João, uma festa caipira, que terá lugar em sua praça de sports, sita à rua João Pinheiro, na Piedade.

O campo, transformado num autêntico arraial sertanejo, apresentará um aspecto atraente, interessante, revivendo assim uma das mais belas tradições vividas pelos nossos antepassados e que hoje, infelizmente, vai desaparecendo. Alem da clássica fogueira, com batata doce, carás, aipim e outras guloseimas, alem de uma série de coisas frugais da tradicional festa regionalista.

Não houve abertura do "placard"

Sem vencedor o jogo Unidos do Sul e Unidos de São Francisco

Realizou-se domingo último, no campo do Curupaití, o encontro entre as equipes do Unidos do Sul e Unidos São Francisco.

Jogo muito disputado desde os primeiros minutos, a sorte porem, esteve adversa aos litigantes, pois ambas as equipes não conseguiram mudar o panorama do placard que permaneceu mudo até escoar-se o tempo regulamentar.

Deve-se notar neste jogo a grande disciplina reinante em campo, pois nem um senão sequer, poderia-se apontar para empanar o brilho da peleja.

Atuou como juiz o popular Bombeiro, que teve uma boa atuação.

A equipe de São Francisco jogou assim constituida — Armando; Arimá e Bedu'; Tião II, Helio e Amaury; Pedro, Chocolate, Morica, Pita e Antonio.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — TAPETE MAGICO, da Tia Lucia dirigido por D. Ilka Labarte (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
10,30 — SILENCIO, rádio-novela de Helio do Soveral. (*)
11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães
12,00 — PROGRAMA VARIADO.
12,25 — MESTIÇA, rádio-novela de Gilda de Abreu. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as ultimas
13,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação
17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — HORA DA JUVENTUDE, sob a direção da prof. Lucia Magalhães. (*)
18,25 — A CONQUISTA DO SERTÃO, rádio-novela de Ruy Amaral. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — CORO DOS APIACAS, direção da prof. Lucilia G. Villa Lobos
19,25 — RECITAL DE VANDA OITICICA
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as ultimas
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — ESPETACULO GESSY, apresentando Orlando Silva. (*)
21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório com Barbosa Junior. (*)
22,05 — NADIR MELO COUTO, com orquestra. (*)
22,35 — PAULO SERRANO, com orquestra
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as ultimas
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Radio Nacional e o Suplemento de musicas variadas
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

9,00 — NOTICIARIO PARA O URUGUAI, com José Vicente Paya.
15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda
16,30 — PROGRAMA PARA A INGLATERRA, com Cyril Corder
17,15 — BOLETIM DO EXERCITO
19,10 — PROGRAMA ESPANHOL, com José V. Paya
19,30 — MARCHA DA GUERRA
23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA, com Lee Dale.

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

O Tijuca não cederá o seu ginásio para o primeiro jogo do Campeonato Brasileiro de Volley-Ball

Maracaí já está em São Paulo

A troca de Nandinho, atualmente no Corintians, por Maracaí que jogou várias temporadas no Fluminense é caso resolvido. De S. Paulo chega-nos a noticia de que o excenter-forward tricolor já ensaiou entre os seus novos companheiros. O Corintians com esse player, Servilio e Hercules, que reaparecerão domingo, prepara o inicio da campanha de reerguimento do conjunto, com Domingos.

DESFALQUE NA DEFESA

TODO O ATAQUE DO VASCO EM AÇÃO

Não treinaram Rafanelli e Beracochéa -- Bôa demonstração da vanguarda

Com a realização do cotejo Vasco x Flamengo, marcado para depois de amanhã, no estádio do Fluminense, o Torneio Municipal poderá ficar decidido com um campeão ou dois "leaders".

O encontro de sábado está empolgando os meios esportivos porque o Flamengo, embora mal colocado na tabela, aparece como um adversário dos mais perigosos para os vascainos. Rubro-negros e cruzmaltinos vão fazer uma partida equilibrada e bem renhida, opinam os entendidos. A luta está ainda despertando muito maior interesse devido ao fato importante de que os dois teams deverão jogar integrados de todos os seus valores.

Reapareceu bem o meia esquerda Jair

O Vasco deu ontem o seu "apronto" para o sensacional cotejo de sábado próximo. E a curiosidade do elevado número de "fans", se concentrou exclusivamente no meia esquerda Jair. Como A NOITE antecipou, esse player seria submetido a um "test" de eficiência fisica.

Jair reapareceu com destaque no exercicio de ontem. Sem dúvida, a sua "performance" satisfez a direção técnica.

Há grandes esperanças dos "vascainos" no desempenho do excelente atacante no importante cotejo com os rubro-negros.

Lelé mais agressivo

Com Jair na meia esquerda, Lelé apareceu mais agressivo na meia direita. Ambos se entendem perfeitamente, daí o trabalho satisfatório do atacante. Ademir atuou com desembaraço entre Lelé e Jair.

Os quadros que ensaiaram

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Titulares — Oncinha (Roberto); Rubens e Sampaio; Alfredo, Nilton e Argemiro; Cordeiro (Djalma), Lelé, Ademir, Jair e Chico.

Suplentes — Roberto (Yustrich); Carlinhos e Haroldo (Alcides); Octacilio, Tião (Julinho) e Jorge; Cordeiro II, Moacir, Massinha, Helio e Friaça.

Titulares, 8x1

O ensaio teve inicio às 18.45 e finalizou às 19.55. Portanto setenta minutos a duração do exercicio. O quadro titular venceu a equipe de reservas pelo score de 8 x 1, goals de Chico (3), Lelé (2), Ademir (2) e Jair (1). Massinha consignou o único conto dos reservas.

COLETA MACHUCOU-SE!

No treino descolorido que o Flamengo realizou ontem — Reapareceu Newton

Os "fans" não gostaram do exercicio de ontem efetuado pelo onze rubro-negro, no seu gramado. Vários titulares, cuja presença no match de sábado, com o Vasco, é tida como certa, não participaram do exercicio.

Peracio e Zizinho, por exemplo, não compareceram, tendo Vevé ensaiado na meia.

Coletta machucou-se

O treino foi suspenso aos 40 minutos, por ter Coletta se machucado num choque com um atacante do quadro dos suplentes. A essa altura venciam os reservas por 2 x 1, tentos de Hildo, Floriano e Pirilo. Newton reapareceu e foram estes os teams:

Titulares: Pedrinho, Artigas e Coletta; Biguá, Bria e Jayme; Tião, Flavio, Pirilo, Vevé e Jarbas.

Suplentes: Jurandyr, Pedro e Newton; Paulo Amaral, Aluizio e De Teran; Lessa, Floriano, Hilton, Neves e Lupercio.

SURGIU UM IMPASSE

Para o jogo D. Federal x E. do Rio, do Campeonato Brasileiro de Volleyball

O Conselho Técnico de Volley-Ball da C. B. D. havia assentado primitivamente, que os jogos semi-finais e finais do Campeonato Brasileiro de Voley-Ball seriam realizados no Fluminense. Como noticiamos, porem, o tricolor alegou não poder ceder o seu ginásio. E a vista disso, o Conselho resolveu transferir os jogos para o ginásio do Tijuca.

Sem local

Mas, segundo fomos informados, o Tijuca ignora qualquer solicitação naquele sentido, e alem disso, não poderá ceder o seu ginásio para o jogo de domingo, entre cariocas e fluminenses, pois o mesmo já foi cedido. Assim, a C. B. D. terá de escolher outro local para o embate de domingo. Fomos ainda informados, que o Tijuca poderá dar campo para os encontros dos dias 27, 28, 29 e 30.

A NOITE — 5.ª-feira, 22/6/44 — N. 11.623

UMA FESTA NO ASILO ISABEL

As religiosas do Asilo Isabel, à rua Mariz e Barros, continuadoras da grandiosa obra do saudoso monsenhor Amador Bueno de Barros, estão preparando uma festividade, ali, a realizar-se no próximo dia 25, em beneficio das criancinhas daquele recolhimento. As Irmãs e as Filhas de Maria do Asilo estão angariando donativos e prendas para o maior brilhantismo do festival, que terá aspecto próprio ao mês junino.

Distribuir as forças em jogo

Preocupação dos organizadores das tabelas dos Campeonatos Brasileiros de Basketball e Volleyball — Fala à NOITE o professor Octacilio Braga

A Confederação Brasileira de Basketball reuniu ontem os cronistas e locutores, para expor-lhes o programa de festas e jogos organizados para os campeonatos nacionais de basketball. Recepcionados pelo secretário da C. B. D. Sr. Adolfo Schermann, os cronistas foram por ele brindados, tendo agradecido o nosso confrade Melo Junior. Fez, então, o Sr. Schermann, a distribuição de permanentes e tabelas de jogos.

As tabelas completas, com a escalação dos oficiais, foram elaboradas pelo Sr. Otacilio Braga, diretor técnico da C. B. B. E, explicando o critério adotado, disse-nos o Sr. Otacilio:

— "Preocupou-nos na elaboração das tabelas, a distribuição de forças, para que os certames resultassem equilibrados. Tambem na indicação de juizes, organizamos duplas com elementos de Estados diferentes, afim de que os árbitros das diversas entidades concorrentes possam ter um maior entendimento".

Só no dia 5 estreiarão os cariocas

A estréia dos cariocas só se verificará no dia 5, contra o vencedor do jogo Baía x Paraná. Isso no campeonato masculino, pois, no feminino, a nossa seleção confrentará a da Baía, no dia 4.

Sr. Vargas Netto

O chefe da embaixada do remo carioca às regatas da Pampulha

Convidado ontem o Sr. Vargas Netto

O Sr. Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo, esteve, ontem, à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Football, onde se demorou em visita ao Sr. Vargas Netto.

Após a palestra entre os dois presidentes, soube-se que o fim da visita do chefe da entidade náutica fôra o de convidar o presidente da entidade que dirige o football metropolitano para presidir a grande comitiva do remo carioca, que, na próxima semana, viajará rumo a Belo Horizonte, onde vai concorrer às regatas inaugurais da represa de Pampulha.

Ao que se soube, o Sr. Vargas Netto prometeu conciliar os seus interesses e encargos públicos do Rio, com o grande desejo, desde logo manifestado, de presidir tão brilhante embaixada.

SIMÕES FOI UM ESPETACULO

Será uma "atração" no campeonato o substituto de Tim — O "apronto" dos tricolores

O exercicio dos tricolores, efetuado ontem, à tarde, teve um desenvolvimento renhido e movimentado. Agradando plenamente a direção técnica do grêmio de Alvaro Chaves.

O Fluminense, pelo que presenciamos no ensaio de ontem, quer despedir-se do Torneio Municipal, vencendo espetacularmente o conjunto do Canto do Rio. Há grande animação em Alvaro Chaves.

Dez goals foram consignados no ensaio de ontem, tendo o onze titular marcado seis tentos! Simões, a maior figura em campo, assinalou quatro, Amorim um e Magnones um.

Os pontos dos reservas foram feitos por Jujú (3) e Adilson (1).

Simões está subindo

Melhora dia para dia o atacante Simões. O substituto de Tim no quadro tricolor aparece como uma das principais figuras do conjunto. Simões, sem dúvida, será uma das "atrações" do campeonato carioca deste ano. Ontem treinou no comando e foi um espetáculo.

Bastarrica foi outro elemento de destaque da ofensiva titular e Magnones está demonstrando sensiveis melhoras em seu estado fisico.

Não treinaram

Renganeschi e Pinhegas não participaram do exercicio. O primeiro pelo motivo já sabido, e o outro, por continuar machucado. Careca, que se contundiu no Fla-Flu, tambem esteve ausente.

Os quadros que ensaiaram

As equipes que treinaram:

Titulares — Batatais (João Alberto); Norival (Amauri) e Afonsinho; Vicentini, Spinelli e Bigode; Amorim, Bastarrica (Magnones), Simões, Magnones (Rubinho) e Pipi.

Reservas — Joel (Russo); Nelson e Amauri (Chico); Chico (Bioró), Pirombá (Mamau) e Carnaval; Adilson, Beresi (Pirombá), Jujú, Rubinho (Beresi) e Sergio.

Os campeonatos de tennis

Hoje e domingo iniciam-se os jogos das competições inter-clubs da primeira classe

A temporada oficial de tennis entra hoje em sua fase mais importante com o inicio dos jogos dos Campeonatos Inter-Clubs de primeira classe que correspondem aos Campeonatos do Rio de Janeiro.

As provas de hoje são dedicada ás equipes femininas marcando as tabelas os encontros:

— Fluminense "A" x Fluminense "B".

— Country Club x Tijuca.

Domingo próximo pela manhã, como é habitual, será realizada a primeira rodada do campeonato masculino com a mesma ordem de jogos de vez que tanto no campeonato feminino como no masculino só se inscreveram os três clubs, Fluminense com duas equipes, Country e Tijuca.

Sábado, à noite

a peleja Campo Grande x Oposição

De acordo com a tabela do campeonato da segunda categoria de amadores, o encontro Campo Grande e Oposição, como se sabe, deveria realizar-se na tarde do domingo no campo do Bangú. Entretanto como nesse dia o grêmio local enfrentará o Bonsucesso em seus dominios, resolveu a Federação Metropolitana de Football antecipar o jogo para a noite de sábado.

NO ESTÁDIO DO BOTAFOGO

A PELEJA FLUMINENSE X CANTO DO RIO

E o match São Cristovão x Madureira será em Alvaro Chaves — Bonsucesso x Bangú, sábado, à tarde, em General Severiano

Como tivemos oportunidade de noticiar, estavam os dirigentes do Fluminense e do Canto do Rio, e do São Cristovão e do Madureira, dispostos a transferir os locais dos jogos desses clubs, a serem efetuados domingo próximo. Ontem, tudo ficou combinado e as deliberações foram levadas ao conhecimento da Federação Metropolitana de Football para a aprovação do Sr. Vargas Netto. Ficou acertado que o encontro Fluminense x Canto do Rio será realizado mesmo no estádio do Botafogo e São Cristovão x Madureira bater-se-ão no estádio do Fluminense.

O Bangú, por sua vez, propôs ao Bonsucesso a mudança de local, o que foi aceito pelo grêmio rubro-anil.

A peleja de banguenses e leopoldinenses, ao que ficou resolvido, será efetuada sábado, à tarde, em General Severiano.

Homenagem ao D. I. E. do Santa Teresa Piscina Club

O Santa Teresa Piscina Club dedicou ao Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., a sexta prova do próximo Concurso Aquático Oficial, a ser realizado no próximo dia 2 de julho.

Anunciando essa resolução, o novel e vitorioso grêmio dirigiu ao D. I. E. atencioso oficio.

O BOTAFOGO VAI SE MEXER...

Flamengo, Vasco, Fluminense e América em grande movimentação

Mas o alvi-negro espera alguns elementos como reforços — A viagem do Sr. Augusto Frederico Schmidt à Argentina — Fala à NOITE o vice-presidente do Botafogo de Football e Regatas

Não resta a menor dúvida que entre os grandes clubs processam-se movimentos de grande envergadura no sentido do reforço dos seus quadros. O Flamengo foi o quadro que levou a melhor, pois fez três aquisições que parecem ter sido excelentes. Coleta revelou qualidades e Sanz e De Teran não só adaptar-se-ão rapidamente ao team como forçarão Peracio, Zizinho e Pirilo a cuidarem muito bem do seu preparo fisico. O Fluminense está caminhando muito bem, revelando um meia-esquerda excelente — Simões — e não descansam um só instante os Srs. Gastão Soares de Moura e João Coelho Neto (Preguinho). Vasco e América, que desfrutam das melhores posições, esperam manter os teams em forma para iniciarem muito bem o campeonato da cidade em julho próximo.

Movimentam-se os dirigentes do Botafogo

É quase certo que o Botafogo fará algumas aquisições para o campeonato. Os maiorais do alvi-negro Srs. Ademar Bebiano, Luiz Aranha, Augusto Frederico Schmidt, Vargas Neto, Eduardo Trindade, Rivadavia Correia Meyer e muitos outros em palestras que teem mantido salientam a necessidade do reforço do quadro. A inesperada saída de Martim Silveira por enfermidade, da direção técnica e as contusões de alguns players contribuiram para que o team sofresse sensivel decrescimo.

Segundo se sabe o Botafogo trará para seu team pelo menos dois atacantes e possivelmente reforçará a zaga. O Sr. Augusto Frederico Schmidt vai à Argentina e segundo se sabe aproveitará a oportunidade para encaminhar algumas aquisições para o alvi-negro.

"Não está mau o quadro do Botafogo" — Fala à NOITE o Sr. Augusto Frederico Schmidt

Um ou outro golpe de pouca sorte do Botafogo não póde ser considerado como prova definitiva para seu team. E esse o pensamento do Sr. Augusto Frederico Schmidt, vice-presidente do alvi-negro. Falando à NOITE esse dirigente diz:

— Não está máu o quadro do Botafogo. Mas vamos assim mesmo fazer algumas aquisições. Vou realmente a Buenos Aires e farei todo o possivel para conseguir dois atacantes para o club. Haveremos de iniciar o campeonato com todo o entusiasmo.

UM ACONTECIMENTO NO ATLETISMO JUVENIL — O próximo Campeonato Carioca de Atletismo para a classe de juvenis, a ter lugar no dia 16 de julho vindouro, deverá registar um sucesso sem precedentes em competições do gênero, entre nós. Pode-se antecipar para o importante certame um transcurso deveras sensacional, tendo como fator de maior atração o duelo empolgante a ser travado entre as representações do Botafogo e do Fluminense, as duas mais fortes competidoras, este ano contando tambem com a concorrência de uma bem preparada equipe do Vasco, uma vez que o grêmio cruzmaltino vem seguindo o exemplo dos seus dois co-irmãos na formação dos pequenos "ases". O Botafogo, na sensacional competição que se aproxima defenderá o honroso titulo de penta-campeão juvenil de atletismo, conquistado no ano passado e que constitue um dos feitos mais brilhantes já assinalados no atletismo nacional. Surge o Fluminense como um competidor capaz de interromper a marcha vitoriosa dos alvi-negros, contando para tanto com uma representação que dia a dia se aprimora, graças a um treinamento dos mais cuidadosos que vem sendo ministrado por técnicos de largos conhecimentos. Mas o Botafogo não dormiu sobre os louros conquistados com tanta galhardia e apresta-se para apresentar uma força poderosissima no grande certame. Estão mobilizados os juvenis do "Glorioso", sob a competente e criteriosa direção do técnico Ernani Costa, que aliás foi o preparador dos penta-campeões em todas as suas vitórias, desde o primeiro titulo. Esperam os alvi-negros conquistar pela sexta vez consecutiva o titulo máximo do atletismo juvenil carioca, embora sabendo que para lograr esse intento terão de desenvolver todos os esforços e colocar em ação toda a técnica do que é capaz a valorosa garotada de General Severiano. A NOITE focaliza aqui alguns aspectos do treinamento dos botafoguenses, quando o técnico Ernani Costa ministrava ensinamentos e controlava os exercicios. Nas gravuras aparecem, da esquerda para a direita: nas suas extremidades, um figurante do lançamento do dardo e do lançamento do disco, respectivamente; e no centro saída de uma corrida rasa de 75 metros e um atleta no salto em altura.

O Rio Grande está fabricando material bélico em larga escala

(REPORTAGEM NA 6ª PÁGINA)

"Lançadeiras" sobre a Alemanha

COMPLETO ÊXITO NOS VÔOS DE VAIVÉM — VOANDO, HOJE, SOBRE A ÁUSTRIA — (TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Tabelas para as donas de casa

Afim de facilitar-lhes as compras pelos preços fixados pela Coordenação — (Texto na sexta página)

VITÓRIA!

Terminou com a derrota da frota japonesa a grande batalha em águas das Filipinas

Nenhuma perda para a esquadra aliada! - Apenas 49 aviões foram obrigados a descer no mar - Afundados quatro navios e danificados 9 ou 10 do inimigo - O resto fugiu a toda velocidade

PEARL HARBOR, 22 (U.P.) - As forças navais norteamericanas derrotaram uma grande frota japonesa em gigantesca batalha em águas Filipinas

PEARL HARBOR, 22 (A. P.) – A esquadra de porta-aviões norteamericanos, comandada pelo vice-almirante Marc Mitscher, que enfrentou os japoneses, segunda-feira última, ao largo das Marianas, não sofreu nenhuma perda, excetuando-se 49 aviões, que foram obrigados a descer no mar. Vários dos pilotos desses aparelhos foram salvos.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de junho de 1944 — N. 11.623

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

VAI COMEÇAR O ÚLTIMO ASSALTO

Tudo pronto nas linhas aliadas, diz uma irradiação americana — "Os alemães não dão sinal de rendição"

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Entre quatro paredes de valor inestimável

(Reportagem na 2.ª página)

A Alemanha perdeu quase oito milhões de homens na Rússia

(Texto na 6.ª página)

Na minha "rua" defronte à minha "casa": galeria A. número 2831

Arrancados das tocas pelos lança-chamas

PEARL HARBOR, 22 (A. P.) — As tropas norte-americanas recorreram ao emprego dos seus lança-chamas para desalojar os japoneses das posições cavadas na rocha, na ilha de Saipan.

Numa só dessas posições, um verdadeiro fortim subterrâneo, reforçado ainda por defesas de cimento armado, foram exterminados 74 japoneses.

A asilada Perdigão

UM POUCO DE AMOR NOS DERRADEIROS DIAS

Imagens de um asilo para a velhice desamparada — Maria Eliza rolou pela vida, de mão em mão — Uma professora de cultura física que faz "frivolet" — A "gata borralheira" e a "mulher enigma" — "Namoros" e pedradas... — Uma obra generosa da Municipalidade (Texto na última página)

Uma noite entre estrelas verdes e amarelas...

Um preso fala pelos companheiros — "Não somos feras, somos homens" — O 1.201 duvida que o reporter consiga convencê-lo. — Um tema em que a bondade e a inteligência se irmanam. A bondade educa, a violência embrutece — Crimes e criminosos — Chegou a hora da "bóia" — Meus parabens "mestre" Valentim — Quando se esquece o que se comeu ontem — Liberdade, onde a liberdade é um sonho — O preso dos aviõezinhos de escova de dentes — Na casa ao lado — Ali se paga até para se sentir a luz do sol — Confrontos — Dinheiro? Para que, dinheiro — Escritores, poetas e inventores — Presentes dos meus amigos — Uma excursão até o "mirante" — Nostalgia diante da cidade iluminada — Assim inicia-se minha primeira noite entre estrelas verdes e amarelas...

(Reportagem de CARLOS BUHR).

COMO é grande a Cidade dos Homens sem Nome! Desde que tranduz as portas da Penitenciária ainda não parei um instante. As minhas notas vão sendo tomadas a esmo e só tive tempo de coordená-las, muito mais tarde no silêncio da minha cela.

Sinto, agora, que já não posso chamar os presidiários que me cercam de companheiros apenas. Tenho que chamá-los de amigos. E o faço respeitosamente, lamentando não poder tê-los no meu facil alcance, depois da minha liberdade, que se aproxima. Como já disse, não sei quem são nem o que fizeram. (Continua na 6ª página)

Grandes dificuldades para o abastecimento de carne às nossas populações

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Vamos ler, "VAMOS LER"

Aspecto dos trabalhos de construção do grande molhe que estabelecerá a ligação definitiva da lagoa com o mar, na barra da Tijuca

A viagem de Le Troquer

ARGEL, 22 (R.) — Informa-se hoje nesta cidade que o "Comité Francês de Libertação Nacional" perguntou ao governo britanico se está disposto a conceder privilegios totais a André Le Troquer, delegado-comissário para a administração dos territórios francezes libertados.

Se a resposta britanica for afirmativa, espera-se que se verifique imediatamente a partida do senhor Le Troquer. Entretanto, se a Grã-Bretanha responder negativamente, espera-se que o "Comité de Libertação se negue a deixá-lo partir, e então o Sr. Le Troquer se demitiria.

Esta garota foi previdente: levou o totó para vacinar-se

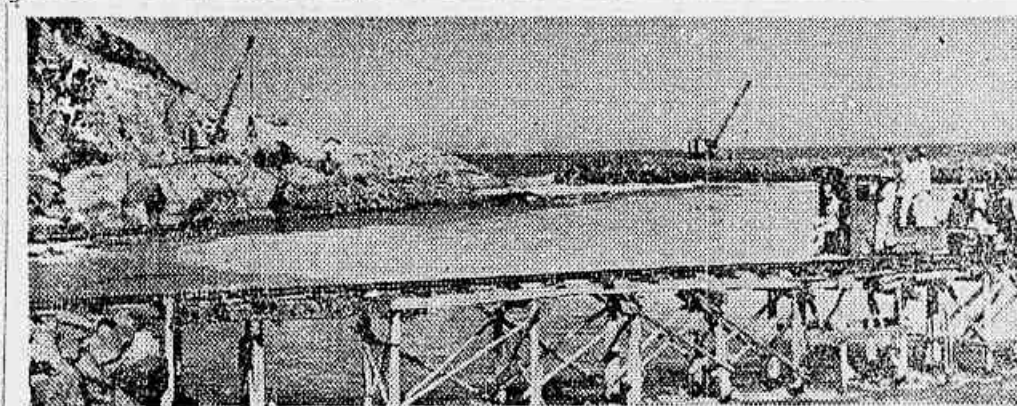
OS GATOS CONTINUAM DESCONFIADOS E ARISCOS

Difícil a captura — Vigilância intensa em cada bairro para a caça aos cães que forem encontrados nas ruas — Só depois de publicado no "Diário Oficial" o decreto respectivo, vigorará o novo regimen de multa e eliminação dos animais apreendidos

As autoridades sanitárias da cidade continuam preocupadas com o surto de hidrofobia surgido e, consequentemente, com o combate ao mal, sobretudo em suas fontes, ou seja a apanha de cães. A propósito do assunto mo- (CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

O CARRO DE BOIS NA HISTÓRIA DO BRASIL

O papel relevante que o humilde veículo desempenhou e ainda desempenha na construção da nacionalidade — Transportou lanchões de Garibaldi — Nas guerras da Independência e do Paraguai — Condução dos heróis de Laguna e sede do governo de Piratini — Ainda hoje, carrega madeiras para os aviões "Mosquitos" — Sua contribuição para o esforço de guerra — Uma interessante conferência do ministro Bernardino José de Souza

Reuniu-se extraordinariamente o Instituto Histórico para ouvir a conferência que o ministro Bernardino José de Sousa lá fazer em torno de assunto inédito e interessantíssimo, tal seja o "Carro de Bois em grandes fatos da História do Brasil", parte de um li- (CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Extraordinária a valorização econômica das terras de Jacarepaguá com o saneamento completo da região

A inspeção que o ministro da Viação realizou, ontem, aos importantes trabalhos que vem executando o Departamento Nacional de Obras e Saneamento — A ligação da lagoa com o Oceano — Uma obra urbanística das mais uteis e proveitosas — O canal de Sermambetiba e a captação de um terço da bacia hidrográfica em Jacarepaguá — O que se fez de 1938 para cá — As impressões do ministro Mendonça Lima.

O ministro da Viação e Obras Públicas, general Mendonça Lima, dedicou o dia de ontem a uma visita de inspeção aos importantes trabalhos que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento vem executando no Distrito Federal, como parte do programa de recuperação econômica da grande área da Baixada Fluminense.

Acompanharam S. Ex., nessa excursão que principiou às primeiras horas da manhã e se pro- (CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Últimas do Sport

Vévé não reaparecerá contra o Vasco.

— Jair reanimou o ataque cruzmaltino.

— A primeira entrevista do novo presidente da C. B. D. U.

— Baia, o novo crack tricolor.

— TURF. (Oswaldo Ulhôa pretendido pelo turf argentino).

(NOTICIÁRIO NA PENÚLTIMA PÁGINA)

Pouco cruzamento para facilitar o tráfego

Como circularão os bondes ao longo da Avenida Presidente Vargas — Trilhos assentados inclusive na antiga rua General Câmara — Não haverá mais travessia de elétricos na praça da República, no lado da Casa da Moeda e do edifício da Prefeitura, que está sendo demolido — Prossegue com rapidez a derrubada daquele casarão, bem como das igrejas de São Pedro e Bom Jesús do Calvário — E a pavimentação estará concluida para o desfile militar do dia 7 de setembro — A reportagem de A NOITE no local das obras

NA ÚLTIMA PÁGINA)

Pacífico quer dormir . . .

ENTRE QUATRO PAREDES DE VALOR INESTIMAVEL

Onde se formou uma das maiores culturas cientificas do Brasil — A biblioteca do saudoso professor Annes Dias, que agora vai ser adquirida pelo governo do Rio Grande do Sul — Revivendo traços de um grande vulto da medicina

A viuva Annes Dias e seu filho, Dr. Cassio, mostram ao jornalista, apoiando-se sobre o encosto da cadeira do saudoso mestre, algumas das obras raras da sua biblioteca

O interventor no Rio Grande do Sul solicitou ao presidente Getulio Vargas autorização para adquirir e destinar à Faculdade de Medicina de Porto Alegre a Biblioteca do saudoso professor Annes Dias.

Reconhecendo a necessidade de dar àquela magnífica e vasta coleção de livros um destino digno do seu valor e de sua origem e querendo, ao mesmo tempo, prestar mais essa homenagem à memória do grande cientista brasileiro, o chefe do Governo determinou imediatamente a aquisição sugerida.

Esse gesto do presidente Vargas, que traduz tambem a admiração de S. Ex. por aquele que, em vida, foi o seu dedicado médico, levou-nos a fazer uma visita à biblioteca do eminente cientista patrício.

Em pleno gabinete do mestre

A porta do apartamento 901, do número 400 da Praia do Flamengo, recebeu-nos a viuva do professor Annes Dias. Conduziu-nos ao gabinete de trabalho do saudoso mestre, expoente de saber e glória da medicina brasileira.

Estávamos ambos e já agora tambem o seu filho, Dr. Cassio, entre quatro paredes de valor inestimavel. Entre aquelas estantes preciosas, que vão do soalho até o teto, viveu uma vida intelectual dedicada ao estudo esse brasileiro que marcou uma época na ciência médica do país.

Percorrendo com a vista os manuscritos e as obras all catalogadas, sentimos a presença do mestre, do sábio que foi Annes Dias.

"Esta sala — diz-nos D. Carolina — tinha para meu marido a significação e o valor de um templo". E explica-nos que o grande mestre ali se refugiava durante horas e horas, lendo e estudando, escrevendo e produzindo para a posteridade.

Escrevendo ao som da música

Alta madrugada, quem transitasse pela Praia do Flamengo, teria a sua atenção despertada para aquele apartamento que permanecia iluminado. Se a alguem fosse dado adivinhar, saberia que àquelas horas um cérebro privilegiado aprofundava-se em pesquisas que, mais cedo ou mais tarde, viriam surpreender a ciência médica e abrir novos rumos ao conhecimento do ser humano.

"Aqui ele se sentava para estudar" — diz-nos D. Carolina, mostrando a poltrona preferida por Annes Dias. Era ali que ele redigia os seus manuscritos, originais de seus livros ou artigos científicos para revistas e jornais. Gostava de fazê-lo ouvindo boa música, pelo que tinha sempre ao seu lado um ótimo rádio.

O nono volume de "Lições de Clínica Médica"

Entre aquelas paredes de livros, alheio às coisas passageiras da vida, Annes Dias pesquisava, buscando nos segredos da ciência a solução dos grandes problemas médicos. Em contacto com aqueles livros que eram a sua vida, o saudoso cientista trabalhava intensa e incansavelmente em benefício da humanidade.

A morte surpreendeu Annes Dias quando ele ultimava o seu nono volume de "Lições de Clínica Médica", essa obra notavel em que consumiu anos e mais anos de sua proveitosa existência. Era um eterno estudioso; ler constituia o seu maior prazer de todos os dias e de todas as horas. Essa dedicação aos livros já lhe valera uma cátedra de Medicina Legal, na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, aos vinte e três anos de idade, depois de um concurso brilantissimo a que se submeteu.

Era curioso assistir a uma aula daquele mestre mais moço do que os alunos. Sua maneira clara de dissertar e a inteligência com que abordava os problemas cientificos denunciavam estar ali um moço destinado a um grande futuro.

Suas viagens à Europa

Homem de ciência, Annes Dias era tambem um devotado do lar e um espírito profundamente religioso. A sua biblioteca, constituida de mais de cinco mil volumes, dos quais cerca de quatro mil sobre medicina, inclue tambem literatura, religião e arte.

Casado aos vinte e um anos, foi sempre um esposo exemplar e um pai extremoso.

Simples, despido de vaidade, Annes Dias era sobretudo humano. Jamais recusou atender a um chamado, ainda que, para devolver a saude ao cliente, tivesse de sacrificar a sua própria.

Deputado federal pelo Rio Grande do Sul, não conseguiu todavia a politica desviá-lo do destino que lhe estava reservado no mundo da ciência.

Duas vezes empreendeu viagens à Europa. A primeira, em 1917, teve por objetivo um curso de especialização; a segunda, em 1938, quando representou brilhantemente o Brasil no Congresso de Cosmobiologia realizado em Nice. A sua atuação nesse Congresso veio reafirmar o seu valor e tornar ainda mais conhecido o seu nome, que já o era bastante através de inúmeros trabalhos traduzidos em todo o mundo.

Alem de suas "Lições de Clínica Médica", Annes Dias publicou uma coleção de obras sobre doenças da nutrição, em colaboração com os seus assistentes.

Correspondia-se ele com cientistas de todas as partes do mundo e, lendo inglês, francês e alemão como lia português, podia manter com seus colegas do exterior uma assidua e proveitosa correspondência.

O primeiro laboratório de hematologia do país

No Hospital Moncorvo Filho, instalou o professor Annes Dias, no serviço de sua Cadeira de Clínica Médica, o primeiro laboratório de hematologia oficial do país. Numerosos médicos brasileiros dos diversos Estados, e outros tantos estrangeiros, de vários países europeus e americanos, eram levados por ele a ver as belezas e as raridades da laminoteca hematológica do seu serviço.

Por lá passaram, entre muitos, Valéry-Radot, neto de Pasteur que solicitou com insistência uma lâmina de sangue periférico contendo estreptococos, de um caso raro de septicemia; Wilder, professor da Clínica Mayo, que, voltando a Rochester, contou no Semanário da Fundação a sua visita ao Serviço de Annes Dias, fazendo referências elogiosas ao laboratório de Hematologia da Clínica; Maranon, que externou verbalmente seu entusiasmo pelo que vira; Houssay, que, em visita ao Serviço, pediu ao professor que lhe permitisse a vinda de dois médicos argentinos para estagiarem no laboratório de hematologia da Clínica.

Esse Annes Dias: um verdadeiro cientista, um nome que há de ser sempre lembrado com respeito e admiração.

Depois de sua morte, pessoas de sua familia foram encontrar relegados a um canto, entre velhos manuscritos e revistas, diplomas que lhe haviam sido conferidos por várias instituições cientificas nacionais e estrangeiras.

Em outras mãos, cada um desses pergaminhos estaria certamente emoldurado e colocado em lugar bem visivel, tal como um letreiro luminoso a dizer do valor e da projeção do seu possuidor. Annes Dias, porem, era grande demais para ceder a quaisquer manifestações de vaidade.

Campeonato Brasileiro de Calouros

Domingo próximo, ás 19,30, na Rádio Nacional

O novo e sensacional cartaz de Almirante — Vinte mil cruzeiros de prêmios. — Exclusivamente a cantores de música popular brasileira — Contrato na Rádio Nacional — As bases e finalidades artisticas do campeonato, que difere de todos os programas de calouros já apresentados no rádio

Causou a mais extraordinária sensação a notícia do "Campeonato Brasileiro de Calouros", que Almirante anunciou ao microfone da Rádio Nacional. Todas as estações de "broadcasting" se veem cercadas imediatamente da mais tensa expectativa, pois que o público sabe que os seus programas encerram sempre uma idéia nova, inteligente, dinâmica e de realização perfeita. E os programas de Almirante ainda têm mais que isto: têm um sentido, um ponto a alcançar, uma intenção dirigida, uma utilidade clara.

Não fugirá a essas regras o "Campeonato Brasileiro de Calouros". Ao contrário. Elas ainda serão mais evidenciadas, pois que o "Campeonato Brasileiro de Calouros" terá por finalidade principal escolher os dois melhores cantores populares do Brasil, submetendo-os a todas as provas artisticas e técnicas, dentro do mais acentuado espírito seletivo.

Outra característica do "Campeonato Brasileiro de Calouros" é a de que nele só poderão participar cantores e cantoras da música popular brasileira. Almirante, ao idealizar o seu "Campeonato", teve em mente, antes de mais nada, fazer um programa de utilidade para o rádio, numa real e prática procura de valores. Assim é que, nele não se buscará propriamente, uma voz bonita — mas sim, uma voz que interesse ao rádio.

Diferindo de todos os programas de calouros do nosso rádio, o "Campeonato Brasileiro de Calouros" não será feito apenas como uma atração facil, onde os candidatos sejam apresentados sem que se assuma perante eles alguma responsabilidade. Anulando-se a praxe de distribuição de pequenos prêmios, que nem mesmo servem de incentivo, o "Campeonato Brasileiro de Calouros" oferecerá aos seus vencedores — um cantor e uma cantora — 20 mil cruzeiros, sendo 10 mil para cada um, além de um contrato na Rádio Nacional e um contrato com uma fábrica de discos.

Tendo a certeza de que irão participar de um concurso sério e honesto, os candidatos poderão se inscrever sem receio de que sejam ridicularizados ou humilhados perante o público, por motivo de suas possiveis falhas.

As bases do campeonato brasileiro de calouros

Concurso é somente para cantores populares de música brasileira.

Os candidatos deverão fazer suas inscrições pessoalmente e aguardar depois a chamada por carta, telegrama ou telefone.

Feitas as inscrições, os candidatos se consideram tacitamente de acordo com as exigências das provas, que são as seguintes:

1.ª prova:

a) Tessitura (exame da extensão da voz;
b) Ritmo;
c) Volume de voz.

Os candidatos serão julgados por um corpo de juizes cujos nomes serão revelados no final do campeonato e que darão pontos, dos quais será extraida a média de cada concorrente.

Os ouvintes poderão votar por carta, havendo para eles, semanalmente, um sorteio para a distribuição de um prêmio de 100, um de 50, um de 30 e um de 20 cruzeiros.

Passarão para a segunda prova somente os candidatos que obtiverem média de 6 (seis) para cima. O cantor e a cantora que alcançarem maior média, receberão, cada, o prêmio de 50 cruzeiros.

2.ª prova

a) Ouvido (repetição de pequena melodia dada na hora).
b) Ouvido (cantar uma qualquer música nos diferentes tons dados pelo piano).
c) Musicalidade (improvisação de melodia para qualquer quadrinha popular fornecida no momento).
d) Facil adaptação (ajustar à melodia da prova "a" a letra feita especialmente para ela e que só será fornecida no momento).

Os candidatos serão julgados de maneira igual à da 1ª prova. Os ouvintes votantes serão contemplados com sorteio de prêmios como os da 1ª prova.

Serão chamados para a 3ª e ÚLTIMA PROVA os que alcançarem média de 14 (quatorze) para cima. Para a obtenção desse total serão somadas as médias da 1ª e da 2ª provas. Os vencedores terão os seguintes prêmios:

Cr$ 10.000,00 para o cantor
Cr$ 10.000,00 para a cantora.

Contrato com a Rádio Nacional e contrato com a Fábrica de Discos Odeon.

3ª Prova (Final):

a) Interpretação e personalidade (com música popular já conhecida).
b) Interpretação e gosto (com música popular inédita, à escolha do candidato).

O julgamento será feito pelo mesmo processo anterior. Os ouvintes votantes serão contemplados com o sorteio de 5 (cinco) prêmios de 200 cruzeiros cada.

Os vencedores: um cantor e uma cantora receberão, cada, um prêmio de 10.000 cruzeiros. Assinarão imediatamente um contrato com a RÁDIO NACIONAL e com a Fábrica de Discos ODEON.

O C. B. C. terá a duração de 6 (seis) meses. A primeira PROVA se estenderá por uns 3 (meses), a segunda por uns 2 (dois) e a final por 1 (um) mês. Os candidatos serão acompanhados nas duas primeiras provas por conjunto regional ou piano; na última por Orquestra.

A "avant première

O "Campeonato Brasileiro de Calouros" será apresentado no próximo domingo, dia 25, no microfone da Rádio Nacional, em "avant première", às 19,30, pela Magnésia Leitosa, um produto dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel.

A "avant première" servirá como demonstração aos ouvintes de como transcorrerá o concurso e suas bases.

1 — Waldemar Ferreira, vulgo "Alunga"; 2 — Manoel Ferreira, vulgo "Olho Vivo", vigarista; 3 — Jorge Corra, vulgo "Rio Grande", punguista; 4 — Teotonio de Oliveira Rocha, vulgo "Pé Ligeiro", descuidista; 5 — Manoel Ferreira, ou Valentim Cardoso, vulgo "Piriquito", descuidista; 6 — Mario Silva, vulgo "Branco", falsificador de cadernetas da C. Econômica de S. Paulo; 7 — Pedro Soares, vulgo "Mão de Ouro", punguista; 8 — Flavio de Oliveira, vulgo "Mão Leve", punguista; 9 — Abelardo Caputo, vulgo "Caipirinha", vigarista; 10 — Publio Pinto de Oliveira, vulgo "Corre-Corre", punguista; 11 — Mendel Waselmann, vulgo "Polaco" e 12 — Antonio da Fonseca Lemos, vulgo "Pneu", vigarista

Atropelado um neto do ex-presidente Avellaneda

Em viagem de turismo, encontra-se nesta capital, o Sr. Alfredo Marco Avellanda, capitalista argentino, de 55 anos de idade, residente na rua Rua Corrêa Dutra, 73. Ontem, à noite, na Praia do Russell, em frente ao Hotel Glória, foi ele colhido por um automovel, sofrendo diversos ferimentos, entre os quais fratura exposta da perna direita e fratura da perna esquerda. O senhor Alfredo Avellanda é neto do ex-presidente Avellaneda, da Argentina.

Medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, o ferido internado na Casa de Saude São Sebastião.

A visita do ministro Salgado Filho às defesas do Panamá

BALBOA, 22 (A. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, visitou as defesas aéreas do Pacífico e do Atlântico e da costa do istmo do Panamá durante sua viagem aérea.

O ministro Salgado Filho foi hóspede do general Edgard P. Sorensen, comandante da VI Força Aérea.

O Sr. Salgado Filho tambem visitou o campo de Albrook, onde, acompanhado de oficiais brasileiros, pôde ver as instalações de guerra e as operações dos comandos de caças e bombardeiros, e depois sobrevoou as defesas da zona do canal, seguindo para a grande base de treinamento de Rio Hato, onde inspecionou as vastas instalações aéreas para reparo e manutenção dos aviões da base.

O ministro brasileiro disse que os aviadores do Brasil estão recebendo ordens para tomarem parte nos combates ativos.

O Sr. Salgado Filho partirá hoje, pois pretende visitar o Equador, o Perú e a Bolívia, antes de regressar ao Brasil, o que se dará nos fins do corrente mês.

O ministro da Aeronáutica do Brasil ofereceu uma recepção ao general Brett, comandante geral da área de Caribbean.

Empossa-se, hoje, a diretoria do S. dos Corretores de Imóveis

A nova diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis tomará posse hoje, às 17,30 horas, em cerimônia a que assistirá o ministro do Trabalho. Fará uma conferência o Sr. J. Segadas Vianna, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho que versará momentoso assunto sindical.

Os administradores empossantes são os seguintes: Decio Lefévre, presidente; Milton de Hollanda Maia, vice-presidente; A. C. Ourivio, 1.º secretário; Antonio Britto Vasconcellos, 2.º; Ernâni Araujo Espindola, e João Chat Cury, respectivamente, 1.º e 2.º tesoureiros.

Dar-se-á a subida dos convidados privativamente, pelo segundo elevador, à esquerda.

Aos presentes será oferecido um "cock-tail".

Sobre João Ribeiro

Realizar-se-á, promovida pelo Instituto Brasileiro de Letras, às 17,30 horas, na sede da Federação das Academias de Letras, a conferência do escritor Carlos Devinelli, sobre a personalidade de João Ribeiro.

Fuligem na chaminé

Os Bombeiros correram na manhã de hoje para a rua Urbano Santos, 38, na Urca, residência do Sr. Octacilio Pinheiro. Tratava-se, apenas, de excesso de fuligem na chaminé.

Rumo à Colônia Correcional os "Mãos Leves" e os "Pés Ligeiros"

Limpando a cidade da rapinagem — Mais de uma centena já está lá

Raras vezes tem a polícia desenvolvido campanha tão energica contra o mundo da rapinagem como a que iniciou há dias. Conforme a nova organização dada à Policia Civil, criou-se a Delegacia Especial de Vigilância. Compete ao novo orgão a parte preventiva da cidade, tendo sob suas vistas, principalmente os ladrões. Assumindo a direção da D. E. V. o Sr. Frota Aguiar deu instruções aos auxiliares para começar a campanha. Assim tem havido verdadeiro trabalho de limpesa segregando do meio social os indivíduos de conduta comprovadamente perniciosa ao interesse público.

Basta dizer que somente no periodo compreendido entre 15 de maio e 15 do corrente, cerca de cem desses criminosos foram presos e recolhidos à Colônia, na Ilha Grande, por medida de ordem e segurança pública. Entre eles, se achavam alguns dos principais ases da malandragem, descuidistas, vigaristas e batedores de carteiras, todos com os nomes de guerra característicos, tais como "Corre-corre" — "Olho Vivo" — "Pé Ligeiro" — "Mão de Ouro" — "Mão Leve" e muitos outros.

Os que seguiram para a Colônia

São os seguintes criminosos recentemente recolhidos à Colônia da Ilha Grande, por medida de ordem e segurança públicas:

PUNGUISTAS — Manoel Ferreira, Waldemar Ferreira, Ranulfo Irineu da Rosa, Manoel Pereira Cardoso, Mendel Wasserman, Públio Pinto de Oliveira, José de Souza Costa, (vulgo "Carioca") Jorge Corrêa (vulgo "Rio Grande"), Flavio de Oliveira, Arthur Pereira, Jacy Melo de Oliveira, N. Vasconcelos Santos, Elpidio Hilário dos Santos (vulgo "Trem de Luxo"), Edgar Pereira, Marinho Andrade Vianna e Pedro Soares.

DESCUIDISTAS — Jorge Sallustiano de Jesus, Rembach de Sá, Nilton da Silva (vulgo "Montanha"), Carlos Nunes de Oliveira, Teotonio Oliveira da Rocha, Benedito Cesario de Carvalho, Rubens Rodrigues, Manoel Pereira da Silva, Luiz Coutinho, Sebastião Fernandes, João Batista dos Santos, José da Motta, Norival Junior da Costa, Antonio Felipe Santana, Francisco Ferreira, José Vieira Gomes, Sebastião Domingos Fernandes, Dermevil da Silva Porto, Milton Francisco da Silva, Leandro Fortes, Custodio Mateus, Levino Ferreira de Souza, Felix de Oliveira, Manoel Corrêa Gomes (vulgo "Zezim"), Manoel Francisco Dias, Pedro Luiz dos Santos, Maria Lourdes, Anita Alves Lino, Edgar Soares, Rufino de Oliveira, (vulgo "Dentinho"), Waldemar Lopes da Silva, Claudemiro Teixeira Santana, Milton Rocha, Alarico Antonio dos Santos, Alisio Gramido, Jorge Gomes Pereira e José Lino Ferreira.

VENTANISTA — Antonio Crispim da Silva.

ESCRUCHANTES — Antonio de Araujo, Elpidio Candido de Oliveira (vulgo "China"), Ernesto Nunes Bento, (vulgo "Nenéca"), Francisco José da Silva, Manoel Barbosa Avelar, Euzébio dos Santos e Mario Alves Mesquita.

VIGARISTAS — Mario Silva (vulgo "Zezinho), Alfredo Lopes Wanderley, Bentjon Kohan, Abelardo Caputo, Aldo Freitas Ferraz, Ernesto Fernandes Oliveira Antonio Rodrigues Fernandes Alcebiades Costa, Antonio da Fonseca Lemos e Waldemar Matos.

ASSALTADOR — Djalma de Oliveira Rezo.

Homenagem do embaixador Caffery ao ministro Souza Costa

O embaixador Jefferson Caffery oferecerá amanhã, no Glória, às 13 horas, um almoço em homenagem ao Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, por motivo da sua próxima partida para os Estados Unidos, onde vai representar o Brasil na Conferência Monetária Internacional de Bretton Woods.

ERA O ÚNICO GRANDE ARTISTA MEXICANO QUE FALTAVA VIR AO BRASIL

Chegou, ontem, ao Rio e estréia segunda-feira, na Urca, Juan Arvizu, a nova grande atração da temporada de Inverno

Juan Arvizu num flagrante após seu desembarque, no Aeroporto "Santos Dumont".

Pela Douglas, da Pan-American, chegou, ontem, às 16 horas, a esta Capital, procedente dos Estados Unidos, onde era das maiores atrações da Columbia Broadcasting System, o cantor mexicano Juan Arvizu, uma das mais altas expressões da sensibilidade musical da grande nação azteca.

Juan Arvizu, que vem realizar uma temporada na Urca, onde estreará na próxima segunda-feira, abordado pela nossa reportagem, logo após seu desembarque, disse-nos que sua viagem ao Brasil constituiu sempre uma das mais ansiosas aspirações de sua carreira artistica. De todos os grandes intérpretes da canção popular mexicana, era o único que ainda não se havia feito ouvir em nosso país. Por várias vezes, esteve de malas prontas para vir até ao Brasil, mas circunstâncias superiores impediam sempre que sua determinação se realizasse. Mas eis que agora Juan Arvizu salta em terra carioca, trazendo-nos a encantadora mensagem das mais belas canções do México lírico e sentimental. Sua estréia na Urca, na próxima segunda-feira, marcará por isso mesmo um acontecimento de alta relevância na crônica social e artística da cidade.

Grandes dificuldades para o abastecimento de carne às nossas populações

A escassez provem primordialmente da carência da materia prima: gado cirado, em condições de corte, o que situa o problema fora da alçada humana — Vertiginoso o crescimento das populações do Rio e de São Paulo — Deve-se ao Serviço de Abastecimento a vida relativamente normal que ainda se leva — Onde as chuvas não chegaram...

O Serviço de Abastecimento, no intuito de salvaguardar a população brasileira das dificuldades decorrentes da situação anormal que atravessa o país, em virtude do estado de guerra, tem baixado diversas medidas, uteis e oportunas, no sentido de garantir a produção e consumo dos elementos necessários à subsistência sem as quais seria dificil pôr cobro à ganância dos especuladores deshonestos e garantir o equilibrio indispensavel nos dias atuais. Pode-se afirmar que a vida relativamente normal que ainda se leva, em face das dificuldades crescentes, se deve, não resta dúvida, à ação enérgica da Mobilização Econômica através do Serviço de Abastecimento.

No mercado da carne verde, por exemplo, muitas e indispensaveis foram as medidas tomadas pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, racionando e regularizando a sua distribuição, afim de que não venha a faltar essa preciosa substância alimenticia.

A propósito dessas determinações, procuramos conhecer a opinião de diretores dos diversos frigoríficos de São Paulo, diretamente interessados no assunto, visando ouvir criticas e sugestões que possam, de qualquer forma, contribuir para a melhoria da situação. Entre eles, a nossa reportagem procurou o Sr. J. A. Tucker, diretor do Frigorífico Armour do Brasil, o qual, inteirado da finalidade de nossa visita, assim se expressou:

Os interêsses do povo

— Na minha opinião as atividades do Serviço de Abastecimento teem sido grandemente benéficas, executando esse orgão público uma função imprescindivel no momento, qual seja a de velar pelo abastecimento do povo e, ao mesmo tempo, defender os interesses de todos, sejam consumidores ou fornecedores. Dentro dos imperativos e limitações do momento, o Serviço de Abastecimento tem agido com sábia cautela, adotando as medidas mais aconselhaveis e que melhor sirvam aos interesses da população. O comandante Amaral Peixoto tem se revelado o homem indicado para o cargo que desempenha na Comissão, desenvolvendo extraordinária operosidade, norteada por um espirito agudo de observador e administrador desejoso de acertar e agir com justiça.

Zonas invernistas onde não chove há 90 dias

Prosseguindo, disse o entrevistado que, se as medidas adotadas no sentido de abastecer a população no tocante à carne ainda não se revelaram inteiramente satisfatórias, tal se deve principalmente ao fato de que a escassez daquele produto provem primordialmente da carência da matéria prima — gado cirado, em condições de corte — o que situa o problema fora da alçada humana, uma vez que é impossivel modificar-se esse fator, por ser consequência de acontecimentos estranhos à ação administrativa.

— Entretanto — continuou o Sr. J. A. Tucker — essas medidas tomadas pelo Serviço de Abastecimento deverão, sem qualquer dúvida, produzir resultados proveitosos dentro de algum tempo, encaminhando-se o problema para uma solução normal e permanente. No momento, seria de toda conveniência que se proibisse terminantemente o consumo da carne bovina nos dias em que a sua venda nos açougues não é permitida. Difícil seria essa medida, no tocante ao particular, entretanto, seria de facil execução no que concerne aos restaurantes e hotéis, os quais não deveriam servir carne bovina às segundas e quintas-feiras. Nesses dias, deveria ser permitida a venda da carne suina e dos miudos bovinos, encorajando-se o uso desses substitutos. O Brasil Central está atravessando, atualmente, uma temporada de seca, havendo zonas invernistas em que não se verificam chuvas há 90 dias ou mais. Este fato, juntamente com o inverno que está começando, virá influir desastrosamente na existência de gado para corte, em futuro próximo. E' muito possivel que a presente falta de gado gordo para abate se acentue ainda mais dentro dos próximos dois meses, em consequência da falta de chuvas e do frio, que vieram arruinar as pastagens, determinando o emagrecimento do pouco gado existente. Se tal acontecer, provavelmente será recomendavel a proibição do consumo da carne mais um dia por semana.

O crescimento das populações carioca e paulista

Todavia, asseverou o nosso entrevistado, que o problema se encaminha para uma solução normal. E acrescentou:

— E' evidente que esse lapso de tempo dependerá de circunstâncias que, no momento, não podem ser inteiramente aquilatadas, mas cujas influências são conhecidas, tais como o maior ou menor rigor do presente inverno e das secas neste periodo do ano, a afluência maior ou menor de gado para os centros invernistas e o mais ou menos rápido acréscimo da população nos centros urbanos do Rio e de São Paulo, em virtude da situação decorrente do florescimento de novas indústrias e atividades ligadas à guerra.

A atuação do Serviço de Abastecimento

E concluindo:

— Conforme já afirmei, o comandante Amaral Peixoto tem conduzido a sua administração no Serviço de Abastecimento com o máximo critério e tino, revelando-se homem à altura da situação. As reuniões realizadas na Comissão do Rio de Janeiro teem sido sempre efetuadas num ambiente de máxima cordialidade, procurando-se sempre conciliar os interesses em jogo e, acima de tudo, a defesa da população. Agindo com o máximo critério e acerto, o diretor do Serviço de Abastecimento tem procurado satisfazer a todos, sem jamais perder de vista a finalidade do grande departamento que superintende com energia e eficiência.

Insultou os poderes públicos e foi denunciado ao Tribunal de Segurança

O engenheiro civil Galeno Jonhson Piante, durante um banquete, no Club Cresciuma, em Santa Catarina, com a presença do coronel Eduardo de Macedo Soares, proferiu, em discurso, insultos aos poderes públicos.

Foi preso e conduzido à delegacia regional, onde se desculpou, dizendo achar-se embriagado.

Feito o inquérito foi enviado o mesmo ao Tribunal de Segurança, onde a denúncia deu, hoje, entrada, pelo procurador Joaquim de Azevedo, que capitulou o delito no art. 28 da Lei de Guerra. O processo será julgado pelo juiz Raul Machado.

AGIOTA DENUNCIADO

O procurador Joaquim de Azevedo ofereceu denúncia contra Gustavo Adolfo Sellemerle, capataz da firma Lindberg & Assunção, pelo fato de descontar o acusado vales, entre os empregados da referida firma, cobrando juros de 10 por cento ao mês. A firma em questão desconhecia o fato.

O juiz Raul Machado julgará o processo.

O DELÍRIO DOS DOIS...

Hitler e Tojo, em homenagens que trocaram, ainda falam em "vitória final" e "aniquilamento do inimigo comum"

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que Hitler e Tojo escolheram esta ocasião para trocar mensagens, declarando mútua confiança no próximo desfecho da guerra.

Acrescentou a emissora alemã que o "premier" japonês em telegrama ao Fuehrer, por ocasião em que foram desencadeados golpes com êxito contra as tropas invasoras anglo-norteamericanas, uma vez mais exprimiu que o Japão está decidido a fazer todos os esforços para infligir devastadora derrota ao inimigo comum e a ganhar a vitória final."

Hitler respondeu, agradecendo a convicção "na vitória final que seria ganha" e exprimiu sua satisfação pela determinação nipônica de "lutar contra o inimigo comum até o seu aniquilamento".

VÁRIAS PESSOAS DESAPARECIDAS MISTERIOSAMENTE

Três delas foram encontradas mortas

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam da cidade de Tapes que ultimamente vem ocorrendo o desaparecimento de certas pessoas. Em poucos dias, foram registrados nada menos do que onze queixas a respeito. Três pessoas foram encontradas mortas. A policia está diligenciando no sentido de apurar o que se passa a respeito, que já está adquirindo foros de mistério.

As bombas-voadoras

HÁ vários dias, consecutivamente, vem a parte sul da Inglaterra sofrendo os ataques cegos dos aviões sem piloto. Os técnicos militares britânicos, embora reconheçam os estragos que as bombas voadoras são capazes de produzir, recusam-se a admitir possam elas exercer qualquer influência no curso da guerra. A nova arma secreta, anunciada com tanto alarde, é mais um instrumento de propaganda política, para reerguer o ânimo do povo alemão, do que um engenho bélico de efeitos terrivelmente destruidores. Os especialistas do Terceiro Reich em manipulações de reações da opinião pública precisavam opor ao êxito da invasão aliada um acontecimento espetacular. Em verdade, um enxame de aparelhos autômatos, voando sob o céu da Ilha e explodindo ao contacto com a terra, ofereceria oportunidade excepcional, para desviar a atenção coletiva do desmoronamento da muralha atlântica e reanimar o espírito das massas. Durante alguns dias, enquanto os fatos não viessem a desmanchar a teia de ilusões habilmente tecida, a Alemanha de Hitler voltaria a acreditar na vitória final dos seus exércitos. Tais suposições teriam passado pela cabeça do doutor Goebbels e de seus assistentes. O famoso ministro da Propaganda está forçado a agir como o clínico à beira do leito do moribundo: para manter a respiração do regime nazista, até que chegue o minuto fatal, recorre ao auxílio de balões de oxigênio. Os torpedos aéreos, que as catapultas instaladas no Passo de Calais arremessam contra as cidades do litoral inglês, operam à maneira de paliativos, na terapêutica de desespero do rádio e da imprensa de Berlim. Quanto às populações insulares, a despeito das vítimas das granadas de asas, que tombam ao acaso, não perdem a fleugma da raça. O espetáculo do imprevisto capítulo de guerra de fantasmas, com aviões sem pilotos, que fazem pensar nas histórias de mulas sem cabeça, gera uma onda de irresistível curiosidade e serve para enriquecer os anais do típico "sense of humour" da aristocracia e da burguesia de Londres. Que não haja dúvida sobre um ponto capital: o lançamento das bombas voantes tem efeitos psicológicos internos, no sentido de galvanizar o moral das multidões profundamente abatido pelos esmagadores golpes das forças navais, terrestres e aéreas da estratégia anglo-americana. Quem conhece a psicologia do povo germânico sabe que ela favorece os fogos de artifício da imaginação. Teria sido Chesterton, num de seus livros, quem observou a faculdade de adesão instantânea da gente do outro lado do Reno a todas as formas de expressão mítica. Em outro qualquer pedaço do planeta, que não a Alemanha, o mito racista, por exemplo, não encontraria condições de florescimento e aceitação. A esperança falaz nos "meteoritos de dinamite", que cruzam a Mancha e vão causar danos e mortes, sem alvo certo, na margem oposta do canal, não é senão a confirmação de inatas tendências míticas.

Na Europa, é corrente esta frase: Deus, no começo deu à França a terra, à Inglaterra, o mar, e à Alemanha, as nuvens. Estará Hitler esperando a salvação das alturas, como mensagem celeste, ele que, conforme a teomania que ataca os grandes déspotas e coleradas da história, é intérprete e confidente da Divina Onipotência?

A análise fria da situação mostra a absoluta impotência da arma secreta em ação para alterar os dados do problema militar. Hitler, segundo recentes palavras do Sr. Balfour, sub-secretário de Aviação do Império, "permanece no mesmo lugar". Inquestionavelmente, os bombardeios sistemáticos do Reich pela poderosa armada do ar da Grã-Bretanha e da América do Norte fizeram malograr os planos de emprego em massa dos aviões sem piloto. A artilharia antiaérea, com o auxílio de originais métodos táticos correspondentes às características da nova modalidade de agressão, se incumbirá de dissipar as derradeiras miragens do "Fuehrer". Mas há, em tudo isso, um aspecto que não pode ser esquecido: os ataques, sem objetivos discriminados, das bombas voadoras, acentuará a crueldade da guerra que filósofos e genocidas do racismo desencadearam. No passivo da Alemanha hitlerista, essa outra exibição de refinamento da barbaria atávica pesará consideravelmente.

André Carrazzoni

Morto outro general alemão

E' o terceiro desde o dia "D"

ESTOCOLMO, 22 (R.) — Foi morto em ação, na luta de Cherburgo — informa o comunicado alemão de hoje — o general Hellmich, comandante da divisão de infantaria n.º 246. Com Hellmich, perderam até agora os alemães três generais desde o "dia D".

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o Sr. Alípio Sarmento, figura muito estimada nos nossos meios recreativos, onde exercia, com dedicação o cargo de 2º secretário do Club dos Democráticos.

O seu enterramento realizar-se-á hoje, saindo o féretro da rua Monte Alegre, às 16 horas para o cemitério de São Francisco Xavier.

Vai começar o último assalto

(Títulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 22 (R.) — Uma irradiação americana da linha de frente ocidental recebida esta tarde pela Reuters disse: "Estamos prontos para o assalto final a Cherburgo. Os alemães não dão sinal de rendição".

JÁ TERIA SIDO OCUPADO O AERÓDROMO DE CHERBURGO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 22 (A. P.) — É possivel — embora essa noticia não tenha nenhuma confirmação oficial — que as tropas norte-americanas já tenham conquistado o aeródromo de Cherburgo, situado ao norte da cidade.

Todavia, a luta pela posse do grande porto permanece mais ou menos confusa, com ferozes combates de rua, nos subúrbios, enquanto o peso do ataque *yankee* parece concentrado contra os fortes de Montagne de Roule e Octeville.

COMUNICADO ALIADO

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 22 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

"O avanço aliado contra Cherburgo continua a progredir satisfatoriamente, com avanços de 2 a 3 milhas ao longo de toda a frente. No flanco direito, os aliados alcançaram o rio Saipe, nas proximidades da aldeia de Le Theil, enquanto que no esquerdo penetraram até 3 milhas do mar nas vizinhanças de St. Croig-Mague. No centro, conseguimos ganhos substanciais ao longo da estrada Valognes-Cherburgo. No setor de Tilly-sur-Seulles, o fogo dos morteiros e da artilharia inimiga é mais forte do que nunca. Em todas as demais áreas registraram-se grandes atividades de patrulha.

Os nossos caças-bombardeiros desfecharam violentos ataques contra o sistema ferroviário que vai ter à região ocidental de Paris acertando diversos impactos diretos sobre as pontes férreas de Chartres, Coltainville, Conches e Cerisy. Pouca oposição inimiga foi encontrada pelos nossos pilotos nos seus ataques aos diversos objetivos ferroviários das áreas de Aunay e Evreux. Destruimos pelo menos 5 aparelhos da Luftwaffe, sem registrar a perda de nenhum dos nossos. As instalações de lançamento dos aviões sem piloto foram mais uma vez atacadas pelos nossos bombardeiros pesados e médios. Logo em seguida, os nossos caças atacaram os depósitos ferroviários de Caul Bermes, Ribecourt, Montdidier e Chauny. Depois de um ataque a baixa altura, foram atingidos e incendiados cinco taques de petróleo localizados em Niort".

ATE' O MEIO DIA DE ONTEM

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — O Supremo Q. G. Aliado anuncia oficialmente que "até ao meio dia de ontem os americanos não haviam penetrado nas principais defesas de Cherburgo".

ULTIMATUM PARA QUE SE RENDESSEM ATE' AS 9 HORAS

LONDRES, 23 (Quinta-feira) — (A. P.) — A rádio-emissora de campanha dos aliados na Normândia fez irradiar às primeiras horas desta madrugada um "ultimatum" à guarnição alemã de Cherburgo, para que se renda até às 9 horas da manhã, (hora de guerra em Londres).

NA ORLA DAS DEFESAS

Q. G. ALIADO NA FRANÇA, 22 (R.) — Elementos de vanguarda do geeneral Omar Bradley já penetraram na orla das defesas de Cherburgo.

As defesas de Cherburgo teem de dez a doze quilómetros de profundidade começando por pequenos pontos fortificados e aumentando em poderio até alcançar o centro que é cercado de fortalezas de concreto armado, obstáculos e fossas anti-tanks.

BOMBARDEADAS AS INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS DE PARIS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (A. P.) — Os caças-bombardeiros aliados desfecharam novos ataques contra as instalações ferroviárias nazistas da área ocidental de Paris, tendo atingido com as suas bombas as pontes férreas de Chartres, Coltainville, Conches e Cerisy.

O ULTIMATUM ALIADO

LONDRES, 22 (A. P.) — O "ultimatum", irradiado pela emissora de campanha dos aliados na Normandia, à guarnição alemã de Cherburgo diz:

— "Caso não cesseis a luta, nunca mais voltareis a ver vossa pátria. A vossa situação é desesperada. Milhares de aviões aguardam a hora de fazer cair sobre vós uma chuva de morte. Os canhões da esquadra aliada estão apontados contra vós. Não tendes outro recurso senão a capitulação. Caso não vos rendais, senhor comandante, assumireis toda a responsabilidade pela vida de vossos homens. Estais completamente isolados do resto das forças alemãs na Normandia, enquanto o exército norteamericano está pronto para atacar. O mar corta qualquer tentativa de vossa retirada. Nenhum reforço pode chegar até vós. A vossa "Luftwaffe", como sempre, está ausente. "Damos um prazo até às 7 horas (GMT) de hoje, 22 de junho, para tomardes uma decisão. Caso queirais render-vos, enviai um emissário ao nosso Estado Maior, sob a proteção de uma bandeira branca, até a encruzilhada da estrada de Valognes a Cherburgo, na aldeia de Sloave, até às 6 horas". (GMT.).

NOTA da "A. P." — A hora citada neste "ultimatum", 7 horas (GMT), corresponde às nove horas da manhã em Londres, pela "hora de guerra", e a 4 horas da madrugada, no Rio de Janeiro.

ENCONTRARIAM A CIDADE MINADA E CHEIA DE ARMADILHAS

LONDRES, 22 (U. P.) — O "Stars and Stripes" anuncia, com base em uma informação enviada por seu correspondente junto às tropas norteamericanas na Normandia, que os estadunidenses encontrarão a cidade de Cherburgo fortemente minada e cheia de armadilhas. A nota do referido jornalista não é mais que um relato ouvido de um cidadão francês que abandonou aquele porto alguns dias antes da invasão da Normandia.

ESTREITANDO O CINTURÃO DE FERRO EM TORNO DE CHERBURGO

LONDRES, 22 (U. P.) — As últimas informações chegadas do continente indicam que os norte-americanos avançam pelos subúrbios de Cherburgo e vão estreitando mais e mais o "cinturão de ferro" em torno de uns 20 mil nazistas, os quais não deram ouvidos a todos os "ultimata" aliados e aparentemente estão decididos a lutar até a morte.

Cherburgo está virtualmente tomada pelas chamas.

O COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 22 (A. P.) — O comunicado de hoje do Alto Comando alemão, transmitido por intermédio da DNB, anuncia que os ataques desfechados pelos aliados "contra o anel das defesas alemãs" a oeste do rio Orne, foram inteiramente rechaçados. O referido comunicado acrescenta que as forças alemãs repeliram ainda, todos os ataques aliados contra a fortaleza de Cherburgo.

UMA CONFISSÃO GERAL DOS NAZISTAS...

ESTOCOLMO, 22 (R.) — — A agência alemã para ultramar irradiou a seguinte versão nazista sobre a situação na frente de Cherburgo, hoje:

"O grosso da força americana desembarcada na França está atacando a guarnição alemã de Cherburgo, numericamente inferior.

Está continuando a demolição das instalações do porto. Essas operações de demolição já chegaram a tal estado de adiantamento que as instalações doqueiras já estão, na mor parte, inservíveis. Na sua maioria, tambem, as entradas do porto foram bloqueadas. Essas medidas foram tomadas afim de impedir que as forças navais aliadas possam apoiar os soldados do general Bradley.

Os alemães estão procurando destruir as instalações do cais tão intensamente quanto possivel, de modo que, se Cherburgo cair, os aliados se verão em dificuldades para usá-lo, mesmo que tragam consigo instalações portateis de desembarque. Esperam os alemães que essas medidas dificultarão e demorarão, pelo menos, o uso do porto pelos aliados.

Os círculos autorizados alemães acreditam que a guarnição de Cherburgo poderá manter-se algum tempo, mesmo que o alto comando se veja na impossibilidade de desfechar um ataque diversionário na peninsula.

Não são de esperar novos desembarques aliados na costa do Canal, antes que suas forças capturem Cherburgo.

Os defensores alemães estão fazendo rigida resistência aos assaltos aliados, e as últimas informações do front declaram que houve estagnação no canhoneio pelos navios de guerra aliados."

CASA POR CASA

NOVA YORK, 22 (R.) —

A rádio local informou ontem à noite: "Casa por casa, a luta está sendo travada nos subúrbios de Cherburgo. Os norteamericanos avançam procedentes do oeste e ameaçam cortar as forças germânicas em três segmentos.

Janela aberta

De R. Magalhães Junior.

DOIS NOVOS TEATROS NO RIO DE JANEIRO

Acaba de ser divulgada uma notícia que enche de confiança e entusiasmo os que estão ligados aos destinos do malsinado teatro nacional. Essa notícia se refere à construção de duas novas casas de espetáculos no Rio de Janeiro. Dois autênticos homens de teatro vão tomar a ombros a grande tarefa: o autor-empresário Luiz Iglezias e o ator-empresário Odilon de Azevedo. Há vinte anos atrás, Luiz Iglezias era um jornalista e Odilon um estudante de direito, que namorava a literatura, escrevendo contos e novelas. O teatro subitamente absorveu a ambos. Um se fez autor e outro se fez ator. Ambos, ao fim de algum tempo, desiludidos com os empresários mal orientados ou de pouco escrúpulos, acabavam se convertendo em donos de companhias.

Devemos-lhes hoje os elencos de comédia encabeçados, o de Odilon, por Dulcina de Morais, e o de Iglézias, por Eva Todor. Nos seus vários anos de experiência como homens de teatro, Odilon e Iglezias chegaram à mesma conclusão: o grande mal que aflige e impede o desenvolvimento da nossa arte cênica é a falta de teatros, a carência de palcos. Numa cidade com a população do Rio de Janeiro, deviam funcionar, normalmente, de quinze a vinte e cinco teatros, todos os dias. Entretanto, nem sequer possuímos um número de casas de espetáculos tão elevado.

Não hão de ser as esporádicas subvenções do Serviço Nacional de Teatro que hão de resolver os problemas mais graves e mais prementes da agonizante cena nacional. Já disse, por mais de uma vez, que com os oito mil ou dez mil contos que o govêrno despendeu tão inutilmente nos últimos anos, podia já ter sido edificado pelo menos um bom e moderno teatro de comédia. No entanto, o senhor Abadie Faria Rosa preferiu os jogos de prendas do S. N. T. A realização de qualquer coisa de permanente e definitivo, que perpetuaria o seu nome na gratidão e na lembrança da gente de teatro, o que nunca conseguirá com as suas elucubrações dramáticas, ou com a sua malfadada "Comédia Brasileira", que fez uma única descoberta de sensação durante a sua existência: a de que há uma grande novidade no teatro francês, — "A Dama das Camélias". Já houve até quem, sardonicamente, levantasse a idéia de ser o S. N. T. transferido do Ministério da Educação para o Ministério da Agricultura, porque sua especialidade é a produção de abacaxis...

Odilon e Luís Iglezias estão no caminho certo. Já passaram ambos por experiências edificantes, conhecendo as dificuldades e embaraços do palco sem teto do porãozinho que é o Rival, do palco triangular do Serrador e das escadas do Regina. E além dessas dificuldades têm sabido, também, quanto é preciso lutar para obter uma casa de espetáculos e quanto é preciso pagar para isso. Ambos já demarcaram terrenos no centro da cidade, um na rua Senador Dantas, outro na rua das Marrecas, — e começaram já as "demarches" para a incorporação de sociedades que tomarão o encargo de financiar a construção. Nada se fez de mais sério e de mais louvável, até agora, no sentido de dar uma base sólida e real ao nosso pobre teatro. A reputação de Odilon e de Iglezias como homens de teatro, conhecedores dos problemas da profissão, serve como garantia de que, desta vez, teremos palcos com as dimensões necessárias para a execução de montagens de grande vulto, instalações elétricas que permitam a iluminação das cenas na forma desejada, em suma, todas as condições técnicas que, presentemente, faltam à maioria dos nossos teatros de comédia.

Ambos têm, como condição necessária para impor confiança, o endôsso do êxito conquistado pelas suas companhias através de todo o Brasil. Dulcina e Odilon acabaram de obter, no Teatro Municipal, uma das maiores consagrações da sua carreira. Eva Todor, egressa do teatro de revistas, está se tornando, dia a dia, uma legítima comediante, libertando-se dos traços grosseiros da representação do gênero popular e adquirindo a plasticidade, a sutileza de intenções, a gama de inflexões e as nuances que caracterizam as verdadeiras intérpretes da comédia. Entusiasma, sinceramente, o gesto daqueles dois batalhadores do teatro nacional, porque êles não se limitam a fazer do teatro um instrumento de ganho. A êle se entregam totalmente, animados de um vivo desejo de contribuir para o seu desenvolvimento e expansão, procurando firmar agora um exemplo admirável para os seus colegas.

São raros os atores nacionais, os homens que vivem do teatro, que procuram inverter no próprio teatro os seus recursos. Leopoldo Fróes, que ganhou uma fortuna como ator, em vez de construir um teatro, se fez sócio de uma alfaiataria. Procópio já pensou em construir arranha-céus, casas na Gávea com piscina e tudo, mas jamais pensou em lançar os alicerces de um teatro, ainda que para ser terminado por outros. Jayme Costa é outro que poderia ter pensado nisso, mas tem ficado de braços cruzados. Odilon e Iglezias surgem, agora, como pioneiros, para abrir uma etapa nova a vida do nosso teatro.

Só lhes desejo o êxito. Só lhes desejo o sucesso, que realmente merecem. E que o Rio de Janeiro tenha, em breve, mais dois novos teatros, os Teatros Dulcina e Eva, porque nada mais legítimo do que se inscrever, à frente dessas novas casas, os nomes das estrêlas que inspiram os autores da grande iniciativa.

VITÓRIA!

(Títulos principais na 1.ª página)

PEARL HARBOR, 22 (A. P.) – O almirante Chester Nimitz revelou que o encontro de segunda-feira entre as forças navais americanas e japonesas terminou somente ao cair da noite quando os nipônicos fugiram a toda a força de máquinas. Até este momento nada indica que a batalha tenha sido reiniciada. O almirante Nimitz acrescentou que ao todo foram abatidos 353 aviões inimigos, quando as forças navais nipônicas atacaram inutilmente a força de porta-aviões americanos, comandada pelo vice-almirante Mitscher

AS PERDAS JAPONESAS

PEARL HARBOR, 22 (A. P.) — O almirante Chester Nimitz, comandante da Esquadra do Pacífico acaba de anunciar que os aviões norteamericanos afundaram um porta-aviões, três navios-tanques e possivelmente um destroyer japonês num encontro travado ao largo das Marianas, segunda-feira última.

A PIQUE QUATRO NAVIOS DE GUERRA

Q. GENERAL DAS FORÇAS ALIADAS NO PACIFICO EM PEARL HARBOR, 22 (A. P.) — O Comando Naval Norteamericano acaba de anunciar que as unidades da Quinta Esquadra do Pacífico atacaram e meteram a pique quatro navios de guerra japoneses, danificando outros nove ou dez, durante um ataque de surpresa desfechado ao largo das Marianas, segunda-feira. Possivelmente, outra unidade nipônica foi ao fundo.

QUATRO NAVIOS NO PRIMEIRO ASSALTO

NOVA YORK, 22 (R.) — Quatro navios de linha japonesa foram afundados logo após o primeiro ataque.

RARAS AS UNIDADES QUE LOGRARAM ESCAPAR

NOVA YORK, 22 (R.) — Quase toda a esquadra japonesa foi exterminada. Raras foram as unidades que lograram escapar sem severas avarias.

EM ÁGUAS DAS MARIANAS

NOVA YORK, 22 (R.) — Confirma-se que o esmagamento da esquadra japonesa pelas forças navais norteamericanas sob o comando do almirante Nimitz teve lugar em águas das ilhas Marianas.

UM DOS MAIORES TRIUNFOS

PEARL HARBOR, 22 (U. P.) — Urgente — O almirante Nimitz anunciou que a quinta frota dos Estados Unidos alcançou um dos maiores triunfos desta guerra ao derrotar uma grande frota japonesa em batalha travada em águas das Filipinas, na qual, quatorze unidades de primeira linha da armada nipônica foram afundadas ou seriamente avariadas.

ERA UMA GRANDE ESQUADRA

PEARL HARBOR, 22 (A. P.) — O almirante Nimitz revelou que a esquadra japonesa que entrou em combate com a Quinta Esquadra norteamericana do Pacífico, segunda-feira última ao largo das Marianas, compunha-se de quatro ou mais couraçados, cinco ou seis porta-aviões, cinco navios-tanque e um número não especificado de cruzadores e destroyers.

ALGUMAS UNIDADES

PEARL HARBOR, 22 (A. P.) — Segundo declarou o almirante Nimitz, "um dos porta-aviões nipônicos afundado ao largo das Marianas, segunda-feira última, era o "Zuizaku", de dezessete mil toneladas, que recebeu três impactos diretos das bombas de mil libras. Um dos porta-aviões da classe do "Hayatak" foi tambem posto a pique, enquanto outro da mesma classe foi severamente atingido e presa das chamas. Um outro porta-aviões de dez mil toneladas, provavelmente da classe do "Zuiho", recebeu pelo menos um impacto direto de uma bomba de mil libras, enquanto foi diretamente atingido um couraçado da classe do "Kongo", de vinte e nove mil toneladas. Alem disso, foram atingidos e danificados um cruzador, três destroyers, três tanques afundados, dois outros seriamente avariados e presa das chamas e abatidos de quinze a vinte aviões de defesa".

DESTROÇADA A MAIOR PARTE

NOVA YORK, 22 (R.) — A maior parte da esquadra japonesa foi destroçada na batalha entre as Marianas e as Filipinas.

O QUE DIZEM OS JAPONESES

NOVA YORK, 22 (R.) — Uma irradiação da agência noticiosa nipônica declarou hoje: "Enquanto as unidades aéreas imperiais continuam "martelando" a esquadra inimiga nas águas ao largo das Marianas, informações que acabam de ser recebidas, declararam que mais um porta-aviões inimigo foi grandemente avariado e posto em chamas pelos nossos aparelhos, terça-feira. Isto eleva o total de porta-aviões inimigos seriamente danificados pelas nossas unidades aéreas, nas águas ao largo das Marianas, a mais de cinco."

AINDA OS JAPONESES

LONDRES, 22 (A. P.) — A DNB, transmitindo informações de Tóquio, irradiou, há pouco uma notícia, dizendo que as forças japonesas danificaram e incendiaram outro porta-aviões americano atacado ao largo das Marianas — a quinta unidade dessa espécie que os nipônicos dizem ter atingido naquela área. No entanto, da mesma forma que as noticias anteriormente transmitidas de Tóquio, essa informação não teve ainda nenhuma confirmação por parte das autoridades aliadas.

NOVOS ATAQUES AS KURILAS E A TRUK

WASHINGTON, 22 (R.) — A aviação norteamericana realizou novos ataques contra as ilhas Kurilas, Truk e as bases nipônicas existente nas ilhas Marshall — segundo o comandante em chefe do Pacífico, almirante Nimitz.

No sábado passado, os "Venturas" e os aviões de reconhecimento atacaram Shimushu antes da alvorada, provocando incêndios.

Outros "Venturas", operando em conjunto com os "Liberators" do Exército, bombardearam Paramushiro, segunda-feira. O fogo das baterias anti-aéreas inimigas foi leve. Não houve intercepção.

Tambem na segunda-feira, os "Liberators" do Exército atacaram o atolo de Truk, apesar do intenso fogo antiaéreo, e bombardearam a ilha de Pomepe. No mesmo dia, aviões navais realizaram um raid contra os atolos de Mille, Maloelep e Wotjo.

AVARIAS SUPERFICIAIS

PEARL HARBOR, 22 (A. P.) — Um couraçado e dois porta-aviões norteamericanos sofreram "avarias superficiais", alem de 21 aviões perdidos em combate com as forças navais japonesas. Um porta-voz naval declarou que essas "avarias superficiais" significam que as unidades atingidas não perderam o seu poder combativo, dando a entender que aquelas três unidades participaram do encontro de segunda-feira última, o ataque desfechado pela 5ª Esquadra do Pacífico, comandada pelo almirante Raymond Spruance, aparentemente apanhou os japoneses inteiramente de surpresa, uma vez que as forças navais nipônicas não tentaram nenhum contra-ataque contra as unidades de superfície norteamericanas.

IRRADIAÇÃO ESPECIAL DE HONOLULU

NOVA YORK, 22 (R.) — A destruição da esquadra japonesa foi anunciada por uma irradiação especial de Honolulú, do almirante Chester Nimitz.

Um pavilhão para as enfermeiras da F. E. B.

Será oferecida dentro de breves dias, na Cantina do Combatente

As enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira receberão mais uma expressiva homenagem. Os professores, assistentes sociais e alunos dos vários cursos da Escola Técnica de Serviço Social prestarão dentro de breves dias justa manifestação àquelas brasileiras, oferecendo-lhes um pavilhão nacional.

A solenidade será realizada na Cantina do Combatente, com a presença de altas autoridades civis e militares e professores e alunos daqueles cursos.

O pavilhão nacional será exposto numa das principais vitrines da cidade.

Homenageado o general Lourival Duarte do Carmo

Revestiu-se de grande imponência a homenagem que os Tiros de Guerra e as Escolas de Instrução Militar desta capital prestaram ontem ao general Lourival Duarte do Carmo, ex-diretor do Recrutamento Militar e figura de prestigio no seio de sua classe, que acaba de passar para a reserva de 1ª linha. A homenagem teve lugar na sede do Tiro de Guerra, 172, no Meyer, e do qual é patrono Fernão Dias Paes Leme. Estiveram presentes representações de vários T. G. e E. I. M., representantes de altas autoridades e numerosas famílias.

O início da cerimônia

Pouco depois de chegar ao Tiro de Guerra 172, onde uma companhia daquela corporação, formada em frente ao edifício, prestou-lhe as continências da praxe, o general Lourival Duarte do Carmo foi introduzido no salão nobre da sede do mesmo, iniciando-se a expressiva cerimônia com os acordes do Hino Nacional.

À mesa tomaram lugar o homenageado, o capitão Orlando Gonçalves, inspetor regional dos T. G. e vários outros diretores de tiros de guerra.

O general Lourival Duarte do Carmo foi saudado pelo tenente Murilo Capanema de Souza, presidente do T. G. 172, que enalteceu a figura do homenageado.

O general Duarte do Carmo respondeu agradecendo a homenagem, e referiu-se ao esforço daqueles que o ajudaram a bem administrar.

Para maior comodidade do povo

Os armazens de Pernambuco vão vender carne verde

RECIFE, 22 (A. N.) — A Comissão de Tabelamento deste Estado, para maior comodidade do povo, autorizou os armazens desta capital a venderem carne verde.

O quilo da carne, sem osso, pela tabela, é de Cr$ 5,50.

Na Rádio Nacional Nadyr de Mello Couto

Nadyr de Mello Couto, a jovem e magnífica soprano-lírico que tantos aplausos tem logrado obter nas suas exibições de arte, festeja, hoje, o seu primeiro aniversário de atuação na Rádio Nacional, PRE-8, para isso tendo organizado um primoroso programa de canto. Nadyr de Mello Couto tem se feito ouvir em festivais artísticos, executando difíceis partituras na Hora do Brasil, a convite do DIP, e mui recentemente na missa campal, durante a Páscoa dos Militares no Campo de Santana. Em todas essas ocasiões sempre tem revelado as suas excepcionais qualidades e recursos artísticos.

Dotada de uma voz suave, de timbre agradavel, cheio e harmonioso, tem alcançado grande êxito na sua carreira artística que prossegue auspiciosamente. Hoje, primeiro aniversário da sua atuação na Rádio Nacional, Nadyr de Mello Couto será, por certo, muito festejada.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO SALGEMA DE SERGIPE: — Em avião da Panair, que deixou esta Capital na manhã de ontem, seguiram para Sergipe alguns dos diretores da Cia. Salgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas e conhecidos técnicos nacionais, afim de inspeccionar as jazidas de salgema que vão fornecer a matéria prima para as fábricas da mesma emprêsa. O cliché é um aspecto do embarque, vendo-se entre outros, o Cel. Maynard Gomes, interventor daquele Estado, que seguiu no mesmo avião e de cujo govêrno as iniciativas particulares têm tido o melhor apoio, Almirante Virginius de Lamare, Cel. Costa Netto, Drs. Raul Ribeiro da Silva, Orlando Laurito Prioli, Edgard Frias Rocha, P. Pisani Perrone e Dr. Floro Freire.

Mundana

UMA FESTA ENCANTADORA — A mesma comissão de Cega-Rega organiza, para 14 de julho, um "reveillon", no Automovel Clube do Brasil, em beneficio dos prisioneiros franceses e da Cruz Vermelha Brasileira. Na noite de 14, haverá tambem um baile de gala, na Urca. Aqui estão Gilda Gama, a senhora Aloysio Salles, o Sr. Wladimir Alves de Souza, o pintor Gilberto Tropowski, a senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz, presidente da Comissão, o arquiteto Fernando Valentim, a senhora G. Sundt e o arquiteto José Cortez. Vai ser uma linda festa de caridade, marcando um verdadeiro acontecimento nos anais mundanos da estação carioca de 1944

Valsa lenta para piano

O velho marechal Pietro Badoglio deve ter sido um dos maiores devotos do "slogan" — "A História se repete". Ele almoçou a frase, nos dias primaveris da mocidade, jantou-a, taulamente, na época agitada da "Marcha sobre Roma", engoliu-a, na ceia, quando da ocupação da Abissinia, e tentou usá-la, no café matinal, quando a Itália proclamou novamente a sua independência. O "slogan" acompanhou-o, como o anuncio de uma pasta para dentes, ou remédio para o estômago, desses que são inofensivos, mas cuja eficacia provém das campanhas de auto-sugestão. E o velho marechal, leitor fiel das páginas da História, certamente se enamorou das personalidades maleaveis, cujo paradigma foi o diplomata Talleyrand. Aquele exemplo, de homem que atravessa regimes, enfrenta personagens, desvenda segredos, vence obstáculos, dominando imperadores e reis, deve ter ficado profundamente gravado em sua memória, empenhada em ressuscitar, em pleno seculo XX, a figura simbolica dos dois seculos passados...

Agora, que a politica o afastou do cenário de sua pátria, colocando-o longe dos acontecimentos, o marechal tem uma grande oportunidade para realizar uma recapitulação da sua existência. E não seria de estranhar que, das suas impressões quotidianas, surgisse um livro de memórias, destinado, sem duvida, a competir com os maiores "best-sellers" do momento. Porque ninguem, na atualidade, poderia escrever um tão completo volume de recordações. O mundo perdeu um excelente depoimento sobre a humanidade, porque Talleyrand não escreveu as suas memórias, mas os editores modernos não deveriam deixar passar a nova oportunidade. São raros os homens que, numa só existência, conseguem desempenhar tão distintos e variados papeis. A plasticidade de carater confere, ao seu possuidor, um grande titulo de conhecedor da psicologia humana. Daí, o sucesso de Talleyrand e de Badoglio, que acompanharam, uns após outros, os grandes vultos de suas pátrias, servindo-os e, sobretudo, abandonando-os no momento preciso.

Os homens aguardam, ansiosos, o depoimento de um psicólogo sobre as suas próprias conciências. Ninguem melhor que Badoglio, para nos relatar com fidelidade, a essência da alma. A ingratidão, a servidão, a covardia, o medo, apareceriam fortemente desenhadas nas páginas de um "diário" saido de sua pena. A ninguem caberiam dúvidas sobre o valor moral dos homens, quando o Conquistador da Abissinia e Vencedor de Mussolini começasse a contar tudo o que observara e aprendera, nos seus sessenta e muitos anos de vida. O capitulo final seria dedicado à sua renúncia final, realizada num tom de valsa lenta para piano, sem explicação para o grande público, que, de um dia para outro, viu o seu nome ser escamoteado subitamente dos noticiários. Pietro Badoglio descansa, longe da guerra, dos homens, das situações politicas. Estará planejando um novo golpe de Estado, ou o exemplo de Talleyrand lhe diz que a carreira está encerrada? É dificil responder, mas, se a posteridade lhe negar a estátua, os contemporâneos, por certo, esgotarão as edições das suas "Memórias sinceras"...

PUCK.

ANIVERSARIOS

SR. EPITACIO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Faz anos hoje o Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, oficial do Registro Civil nesta capital e presidente do Banco Nacional de Depósitos.

Ao aniversariante, que é figura de destaque nos altos circulos sociais, serão tributadas inúmeras homenagens. Por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores do Sr. Epitacio Pessoa, será rezada, na igreja de São José, missa em ação de graças, hoje às onze horas.

A comissão promotora da manifestação se compõe do Sr. Leonardo Smith, juiz da 4ª Vara Civel, do Sr. André Carrazzoni, diretor de A NOITE, e do Sr. Ademar Vidal, escritor e procurador do Tribunal de Segurança.

Silvino Gonçalves — Companheiro de trabalho dos mais antigos e estimados, Silvino Gonçalves, dentro de sua modéstia, não deixou transpirar no dia 20 do corrente, a passagem do seu aniversário natalicio. Mas a verdade é que a data era conhecida de muitos dos seus colegas, que lhe fizeram expressiva e merecida manifestação de regozijo. Caixa da Empresa A NOITE, trabalhador infatigavel, justas foram portanto, as homenagens que recebeu o aniversariante naquele dia.

Dr. João Vieira de Macedo — A data aniversária do ilustre médico gaucho Dr. João Vieira de Macedo é motivo para seus amigos e admiradores prestarem-lhe hoje significativas homenagens. O aniversariante desfruta de merecido prestigio no Rio Grande do Sul, cujo Estado representou na Camara Federal.

Sra. Zaida Lopes — Passa hoje a data do aniversário natalicio da Sra. Zaida Lopes, viuva do Sr. Cincinato Lopes, que durante longo tempo exerceu as funções de diretor da Escola Nacional de Belas Artes.

A aniversariante, que desfruta de largo circulo de relações de amizade, está recebendo, no dia de hoje, as mais expressivas provas de carinho e consideração.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Olinto Botelho, conhecido advogado e elemento de destaque em nosso meio pedagógico. O distinto aniversariante, que é diretor do Ginásio Brasiliense, está sendo alvo de expressivas homenagens por parte de seus inúmeros amigos, alunos e admiradores.

—— Faz anos hoje a menina Diva, neta do Sr. João da Silva Drumond, funcionário da Light, e aplicada aluna do Externato Nossa Senhora da Conceição.

—— Passou ontem a data natalicia da menina Marina, filha do Sr. Olegario Paula Ferreira e da Sra. Maria Alves Ferreira. A aniversariante ofereceu uma recepção às suas amiguinhas.

—— Está hoje recebendo muitos brinquedos e bon-bons, a encantadora menina Rita Maria, filha do brilhante escritor major Berilo Neves, nosso confrade de imprensa e professor do Colégio Militar, e de sua esposa, Sra. Maria de Souza Costa Neves. A aniversariante é neta do ministro Souza Costa e de sua esposa, Sra Maria Camara de Souza Costa.

—— Faz anos hoje o Sr. Antonio Padua da Cunha Vasconcelos, advogado nos auditórios desta cidade.

—— Faz anos hoje a Sra. Isabel Ferreira, esposa do Sr. Antonio Ferreira, comerciante nesta praça.

Fazem anos hoje:

O vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor da Marinha Mercante; o Sr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, ministro do Brasil na Guatemala; o jornalista Oto Prazeres; a Sra. Carmen Viana do Castelo, esposa do Sr. Augusto Viana do Castelo, ex-ministro da Justiça; a Dra Gladys Browne, otolaringooftalmologista da Secção Geral de Saude e Assistência e filha da viuva Elvira Browne Bola; a menina Marta, filha do Sr. Bernardo Dresjan e da Sra. Gercie Guignet Dresjan.

NOIVADOS

Com a Srta. Dalila Lemos, filha do Sr. Odorico Lemos, comerciante desta praça, e de sua esposa, Sra. Isolina Lemos, contratou casamento o Sr. Jairo das Chagas Leite, filho do Sr. Olympio das Chagas Leite, agente geral da Empresa Meridional de Comércio Ltda. e de sua esposa, Sra Elisa Spena das Chagas Leite.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, dia 22, o enlace matrimonial da Srta. Ana Irene Guimarães Monteiro, filha do Sr. Antonio Camilo Monteiro e Sra. Alzira Guimarães Monteiro, com o Dr. Antonio Justino Prestes de Menezes, filho do Juiz de Direito Eugenio Ferreira de Menezes e Sra. Gertrudes Prestes de Menezes, já falecidos. Serão padrinhos da noiva, no ato religioso o Dr. Octavio Mendes da Silva Guimarães e Senhora, e no civil, Dr. Emir Nunes de Oliveira e Senhora; do noivo, no religioso, o Dr. Carlos Ferreira de Almeida e Senhora, no civil, o Prof. Pedro da Cunha e a viuva do Dr. José da Silva Guimarães.

O ato religioso terá lugar, às 17 horas, na Basilica de Santa Theresinha, à rua Mariz e Barros e o civil, à rua Almirante Cochrane n. 194.

Por motivo de luto na familia Camillo Monteiro, não haverá recepção. Os cumprimentos serão assim recebidos na igreja.

BODAS DE OURO

Completam amanhã 50 anos de casados o tenente-coronel professor Miguel Calmon du Pin e Almeida e a senhora Joanna de Carvalho Calmon du Pin e Almeida.

Em ação de graças, os filhos, noras, genros e netos do casal fazem rezar missa, às 10 horas, na matriz da Gloria, praça Duque de Caxias.

——

Comemorando a passagem do 50.º aniversário de casamento de seus pais, coronel José Pedro Aboudile e senhora Leopoldina Fernandes Aboudile, o Sr. José Pedro Fernandes, delegado do Espirito Santo nesta cidade, e familia, mandam celebrar amanhã às 10,30 horas, missa congratulatória, na igreja de São José. O ato religioso será oficiado pelo padre Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza.

HOMENAGENS

Dr. Lutero Vargas — Por motivo de sua partida para a Europa, onde vai fazer parte da equipe de aviadores brasileiros, como médico, o Dr. Lutero Vargas foi homenageado com um almoço, na sala de banquetes do Club Ginástico Português, promovido pela Diretoria do Hospital da Ordem Terceira da Penitência e respectivo quadro médico. Entre os presentes, viam-se os diretores, médicos e funcionários do mesmo Hospital e o comendador Souza Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas e do Gabinete Português de Leitura. Falou, oferecendo o almoço, o Sr. Augusto de Souza Batista, irmão-ministro da Ordem. O Dr. Lutero Vargas respondeu, agradecendo.

—— Transcorrendo domingo dia 25, o aniversário da escritora Maria da Piedade Santos suas alunas na Escola de Música Grajaú, de que é diretora, vão prestar-lhe expressiva homenagem, oferecendo-lhe uma hora de arte, às 21 horas, nos seus estúdios.

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, quinta-feira, às 20 horas realizar-se-á a habitual sessão cinematográfica no Club de Regatas do Flamengo, com o film da Columbia "E a vida continua", com Ronald Colman e Jean Arthur e um complemento nacional.

FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

Os trabalhos de preparação do jubileu da Federação das Bandeirantes do Brasil, que se comemora este ano, com um acampamento nacional nesta capital, de 12 a 20 de agosto próximo, estão entregues a seis comissões especiais: Relações Exteriores, Imprensa e Propaganda, Programa, Hospedagem, Locomoção e Saude. A esse movimento deram sua adesão as Girls Scouts dos Estados Unidos e as Girls Guides Britanicas, sendo que os Estados do Pará, Ceará, Bahia, Estado do Rio de Janeiro e São Paulo enviarão grupos de moças para o grande acampamento jubilar de agosto vindouro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A conferência do Sr. F. C. de San Tiago Dantas, sobre "A Contribuição da Cultura Inglesa e da Românica para o Direito do Futuro", anunciada para hoje, dia 22, sob os auspicios conjuntos dessa Sociedade e do Instituto Brasil-Estados Unidos, foi, por motivo de força maior, cancelada.

FESTAS

—— No Teatro do Ginásio, o Fluminense F. C. leva a efeito, hoje, às 21 horas, uma festa de arte em que tomarão parte a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas e a pianista Ester Naiberger.

VIAJANTES

Regressou de São Paulo o Sr Ivan B. White, segundo secretário da Embaixada Americana no Rio.

—— Para Montevidéu seguiu o Sr. Osvaldo Tavares, novo secretário da Embaixada do Brasil em Assunção.

—— Para Miami seguiu o Sr. Armando Fleury de Barros, consul do Brasil em Baltimore.

—— Seguiu para Aracajú o brigadeiro do ar Virginius De Lamare.

FALECIMENTOS

Coronel João Guilherme — A familia do professor Irineu Malagueta, clinico nesta capital recebeu telegramas do Recife, com a noticia do falecimento ali, em Caruarú, do venerando coronel João Guilherme de Pontes, pai do referido professor e do Sr. Gracino de Pontes, secretário da Viação de Pernambuco, e da Sra. Inês de Pontes Vieira, casada com o comerciante Antonio Vieira. O extinto foi figura de prestigio politico, tendo sido, por vários anos, prefeito, deputado e senador estadual.

MISSAS

Reza-se amanhã sexta-feira dia 23, às 8 horas da manhã; no altar mór da Catedral Metropolitana, missa de 7º dia, por alma de Maria Evangelista Coutinho, viuva do ex-funcionario do Real Gabinete Português de Leitura, já falecido, Sr. João da Cruz Coutinho.

Pedro Pereira — Os funcionários da Companhia Nacional de Navegação Costeira, amigos e parentes do saudoso Pedro Pereira, farão rezar missa de 30º dia, no altar-mor da igreja do Carmo (praça 15 de Novembro), amanhã, sexta-feira, às 8 horas.

Cerimônias Votivas

Bodas de ouro do casal professor Miguel Calmon-Joanna Carvalho Calmon

Comemorando a festiva data de seus queridos pais, os filhos e netos mandam rezar missa votiva na matriz da Glória (Praça Duque de Caxias), sexta-feira, 23, às 10 ½.

JURADOS PARA O MÊS DE JULHO

Foram sorteados os seguintes jurados para o mês de julho:

Adamastor Barbosa, Alfredo Neurauter, Alvaro Baptista, Americo Passos Guimarães Filho, Candido Alberto Pereira, Celia Lobo Vianna de Pinho, Celso de Sá Brito, Cesar Rego Monteiro, Childerico Bevilaqua, Djalma Cavalcanti, Eugenio Nabuco dos Santos, Flak Sneaven de Brito, Flavio Paes Leme ou Flavio Cardoso Carvalho Paes Leme, José Caetano de Andrade Pinto, Landulfo Alves, Manoel Bezerra Cavalcanti, Mario Ribeiro Bastos, Mario Paranhos, Natal Paladine, Renato Vale e Waldemar Paixão.

Musica

Concerto de piano da artista chilena Herminia Raccagni

No próximo dia 27 deste realiza-se no auditório da A. B. I. o 1º concerto da pianista Herminia Raccagni, patrocinado pelo embaixador do Chile, Sr. Gonzalez Videla.

A distinta artista chilena fez seus estudos no Conservatório Nacional de Música de Santiago, do Chile, tendo obtido as maiores qualificações nas provas finais.

Foi vencedora do prêmio "Orrego Carvalho", concedido ao melhor pianista, depois de um concurso de competência diante de severo juri.

Suas atuações têm sido em concertos individuais, em música de câmera e como solista junto da Orquestra Sinfônica do Chile, sob a regência do diretor oficial Armando Carvajal, e diretores estrangeiros como Buschwald, Bush e Kleiber, que está fazendo uma temporada de concertos no Rio.

Atualmente Herminia Raccagni é professora no Conservatório Nacional de Música da Universidade do Chile, e veio ao Brasil em missão artistica cultural, desejando conhecer a organização musical deste país.

A distinta artista faz parte de um grupo de "bolsistas" chilenos, que aqui se encontram, a convite do governo brasileiro, numa temporada de estudos e intercâmbio cultural.

DINHEIRO PERDIDO

O operário Manoel Vasconcellos pede encarecidamente a quem achou um maço de notas no valor de Cr$ 3.000,00, perdido ontem, às 11 horas, no trajeto da rua Barão de Ipanema, 8, ao Largo da Carioca, quando viajava no bonde Ipanema, a caridade de devolver-lhe na sua residência, à rua Henrique Cheiro, 104 — Engenho de Dentro. Confessa-se, desde já, eternamente grato

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PATHÉ e IPANEMA — "A Dama Fantasma", com Aurora Miranda, Franchot Tone e Ella Raines. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA AMÉRICA e ROXY — "O Grande Homem", com Susana Foster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "Paris nas Trevas" com George Sanders e Brenda Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Guadalcanal", com Preston Fortes, Lloyd Nolan e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa ainda "A invasão da Europa", documentário.

ODEON — "Ala Arriba" com os Pescadores da Póvoa de Varzim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Conquistador Manicurado", comédia, com Leon Errol; "Doente de Esperteza", desenho, com Popeye e "A Rua da Amargura", curiosidades. Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "A Sepultura Vazia" com Lloyd Nolan; "Olhos Acusadores", com Frank Craven e os 3º e 4º episódios do filme em série: "A Policia Montada Contra a Sabotagem", com Alan Lane. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Na Noite do Passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Du Barry Era Um Pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Trem do Diabo", com Van Heflin e Patricia Lane. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES", desenho em Tecnicolor, de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "A Lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimú e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

S. JOSE' — "Gung Ho!", com Randolph Scott, Noah Beery Jr. e Alan Curtis — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Ursadas e Piruadas", com Charles MacCarthy e "Vingador Mascarado", com Tim Holt. — Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Tu És a Única" com Norma Shearer e Melvyn Douglas e "Uma Noite de Amor", com Grace Moore e Tullo Carminati. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Os mistérios da vida", com Barbara Stanwick e Charles Boyer. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding. Sessões a partir das 15 horas.

PERDEU-SE

A carteira de estrangeiro do Sr. Nocera Salvatore; pede-se a quem encontrar entregar à rua Valença 18, Catumbi.

"Amanhã será diferente"

Pela primeira vez será apresentada, na Inglaterra, uma peça teatral de autor brasileiro — Várias companhias cinematográficas querem filmar o enredo — Declarações do Sr. Paschoal Carlos Magno

LONDRES, 22 (R.) — O consul brasileiro nesta capital, senhor Paschoal Carlos Magno, logrou novo éxito em sua carreira de homem de letras, ao ser aceita, para representação em um dos teatros de Londres, sua obra dramática intitulada "Tomorrow Will be different" (Amanhã será diferente).

O autor, que já teve um livro de sucesso publicado aqui, firmou contrato com a grande empresa teatral Wekefield, afim de que sua peça seja brevemente levada à cena. Os ensaios ficarão a cargo do famoso diretor Leontino Orgon.

E' essa a primeira vez que se estreará em Londres um trabalho da autoria de um dramaturgo brasileiro. A propósito da sua produção, o Sr. Carlos Magno fez as seguintes declarações a um correspondente da Reuters:

"Trata-se de uma das seis obras dramáticas que escrevi durante os últimos dez anos e o argumento se refere, exclusivamente a problemas peculiares ao Brasil. Mau grado isso, não é uma obra de caráter regional. Bem ao contrário, espero que ofereça atração a públicos de qualquer país, uma vez que a caracteriza uma compreensão perfeitamente humana. Quer alcance minha obra um êxito comercial, quer não, estou certo que ajudará milhares de pessoas a compreender melhor o povo brasileiro, que é, talvez, o único no mundo inteiramente isento de preconceitos raciais. Pode ser que a peça apresente aos homens de todas as raças o exemplo brasileiro de um homem novo e de um mundo novo tambem."

A encenação e montagem de "Amanhã será diferente" orçará num gasto total de dez mil libras esterlinas. Várias companhias cinematográficas realizaram já gestões indagatórias no sentido de saber em quanto importarão os direitos de filmagem da produção do Sr. Carlos Magno.

O consul brasileiro não terá oportunidade de assistir à apresentação da peça, por isso que partirá para o seu país na primeira semana de julho, em busca de um repouso de que merecidamente necessita.

A colonização holandesa no Brasil

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O historiador brasileiro José Honório Rodrigues, numa entrevista com a NBC, relatou os seus estudos sobre a colônia holandesa no Brasil durante o século XVII. O Sr. Honorio Rodrigues encontrou valiosíssimo material nas bibliotecas de Nova York.

OS DESAPARECIDOS

Pede o auxilio do "carioca-reporter", através de A NOITE, para descobrir o paradeiro de sua irmã Zilda Motta, Alzira Motta, residente nesta capital no Caminho do Itararé n. 327, em Ramos. São ambas naturais de Itaperuna tendo se separado há quatro anos atrás, em Macaé quando nunca mais se avistaram. Zilda Motta foi assinalada há tempos em Campos desaparecendo, porem, em seguida. Qualquer noticia pode ser encaminhada ao endereço acima.

Recital em homenagem à Imprensa

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar hoje, às 21 horas, o recital da poetisa gaucha Isis Figueirôa em homenagem à imprensa carioca.

A apresentação da jovem intelectual será feita pelo escritor e poeta Pedro Vergara, presidente do Instituto Nacional de Ciências Politicas.

Ao piano a professora Zelia Autram, sendo o programa dividido em 3 partes.

FALÊNCIAS

Bastos & Bezerra — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou por em prova os créditos impugnados do Laboratório Silpco Ltda., C. Seabra & Cia., Companhia Nacional de Anilinas, Comércio e Indústrias, na falência da firma supra.

Régua de cálculo

Perdeu-se uma, contida em estojo de couro amarelo, entre 9 e 11 horas, do dia 19 do corrente, em um ônibus da linha do Leblon. Pede-se a quem a encontrar, informar a Adilson, fone 27-5625. Gratifica-se bem, por ser objeto de estimação.

G. E. projetou e fabricou os primeiros bazookas em curto prazo

BRIDGEPORT, Conn., E. U. A. — Maio 22 — Como a General Electric fabricou o primeiro bazooka, "uma das armas mais importantes da guerra atual", é uma história eletrizante que revela dois dos chamados segredos bélicos da potência industrial norteamericana: — engenheiros brilhantes e homens rijos no trabalho.

De acordo com a informação agora fornecida, o exército encomendou a essa companhia o estudo, o projeto e a fabricação de uma grande quantidade do que era então oficialmente conhecido como "Canhões Foguetes AT, M-1", dentro do prazo de trinta dias. Normalmente o serviço exigiria seis meses.

O trabalho de projetar o bazooka, tal como ele é hoje conhecido, coube ao engenheiro da G. E., senhor Jim Powers, que antes da guerra trabalhava no projeto de um aparelho para cozinha, um triturador de ossos e outros resíduos de alimentos. O Sr. Powers terminou o projeto em 24 horas. Em quatro dias o primeiro modelo estava pronto para experiência, e no fim de três semanas, o canhão estava inteiramente pronto para a ação. Restavam apenas sete dias para a produção de milhares dessas armas.

A fábrica de montagem preparada pela G. E. foi uma das mais originais na história da indústria. Efetivamente, os bazookas foram produzidos em duas fábricas, distanciadas cerca de um quilômetro. Ao sairem da linha de produção, os bazookas eram levados para caminhões do exército e, pode-se dizer, estavam em alto mar, em viagem para a guerra, antes mesmo da pintura da coronha estar seca. O último bazooka desse grande pedido, foi entregue quando faltavam 89 minutos para expirar o prazo.

Hoje a General Electric ainda está fabricando bazookas — um modelo mais completo, mais aperfeiçoado.

Hore Belisha casou-se hoje

Sua noiva esteve três anos presa, na Alemanha

LONDRES, 22 (A. P.). — Leslie Hore-Belisha, antigo secretário de guerra do Gabinete Chamberlain casou-se hoje com a senhorita Cynthia Elliot, recentemente repatriada, depois de ter permanecido por mais de 3 anos como prisioneira de guerra, na Alemanha.

Na Itália o rei Pedro

O "premier" da Iugoslávia esteve em conferência com o marechal Tito

ROMA, 22 (A. P.) — Acaba de ser publicado o seguinte comunicado especial:

"Durante as recentes negociações realizadas entre o primeiro ministro da Iugoslávia e o marechal Tito, o rei Pedro II visitou a ilha de Malta, onde passou em revista várias unidades da Marinha de Guerra do seu país. O primeiro ministro da Iugoslávia reuniu-se agora ao seu soberano, na Itália ond ambos estão conferenciando com as autoridades do Supremo Comando Aliado relativamente à situação da Iugoslávia e visitando a frente italiana a convite do general Sir Harold Alexander."

LEILÃO JUDICIAL LAGOA

ESPÓLIO DE D. JOAQUINA DE ASSIS SENRA

RUA FONTE DA SAUDADE N.º 131

SOUZA LEITE, leiloeiro, venderá este moderno prédio, edificado em terreno que mede de frente 10 metros e de extensão por um lado 22 metros e pelo outro 25 metros, na quarta-feira, 28 do corrente, às 16 ½ horas em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Vide anúncio mais detalhado no "Jornal do Comércio", nos dias 22-25-27 e 28.

Material bélico produzido em larga escala no Brasil

Maquinário fabricado no próprio Rio Grande, trabalhando eficientemente na confecção de metralhadoras, revólveres e munições de guerra — Detonadores para todas as armas, desde a granada de mão até bombas de aviação — Milhares dessas peças já foram entregues às nossas forças armadas — Munições e artefactos de campanha para a Força Expedicionária

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — O exemplo dos Estados Unidos, transformando sua industria para adaptá-la às exigências da guerra, fazendo das industrias automobilísticas produtoras de aviões em massa e as fábricas de máquinas de escrever, de refrigeradores, de rádios, etc., em outras tantas de todos os materiais bélicos essenciais ao esforço das Nações Unidas, é sempre apontado e exaltado por toda a imprensa mundial, orgulhosa desse aliado que tanto contribue para a causa da Vitória.

Quando o Brasil entrou na guerra, a ela arrastado por injustificada agressão do Eixo, estavamos apenas iniciando o ciclo industrial da nossa economia, com a montagem das primeiras grandes usinas metalurgicas e o início de fabricação de material pesado.

O nosso parque industrial não chegará ainda a um desenvolvimento capaz de atender mesmo às necessidades normais do país, às industrias de paz. Porem, ante o perigo que se aproximava e a urgência de defendermos a nossa soberania e contribuirmos eficientemente para a causa aliada, numa coesão magnifica e confortadora, todos os centros de produção imediatamente se mobilizaram e cada um tratou de dar quanto podia para a grandeza e a vitória do Brasil.

E vimos, então, maravilhados, o milagre do patriotismo e da capacidade do nosso povo. As pequenas e as grandes industrias deixaram de parte a sua faina habitual, o fabrico de máquinas agrárias, de instrumentos cientificos, de objetos de uso e de artefatos de luxo para se entregarem intensamente, numa transformação em nada inferior à transformação tanque, à produção de material bélico, vital para os interesses superiores da nação.

E por todo o país, em cada cidade, em cada vila onde se elevasse uma chaminé fumegante denunciando a atividade da indústria, assistimos ao espetáculo de sua metamorfose, com milhares de operários trabalhando em atividades até então para eles desconhecidas, numa afirmação eloquente da sua inteligência, de sua capacidade e do seu patriotismo, por isso que, dedicados e eficientes, logo se adaptaram tambem ao seu novo mistér, fabricando armas e munições para as Forças Armadas do Brasil.

Alhures, no Rio Grande do Sul...

Logo após o início das hostilidades entre o Brasil e a Alemanha, o general Souza Doca, diretor da D.P.M.B., esteve em nosso Estado, visitando várias cidades industriais, fazendo aí o levantamento das suas possibilidades, para que o Estado Maior do Exército pudesse indicar, como o fez posteriormente, o aproveitamento de cada uma das imposições do momento.

Resultado dessa inspeção e desse plano de readaptação foi, em seguida, a transformação de nossas fábricas para a produção de guerra e, hoje, em diferentes pontos do território riograndense, elas estão intensamente funcionando e produzindo tudo que lhe é exigido, com perfeição e rapidez.

Uma fábrica de detonadores

Em uma dessas cidades gauchas fomos visitar grande e moderna fábrica de detonadores. Ela era, antes da guerra, uma produtora de espoletas para armas de caça, metais para armamentos, talheres, fivelas, armas de caça, revólveres, etc. Hoje, numa atividade eficiente, produz em larga escala detonadores para todas as armas, desde a granada de mão, projéteis de artilharia leve e pesada até bombas de aviação. Todas as peças são fabricadas segundo os modelos exigidos pelo Estado Maior do Exército, que os envia, em mostruários ou desenhos, tais como são fabricados nos Estados Unidos ou na Inglaterra, como peças de um relógio desmontado. Tudo é aqui matematicamente calculado. Cada pequena peça tem a sua função especial e importante. Várias centenas de operários e operárias dedicam-se às mais delicadas tarefas de elaborar peças dentro do maior rigorismo. E assim, os nossos industriais e operários, que até agora não conheciam essas tarefas, estão fabricando esses mecanismos essenciais com a maior perfeição e segurança.

Maquinária nacional

Mas se a guerra trouxe, entre as suas inafastaveis consequências, a necessidade desse reaparelhamento industrial, trouxe, tambem, paralelamente, as dificuldades da falta de transporte, para adquirirmos no exterior, como o faziamos em sua maioria, os maquinários necessários ao desenvolvimento e transformação das nossas fábricas.

Mais uma vez a inteligência e o patriotismo do brasileiro venceram. Fomos às nossas próprias fábricas lhes pedir novo milagre e elas, que nos entregavam arados e tratores, enxadas e ceifadeiras, nos deram máquinas modernas e eficientes onde estamos fabricando armas e as munições que a Pátria exige para a sua defesa e desafronta.

Centenas de máquinas fabricadas no próprio Rio Grande estão hoje trabalhando eficientemente na elaboração de metralhadoras, revólveres e munição de guerra.

Aço riograndense

A Agência Nacional visitou essa grande fábrica e ali pôde apreciar o grau de adiantamento que atingiu essa indústria neste Estado. E não é só o maquinário para essa indústria que os riograndenses estão fabricando, nem o material bélico. Grande percentagem do aço empregado nessa fábrica é tambem indústria gaucha, produzido numa outra cidade do nosso território.

Desdobra-se o esforço de guerra do Rio Grande do Sul, mostrando iniciativas magnificas em todos os seus setores de atividades. Para os soldados brasileiros que vão lutar na Europa está ele fornecendo armas, munição, calçados, vários artefatos de campanha, gêneros alimentícios, enfim, uma infinidade de coisas que bem demonstram como o gaucho está completamente integrado na mobilização geral do país.

Eficiência

Este tópico da nossa reportagem é, na verdade, quase desnecessário. A eficiência do auxílio industrial do Rio Grande do Sul ao esforço de guerra do Brasil se revela, clara e eloquentemente, nas linhas acima, e, ainda, nas ilustrações desta reportagem. Queremos, porem, frisar que essa eficiência não é, apenas, a das máquinas brasileiras que trabalham, a dos operários brasileiros que se dedicam com tanto afan à produção de material bélico, é, sobretudo, a eficiência cívica do nosso povo, pacífico e trabalhador, quando chamado ao cumprimento do dever, numa admiravel capacidade de adaptação ao ambiente e às imposições da guerra.

Noutras cidades gauchas, a produção bélica se processa no mesmo ritmo.

E quando a paz voltar...

Simultaneamente com essas fábricas que se transformaram para atender ao apelo nacional, outras, novas, surgem a cada passo. Todas elas estão agora entregues ao esforço da produção bélica. Mas, já agora, invadida a França, desmantelado o regime de Mussolini e Tóquio sob o peso das bombas americanas, aproxima-se felizmente o fim da hecatombe que o delirio totalitário provocou. Voltarão os dias de paz, quando todas as otividades humanas se voltarão para a reconstrução do mundo.

Então o nosso parque industrial — já aí sob a grande influência e o grande impulso de Volta Redonda — estará não apenas altamente desenvolvido como e principalmente aperfeiçoado e capaz para se entregar a uma atividade intensa, na produão de odos os elementos indispensaveis ao trabalho e ao conforto do homem, na construção tranquila do seu bem estar, da sua felicidade.

Passaram a ministros os juizes do Tribunal de Segurança

O decreto do govêrno

Em virtude do decreto do presidente da República, que publicamos hoje, foi modificada a composição do Tribunal de Segurança, cujos juizes passarão a ter o tratamento de ministros.

O presidente do Tribunal de Segurança Nacional será um ministro do Supremo Tribunal Federal; os demais juizes serão resperiores ou generais, da ativa ou cil e um miliar, dois oficiais superiores ou generais, daativa ou da reserva de 1.ª classe, sendo um do Exército e outro da Armada, e um advogado de notório saber.

Presentemente o Tribunal está assim composto:

Presidente, ministro Frederico de Barros Barreto, (ministro do Supremo Tribunal Federal); ministros Srs. Antonio Pereira Braga, Raul Campello Machado e Pedro Borges; capitão de mar e guerra Alfredo de Miranda Rodrigues e coronel Theodoro Pacheco Ferreira.

Preso o ladrão

Por determinação do Sr. Armando Costa, sub-delegado do 4º distrito de São Gonçalo, no Estado do Rio, foi preso naquela localidade o perigoso ladrão Calixto dos Santes, de 28 anos, solteiro, morador no morro do Cruzeiro, autor do assalto, há dias, na rua Dr. Jurumenha, sem número, residência de João de Souza.

O ladrão, que carregou com jóias e outros objetos, foi recolhido ao xadrez, afim de ser processado.

O Tempo

Máxima — 28,2.
Mínima — 17,6.

Previsões para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura estavel.

Ventos de sueste a nordeste frescos.

O carro de bois na História do Brasil

vro que o conferencista está elaborando sobre todos os aspectos dêsse modesto mas utilissimo veiculo.

Na numerosa assistência, notamos a presença do general Valentim Benicio, coroneis Juarez Távora, Afonso de Carvalho, representantes de várias associações culturais, membros da Academia de Letras, da Academia Carioca, da Federação das Academias, da Sociedade de Geografia.

Aberta a sessão pelo embaixador Macedo Soares, teve a palavra o orador do Instituto, Dr. Pedro Calmon que, em seu discurso, se referiu ao que o ministro Bernardino de Sousa fizera no Instituto da Bahia — seu construtor e organizador definitivo e tambem ao seu professorado nos Colégios da Bahia e na Faculdade de Direito, tambem por êle construida.

Dada a palavra ao ministro Bernardino de Sousa, este, depois de agradecer à saudação do Dr. Pedro Calmon, pronunciou a sua conferência, antecedida da justificação de seus estudos em torno do carro de bois, instrumento de trabalho que nos ajudou na dura conquista da nossa terra.

Depois entrou propriamente no estudo do carro de bois em grandes fatos da História do Brasil. Focaliza o papel do carro de bois no início da colonização; o carro de bois transportando navios de guerra ou sejam os lanchões de Garibaldi; o carro transportando o primeiro navio que sulcou o Araguaia; o carro-de-bois nas guerras do Brasil; o carro-de-bois na guerra da Independência e tambem na do Paraguai, sobretudo na retirada da Laguna; o carro de bois nas lutas do Rio Grande do Sul, na guerra farroupilha e na revolução de 1893; e acrescenta — depois sede do governo republicano de Piratini; o carro de bois na guerra de Canudos.

Ao terminar recorda que o carro de bois ainda agora toma parte no "esforço de guerra" que se realiza nas retaguardas das nações que se batem pelos mais inalienaveis direitos do homem, e cita o seu papel no transporte da madeira "balsa", da Guatemala e Equador, empregada na construção dos aviões "Mosquitos" da Real Força Aérea Inglesa, etc. Suas últimas palavras foram: "Cumpriu quase só, entre nós, uma tarefa secular e, hoje, ao lado dos veículos motorizados, ei-lo, gemendo nos solavancos, ajudando-nos, na humildade de suas origens, na rusticidade de sua estrutura, na bárbara sinfonia de sua cantiga dolente, a ganhar a mais santa de todas as guerras — a da própria redenção da humanidade livre".

Em meio de sua palestra, o conferencista teve oportunidade de falar do heroismo dos nossos oficiais e soldados na jornada da guerra do Paraguai e disse que era baseado no heroismo dos brasileiros tantas vezes posto à prova em transes dolorosos que tinha fé e jurava até que os brasileiros do Corpo Expedicionário hão de levar aos campos de batalha na Europa as provas da nossa capacidade, da nossa sinceridade na tremenda luta.

Os caboclos do Brasil repetirão para nosso orgulho as páginas de heroismo de outros tempos. A assistência, de pé, aclamou as palavras do ministro Bernardino José de Souza.

Os gatos continuam desconfiados e ariscos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mentoso, A NOITE fez hoje uma visita ao Hospital Veterinário da Prefeitura, do qual é diretor o Dr. Alfredo da Costa Leite, afim de informar o público de como se processa a campanha contra a raiva. Logo que o reporter chegou, o movimento no hospital era intenso. Senhoras, cavalheiros, crianças levavam cães para a vacinação anti-rábica, enquanto outros retiravam animais de sua propriedade, já vacinados e completamente imunizados.

Seis mil animais apreendidos

Segundo apurou A NOITE, na visita que fez, a apanha de cães tem sido intensa. Basta dizer que, de janeiro a junho deste ano, foram apreendidos seis mil cães, levados em seguida ao hospital para a vacinação. Em 1943 o serviço de apanha de cães apreendeu onze mil seiscentos e noventa e três animais, sendo sacrificados seis mil seiscentos e dezenove.

Ao contrário do que se pensava, nunca houve nesta capital esmorecimento na apreensão de cães que vagueiam pelas ruas. Assim, não se pode falar, necessariamente, na intensificação da apanha de cães. Diariamente a "carrocinha" percorre os bairros de Santa Cruz ao Leblon, perseguindo os cães que andam soltos pelas ruas. Há uma média de oitenta cães apreendidos por dia.

Nos dias de chuva e de frio o número decresce, porque os cães preferem ficar ao abrigo das intempéries. As "carrocinhas" passarão a vigiar, agora, cada bairro constantemente, num verdadeiro serviço de patrulha.

Gatos

Enquanto os cães são visados assim, o mesmo deveria acontecer com relação aos gatos, transmissores tambem da doença. Entretanto, esses tornam-se difíceis de apanhar, porque são muito desconfiados, ariscos e ligeiros. Dessa maneira, a possibilidade de captura só se verifica quando eles estão enfermos, ou quando estão dormindo. Os laçadores seriam obrigados, na perseguição dos gatos a pular muros, subir em árvores, etc., para conseguirem resultados satisfatórios.

Podem pedir socorro

O Hospital Veterinário da Prefeitura está situado na Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120 em Mangueira e está aparelhado para atender a qualquer chamado. Basta que o interessado telefone para 28-3078 ou para 28-7699 e dê indicações do local onde se encontram os cães suspeitos ou simplesmente abandonados, para que com presteza o hospital atenda à informação, mandando pessoal especializado na apanha dos cães, para remover o animal. A apreensão dos cães vadios é feita peol Hospital Veterinário, assim como observação dos animais suspeitos, exames de laboratórios e remoção dos animais.

Esperam os seus dirigentes a publicação no "Diário Oficial" do último decreto do prefeito do Distrito Federal, referente à intensificação da campanha anti-rábica para pôr em execução o que ali se determina. Por enquanto — ou seja — enquanto não for publicado o referido decreto, os animais continuarão a ter vinte e quatro horas de prazo para depois serem sacrificados. Pelo decreto esse prazo foi reduzido para 12 horas apenas.

Como evitar a apreensão

E' muito facil e mesmo pouco dispendioso o evitarem os donos de cães a apreensão de seus animais. Estão em pleno funcionamento seis postos moveis de vacinação de cães e os que ali forem levados estão isentos de apreensão, desde que fique provado que foram imunizados e estão devidamente matriculados. Naturalmente isso se reporta aos cães que estejam com mordaça ou levados em corrente. Porque quanto aos cães que vagueiam pelas ruas sem a necessária proteção da mordaça ou sem acompanhamento dos donos, esses, de qualquer maneira, poderão ser apreendidos. Os atuais postos estão funcionando nas seguintes ruas: Rua Senhor dos Passos, 123, rua Toneleros, 260 Praça Barão de Drumond, 24, Rua Dias da Cruz, 561, Estrada Marechal Rangel, 895, Rua Filomena Nunes, 1071; Esse serviço está afeto à Prefeitura Veterinária e de janeiro a maio deste ano, vacinou 16.427 cachorros.

A GUERRA, HOJE

(Por J. M. Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie)

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

Nota da redação: — Durante uma ausência temporária de Nova York, Dewitt Mackenzie, autor de "A guerra, hoje", está sendo substituido por J. M. Roberts Junior, outro conhecido comentarista norteamericano que já tem assinado vários trabalhos neste local.

NOVA YORK, 22 — As derradeiras informações aqui recebidas do Pacifico dão a entender que a esquadra japonesa — agindo perfeitamente de acordo com os seus princípios — mais uma vez conseguirá fugir à ação.

O correspondente de guerra, Rambert James, destacado a bordo do capitânea norteamericano ao largo da ilha Saipan, anunciou para aqui que as unidades navais japonesas desde há dias que vinham realizando complicadas manobras ao largo das Marianas, de forma a evitar contacto com a 5.ª esquadra do Pacifico e fazendo cessar, assim, o entusiasmo reinante ontem nos circulos navais americanos, que esperavam um encontro decisivo entre as duas esquadras. O citado correspondente anunciou que a julgar pelos duelos de artilharia a longa distância, travados segunda-feira, somente na quarta seria possivel esperar pelo choque das duas frotas. Apesar de muito cedo para qualquer afirmação positiva, esse fato parece eliminar inteiramente as perspectivas para uma grande batalha na área onde anteriormente se esperava que os japoneses estivessem manobrando para melhorar as suas posições, ou, talvez, para fugir. Aparentemente, esta última hipótese é a mais aceitavel.

Tanto o secretário da Marinha, Forrestal, como os almirantes King e Nimitz, não são homens que falem sem base. E o entusiasmo que os três demonstravam ainda ontem, significa de maneira absolutamente certa que dispomos do poderio naval suficiente para o bom desempenho de qualquer tarefa na área do Pacifico. E', portanto, muito pouco provavel que os japoneses aceitem voluntariamente uma batalha decisiva, nessas condições. E o fato de estarem as duas esquadras separadas por algumas centenas de milhas de distância, serve para dar ao inimigo o tempo necessário para zarpar a toda força de máquinas para Manilha, ou mesmo para as suas bases metropolitanas. E se ambas as frotas quisessem aceitar a batalha, a distância entre elas poderia ser coberta em menos de 24 horas, o que nos faz perguntar por que motivo os nipônicos não aparecem.

E' que desde há muito tempo que o comando naval japonês vem economizando a sua esquadra. Ainda recentemente, quando uma frota aliada surgiu nas águas da baia de Bengala, os três porta-aviões japoneses, regularmente surtos na base de Singapura, zarparam imediatamente para águas do Japão. Por outro lado, estamos informados de que Truk e Palau nunca foram bases como deveriam ser. Alem disso, outras informações adiantam que as Filipinas não estão hoje melhor fortificadas que as outras posições do perimetro de defesas nipônicas. Aliás, o correspondente da AP, que cobriu todo o circuito compreendido entre Attu aos mares do sul, até Sumatra, Eugene Burns, afirmou há pouco que a idéia japonesa de um "perímetro de defesas" não passava de um grande bluff. Se isso é verdade e se a esperada grande batalha do Pacifico não chegar a ser travada, então teremos razões de sobra para acreditar que os golpes desfechados através do Pacifico Central estão se aproximando demais das posições inimigas, e os japoneses nada mais fazem neste momento que bater em retirada para o próprio Japão, deixando as suas guarnições de terra encarregadas de travar ações de retardamento — tal como, aliás, veem fazendo desde Guadalcanal. Por outro lado, é possivel que os japoneses estejam apenas procurando uma oportunidade, dado o caso de que as suas forças de Saipan estejam em condições de ameaçar a esquadra do almirante Spruance; mas, manda a verdade que se diga que se é esse o plano nipônico, os homens do Sol Nascente estão brincando com dinamite.

Extraordinária a valorização econômica das terras de Jacarepaguá com o saneamento completo da região

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

longou até às últimas da tarde, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor daquele Departamento, Laerte Brigido, engenheiro-chefe do D.N.O.S., Luiz Paula, diretor do Pessoal, Vieira de Melo, oficial de Gabinete de S. Ex., engenheiros e funcionários do M. V. O. P. e jornalistas.

Jacarepaguá e a valorização econômica de suas terras

Jacarépaguá é uma região limitada pelo maciço da Serra do Mar e o oceano. A área da região é de 300 quilômetros quadrados. Tem de extensão de praia 30 quilômetros, da Barra da Tijuca ao canal de Sermanbetiba e partindo da praia para o interior a largura é de 13 quilômetros.

Todos os rios vão ter a um sistema de lagoas com o denominação geral de Lagoas de Jacarepaguá. O desaguamento de todos os rios é feito por meio de um canal que vai ter à Pedra Joatinga. Os seus rios teem pequenas extensões, variando de 2 a 6 quilômetros, com exceção de três desses rios — o Arroio Fundo, coletor principal de todas as águas que se despencam da serra de Jacarepaguá; o Portelo, onde iam ter até há pouco as águas da região de Vargem Grande e o canal de Sermanbetiba, construido artificialmente e que, cortando os rios Piabas, Bonito e Portelo, veio encaminhar para o seu curso todas as águas que, antes, caminhavam pelo curso daquele rio.

Na Barra da Tijuca: o canal de Marapendi

A visita do ministro da Viação começou pelas obras de saneamento levadas a efeito na Barra da Tijuca.

Mereceram, sem dúvida, grande atenção os trabalhos que se estão fazendo na Barra da Tijuca constantes de um molhe de pedras jogado dentro da base de 35 metros, com as seguintes medidas: capeamento, 6 metros; largura da plataforma superior, 6 metros; extensão, 300 metros, e altura, 8 metros, completando um volume de mais de 30.000 m3. Já se acham concluidos 200 metros.

A ligação da Lagôa com o oceano

Esta obra tornará permanente a ligação do oceano com a Lagoa, o que, praticamente, já está feito, impedindo que as areias fechem a barra, como acontecia antes, elevando suas águas que invadiam os terrenos ribeirinhos com todos os malefícios daí advindos, ocasionando a proliferação intensa e mortifera dos anofelinos.

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento executa tambem, no momento, o aterro das áreas baixas, da cota mais 1m,80 acima da maré máxima, empregando para esse fim uma draga elétrica de sucção e recalque de 200 HP.

Uma obra urbanistica das mais uteis e proveitosas

E interessante ressaltar, conforme explicou aos jornalistas, no local, o engenheiro Hildebrando de Góes, que iniciando o serviço pelo Itanhangá Golf Club, continuarão os trabalhos por toda a orla visando o saneamento da região. A execução do projeto oferece ainda todas as possibilidades para o aformoseamento conveniente das margens da Lagoa, permitindo, de futuro, a construção de uma estrada marginal ao longo de todas as lagoas, constituindo uma obra urbanistica das mais uteis e proveitosas.

O canal de Sermambetiba, interceptor de 1/3 da bacia hidrográfica em Jacarepaguá

Depois de haver inspecionado, detidamente, todas as obras, maiores ou menores, de saneamento, compreendidas na Barra da Tijuca, o general Mendonça Lima fez uma pausa de uma hora para prosseguir na excursão após o almoço, que foi servido na excelente residência de campo do capitalista Caldas Viana.

A comitiva rumou, então, para o ponto de ligação do canal de Sermanbetiba, com o mar. E' esta uma das mais importantes obras executadas pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento na região, que, por isso, hoje está extraordinariamente valorizada. Os sitios e as propriedades ali já se multiplicam e atestam a contribuição do particular no esforço do governo, acorrendo, prontamente, a cultivar a terra.

O canal de Sermanbetiba, construido para a descarga de 40m3 por segundo, criou uma segunda ligação do sistema hidrográfico de Jacarepaguá com o mar que anteriormente era feita unicamente pela Barra da Tijuca, junto à Pedra Joatinga. Este canal veio impedir que as águas da Serra do Piabas fizissem um curso forçado de mais de 20 quilômetros para atingir a antiga barra, através da Lagoa Marapendi e o próprio rio desse nome, junto à costa e pelo Cortado que corria paralelamente a essa direção, a três quilômetros para dentro.

As impressões do ministro Mendonça Lima

Apesar de fatigado, depois de muitas horas de automovel, o general Mendonça Lima não se furtou ao pedido dos jornalistas que solicitaram a sua impressão dos trabalhos que acaba de inspecionar.

— "Não constituiu, para mim, nenhuma surpresa — disse o titular da pasta — a alta competência técnica das soluções encontradas e executadas pelo engenheiro Hildebrando Góis, no trecho da Baixada Fluminense que acabamos de visitar. O interesse com que acompanho o desenvolvimento do programa de saneamento da Baixada, me põe, constantemente, a par de tudo quanto nos diferentes setores desse Serviço se vem realizando. As exposições escritas ou orais do diretor do D. N. O. S. se revestem sempre da clareza e segurança que caracterizam o seu pensamento e saber profissional".

O que se fez de 1938 até agora

Finalmente, é preciso salientar que os serviços de saneamento na região de Jacarepaguá tiveram inicio em 1938 e até agora foram executados importantes trabalhos, destacando-se a abertura de 47 quilômetros de canais e 173 quilômetros de regularização manual. Foram construidas 40 pontes com 456 metros de vão, ou seja, quase meio quilômetro, alem de outros importantes trabalhos de aterro, limpeza, etc.

Roubou e desapareceu

Preso, agora, a criada-ladra

Alvarina Lisboa, de 21 anos, solteira, era empregada como doméstica na casa do Sr. Valter Wagliton, à rua Dr. Celestino n. 172, em Niterói. No dia 3 de abril deste ano, desapareceu, carregando objetos no valor de Cr$ 2.087,00. O fato foi levado ao conhecimento do Sr. Aristides Brione, chefe da Secção de Roubos e Furtos, que designou vários investigadores para executar a captura da ladra. Apeser das diligências procedidas pelos policiais, Alvarina Lisboa não mais foi encontrada. Ontem, porem, o detetive Inaldo Lima, destacado em Itaperuna, no vizinho Estado, prendeu a ladra conduzindo-a para a Secretaria de Segurança Pública.

Aqui estou eu, almoçando em boa companhia

Uma noite entre estrelas verdes e amarelas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Não somos feras — Somos homens!"

Aproveito esse instante de repouso, que precede a hora do almoço para sondar a alma desses homens que a sociedade segregou do seu convívio. Aqui estão, ao meu lado, os senhores numerados: o 1.201, o 1.690, o 779, o 2.191 e o 1.726. Não sei a qual deles devo parte maior da minha simpatia. Todos eles me cativaram e, por uma questão de curiosidade de pessoal, tento sondar-lhes a intimidade. Nenhum se reporta ao passado. Só o presente vem à tona e eles falam francamente. O 1.201 é o "leader" dos companheiros. Inteligente, desembaraçado e acatado por todos, ele representa, junto à administração da Penitenciária, a enorme coletividade dos companheiros. Diante das minhas perguntas, ele faz restrições ao meu trabalho.

— O senhor está perdendo o seu tempo. Ninguem vai acreditar na história que vai contar acerca do que vai aqui dentro. E, talvez, muita gente — acentua — há de lamentar o tratamento que nos dispensam. Para a sociedade, nós somos os transviados, incapazes de voltar ao bom caminho, e não merecemos outra coisa que não seja uma punição severa, moral e física, sem dó nem piedade. Não se lembram, os que assim pensam, que o crime não é um privativo dos maus e dos degenerados e que estes, que a sociedade condena e despreza, como irremediaveis, vieram parar ao carcere por sua própria culpa. Não tiveram o amparo de mãos amigas que lhes orientassem pelo caminho certo. Nasceram nos morros, promiscuiram-se com as más companhias e, assim, chegaram ao crime. Alguns mataram, outros roubaram. Todos são culpados pelos erros que praticaram, mas não pelo destino que os levou à prática desses erros. Assim, pelo menos, pensam os homens que transformaram numa escola o que, antigamente, era uma casa de suplício e de privações.

E' uma escola que o senhor está visitando, uma escola onde há bons e maus alunos, mas cujo professor sabe que não é com pancada que se aprende a ler. A inteligência, como a bondade, nem sempre aflora, facil, na mentalidade de cada um. E' preciso ir buscá-la, com paciencia, com carinho. E' por esta prova que estamos passando agora. Os homens que governam o nosso destino aqui dentro, estão sondando pacientemente o nosso intimo, estão procurando na confusão dos nossos sentimentos aqueles que devem ser cultivados para servir de norma à nossa conduta de amanhã. Por isso nos tratam bem e é essa a mulher forma de separar o joio do trigo. Somente um degenerado irresponsavel e incuravel é incapaz de tudo fazer para corresponder a esse bom tratamento, deixando de ser um revoltado para transformar-se num homem como outro qualquer. Os que assim procedem, não são apenas criminosos, são doentes. Precisam de um hospital e não de uma penitenciária.

Ouvi com interesse essa explanação do 1.201. Inclui suas palavras nesta reportagem, fugindo um pouco ao seu estilo meramente descritivo, porque representam o ponto de vista de um condenado. Explicam, com certo colorido, uma situação que muitos julgam impossivel dentro de um presidio destinado a "enjaular" os criminosos da pior espécie. Concordo com o 1.201. Nem todos vão acreditar naquilo que escrevi e ele acentua, concluindo a pequena entrevista:

— Que os descrentes venham ver como nós vivemos. Não somos feras; somos homens.

A "bóia" do mestre Valentim

Os meus outros amigos iam falar tambem. Mas uma campainha estridula pelo casarão e anuncia a hora do almoço. Os detentos já estão no pátio, formados em fila dupla. A entrada no refeitório resulta num desfile que se faz em ordem e silenciosamente. A disciplina é espontânea. Eu me inclui nessa fila e, pouco depois, estou sentado entre os meus comensais numerados. Vou provar agora a "bóia" de mestre Valentim. O meu prato e a minha caneca de aluminio rebrilham, polidos, à minha frente. Dentro do prato já se encontra parte do cardápio: arroz, carne e macarrão. Mas o resto está para chegar. Dois "garçons", metidos em avental branco, trazem numa terrina de aluminio os complementos indispensaveis e o prato se completa com um feijão bem feito e uma salada bem gostosa. Rendo minhas homenagens a mestre Valentim.

Estou cercado por um punhado de homens numerados. A minha frente está o 2.023. Come com apetite e eu tambem. Aquela peregrinação pelos meandros da penitenciária abriu-me a fome. A certa altura assalta-me uma dúvida acerca do "menú". Veio-me a idéia, meus velhos tempos de soldado, em que a "gororoba" não muito variada, embora bôa. Será que esses homens comeram a mesma coisa ontem? Desfaço a minha dúvida, perguntando ao [illegible]

— Que foi que você comeu ontem?

A resposta custou a vir. O 2.230 acabou confessando que não se lembrava. Isso valia por uma resposta afirmativa. Pelo menos assegurava que não fora a mesma coisa. Já me contentava com essa conclusão, quando o 2.369 resolveu esclarecer o fato.

— "Seu" 2.831 — (2.831 sou eu mesmo, é o meu número de presidiário) — ontem nós comemos peixe. Peixe com batatas, salada de verduras, feijão manteiga e mamão por sobremesa.

— Confere — junta o meu companheiro da direita, o 1.700.

E por falar em sobremesa, esclareço aqui que a minha, a do cardápio de hoje, são duas laranjas.

O que eles fazem

Depois do almoço, seguem-se alguns minutos de descanso e, depois, novamente o trabalho. Eu passo o resto do dia visitando as oficinas. Na de alfaiataria estão sendo confeccionados 3.000 "macacões" para os alunos da Escola 15 de Novembro. Noutra, na de ferraria, assisto a manufatura de camas de ferro para um estabelecimento agricola de Minas Gerais. Na de encadernação, na sapataria e na de carpintaria os trabalhos são intensos. Os homens aprendem uma profissão. Muitos, quando chegam, não sabem coisa alguma. O 1.201 tinha razão. A Penitenciária é uma escola mesmo, não apenas uma escola de regeneração, mas tambem uma escola profissional. Ainda não está completa, é verdade. Poderá ser muito maior e melhor. Mas isso, segundo soube, virá com o tempo.

* * *

Passo o resto do dia livremente, falando com uns e com outros. Vejo trabalhos de habilidade. Um preso, usando cacos de vidro, faz pequenos aviões. Trabalho perfeito. Fico admirado ao verificar que a matéria prima compõe-se de escovas de dentes, escovas usadas. Os aviozinhos são vendidos por 25 cruzeiros numa casa de luxo da cidade. Por quanto o seu fabricante os vende? Por 10 cruzeiros.

— E o dinheiro? — pergunto.

— Vai para minha "caixa" que se encontra com a administração do presidio. Aqui dentro — explica — ninguem pode andar com dinheiro no bolso. E' proibido. O que nós ganhamos é entregue à administração, que forma, assim, o nosso pecúlio.

E como me mostrasse admirado o sentenciado explicou:

— Se aqui dentro houvesse dinheiro, não haveria justiça. Só teriam regalias aqueles que pudessem pagá-las. E' isso que acontece aqui ao lado — detalha o informante, apontando para o velho casarão do presidio, que se ergue como uma bastilha, velha e carcomida, ao lado dos edificios claros, alegres e bem ventilados da Penitenciária Central.

— Eu vim de lá, há pouco tempo. Passei seis meses num inferno. Aqui tudo é bom, mas lá se paga até para apanhar um pouquinho de sol.

E concluindo a sua informação, o jovem penitenciário, acentua:

— Lá é que o senhor deveria passar alguns dias...

Literatos, escritores, inventores

Os presos que não são empregados por falta de vagas nas oficinas, dedicam-se, como o companheiro aos aviõezinhos de escovas de dentes, e [illegible]. Uns escrevem romances, fazem versos, confeccionam [illegible] cobertas de bordados e uma porção de coisas, que os levam a vencer o tempo sem as aguilhoadas da nostalgia e das recordações que se avolumam quando não se tem nada o que fazer.

Li os livros que escreveram, os versos que fizeram e os curiosos trabalhos que a paciência aperfeiçoou, em pequeninas obras de arte. Ganhei muitas dessas interessantes lembranças. Guardo todas elas com sincera gratidão. São recordações dos bons companheiros de presidio...

Uma noite entre estrelas verdes e amarelas

A tarde se aproxima. Às 17 horas é o jantar, depois, às 17,30 horas, o recolher. Quando a noite chega já encontra todos os detentos na solidão das suas celas. Há uma exceção, apenas, para os membros da Comissão Interna de Disciplina e da Comissão Julgadora de Penas Disciplinares. Estes se recolhem às 20 horas. São presos de bom e ótimo comportamento. Estou incluido entre eles e com eles passo essas poucas horas que me separam da cela onde dormirei minha primeira noite de sentenciado.

Aproveitamos esses poucos momentos [illegible] uma pequena excursão. Sou levado pelos meus amigos ao mirante da Penitenciária. Trata-se apenas da caixa dágua. Lá de cima, vê-se a cidade iluminada, a cidade inteira onde se agitam os homens livres. Sinto qualquer [illegible] de nostalgia [illegible] para os meus companheiros e observo que todos se fixam, con[illegible]ivos, [illegible] lham o panorama.

Depois vieram as palestras. Falou-se em guerra, discutiu-se literatura. Outros assuntos vieram a baila, anedotas, opiniões politicas e, como não podia deixar de ser, a palestra encerrou-se com uma confissão de agradecimento. Todos eles estavam gratos aos homens que os tratavam tão bem e alguns, prestes a sentir de novo o presente da liberdade, mostravam-se alegres e confiantes, mas deixavam transparecer nessa alegria algumas reticências...

Procurei indagar a razão dessa desconfiança. Um deles me respondeu:

— E' que a policia, muitas vezes, não nos deixa em paz. Transforma-se numa sombra que nunca mais nos abandona...

São 20 horas. Descemos. Os meus amigos me levam até a porta da casa. E assim que eles chamam os respectivos cubiculos. O meu fica na 6.ª galeria. Num cartão de convite eu escreveria: 6.ª Galeria, n.º 2.831. Despeço-me e entro. Daqui há pouco batem à minha porta. Era o 779 que vinha me trazer uma pasta e uma escova de dente. Bom camarada esse 779.

o

Eis-me pronto para o "berço". Preparo-me, ansioso, para passar minha primeira noite na penitenciária. Tomara que seja tão agradavel como as primeiras horas que passei, lá em cima, na caixa dágua, entre estrelas verdes e amarelas. Era dessa cor as que adornavam o uniforme dos meus convivas... E, agora, boa noite e até amanhã.

A Alemanha perdeu quase oito milhões de homens na Rússia

As baixas soviéticas — Outros dados impressionantes

LONDRES, 22 (A. P.) — O Bureau Russo de Informações passou hoje em revista o terceiro aniversário do ataque alemão à Rússia, anunciou que cerca de 7.800.000 alemães foram mortos e aprisionados nos três anos da luta. Acrescentou que durante o mesmo período, as perdas russas foram de um total de 5.300.000 mortos, perdidos ou prisioneiros. Em seguida o Bureau informou que as perdas alemãs foram de 70.000 tanks, 60.000 aviões e cerca de 90.000 peças de artilharia, enquanto que os russos perderam 49 mil tanks, 30.128 aviões e 48.000 canhões.

Tabelas para as donas de casa

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Já está nomeada pelo chefe do Serviço de Fiscalização de Preços a comissão que deverá tratar com os presidentes de entidades sindicais ou seus representantes devidamente credenciados, dos detalhes relativos à impressão das tabelas de preços. Essa comissão é integrada pelos consultores técnicos do S. F. G. P. e agirá sob a presidência do Sr. Herotides Xavier, assistente do chefe daquele Serviço da Coordenação. Como foi noticiado, assentou-se durante a recente conferência dos presidentes de sindicatos no S. F. G. P., a impressão de dois tipos de tabelas: as comerciais, cuja impressão ficará a cargo das entidades sindicais, e as sociais, de que se incumbirá a própria Coordenação. Estas serão distribuidas ao público consumidor, especialmente às donas de casa, para facilitar as suas compras, contendo, alem dos preços, as definições claras do que se entende pelas verdadeiras qualidades dos produtos, de maneira a evitar equívocos. Os sindicatos já receberam modelos de tabelas sugeridas pela Coordenação, para que, de acordo com os produtos relativos a cada grupo, forneçam as indicações correspondentes à Coordenação. A Comissão que acaba de ser nomeada pelo chefe do S. F. G. P. estará diariamente à disposição dos representantes das entidades sindicais, das 17 às 18 horas, na sede do Serviço, edificio da A. B. I., 3.º andar.

Morta Lady Bernard Lennox durante um ataque aéreo à Inglaterra

LONDRES, 22 (A. P.) — Foi anunciado que lady Bernard Gordon Lennox, tia do duque de Richmond, morreu durante um ataque aéreo inimigo realizado contra o sul da Inglaterra.

Faleceu a viuva de Will Rogers

SANTA MONICA, Califórnia, 22 (U. P.) — Faleceu a viuva de Will Rogers, aos 63 anos. A extinta será sepultada ao lado de seu marido.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Mais um cão raivoso

Esteve perambulando pelas ruas Paisandú e Ipiranga — Aviso urgente do Serviço de Propaganda Sanitária da Prefeitura

O Serviço de Propaganda Sanitária da Prefeitura do Distrito Federal, avisa que, cerca das 22.30 de terça-feira última, o Sr. Edson Santos da Sociedade União Internacional de Proteção aos animais e morador à Avenida Maracanã, n. 1.234, recolheu, ao Hospital Veterinário da Lapa, um cão por ele apanhado entre as ruas Paissandú e Ipiranga.

O referido animal, macho, beije, mestiço, de tamanho médio, morreu cerca das 15 horas de ontem, verificando-se estar raivoso.

Assim todas as pessoas atacadas e mordidas pelo canino em questão devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas n.º 11, para o indispensavel tratamento anti-rábico.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Partiram dos EE. UU. o ministro e dois conselheiros finlandeses

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Anuncia o Departamento de Estado que o ministro finlandês e dois conselheiros da legação finlandesa, que receberam ordem para deixar os Estados Unidos, partiram para a sua pátria.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

A luta na Itália

ROMA, 22 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que tropas italianas estão empenhadas em combates contra os alemães no setor Adriático. Recorda-se que até há pouco os soldados peninsulares limitavam sua ação a setores do centro e ocidente da Itália.

ATINGIDA FERMO

LONDRES, 22 (R.) — A cidade de Fermo, que o comunicado aliado da Itália, hoje, anunciou ter "sido alcançada pelos aliados" está a cerca de 5 milhas terra dentro do porto de San Giorgio, onde os alemães disseram ter havido recentemente desembarques de "comandos", e na linha férrea costeira do sul de Ancona. E' localidade fluvial, no rio Tenno, que corre do sul para o interior rumo sudoeste, na direção da Amandola.

MAIS DUAS CIDADES OCUPADAS

ARGEL, 22 (R.) — A rádio das "Nações Unidas" informa que os aliados ocuparam Camerino e Umbra, na Itália (o comunicado aliado desta manhã tinha anunciado que as forças aliadas haviam se aproximado dessas duas cidades que estão ao noroeste de Fleigno). A notícia das duas capturas — diz a rádio — foi dada aos correspondentes depois da expedição do comunicado, por um porta-voz do alto comando.

DIVISÕES TRAZIDAS DA BELGICA, DOS BALCÃS E DA DINAMARCA

ROMA, 22 (U. P.) — Entre os numerosos prisioneiros alemães feitos pelos norteamericanos na Itália, ultimamente, figuram alguns da 19.ª divisão da Luftwaffe que partiu da Bélgica a 10 do corrente. Recorda-se que tambem foram capturados muitos soldados e oficiais nazistas da 20.ª divisão que chegou há pouco da Dinamarca e da 16.ª divisão recentemente chegada dos Balcãs.

AS ATIVIDADES AÉREAS

ROMA, 22 (U. P.) — É o seguinte o comunicado sobre atividades aéreas aliadas em território italiano e zonas da bacia mediterrânea:

"Bombardeiros médios atacaram, ontem, pontes ferroviárias no norte da Itália, uma ponte rodoviária na costa oeste e embarcações no porto de Livorno. Bombardeiros leves atacaram um depósito de munições.

Caças-bombardeiros fustigaram o aeródromo de Novi, na Liguria, bem como pontes de ferrovias e estradas, pontes giratórias e transporte a motor localizados dentro e nas proximidades da zona de batalha.

Os bombardeiros pesados não entraram em ação.

Ontem à noite, bombardeiros médios e pesados atacaram pátios ferroviários em Ventimiglia, na Riviera italiana. Não houve perdas nessas operações. As Forças Aéreas do Mediterrâneo realizaram mais de 1.100 vôos."

Um pouco de amor nos derradeiros dias

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

Quando D. Cleta, a filha deste, se casou, eu fui metida no dote.

— Mas o 13 de maio...

— A lei da princesa?

Ah! é verdade. Um dia me largaram. Mas que é que eu ia fazer? A única coisa que conhecia era obedecer, trabalhando para os meus donos. Para não morrer de fome, inventei vender doces. E fui vivendo assim. Um dia me trouxeram para o Rio. Não me recordo quem.

Maria Eliza faz uma pausa. Parece reunir idéias, recordações. Mas conclue abruptamente:

— É só. Aqui estou, e bem feliz.

— Não sente saudade de seus filhos?

— Dos meus filhos? Foi há tanto tempo! E depois a culpada sou eu mesma. Estou vivendo demais. Já devia ter acabado...

E Maria Eliza levanta-se com um sorriso levemente irônico...

• • •

Maria Bonfim é um pouco mais moça. Tem só 105 anos de idade. Forte e alegre, apesar de tudo. Ainda canta, pensa que dansa, e faz versos de improviso. Não póde ver um visitante sem logo querer demonstrar suas habilidades. E surpreende o reporter fazendo-lhe uma saudação.

• • •

Estamos em pleno século passado. Em tôdas as direções que olhamos há cabeleiras alvissimas. Num banco, aproveitando uma fita de sol, Abrelina Maria Luiza Perssuet, antiga professora de ginástica, vai cozendo seus paninhos. Como todas as outras, tem a sua trouxinha, de lenços, bordados, agulha, linhas. Vive há 85 anos. No momento, com dois paletós no regaço fazia uma aplicação de renda. Ela própria dá o nome do trabalho: — Frivolet.

Não queria falar ao reporter. Mas logo cede. Suas palavras são pensadas. Demonstra possuir educação.

— "Minha vida lá fora foi sempre muito bôa. Eu era professora de educação fisica e dava aulas em casa e nos colégios. Aprendi de tudo um pouco. Não posso dizer que fui feliz, mas, tambem, não sou infeliz. Vivo aqui, recordando a minha vida. Gosto de ver aquêles meninos.

E aponta para os alunos da Escola Argentina.

— Isto me faz bem. Fecho os olhos e pela minha imaginação passam tantas coisas agradaveis que às vezes adormeço.

Uma enigma

O reporter está agora cercado de quase todas as asiladas. A um canto, à porta da enfermaria, uma delas atrae a atenção. E Bernardina.

Bernardina é um enigma. Anda sempre mal humorada. Nunca fala com as companheiras e de sua vida nada se sabe. Até sua alimentação é diferente. Não come carne, nem legumes. Gosta apenas de feijão com arroz e muita farinha. O administrador aconselha que não nos arrisquemos.

— Ela é zangada

— Ela é zangada. A "solitária do asilo" não escapa, porém, à curiosidade do reporter.

— Bom dia, vovó.

— Bom dia, respondeu. Que é que o Sr. quer? Não gosto de conversas com ninguem. Nem mesmo com o diretor.

E desaparece no interior do dormitório.

Os velhinhos não vivem abandonados no asilo. Há quem se interesse muito por eles lá dentro. O diretor é o Dr. Miguel Pedro. Apresentou-nos ao administrador Sr. Arnaldo Luiz de Araujo, que nos mostra a casa toda. Há uma sala de projeções cinematográficas. Uma vez por semana, os velhinhos vêem cinema. A administração providenciou tambem um aparelho de rádio.

— Procuramos afugentar a tristeza para longe daqui — diz o administrador. E não é tarefa dificil.

Realmente, não é. Os asilados, de certo modo, vivem felizes, como as crianças. E há até lugar para cenas de bom humor. A velhinha Perdigão, por exemplo. Fala que Deus dá!

— Gosta de se meter em tudo. De quando em quando, arma uma encrenca. Mas não o faz por mal — diz uma companheira. — E que ela não sabe estar calada...

Uma outra é muda. Mas se defende com uma abundantíssima gesticulação. Parece ter o dom da imitação. O diretor, o cozinheiro, os companheiros, ninguem escapa dos seus arremedos. Que o diga o novo fotógrafo.

Chamam-na de "Gata borralheira".

Os velhos

Do outro lado estão abrigados os velhos. Os mesmos métodos, o mesmo tratamento. No momento vivem ali 110. A sua história? A de sempre. Tiveram familias, mulheres, filhos. Depois tudo acabou...

Muitos deles estavam sentados quando o reporter chegou ao pátio. Aguardavam a vez de serem atendidos pelo barbeiro. E um asilado tambem: Alberto Bianchi de 66 anos de idade, de nacionalidade italiana.

Bianchi é alegre e ainda bem forte. Interrompe o serviço para cumprimentar o reporter:

— Sou barbeiro de todos esses velhos que o senhor está vendo. São todos "prontos". Ninguem dá gorjeta. E ainda me julgam com o direito de dizer desaforos! Esse velho ai — e aponta para um asilado que vive ali há 33 anos — é o que mais trabalho dá. E exigente. E pensa ainda em namorar.

O acusado reage imediatamente. Não é verdade, e nem admite liberdades. Mulher, para ele, só existiu a sua esposa, que Deus lhe tenha.

Amores no fim da vida

Bianchi não se dá por achado. Gosta de pilheriar. Enquanto prossegue o trabalho, diz que um dia foi surpreendido por Manoel escrevendo um bilhete que principiava assim:

"Querida D.

Nós podemos fugir daqui. Lá fora a vida não é tão ruim como dizem. Se você quiser, mande a resposta pela pedra".

— Pela pedra? — estranha o reporter.

E o barbeiro explica que a correspondência, de uma secção para outra, é mandada atada em pedras lançadas de um para o outro lado.

Manoel, que está perto, não desmente. Deixa escapar um sorriso meio vaidoso, pela façanha relatada.

Abnegados

Um registro especial merece a conduta dos funcionários do asilo. São verdadeiramente abnegados.

Lidar diariamente com 450 asilados, o mais moço dos quais tem 60 anos de idade, não é tarefa facil. E todos conseguem ser estimadissimos dos asilados. O diretor, o administrador e a guarda Demothilde Vianna, que servem ali há mais de 13 anos, são verdadeiros idolos dos abrigados.

O amparo do prefeito e do secretário de Saude e Assistência

Falando à nossa reportagem, o Dr. Miguel Pedro adiantou-nos que, dentro de poucos dias, serão inaugurados vários melhoramentos no Asilo S. Luiz. Dois novos e grandes pavilhões, que já estão quasé prontos. O prefeito Henrique Dodsworth e o secretário de Saude e Assistência, Dr. Ary de Oliveira Lima, que tambem já foi diretor da Casa, querem que nada ali falte, dentro do programa de assistência à velhice desamparada da cidade.

Tambem possue o Asilo excelente serviço médico. As enfermarias estão a cargo do Sr. Antonio Varejão, o maior doador de sangue do Brasil.

Há, na Bulgária, um movimento contra a política do govêrno

LONDRES, 22 (R.) — O Sr. Eden informou ontem ao Parlamento de que na Bulgária existe um consideravel movimento político oposto à atual política pró-alemã do governo de Sofia e que bandos de guerrilheiros estão operando em várias regiões do país.

O Sr. Eden acrescentou que não podia revelar detalhes a respeito das atividades dos guerrilheiros ou da oposição política, porque, agindo assim, forneceria informações ao governo búlgaro, permitindo-lhe tomar contramedidas.

ACIDENTES

Foi colhida por um auto, ontem à noite, na Avenida Henrique Valadares, em frente ao número 26, a menor Léa, filha de Maria Arenare, de 5 anos de idade, residente à rua dos Inválidos, 70, tendo sofrido fratura da coxa esquerda e contusões e escoriações generalizadas. Foi medicada no Posto Central de Assistência, sendo, em seguida internada no H. P. S. A desditosa criança está em estado gravissimo.

Quando brincava sobre uma árvore existente na casa de seus pais, à estrada Velha da Pavuna n. 1430, o menor Helio, de 12 anos, filho de Nelson da Silva, sofreu tremenda quéda, ficando gravemente contundido. Conduzido ao Posto de Assistência do Meyer, verificou-se que apresentava fratura exposta do crânio e fratura do ante-braço esquerdo. Em estado de choque, foi a criança removida para o Hospital do Pronto Socorro, onde está em tratamento.

Foi medicado no Hospital Carlos Chagas, ai ficando internado, o estivador Abraão Francisco Bruno, de 41 anos de idade, casado, residente à rua Jacy, 45, em Rocha Miranda. Abraão foi atropelado por um auto na rua dos Topasios, sofrendo fratura de diversas costelas e contusões e escoriações generalizadas.

Refugiados judeus deixam Castelo Gandolfo

CIDADE DO VATICANO, 22 (R.) — Vários milhares de refugiados, em sua maioria judeus, abandonaram o palácio de S. T. em Castel Gandolfo, a residência de verão do Papa, nas proximidades de Marino, depois de terem gozado ali da segurança durante o recente terror. Alem de pessoas de religião judaica, ofereceu-se refúgio a pessoas de todos os credos políticos, cujas vidas corriam perigo. Antes de partir, os refugiados expressaram sua gratidão ao Papa, por intermédio de seu mordomo. Embora as povoações adjacentes tenham sofrido grandes danos, Castel Gandolfo ficou intacto.

A Rússia oferece novamente a paz à Finlândia

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — Segundo anuncia o "Aftonbladet", os russos ofereceram a paz à Finlândia, desde que esta aceite as linhas divisórias estabelecidas em 1940, permitindo ainda às tropas russas liberdade de ação temporária em território finlandês. Segundo o mesmo jornal, os russos pretendem ainda que o governo de Helsinki lhes ceda certas bases aéreas, bem como as bases navais da ilha de Aaland — tambem em carater temporário.

PARTIRÁ DOMINGO PARA OS ESTADOS UNIDOS

O ministro Souza Costa representará o Brasil na Conferência Monetária Internacional

O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, seguirá no próximo domingo, 25 do corrente, de avião para os Estados Unidos, afim de representar o Brasil na Conferência Monetária Internacional, que se reunirá em Bretton Woods a 1 de julho.

Com o ministro Souza Costa seguirão os Srs. Eugenio Gudin, membro da Comissão de Planejamento Econômico e do Conselho de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda; Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e membro do Conselho Federal de Comércio Exterior; Victor de Azevedo Bastian, diretor do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Reginaldo Fragoso, 1.º secretário de Embaixada, e Daniel Máximo Marins.

Nos Estados Unidos já se encontram os Srs. Otávio Gouvêa de Bulhões e Valentim F. Bouças, que completarão a delegação.

Associação Brasileira de Propaganda

Assembléia geral

(1ª. CONVOCAÇÃO)

A diretoria da Associação Brasileira de Propaganda convoca todos os seus sócios quites, para a Assembléia Geral (1.ª convocação), à realizar-se em 28/6/1944, às 17.30 horas na séde social, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Relatório e contas apresentadas pela Diretoria na sua gestão de "43/44";

b) Eleição da Comissão Fiscal, para "44/45"; e

c) Interesses Gerais.

Américo Ramos, presidente.

Falsificaram a certidão

Não é despachante da Prefeitura de S. Gonçalo

Do prefeito de S. Gonçalo, Sr. Nelson Corrêa Monteiro, recebemos um oficio em que se esclarece não ser o individuo Simeão Lopes Ferreira despachante daquela Prefeitura, como alegou ao ser interrogado na policia, que o está processando, bem como a outros, acusados de falsificação de certidão de nascimento do pescador Wilson Pereira Rebello, fato de que A NOITE tratou na edição final de 15 do corrente.

CARIOCA agrada sempre

NÃO TEVE CORAGEM DE ENCARAR O IRMÃO DE SUA VITIMA

Conhecido da policia o assassino de Mario, o menor apunhalado na rua Carmo Neto — "China", o indigitado criminoso, nas malhas da policia — Ouvindo o irmão de Mario

Em suas edições do dia 29 de maio próximo passado A NOITE noticiou, detalhadamente, o misterioso assassinio do menor Mario Coelho Pereira, residente na rua Carmo Neto n.º 20. O rapazinho, que trabalhava num armarinho, fora, pela madrugada, barbaramente apunhalado por um desconhecido, vindo a falecer, instantes após, na Assistência.

As declarações que póde fazer às autoridades policiais, antes do último alento de vida, não serviram, infelizmente, para a completa elucidação do caso. E, em diligências posteriormente feitas, as autoridades detiveram, para averiguações, dois companheiros do morto — os jovens Rogerio e Evaristo, o "Gravatinha". Tambem os depoimentos deles não vieram trazer ao inquérito elementos elucidativos do ocorrido. E tudo parecia indicar que as diligências da Policia tornar-se-iam longas e penosas dai em diante. Assim não foi, porem, como se vai ver.

Em ação a reportagem da A NOITE

A NOITE foi ontem avisada pelo carioca-reporter de que a Policia tudo, enfim, havia apurado.

No intuito de esclarecer ao publico o resultado das diligências da Policia, a reportagem rumou para a casa do menor assassinado, Mario Coelho Pereira, afim de ouvir da familia algumas palavras referentes ao tão esperado desfecho — a identificação completa do assassino e a sua captura. Na rua Carmo Neto, 20, nas fraldas do Morro da Favela, mora a familia de Mario Coelho Pereira. Entrevistamo-nos com seu irmão Joaquim, que nos atendeu cortezmente, indagando dos motivos da nossa visita.

Perguntamos-lhe sobre o andamento do processo referente ao assassinato de Mario. Joaquim adiantou-nos, respondendo:

— A Policia já prendeu o matador de meu irmão.

E, fora confirmada a informação do carioca-reporter. Restava saber os detalhes.

— Desde domingo — continuou Joaquim — está o criminoso nas garras da Policia. O detetive Ribeiro prendeu-o no dia 18, num botequim situado na rua Senador Euzébio. E' ele conhecido na redondeza pela alcunha de "China".

Mario Coelho Pereira, o assassinado

E' preto, alto, fortissimo. Já confessou o crime. Defrontei-me com ele na Secção de Vigilância e Capturas da Policia. O Sr. Frota Aguiar, encarregado das investigações concernentes ao crime, pôs-me em contacto com "China". Ele não teve coragem de me encarar. Cabisbaixo, relatou a hedionda façanha. Era parceiro de jogo de meu irmão, e, em companhia de Rogerio, Evaristo, e outros, dedicavam-se ao baralho. Não raro havia entre eles várias contendas.

— Como se explica Rogerio e Evaristo silenciarem sobre o autor da morte de seu irmão?

— Provavelmente, com medo de "China". O assassino é um homem truculento. E' possivel tambem recearem complicações com a própria Policia. O "Gravatinha" é malandro... O crime — continuou Joaquim — prende-se ao fato de Mario dever a "China" alguns cruzeiros, proveniente de uma divida contraida no jogo. O fato é que os antigos parceiros estavam de "ponta", já há algum tempo. No dia do assassinato encontraram-se, tendo "China" exigido de seu devedor o pagamento do débito. Na discussão travada, Mario foi apunhalado.

Feita a reconstituição do crime

O criminoso, acompanhado de investigadores, voltou à cena do crime. Novamente, à mesma hora em que perpetrara o assassinio de Mario, "China" reconstituiu o crime. Mostrou às autoridades como matara o seu parceiro de jogo. A arma utilizada, um punhal, segundo adiantou, jogara no terreno da Estrada de Ferro Central do Brasil. Mostrou o local aos policiais. A arma homicida não foi encontrada. Alguns trabalhadores da Estrada capinaram o local e, naturalmente, o punhal foi encontrado e guardado por eles. A Policia já pediu à administração da Estrada de Ferro, providências no sentido de ser determinado quais os trabalhadores em questão, afim de que a arma possa ser apreendida.

Organizado o novo gabinete finlandês favoravel à paz

ESTOCOLMO, 22 (R.) — Segundo noticias não confirmadas, foi organizado na Finlândia um novo gabinete favoravel à paz.

PLENOS PODERES

LONDRES, 22 (U. P.) — Informa-se que o Parlamento finlandês concedeu plenos poderes ao novo governo de Helsink. Esta notícia foi dada a conhecer pela rádio de Paris, controlada pelos nazistas.

No raid contra o Japão

Morto mais um correspondente de guerra

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O "Magazine News" anunciou que um dos seus correspondentes, William Shenkel, foi morto durante o raid das Super-Fortalezas Voadoras contra o Japão, realizado na semana passada.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

Teatro

"UNE FEMME SINGULIÈRE", HOJE, NO MUNICIPAL

A grande atriz Rachel Berendt, em uma cena de "Une femme singulière"

Hoje, em 5ª récita de assinatura, será representada no Municipal, pela Companhia Francesa de Comédia, a peça em 3 atos e 4 quadros, de Cristovão de Camargo, "Une femme singulière", grande sucesso da atriz Rachel Berendt. Esse original do escritor patrício recebeu justos e merecidos encômios quando representado em Buenos Aires.

Teatro da Juventude no Colégio Souza Marques

Realiza-se, hoje, para encerramento de aulas do 1º semestre, uma festa no Colégio Souza Marques, do Teatro da Juventude, com o seguinte programa:

1ª parte — 1 — Abertura — Orquestra; 2 — Explicando — Sr. José Lins de Albuquerque; 3 — Segunda representação da comédia romântica em 3 atos, original de Miguel Jasseli, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Um sonho que viveu — Ação — Nordeste do Brasil. Época — 1930. Crítica aos costumes políticos do interior do Brasil, antes do advento do Estado Nacional. Tema — Os pais e os filhos devem procurar viver em mútua harmonia. Mestre Julio — O autor. Coronel — Orlando Silva. Arthur — Yvan G. Queiroz; Dr. Soares — Juiz de Direito — Francisco Brasil; Dr. Mario — Engenheiro — João Laranjeiras Filho; Tico — Norberto; Darino — Sacristão — Domingos Guimarães; Nicia — Vera Abranches; Rita — Odete Bastos.

2ª parte — 1 — Regional — Cristovão Colombo. 2 — Palavras — Dr. José de Souza Marques. 3 — Piano — Antonio Madureira. 4 — Alma Divina — Valsa de Miguel Josselli — canta Nair Medeiros. 5 — Número especial. 6 — Regional — Cristovão Colombo. 7 — Luar de Paquetá — Nilza Feijó e coro. 8 — Solo de Acordeon — Kurts e regional de C. Colombo. 9 — Canto — Nair Medeiros. 10 — Regional — C. Colombo. 11 — Canto — Nilza Feijó. 12 — Solo de Acordeon — Kurts e regional. 13 — Canto — Sergio Mario. 14 — Regional. 15 — Noite de São João — Letra de Miguel Josselli — Música de Gaspar Moura — Da burleta "Ilusões de amor", de Miguel Jasselli.

"Convite à vida", no Regina

Dulcina-Odilon, os aplaudidos artistas-empresários, teem recebido numerosos telegramas, cartas e telefonemas, felicitando-os pela feliz escolha da alta-comédia da escritora Maria Jacintha para o início da presente temporada no Regina. E, o público continua a afluir àquela "boite", aplaudindo sem restrições autora e intérpretes.

Últimos dias de "O Taveira na Ópera", no Glória

Estão sendo anunciadas para breve, no Glória, as primeiras representações da comédia de Paulo Orlando, "Os maridos atacam de madrugada". Até lá, permanecerá no cartaz a afortunada comédia de R. Magalhães Junior, "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero).

"Veneno de cobra", pela Escola Dramática do Club Ginástico Português

Sra. Juracy de Almeida, da Escola Dramática do Ginástico

A comédia de Eurico Silva, que esse comediógrafo intitulou "Veneno de cobra", está sendo representada pela Escola Dramática do Club Ginástico Português.

As novas representações do afinado e sempre aplaudido conjunto de amadores, agora sob a direção do mestre Eduardo Vieira, marca um novo passo na evolução do referido grupo que se destaca pela boa e inteligente interpretação que os seus componentes emprestam aos papéis que lhes são distribuidos. E as primeiras da comédia de Eurico Silva, revigoram essa impressão favoravel dos sócios do Ginástico que se dedicam a arte cênica, esperando-se por isso maiores sucessos para as próximas récitas.

Participam de "Veneno de cobra", os amadores: Sr. Emiliano Paes Machado, senhorita Dora Fabbri, Sr. Alcides C. de Mello (estréia), Sr. Lindolpho de Souza, Sr. João da Silva Constantino, senhorita Zelina de Castro Lyra, Sr. Augusto Ribeiro de Araujo, Sra. Juracy Ribeiro de Almeida e senhorita Dahlia Garcia (estréia).

"À sombra dos laranjais", no Serrador

Há muito uma comédia não marca êxito igual ao que se está verificando com "À sombra dos laranjais" no Serrador, onde as enchentes se sucedem. Os espectadores aplaudem calorosamente a encantadora Eva, em "Zulmira", papel muito de seu feitio, e no qual a jovem atriz empresta o brilho de seu talento. A seu lado, Stuart, Elsa Gomes e Villon marcam tambem a sua atuação no lindo original de Viriato Corrêa.

"Gato por lebre", no Rival

Em marcha triunfal, o "vaudeville" "Gato por lebre", faz esgotar as lotações, diariamente, do Rival, onde Alda Garrido "Leopoldo Fróes de saias", Déa, Cazarré, Hortensia Santos, Francisco Dantas, Ramos Junior e os outros componentes do elenco, recebem calorosos aplausos pela magnífica interpretação dada ao original de Paso y Saes.

"Melodias do mundo", a última revista argentina, no Carlos Gomes

Hoje, às 20 e 22 horas, a Companhia Argentina de Revistas dará no Carlos Gomes, às últimas representações de "Garotas alegres", para dar amanhã as 1.ªs da última revista desta temporada vitoriosa: "Melodias do mundo", de Leon Alberti, em que vão ser ouvidas algumas das mais belas e inspiradas músicas internacionais. Os artistas do elenco teem, na nova peça, magnífico pretexto para justificar o agrado com que teem sido recebidos, como — Thelma Carló, a grande "vedette" do teatro musicado; o excelente cantor Fernando Borel; a impecavel cantora de tangos, Alma Moreno; as graciosas Paloma Cortes, Elisa Castaño e Alicia Delio; os engraçadissimos Vicente Forastieri, Antonio Provitillo e Hector Ferraro; o grande excêntrico Bobby York; os malabaristas "The Martin Brothers"; as bailarinas "Las Manolas" e as sugestivas dezoito "girls" da Companhia.

FATOS E BOATOS

E' voz corrente nos meios teatrais que ainda este ano serão construidos, nesta capital, dois teatros: um à rua das Marrécas, propriedade de Dulcina-Odilon; outro à rua Senador Dantas, de uma empresa encabeçada pelo escritor e empresário Luiz Iglesias.

* * *

No sábado, 31 do corrente, estreará no Teatro Oriente, em Olaria, a Companhia Cruzeiro do Sul, dirigida pelo ator João de Deus. A estréia será com a revista em dois atos, "Waldemar t'aí", que alem de muita verve, possue lindissima música.

* * *

Bibi Ferreira, a querida atriz patrícia só estreará no Ópera, que, segundo consta, voltará a ter a denominação de Fenix, na primeira quinzena de julho.

* * *

Na próxima segunda-feira, 26, será representada no Recreio a revista da parcéria Bittencourt-Menezes, "Aguenta Felipe", em duas únicas sessões, subordinadas ao título: "Noite de saudade".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Une femme singulière", comédia de Cristovão de Camargo, pela Comp. Francesa de Comédia. Às 21 horas. (5ª récita de assinatura.)

REGINA — "Convite à vida", comédia de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Gato por lebre", "vaudeville" espanhol de Paso y Saes, tradução de Oliveira Lima pela Cia. Déa-Cazarré (com Alda Garrido). Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "À sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, e às 19,45 e às 21,45 horas.

"Lançadeiras sobre a Alemanha"

(Títulos principais na 1.ª pág.)

MOSCOU, 22 (U. P.) — A imprensa russa anunciou a chegada da força aérea norteamericana qu ontem bombardeou Berlim e Basdorf, completando o primeiro movimento de "lançadeira" destinado a eliminar o Reich desta guerra.

Os jornais moscovitas entrevistaram o coronel que dirigiu a operação e, hoje, revelam que aquele militar lhes pôde afirmar que a operação contra objetivos industriais e militares situados no sudeste de Berlim, dos quais se levantaram colunas de fumaça, teve o mais completo êxito.

Os aviadores norteamericanos foram recebidos pelo comando norteamericano, bem como pelo major-general Perminov, comandante da base. O coronel-comandante da força aérea recebeu um "bouquet" de flores. Uma unidade de filmagem do exército, chefiada pelo major Anatole Litvak — até há pouco diretor de films em Hollywood — apanhou os flagrantes das operações de aterragem.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (R.) — Caças "Mustangs" da 8.ª força aérea americana escoltaram os bombardeiros americanos, em todo o caminho para a Rússia, no primeiro "raid" efetivo de "vai e vem" das bases na Grã-Bretanha às bases na Rússia — acaba de ser revelado neste Q. G.

Foi provavelmente a mais extensa missão de escolta até hoje feita.

"Objetivos industriais ao sudeste de Berlim foram os objetivos desse primeiro "raid" de "vai e vem". Incêndios devastadores se verificaram nos objetivos" — declarou o coronel comandante da expedição, ao chegar às bases russas. E acrescentou: "Os "raids" de "vai e vem" colocam todos os objetivos na Alemanha e paises satélites dentro do raio de ação da força aérea aliada."

LONDRES, 22 (A. P.) — Texto do comunicado de hoje do Ministério do Ar:

"Durante o dia de ontem os "Lancaster" e "Halifax" do Comando de Bombardeio, devidamente escoltados pelos caças, desfecharam violento ataque contra as instalações de lançamento dos aviões sem piloto, na área norte da França. No decorrer da noite passada os "Lancaster" voltaram a atacar os seus objetivos industriais do Ruhr e da Renânia. As grandes nuvens dificultaram a observação dos resultados desses ataques. De sua parte, os "Mosquitos" bombardearam Berlim e minaram as águas inimigas. Quarenta e seis dos nossos aparelhos deixaram de regressar às suas bases".

LONDRES, 22 (R.) — A rádio alemã declarou o seguinte no meio dia de hoje:

"Formações de bombardeiros inimigos acham-se sobre Steyr (Austria) e estão agora voando na direção sul."

Steyr é centro de indústria metalúrgica austriaca.

LONDRES, 22 (U. P.) — Aviões "Mosquito" das Reais Forças Aéreas despejaram pesada carga de "arrasa-quarteirões" sobre Berlim, causando novos destroços em massa, logo após "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" haverem completado a primeira operação em "lançadeira" entre a Grã-Bretanha e a Rússia, quando os já famosos "P-51" escoltaram os aviões de bombardeio.

ESTOCOLMO, 22 (R.)—A agência noticiosa alemã declarou hoje que a aviação norteamericana, efetuando operações de bombardeio de ida e volta, está se utilizando do aeródromo russo de Poltava.

A mesma fonte nazista mencionara anteriormente "um ataque em larga escala de formações muito poderosas de bombardeiros alemães" contra um aeródromo em Poltava, que fica 80 milhas a sudoeste de Kharkov.

Em Aracajú o coronel Costa Netto

ARACAJÚ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O desembarque foi muito concorrido, vendo-se entre os presentes autoridades e numerosos amigos e admiradores do ilustre viajante.

"Emprêgo para todos"

LONDRES, 22 (R.) — Na sessão da Câmara dos Comuns, ontem, o Sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, iniciou o debate sobre o futuro programa do "emprego para todos" recentemente anunciado pelo governo, declarando inicialmente que "a politica do governo se orienta para uma deliberada eliminação da vida de misérie e de fome".

Reservistas convocados

O Chefe da 1ª C.R. faz público que foram convocados para o serviço ativo do Exército, os reservistas de 1ª, 2ª e 3ª Categorias, das Classes de 1915 a 1923, que sob pena de serem considerados desertores deverão apresentar-se à 1ª Circunscrição de Recrutamento de hoje até o dia 30 de junho de 1944

Abrão, f.º de Olimpio José Figueira; Achiles f.º de Isaias Martins de Oliveira; Acir f.º de Horodia de Souza Paulo; Adelino f.º de Adelino Roque; Adhemar f.º de Antonio Augusto de Vasconcellos; Afrodicio f.º de Eduardo Pereira Maciel; Ayrton f.º de Manoel Ribeiro da Silva; Alarico f.º de Raudelino Ferreira Mendes; Alba f.º de Alfredo de Souza Gomes; Alberto Pedro f.º de Miguel Curialo; Albino f.º de Albino dos Santos Monteiro; Albino f.º de Antonio da Silva Mafra; Aldary f.º de Artur Mendes Ribeiro; Alezis f.º de Olinto Rodrigues Batalha; Alexio f.º de Horacio Olyntho Baêta; Afonso f.º de Manoel Rodrigues Misueno; Alfredo f.º de Custiano dos Santos Rocha; Alfredo f.º de José de Paula Feitel; Aloisio f.º de Antonio Lucio da Silva; Alvaro f.º de Albino José; Alvaro f.º de Luiz Mendes Seabra; Anade f.º de Manoel Antonio Teixeira; Anibal f.º de Anibal Garcia Alves Pinto; Antonio f.º de Alcides Freires da Silva; Antonio f.º de José Nunes Bastos; Antonio f.º de Maria Analia Cantú; Antonio f.º de Albano Siqueira de Abreu; Antonio f.º de Marcirios Alves de Souza; Apollo f.º de Agenor Pereira da Fonseca; Archimedes f.º de Ismael de Almeida; Aristides f.º de Paulino José de Freitas; Aristides f.º de Maria Vieira Rocha; Armando f.º de João Godinho de Almeida; Armando f.º de Flausino Rodrigues Macedo; Artur f.º de Custodio Soares; Athayde f.º de Luiz Viana de Almeida; Attilio f.º de Attilio Ciabotti; Avelino f.º de Adelino de Souza Viana; Benedicto f.º de Maria Pereira de Farias; Brauner f.º de Antonio Lopes; Carlos f.º de Nurbano Francisco Rodrigues; Carlos Joaquim f.º de Josefa de Lima; Cirne f.º de Judith de Araujo; Damião f.º de Delfim Alves de Souza; Domingos f.º de Manoel Antunes da Silva; Edmundo f.º de José Antonio Morres; Edson f.º de José Antonio Lisboa; Eduardo f.º de Eduardo Augusto da Silva Torres; Eduardo f.º de José Varela; Emidio f.º de Emidio da Costa Timotheo; Ernandes f.º de Amaro Rosa; Ernesto f.º de Ricardo Augusto Tavares; Estevão f.º de Genaro Halhacam; Eurides f.º de Genuino Ribeiro; Felisberto f.º de Ildefonso Brunt de Bulhões Carvalho; Francisco f.º de Candido Garcia Ferreira; Francisco f.º de Luiz Ramos Souto; Genaro f.º de Miguel Accota; Geraldo f.º de Jovino Tavares de Almeida; Geraldo f.º de Sebastião Thomas da Silva; Gliconio f.º de Raymundo Ferreira da Costa; Haroldo f.º de Maria Dionisio; Heitor f.º de Arsenio Heitor Queiroz; Henrique f.º de Henrique Ribeiro; Humberto f.º de Antonio Ferreira de Vasconcelos; Jacomo f.º de João Batista Rogerio; Jayme f.º de Domingos Rodrigues Alves; Jair f.º de Pausto Costa; Jair f.º de José Rodrigues Lago; Jair f.º de Orlando Rodrigues dos Santos; Jair f.º de Arlindo Noronha; Jamal f.º de Waldih Tenous Chalhoub; Januario f.º de Claro Moreira Rodrigues; Jehovah f.º de Pedro Serôa da Motta, Jeremias f.º de Floricio Paulo dos Santos; Jeronimo f.º de José Julio; Jeronimo f.º de Antonio Viegas; João f.º de João Augusto Guimarães e Souza; João f.º de Jorge José de Carvalho; João f.º de Francisco da Costa Godinho; João f.º de Manoel Gonçalves da Silva; João f.º de Manoel Dias; João f.º de Manoel Domingos; João f.º de Manoel Heroncio Bulhões; João f.º de Miguel Galhardo; João f.º de Joaquim Antonio Rocha; João f.º de Antonio Ferreira Villas Bôas; João f.º de Manoel Honório da Silva; João f.º de Avelino Lobo Nogueira Fernandes; João f.º de Domingos Lopes Alves Guimarães; João f.º de Manoel Ponphino de Mattos; João f.º de Alvaro Barbosa da Costa; João f.º de João José de Andrade; João f.º de Felipe Pires Vieira; João f.º de Miguel Rangel de Almeida; João f.º de Carneiro Carvalho; João f.º de Abel Ribeiro da Silva; João f.º de João Teodoro da Silva; João f.º de João Thomé de Souza; Joaquim f.º de Antonio da Silva Dantes; Joaquim f.º de José Nate Sobrinho; Joaquim f.º de João da Costa; Joaquim José f.º de Francisco A. Leite; Joaquim f.º de (?); (n.º com. Joaquim Marques Fernandes); Jorge f.º de Manoel Pereira Cardoso; José f.º de Adalbert- da Silva Guimarães; José f.º de Luiz Antonio Raimundo Filho; José Antonio f.º de Abel Pereira; José f.º de Antonio Araujo; José Augusto f.º de Victorino Ferreira; José Augusto f.º de Venancio Augusto de Souza; José f.º de Henrique Baquerino Luquo; José f.º de José Batista de Miranda; José f.º de Sebastião da Silva; José f.º de Oscar de Barros; José f.º de Nathan Borgunn; José f.º de Ricardo Bernado; José f.º de Alfredo Bernardino; José f.º de Paulo Bispo dos Santos; José f.º de José Borges Estrella; José Brandão f.º de José Brandão; José Camilo f.º de Firmino Camilo de Souza; José f.º de Raul Campos; José f.º de Joaquim Cardoso Theotonio; José f.º de Maria do Carmo Batista; José f.º de Alvaro Ladislau Martins; José f.º de José Evas; José f.º de José Gonçalves de Almeida; José f.º de Luiz Machado de Lima; José Ivo f.º de Joaquim Manoel Esteves; José f.º de Italino de Andrade; José f.º de José Martins de Souza; José f.º de Julia de Oliveira; José f.º de João Pereira da Silva; José f.º de João dos Santos Coelho; José f.º de José Soares da Silva; José f.º de José Ferreira de Carvalho; Jurandyr f.º de Manoel Lopes; Laerth f.º de Antenor de Souza; Lauro f.º de Severino Rodrigues da Silva; Léo f.º de Armando Ferreira Braga; Leonardo f.º de Manoel de Almeida Oliveira; Leonel f.º de Luiza Theodora de Souza; Leonel f.º de Manoel Barreto; Leopoldino f.º de Manoel Pacheco de Medeiros; Luiz f.º de Pelagio da Silva Lemos.

Luiz f.º de Luiz Gonzaga Pereira; Luiz f.º de Augusto Paulo dos Santos; Luiz f.º de João de Souza Neto; Manoel f.º de José Alves; Manoel f.º de Adriano Alves da Silva; Manoel f.º de João Bernardo de Lorena; Manoel f.º de Anastacio Villela; Mario f.º de José Dias Ferraz; Mario f.º de Manoel Antonio Fernandes; Mario f.º de Miguel Simão; Mauricio Augusto f.º de Virgilio Alves Corrêa Filho; Mauricio f.º de João Batista Nunes de Oliveira; Mauricio f.º de José Eugenio de Miranda Lima; Mauricio f.º de Mozart Bacellar; Mauricio f.º de Felipe Figueiredo Leite; Mauricio f.º de Antonio Teixeira Felix da Silva; Mauricio f.º de Luiz Pereira Arouca; Mauro f.º de Sebastião José da Costa; Milton filho de Leopoldo de Andrade Silva; Milton f.º de Raul Aquino Oliveira; Milton f.º de Antonio Pires; Milton f.º de Apolonio Queiroz; Milton f.º de Valdomiro Nogueira Pinto; Milton f.º de Severiano de Vasconcellos; Moacir f.º de Eurico da Cunha Chaves; Moacir f.º de Domingos Orlando; Moacir f.º de Francisco José Rodrigues; Moacir f.º de Julieta Vieira Ramos; Nelson f.º de Asdrubal Barbosa; Nestor f.º de José Mauano Ferreira; Nestor f.º de João Irenouda Silva; Nilo Mario f.º de Joaquim Afonso; Milton f.º de Antonio Alves; Milton f.º de Manoel dos Santos Martins; Nilton f.º de Alix Ribeiro de Avellar; Olimpio f.º de Maria da Glória; Olival f.º de Nepasiano Alvis Vieira; Orlando f.º de Said Mansur Antonio; Orlando f.º de Manoel Gomes; Oscar f.º de Oscar Gomes dos Santos; Osmar f.º Lucas Jayme de Freitas; Orlando f.º de Antonio Coimbra Neto; Oswaldo f.º de Mario José Gonçalves; Oswaldo f.º de Samuel Marques dos Santos; Oswaldo f.º de Antonio Normandia; Otavio f.º de Adilio Augusto de Aguiar; Otavio f.º de Jovelino José Caetano; Otavio f.º de José Quarenta; Otilio f.º de Lourival Paiva; Paulo f.º de Heitor Barroso de Siqueira; Paulo f.º de Francisco Ferreira Soares; Paulo f.º de Silverio de Oliveira Vidal; Paulo f.º Afonso Portugal Milward; Paulo f.º de João Horacio da Silva; Paulo f.º de Donato de Souza; Pedro f.º de Pedro Gonçalves dos Santos; Pedro f.º de José Grau Salles; Pedro f.º de Manoel Simões de Figueiredo; Petronius f.º de Agenor José Ribeiro; Raphael f.º de Jacob Bluvol; Raymundo f.º de Raymundo Dornelias Bitencourt; Raymundo f.º de Dionisio Vicente da Costa; Raul f.º de Jovino Francisco da Silva; René Lucas f.º de Jayme Lucas; Ricardo f.º de Manoel Nogueira da Silva; Rivail f.º de Alfredo Solano de Barros; Roberto f.º de Julio Lobuto Kosber; Roberto f.º de Felicio Antunes Coimbra; Roberto f.º de José da Silva; Rosalvo f.º de Vicente Rodrigues de Souza; Sebastião f.º de Manoel Diniz Canado; Sergelino f.º de Poulentina Rosa da Conceição; Sylvio f.º de Carlos Machado; Sylvio f.º de Orlandino Pereira; Sylvio f.º de Rodrigo Pereira da Silva; Sylvio f.º de Carlos Rodrigues Veiga; Sylvio f.º de Antonio Tilio; Simão f.º de Sales Job David; Solango f.º de Arnaldo Pacheco de Castro; Sene f.º de Carlos Adolpho Alberto Lundberg; Thomaz f.º de José Joaquim Quintenes; Vivaldo f.º de Damasio de Rosa Mello; Waldemar f.º de José Manoel da Cruz; Waldemar f.º de Albino Garcia Torres; Waldir f.º de José Alves de Andrade; Waldir f.º de Eustachio Lopes da Silva; Derther f.º de Bernardino Fernandes; Willoufomes f.º do Bento Antunes; Wilson f.º de Manoel Pereira de Souza Lima; Wilson f.º de Venofredo Duarte dos Santos; Wilton f.º de Carelino Mausemann; Wilton f.º de Paulino Luiz de Oliveira; Wilton f.º de Felipe Nery Carneiro; Yiul f.º de Luiz de Carvalho Vianna

DEVERÃO APRESENTAR-SE DO DIA 22 DE JUNHO CORRENTE ATÉ O DIA 7 DE JULHO

ADALBERTO, filho Antonio Gomes Monteiro; ALCINDO, filho Pedro José Braga; ALFREDO, filho Manoel Lopes; ANCHYSES filho Manoel José Antunes; ANIBAL, filho Antonio José; ANTONIO, filho Antonio Barbosa; ANTONIO, filho Antonio Muniz; ANTONIO, filho José Narciso de Lacerda; ANTONIO, filho Maria da Piedade; ANTONIO, filho Joaquim Bezerra Sant'ana; ARY, filho Pedro Rosa Garcia; ANGUSTO, filho José Luiz Gomes; AUGUSTO, filho Baltazar Lins de Albuquerque; AUGUSTO, filho Francisco Nogueira da Gama; AUGUSTO, filho Joventina Mendes; BENEDITO, filho Irineu Teixeira Portela; BENEDITO, filho Inácio Morete; DARCY, filho Benjamim dos Santos Vianna; DIMAS, filho Francisco Palmilho do Nascimento; DURVAL, filho Joaquim Cerqueira Enes; EBENER, filho Lindolfo Rocha; ELIZEU, filho Elvira Trindade; ELSON, filho Candido Figueiredo Couto; EUCLIDES, filho Bernardino da Silva Mendonça; FERNANDO, filho Guilherme Monteiro; FRANCISCO, filho Antonio Argoelho; GABRIEL, filho Manoel de Souza; GENARO, filho Jesuino José Machado Junior; GENEZIO, filho Manoel Ramos Barroso; GERALDO, filho Alberto Francisco Alves; GERALDO, filho Nicolana Maria de Freitas; GESSEN, filho Manoel Gomes dos Santos; GUILHERME, filho Carolino Augusto Lopes; HERMOGENIS, filho Manoel Antonio Alves; JAYME, filho Sebastião Marques da Silva; JAIR, filho Albino Soares; JOÃO, filho Arão Sebastião Joaquim; JOÃO, filho Vicente Nogueira Lemos; JOÃO, filho Elisa Marques; JORGE, filho Daniel Jorge Leite; JOSÉ, filho Ernesto Alves; JOSÉ, filho Paulino Calisto Filho; JOSÉ filho Bonifacio José Ferreira; JOSÉ, filho Pedro Gomes da Silva; JOSÉ, filho José Quistemamm Junior; JOSÉ, filho João Paulo Ferreira Rodrigues; JOSÉ, filho Joaquim Armindo da Silva; JOSÉ, filho José Manoel Teixeira; JOSÉ, filho Manoel Lourenço Filgueiras; LAERTE, filho Manoel Freitas Neto; LAURENTINO, filho Laurentino Braz; LEVY, filho Venceslau Chagas; LUIZ, filho Eduardo Nonato Teixeira; LUIZ, filho Felipe Neris da Silva; MANOEL, filho Antonio Sebastião Ninelo; MANOEL, filho Antonio Ferreira Simões; MANOEL, filho José Moreira Flores; MANOEL, filho Clarindo Suzano de Oliveira; MARIO, filho Bernardino Borges Delgado; MARTINHO, filho Julia Penco da Silva; MIGUEL, filho Manoel Atanasio de Lima; MOACYR, filho Francisco Barreto; MOACYR, filho Antonio Ramos Afonso; MOISES, filho João da Silva Agostinho; NAPOLEÃO, filho João Gonçalves; NEI, filho José da Silva Braga; ORLANDO, filho Franklin Rodrigues de Souza; OSCAR, filho José Luiz Ribeiro; OSWALDO, filho Henriqueta Silva; OVIDIO, filho Fernando Nunes Ferreira; PAULO, filho Asterio Lobo; PEDRO, filho Antonio Alves da Costa; PEDRO, filho Cesar de Blazo; PEDRO, filho Manoel Bezerra da Silva; PEDRO, filho Floro Raymundo Maia; PEDRO, filho José dos Reis; PEDRO, filho João Ferreira de Queiroz; PERGENTINO, filho João Joaquim Dutra; RAFAEL, filho Rafael Francisco Rodrigues; ROBERTO, filho Antonio Augusto de Oliveira; ROBERTO, filho Luiz Pinto; RODRIGO, filho Antonio José Borges; RUY, filho Josino A. Fernandes; SANDOVAL, filho Celestina Corrêa de Brito; SEBASTIÃO, filho Alexandre Vieira Machado; SIOMAR, filho Cristovão Cesar da Rosa; SEVERINO, filho José Alfredo da Silva; SILVERIO, filho Antonio Ricardo; SILVIO, filho João Walter Chaeper; SILVIO, filho Nerio Lopes de Lima; TARGINO, filho Targino de Oliveira; UBALDO, filho José Magnelio; VIRGILIO, filho Francisco Gonçalves Rodrigues; VICTOR, filho Jarbas de Sá; WALDEMAR, filho Pedro Antonio Reis; WALDIR, filho José Augusto Lopes; WALTER, filho Otávio Jacomon da Silva; WALTER, filho José Noronha Ferreira; WASHINGTON, filho Francisco da Silva Braga; WILSON, filho Manoel Augusto de Carvalho; WUYVARD, filho Angelo Trevelin.

MASCAGNI CHORANDO

Emocionante entrevista com o famoso maestro — Perdeu um filho na Abissínia e o outro "meteu-se com os fascistas" — Velho e abatido, o autor de "Cavalleria Rusticana" acha que o seu mundo está em derrocada

ROMA, 21 (Por George Tucker, da A. P.) — A guerra foi muito cruel para o famoso compositor italiano Pietro Mascagni, que hoje conta 82 anos de idade, e que é o autor de "Cavalleria Rustucana", "Iris" e mais umas quinze outras óperas.

Mascagni e sua esposa, que é da mesma idade, estavam e estão residindo em um hotel que, como ambos, tambem já conheceu dias melhores.

O compositor acha-se abatido e cheio de azedume. Todo o seu mundo está em derrocada, e ele não espera que ainda surja outro enquanto vivo.

Foi em prantos que ele me descreveu seus dissabores e se expandiu em queixumes. Em meio das lágrimas, porém, ainda pôde pedir-me que mandasse os seus agradecimentos ao povo americano, que sempre acolheu com tanto ardor a sua música.

Quando os aliados entraram em Roma, o Hotel em que Mascagni mora foi requisitado como alojamento para os oficiais franceses do V Exército, mas o oficial francês mais graduado — um capitão — disse a Mascagni e sua esposa que podiam continuar residindo ali. Em consequência da ocupação, o Hotel não tem mais o seu "restaurante", cuja cozinha foi ocupada para o "rancho" dos oficiais de ocupação, mas aquele mesmo oficial francês faz servir a mesma refeição ao casal Mascagni.

Disse-me o "maestro" que a guerra fez baixar sombras sobre toda a vida espiritual do povo. Até há pouco tempo, ele mesmo regia as suas óperas ostendendo a "camisa negra", embora nunca tivesse sido fascista, nem tivesse qualquer interesse em política.

Mascagni perdeu um filho na campanha da Abissinia e um outro, Domenico, "meteu-se com os Fascistas" e partiu para o norte da Itália. Depois que os fascistas abandonaram Roma — diz Mascagni — os socialistas confiscaram a casa de Domenico, que, na realidade, pertence ao próprio "maestro".

Aqui em Roma, eu já tive oportunidade de falar a outros musicistas muito conhecidos, inclusive o célebre baritono Giuseppe de Luca, que se acha passando bem, em perfeitas condições, com sua esposa, numa casa que ainda ostenta os vestígios da explosão da mesma bomba que atingiu e matou o seu vizinho, o jornalista máximo do Fascismo, Virginio Gayda. Disse-me De Luca que a mesma bomba matou tambem uma cunhada e uma sobrinha de Gayda. O conhecido cantor nada sofreu, mas a explosão destruiu todas as janelas de sua casa, ficando ele e sua esposa obrigados a se recolher à adega.

Alguns quarteirões mais alem, mora o famoso tenor Beniamino Gigli que, como De Luca, está em excelentes condições de saude.

Fogo no Hospital Municipal de São Paulo

Grandes prejuizos — Pânico entre os enfermos — Muitos deles tiveram seu estado agravado

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Cerca das 2.30 de hoje, manifestou-se violento incêndio no edificio do Hospital Municipal, no largo São Paulo. O incêndio teve inicio no 4.º andar, onde existe a secção de rouparia. Propagando-se rapidamente, as chamas atingiram o 3.º andar, onde estava localizada a enfermaria com muitos doentes internados. Estes, tomados de pânico, gritavam, enquanto lá em baixo os bombeiros e a policia especial trabalhavam no combate às chamas.

Os doentes que podiam andar ainda se retiraram a tempo, mas os outros tiveram que ser carregados em maca ou no colo, num total de 40 enfermos. Alguns destes, com o choque, tiveram o seu estado agravado e assim, depois de conduzidos ao Posto de Assistência, foram removidos prontamente para o antigo Hospital Japonês, adquirido recentemente pela Municipalidade.

O Dr. Soares Hungria, diretor do Hospital Municipal, esteve na Policia Central, onde declarou que os prejuizos são elevadissimos. Tambem estiveram no local do incêndio o prefeito Prestes Maia e o secretário da Segurança Pública.

O fogo já foi extinto, mas os bombeiros ainda permanecem no local, apagando pequenos focos, sendo positivo que, embora os prejuizos sejam muito grandes, o fogo não destruiu totalmente o edificio.

Vai ser transferida a Escola de Minas de Ouro Preto

A resolução do Conselho Universitário

O relatório da reitoria da Universidade do Brasil, referente ao mês de maio último, expõe todas as suas atividades no decurso desse periodo, bem como as decisões tomadas em duas reuniões pelo Conselho Universitário. Destacam-se entre essas decisões o pronunciamento favoravel ao desdobramento do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, afim de que um trate dos interesses dos alunos dos cursos de pintura, escultura e gravura, e outro se ocupe dos de arquitetura, e a aprovação do professor Ignacio M. Azevedo Amaral, concluindo pela conveniência, para o ensino, da transferência, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, de Ouro Preto para outra cidade, escolhida, tendo em vista o conjunto de condições necessárias aos elevados objetivos daquela tradicional instituição de ensino superior.

TEMPORADA OFICIAL

A estréia de Kleiber no Municipal

O público carioca conheceu, ontem, Erich Kleiber. E assistiu ao milagre que o taumaturgo profetizara, na certeza do poder da arte: não há mas orquestras, há maus diretores. A orquestra do Municipal não era, no espetáculo magnífico a que ontem assistimos, aquele conjunto hesitante, onde não raro uma trompa vem trazer a contribuição áspera de uma desafinação insuportavel. Não era a orquestra que tocou nos espetáculos de bailados e provocou zangas em tantos críticos. Uniforme, afinadisssima, precisa como um instrumento de laboratório, a nossa orquestra poderia ontem comparar-se, sem receio, a qualquer orquestra famosa, até na indumentária e na apresentação, que eram a novidade comentada por todos. Tinha razão o regente: uma orquestra normal com um grande diretor será sempre uma grande orquestra.

Desde a abertura de "Euryanthe" (Weber) sentimos um fremito de arte excepcional. Kleiber interpreta as grandes obras sinfônicas em uma atmosfera de lirismo sereno e masculo, marcando a construção em seus grandes lineamentos, sem olvidar o cuidado das menores miudezas, atento, severo, "conduzindo" a orquestra no verdadeiro sentido da palavra.

"D. Juan", de Strauss, Richard Strauss, foi o ponto culminante do concerto de ontem. Amigo pessoal do mestre Erich Kleiber, comemorou magnificamente o 80.º aniversário do grande sinfonista, decorrido este mês. Essa obra, que tem quase sessenta anos, (a primeira audição foi em 1887, seis anos apenas depois de Parsifal) não é mais velha que as últimas sinfonias de Shostakowitch. Ontem vimos a página de Strauss na plenitude de seu brilho, fagulhante e agil.

O nosso Francisco Braga, que compareceu ao concerto, foi ovacionado depois da execução de um de seus trechos sinfônicos, que estava no programa.

Kleiber deu-nos uma lição de bom gosto e de técnica, em seu curto programa, encerrado com a "Quinta", de Beethovem, em uma interpretação estritamente tradicional, despida de todas as fantasias de mau gosto com que tantas vezes se veste a página do mestre de Bonn. Pode dizer-se, sem receio, que desde Toscanini, o Rio não vê um regente do porte de Erich Kleiber.

GARCIA DE MIRANDA NETTO

A ligação ferroviária do Norte ao Sul do Brasil

Declarações do diretor da Central

O diretor da Central do Brasil, por motivo de força maior, deixou de viajar ontem para Montes Claros, devendo fazê-lo entretanto, amanhã, às 8 horas, por via aérea.

Falando à imprensa, em seu gabinete, na manhã de hoje, declarou S. S. que irá inspecionar as obras da Comissão de Prolongamento da linha de Montes Claros a Monte Azul. Adiantou ainda o diretor da Central, que já se acham concluidos 80 quilômetros de linha férrea, compreendendo um percurso de quatro estações e que o assentamento de mais 20 quilômetros, está dependendo da entrega do material encomendado à Companhia Belgo-Mineira. Com estes 20 quilômetros ficarão concluidos os primeiros 100 do total dos 235 que é a parte a cargo da Central do Brasil na ligação do sul com o norte do país. O major Alencastro Guimarães viajará num avião da FAB.

Não podia corresponder ao seu amor

Um impossivel irremovivel — Ela contava 16 anos; e ele o dobro de sua idade — A tragédia da manhã de hoje na rua Casimiro de Abreu — Como a explica em seu motivo primordial a jovem sobrevivente — Detalhes emocionantes

Clotilde Gomes Pereira, a ferida

Noticiamos já, em linhas gerais, a tragédia ocorrida na manhã de hoje, nos subúrbios. Um operário, Antonio Dantas da Silva, alvejou, a tiros, sua namorada, à porta da própria casa da familia da moça, Clotilde Gomes, ferindo-a e suicidando-se, em seguida.

Em torno dessa violenta cena de sangue, há, agora, maiores detalhes a divulgar. Póde a nossa reportagem consegui-la no local, ouvindo pessoas da familia dos protagonistas do sangrento episódio, ocasionado, ao que tudo indica, pela indecisão da jovem Clotilde Gomes Pereira, quanto ao seu casamento com o criminoso suicida de agora.

O namorado, Antonio Dantas, vinha de há muito insistindo com a jovem Clotilde para que se resolvesse. Queria-o ou não para seu marido? Ela sempre protelava a resposta definitiva. Ora alegava pouca idade, para casar-se, ora que necessitava concluir estudos. Em outras ocasiões dizia mesmo encontrar-se um pouco indecisa para deliberar. Clotilde conta 16 anos. Dantas já não se conformava ultimamente com as desculpas e exigia resposta decisiva, até que, por ouvir de terceiros, veio a saber dissera Clotilde não nutrir por ele a minima afeição amorosa. Desesperado, arquitetou o plano trágico consumado na manhã de hoje.

Era hábito descerem ambos, juntos, para a cidade. Todas as manhãs Antonio Dantas, que era vizinho de Clotilde, pois morava na casa número 493, da rua Casimiro de Abreu e Clotilde na casa 510, esperava-a. Ao amanhecer de hoje, antes das seis horas, Antonio, que contava 31 anos de idade, já com todo o plano trágico delineado, bateu à porta da casa da moça. Levava na mão direita um embrulho. Alguma coisa envolta num retalho de jornal. Atendeu-o a jovem Zuleica, irmã de Clotilde, mocinha de 15 anos de idade.

— Clotilde está? inqueriu o moço. E, acrescentando: — Diga a ela que tenho um recado urgentissimo para dar-lhe. Ela que ande, pois, é coisa importante.

Momentos depois, Clotilde, que acabava sua toilete, apresentou-se, sorridente.

— Que é isso? Que há de tão importante? A proporção que falava, aproximava-se de Antonio Dantas.

— E' este o recado, respondeu-lhe o namorado. E, rápido, desembrulhou o revolver e sem dizer uma só palavra, deu ao gatilho consecutivamente. A primeira bala foi atingir a mão direita de Clotilde, a qual fora estendida ao agressor para saudá-lo. Outra bala atingiu-a na região clavicular esquerda e, outra mais, na mesma região, do lado direito. Desesperada Clotilde gritou por socorro. Seus pais, ao ouvirem as detonações e os gritos da moça, precipitaram-se para o portãozinho da modesta casa. Clotilde estava caida e seu estado parecia grave. Viram ainda quando Antonio Dantas, saltando uma vala que separa a casa do leito da rua, isto é, que existe defronte, penetrou na casa vizinha, tendo numa das mãos um frasco, alem da arma. Ao galgar o terreno existente na frente da casa vizinha, de número 518, Antonio desarrolhou o frasco, ingerindo todo o seu conteudo, caindo imediatamente, para morrer dois ou três segundos depois. Ingerira ele grande quantidade de formicida. Sem perda de tempo, requisitaram uma ambulância do Posto de Asistência do Meier.

O médico, ao chegar, fez recolher imediatamente a moça, numa maca, e dirigiu-se ao ponto onde se encontrava Antonio Dantas. Ao examiná-lo, verificou já estar morto.

Antonio Dantas da Silva, o criminoso suicida

Falando à mãe de Clotilde

A nossa reportagem ouviu a mãe de Clotilde, que comentou, extremamente emocionada, como era de prever-se, o sucedido.

— Lamento profundamente o que aconteceu — disse a senhora Guiomar da Silva Cortes. — Jamais supús que desse namoro surgisse tão triste consequência. Nós gostávamos muito de Antonio. Era excelente rapaz. Bom filho, bom irmão, bom amigo. Lamento sinceramente a sua morte. Não posso culpar minha filha do que aconteceu. Até ante-ontem, sei que viviam em paz. Ela estuda datilografia no Engenho de Dentro e, até, ontem, Antonio Dantas, como sempre fazia, foi buscá-la. Há dois anos que se namoravam e há um ano Antonio frequentava nossa casa, sem haver, entretanto, noivado oficial. Clotilde nunca se referia ao namorado, com o entusiasmo que devia se de fato o amava. Apenas isso posso adiantar aos senhores.

Na casa do criminoso-suicida

Na casa fronteira, residia o morto. Era ele arrimo de familia. Mantinha sua velha mãe, Iracema Maria da Silva, viuva de um guarda civil, recentemente falecido. Procuramos ouvir, a propósito do drama, os seus parentes. As irmãs de Antonio Dantas fizeram as mais amargas acusações a Clotilde. Disseram que a jovem parecia zombar do profundo sentimento que fizera presa "Niquinho", como chamavam o suicida. Quando este propunha pedi-la em casamento, sempre alegava ela alguma coisa para que tal não se efetuasse. Numa das vezes que Antonio resolvera decidir o caso, Clotilde dissera que só se casaria quando terminasse seus estudos de datilografia. De outra feita, alegou que só se casaria quando atingisse sua maior idade, trazendo-o num verdadeiro estado de desespero. Por que, então, se não queria, mantinha uma esperança? Ultimamente, porem, tudo atingiu o auge. Teria dito Clotilde às suas amiguinhas que jamais se casaria com Antonio. Tinha outro namorado. Antonio veio a saber dessas palavras, e daí, talvez, todo o resto. Mais uma vez, ainda assim, procurou Antonio um entendimento com Clotilde e, como das demais vezes, Clotilde lançou mão de subterfúgios. Não foi franca...

O que diz Clotilde — No Pronto Socorro

Clotilde Gomes Pereira, que, há bem pouco tempo, concluiu o curso primário, trabalha na Fábrica de Bijouterias Brasil, situada na rua Buenos Aires, número 328, há oito meses e Antonio Dantas da Silva, há onze anos trabalhava como polidor, na firma E. Spiller Junior.

A NOITE falou tambem, com Clotilde, ligeiramente. Não são graves os seus ferimentos. Clotilde declarou francamente que não amava Antonio Dantas da Silva. Nutria por ele, apenas, uma afeição fraternal, pois, conheciam-se de há muitos anos. Tinha eu apenas, seis ou sete anos, quando nos aproximamos. Era ele homem feito e eu uma criança. Cresci, notando sempre a diferença de idade existente entre nós. Creio, mesmo, que não cheguei a poder amá-lo, por isso: por ter ele quase o dobro da minha idade.

O corpo do desventurado Antonio Dantas da Silva, com guia das autoridades do 23.º Distrito Policial, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Matou-se a senhora

Na rua Felipe Cardoso, 43, em Santa Cruz, à tarde, uma senhora ingeriu veneno, tendo morte instantânea. A policia tratava de apurar o caso, tendo o Carioca-Reporter comunicado o caso à NOITE.

UMA FESTA CÍVICA EM SÃO PAULO

A solenidade de entrega dos prêmios aos alunos do Instituto Ciências e Letras — Serviu de paraninfo o diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda — Os discursos

S. PAULO, 21 (A. N.) — Não teve cunho meramente escolar a cerimônia de entrega de prêmios aos alunos do Instituto de Ciências e Letras, desta Capital. A solenidade, realizada no ambiente feérico do Teatro Municipal, que se achava repleto, revestiu-se do alto significado cívico, pois se constituiu numa expressiva homenagem à Marinha Nacional e ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, capitão Amilcar Dutra de Menezes, que se vem distinguindo pelo seu devotamento à causa pública e pela sua compreensão perfeita do momento nacional e internacional.

Comemorando a Batalha do Riachuelo, quiseram os corpos docente e discente do Instituto de Ciências e Letras rememorar todo o passado de glórias da nossa Marinha de Guerra e exaltar o seu silencioso e heróico esforço no presente, pela defesa da soberania nacional e pela vitória aliada.

Convidando o capitão Amilcar Dutra de Menezes para paraninfar a cerimônia de entrega de prêmios e escolhendo o livro de sua autoria — "O futuro nos pertence" — para galardoar o esforforço intelectual da juventude, o referido estabelecimento de ensino não prestou uma simples homenagem pessoal. Com este gesto, aplaudiu o representante de uma geração moça que, sob a égide do Estado Nacional, se devotou inteiramente no serviço da grandeza do Brasil.

A sessão

O Teatro Municipal estava literalmente tomado pelos numerosos alunos do Instituto de Ciências e Letras, seus pais e convidados.

A sessão foi aberta pelo professor Rocha Correia que, depois de dizer do alto significado da solenidade, passou a presidência ao comendador Mario Guastini, diretor em exercício do DEIP e representante do capitão Amilcar Dutra de Menezes.

Seguiu-se o Hino Nacional, cantado pelos alunos, mantendo-se a assistência de pé.

O primeiro orador da noite foi o Sr. Máximo Ribeiro Nunes, que falou em nome do corpo docente. Discursou em seguida o aluno Mario Lago Negro, interpretando o sentimento dos seus colegas.

O professor Alfredo Pucca, diretor do Instituto, pronunciou expressivas palavras sobre a dupla solenidade da noite — a comemoração da batalha de Riachuelo e a homenagem ao diretor geral do D. I. P.

O discurso do Sr. Mario Guastini

Discursou, a seguir, o Sr. Mario Guastini. Inicialmente, congratula-se com os jovens alunos do referido estabelecimento de ensino pelo acerto da escolha do paraninfo daquela solenidade — o capitão Amilcar Dutra de Menezes.

Sobre a memoravel jornada de Riachuelo, assim se expressa o orador:

"A jornada épica de 11 de junho de 1865, em que os marujos brasileiros escreveram páginas empolgantes de heroismo, recorda, pelo tempo afora, o denodo de uma valorosa mocidade que deu a vida em flor, para a defesa da Pátria. É evocando as páginas da nossa história que melhor poderemos enfrentar a hora presente, tão delicada para a nacionalidade. Nos jovens é que repousa a tranquilidade do Brasil. É a mocidade estudiosa a dar impulso a todas as iniciativas generosas e patrióticas. Na sua bravura e no seu entusiasmo é que todos nós confiamos.

Um livro que é um breviário de civismo

A escolha do paraninfo não podia ser mais acertada, afirma o orador. "Oficial do nosso Exército, "doublé" da homem de letras, o capitão Amilcar Dutra de Menezes se revelou sempre patriota ardoroso, dando, nas fileiras e em outros postos, exemplos constantes de civismo."

Falando sobre o seu último livro — "O futuro nos pertence" — o Sr. Mario Guastini acentuou-lhe a brasilidade autêntica, a seiva nacionalista, o carater construtivo.

Deveria estar nas mãos de todos os jovens, pois constitue um breviário de civismo.

"Nas suas páginas pulsam corações bem formados, e palpita e vive o sadio patriotismo. E é de patriotismo e corações bem formados que o Brasil carece."

A seguir, o orador analisa os personagens que compõem "O futuro nos pertence", os quais meninos em 1930 crescem e se fazem homens no ambiente renovador da revolução de 30, tomando conhecimento dos fatos marcantes que emprestaram fisionomia nova ao país.

E, conduzindo a nacionalidade para novos e esplendentes destinos, o romance focaliza a personalidade do presidente Getulio Vargas, comandante de uma imensa batalha: "desvendar as energias de Paulo Afonso... Humanizar a Amazônia... Fertilizar o Nordeste... Aproximar as distâncias mediterrâneas... Trazer os homens o litoral e levá-los ao sertão...

Na realização dessa imensa tarefa há um lugar para todos.

Máquinas e braços.

Assim se expressa um personagem que a imaginação do autor criou e deu vida:

"Criar, fortalecer, caminhar ao encontro do futuro, ao invés de aguardá-lo, são palavras de ordem. O Brasil empreende, dessa forma, pelo trabalho de seus filhos, a mais surpreendente obra de unificação moral e material. A mobilização dos capitais nacionais há de assegurar a conquista econômica das regiões desbravadas e das riquezas que a terra oferta. A mobilização industrial surge como imposição decorrente das proprias circunstâncias do momento. A mobilização espiritual é, porem, a maior de todas as conquistas do Brasil: pensar no Brasil, crer no Brasil. Esta é a suprema conquista do regime. O Estado Nacional corporificou vontades e ideais, que se impõe e se afirmam dispostos a lutar, em qualquer terreno, contra todos os fatores de dissolução e enfraquecimento da Pátria. Dentro dele é que se processou esse milagre de força e de vida, que é, em última análise, a surpreendente mobilização total dos músculos e das almas brasileiras."

O Sr. Mario Guastini diz, a seguir, que ao ler esses e outros trechos, teve um propósito: mostrar o que o capitão Amilcar Dutra de Menezes teria dito, pessoalmente, aos moços ali reunidos.

Após a entrega de prêmios aos alunos que mais se distinguiram nos estudos, constantes de exemplares de "O futuro nos pertence", foi lido um telegrama do diretor geral do D.I.P., no qual lamenta a impossibilidade do seu comparecimento pessoal e agradece a escolha do seu livro para prêmio, o "que equivale à melhor das criticas recebidas".

A segunda parte do programa organizado pelo Instituto de Ciências e Letras constou de uma representação teatral da qual participaram alunos do estabelecimento.

Aberta concorrência para bancas de jornais

O prefeito Henrique Dodsworth autorizou o Departamento de Fiscalização da Prefeitura a abrir concorrência para o estabelecimento de bancas para a venda de jornais em vários pontos da cidade.

Comunicados Funebres

ALDA PRATES DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Iracema Santos Fernandes da Silva, Dr. Origenes Fernandes da Silva e seus filhos Breno, Rachel, Helio, Sara, Mauro, Galeno e Savanna, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua muito pranteada mãe, sogra e avó ALDA PRATES DOS SANTOS e convidam para o seu enterro, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da sua residência, à rua General Glicério n. 16, para o Cemitério de São João Batista.

ISAAC FRANKEL

(FALECIMENTO)

A Companhia Brasileira de Cinemas comunica o falecimento do seu antigo auxiliar Sr. ISAAC FRANKEL, ocorrido ontem, e convida todos seus parentes, colegas e amigos para o seu enterro, que sairá, hoje, às 16 horas, da Capela do Cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

Lauro Sodré

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia LAURO SODRÉ convida os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia do falecimento do seu muito amado chefe, que manda celebrar sexta-feira, 23 do corrente, às 11 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos.

General Dr. Lauro Sodré

(MISSA DE 7.º DIA)

O Governo do Estado do Pará convida a todos os amigos e admiradores do grande brasileiro GENERAL DR. LAURO SODRÉ para assistirem à missa de sétimo dia que, intenção de sua alma, faz celebrar, amanhã, 23 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradece.

Lauro Sodré

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria do Grêmio Paraense, profundamente consternada com o passamento de seu inolvidavel fundador e grande Presidente Perpétuo, GENERAL LAURO SODRÉ, convida a todos os seus associados, aos parentes, amigos e admiradores do eminente brasileiro, a assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar, amanhã, 23, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária, às 11 horas, antecipando sinceros agradecimentos aos que comparecerem, cultuando a memória de seu excelso conterrâneo.

OSWALDO WAEHNELDT

(30º DIA)

Julieta Simões Waehneldt, Edgar Waehneldt e familia e Comandante Anibal do Prado Carvalho e familia, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro do seu filho, irmão e cunhado OSWALDO, enviaram coroas, flores e telegramas, e assistiram à missa de 7º dia, desejam manifestar, por este meio, a todos, a sua profunda gratidão e participam que farão rezar missa às 10 horas, do dia 23, sexta-feira, 30º dia do seu falecimento, no altar-mór da igreja da Candelária.

BERNARDO DE ALMEIDA AMAZONAS

Francisca Cabral Amazonas e as famílias Almeida Amazonas, Cabral de Mello e M. Y. Fernandez, participam o falecimento, ontem, de seu pranteado esposo e parente BERNARDO AMAZONAS e convidam seus parentes e amigos para o enterro, hoje, dia 22, às 17 horas, da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier.

Dr. Lauro Sodré

O Botafogo de Football e Regatas convida os consócios e amigos do seu inesquecivel e ilustre associado doutor LAURO SODRÉ, para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma será celebrada na igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, às 11 horas. A todos que comparecerem a esse ato de religião, o Botafogo antecipa os seus melhores agradecimentos.

Albertina Bianco

(SANTINHA)

Capitão de corveta Dorval dos Reis, senhora e filhos; capitão Antonio França Ribeiro; Silvio França Ribeiro, senhora e filhos; tenente Gustavo Bianco (ausente); Raul França Ribeiro, senhora e filhos (ausentes); Silvia Bianco (ausente), convidam parentes e amigos para assistir à missa que, por alma de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, mandam rezar no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, sexta-feira, 23 do corrente, às 8,30 horas.

Plinio de Almeida Cunha Medeiros

(7.º DIA)

Viuva general Fernando de Medeiros e filhos, Lauro de Almeida Cunha, Eugenia de Almeida Cunha, Dr. Roberto de Almeida Cunha, senhora e filhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortais de seu querido filho, irmão, sobrinho e primo, e convidam para a missa que será celebrada sexta-feira, 23 do corrente, às 10 e meia horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Matilde Eugenia Lopes Coelho

(DIDINHA)

(Missa de 7º dia)

Sua familia agradece a todos que os confortaram por motivo do falecimento de sua querida tia e convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da Candelária, pelo que antecipadamente agradece.

Antonio Victorino Ferreira

(ANTONINHO)

Maria Victorina Ferreira, Amadeu Antonio Ferreira, senhora e filha; Manoel Jacinto Ferreira, senhora e filhos; Antonio Ritto Cardoso, senhora e filhos; Luiz Carneiro, senhora e filha; Dr. Altiro Peluso, senhora e filhos; Zulmira Victorina Ferreira, agradecem profundamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar sexta-feira, dia 23 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Leopoldo Cavalcanti de Mendonça

7.º DIA

Viuva Cavalcanti de Mendonça, filhas, irmãs, sobrinhos e cunhados, convidam aos parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada pelo seu querido LEOPOLDO, amanhã, 23 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Catedral. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso e aqueles que manifestaram seu sentimento pelo seu saudoso morto.

Oswaldo Ulhôa para o turf argentino

ADIADO O REAPARECIMENTO DE VÊVÉ

A NOITE — Superintendente Luiz C. da Costa Netto
Diretor André Carrazzoni — Redator Chefe Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1810 Inf. 43-1550 Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 60,00	6 meses	Cr$ 65,00

Ecos e Novidades

OS CALÇADOS E O RESTO — Brasileiros que recentemente vieram dos Estados Unidos não ocultam o seu espanto diante dos preços elevadissimos dos calçados nesta capital. De um deles ouvimos que os excelentes sapatos que estava usando haviam sido comprados em Nova York por 12 dólares, ou sejam Cr$ 208,00 em nossa moeda. Ora, os sapatos de primeira qualidade, os chamados granfinos, embora de fabricação nacional, custam em média, no Rio, nada menos de trezentos cruzeiros, e não raro os vemos expostos à venda por mais de 400. Compare-se o nivel de vida do Brasil com o da grande República do Norte, que é sabidamente muito mais alto. Confronte-se o salário médio do brasileiro com o do norteamericano. Tenha-se em vista que os Estados Unidos estão empenhados a fundo numa tremenda guerra de vida e de morte, à qual veem dando uma contribuição formidavel em todas as frentes de luta, no mar, em terra e no ar. Assinale-se ainda que ali se reduz, de maneira profunda, a produção de calçados para civis, em consequência das, cada vez maiores, necessidades do Exército. E, em face do exposto, a conclusão a que se chega é que os sapatos, em nosso país, em lugar de estarem mais caros, deviam ser muitissimo mais baratos que os da poderosa nação aliada. O fato, enfim, pode surpreender aos nossos patrícios recem-chegados do estrangeiro, mas nós outros, que continuamos firmes nestas abençoadas plagas de Santa Cruz, não vemos nisso nada de extraordinário se nos determos à porta de um armazem de comestiveis olhando os preços das coisas que produzimos em vasta escala. Abacate a quatro cruzeiros cada um! Bananas a Cr$ 2,50 a dúzia! Manteiga a Cr$ 22,00 o quilo! Pior seria se não houvesse nem abacate, nem manteiga, nem banana.

*

A CELEBRIDADE DO ZEBÚ — Uberlândia é a capital econômica de vasta e próspera zona do território mineiro. A sua riqueza, porem, não consiste na abundância de ouro e pedras preciosas. É o zebú que lhe está conferindo o título de El Dorado do famoso Triângulo. Tanto é isto verdade que já se cogita da ereção de uma estátua ao glorioso ruminante, cujas primeiras especimens foram importadas da Índia pelos fazendeiros de Minas, em viagens aventurosas através de longes mares. Os milionários do zebú de nenhum modo querem arcar com a acusação de falta de gratidão. Sobre as vertiginosas transações que se veem efetuando em Uberlândia há informações que são perfeitas páginas de novela ou de romance. Se os rajás da terra do mahtma Gandhi possuiam e ainda possuem grandes rebanhos de elefantes, os afortunados novos ricos daquela cidade brasileira podem gabar-se da posse de numerosas manadas do giboso boi que vale milhares ou milhões de cruzeiros. Quem for dono de um exemplar de alta linhagem — um so exemplar — poderá vendê-lo e vir comprar um arranha-céu à beira da praia de Copacabana. Segundo uma entrevista publicada neste vespertino, no bar "A Mineira", que, em Uberlândia, é a Wall Street do comércio do zebú, as compras de um reprodutor de boa origem são efetuadas mediante a simples exibição da respectiva fotografia. Se o retrato agrada ao pretendente, o negócio é logo fechado, por duzentos, trezentos, quinhentos ou setecentos mil cruzeiros. O método faz lembrar o sistema de casamento já explorado por certas agências especializadas no ramo nupcial: bastava que o candidato a mudar de estado civil se enamorasse da imagem da moça para logo se decidir o assunto. "Mutatis mutandis", o processo não é diferente. E tudo isso contribue para cercar o zebú de uma auréola de invejavel celebridade.

Reeleito

Paschoal Segreto Sobrinho continuará orientando os destinos da C. B. P.

Reunido esta manhã o Conselho Supremo da Confederação Brasileira de Pugilismo, resolveu, por indicação do conselheiro Jorge Dodsworth reeleger, por unanimidade de votos, o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da entidade especializada de box. Foi um ato que valeu como testemunho de gratidão do pugilismo nacional aos serviços inestimaveis que o grande desportista vem prestando àquele setor, impondo-se pelo critério e segurança de seus gestos como pela operosidade sempre crescente e empregada com o objetivo superior de cercar o box de prestigio.

Paschoal Segreto continuará, como administrador seguro e inteligente, beneficiando o pugilismo nacional.

O ponteiro paraense não aprovou no "test" de ontem — Jarbas mais uma vez — Treinará em conjunto amanhã, o Flamengo, na tentativa de armar um quadro para sábado

O treino de ontem, à tarde, na Gávea, de nada serviu como base para qualquer estudo em torno das possibilidades do Flamengo, sábado à noite. O exercicio tecnicamente foi fraquissimo, vendo-se Flavio Costa na contingência de suspender o treino após quarenta minutos de prática imperfeita e inutil. A ausência de Peracio e Zizinho, os dois meias previamente escalados obrigou a formação de um ataque improvizado do qual participou o próprio treinador da equipe. Tião exercitou-se na ponta direita e Vevé na meia esquerda, quando nenhum dos dois será aproveitado nas referidas posições. Apenas o reaparecimento de Pirilo constituiu o detalhe mais importante do exercicio, levando em conta que o player gaucho reapareceu com boa disposição.

Arqueiro e linha média...

Desde o último Fla-Flu que o observador sereno, ficou com a impressão que o Flamengo dispõe apenas para as lutas do campeonato de um ótimo arqueiro — Jurandir — e um trio intermediário homogênio e eficiente — Biguá, Bria e Jayme. As demais linhas do "onze" — a zaga e o ataque carecem de uniformidade, observando-se que o conjunto rubro-negro, perdendo Domingos, perdeu "noventa por cento" de sua segurança, harmonia e vitalidade. Observa-se a existência de uma desorientação acentuada na defesa, onde cada elemento evidencia a falta de confiança nos seus próprios recursos. A ofensiva rubro-negra requer um extrema direita, capaz e não conta mais com o Zizinho dos bons tempos.

Acreditamos que durante todo esse tempo que o Flamengo dispôs para armar o seu conjunto para o campeonato, pouco, ou quase nada foi feito.

O treino de ontem deu margem a que se concluisse sobre o muito que a direção técnica da Gávea terá que fazer no sentido de estrear no certame em condições de impor aos olhos da numerosa torcida rubro-negra um quadro forte e certo tal como em outros anos quando Domingos se fazia presente.

Conservada a zaga

Para o compromisso de sábado próximo, o Flamengo conservará a mesma zaga do Fla-Flu, Artigas e Colota.

Ambos contundiram-se ontem mas jogarão sábado, porque o Flamengo não tem outra zaga melhor.

Vevé somente no campeonato

Foi anunciado o provavel reaparecimento de Vevé, na peleja com o Vasco. E, de fato, o ponteiro paraense treinou ontem, na meia esquerda, portando-se, aliás razoavelmente. Entretanto, o Departamento Médico da Gávea, sob o controle do Dr. Nilton Paes Barreto opinou contra o aproveitamento de Vevé na peleja fronte ao Vasco. Vevé não está ainda em perfeita forma fisica e só reaparecerá na primeira peleja do campeonato.

Novo treino, amanhã

O Flamengo voltará a ensaiar em conjunto amanhã pela manhã, pois o treino de ontem de nada serviu para apurar o conjunto que irá enfrentar o Vasco.

E' uma derradeira tentativa de Flavio Costa no sentido de conseguir organizar um quadro para sábado. Tudo indica que Zizinho e Peracio aparecerão na Gávea, amanhã, pela manhã.

CHEGOU, treinou e marcou três goals

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Maracai, o centro avante do Fluminense, que foi trocado pelo meia esquerda corintiano Nandinho, chegou ontem a São Paulo. O novo defensor do Corinthians ontem mesmo participou do exercicio efetuado no Parque São Jorge. A sua "performance" deixou boa impressão, tendo sido ele o autor de dois tentos dos tres conseguidos pelo quadro de aspirantes.

É pensamento da direção técnica do Corinthians aproveitar Maracai na equipe titular no cotejo de domingo contra o Ipiranga.

QUINONES CHEGOU A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a Porto Alegre o jogador paraguaio Hugo Amelcario Quinones Ramirez que comandou o ataque do scratch paraguaio no último Sul-Americano. Quinones ingressará no Grêmio Portalegrense.

BAHIA ESPERADO SEGUNDA-FEIRA

A direção de football do Fluminense espera até segunda-feira o jogador Bahia, do Jabaquara de São Paulo, que será o futuro comandante do ataque tricolor — É pensamento dos responsaveis pelo quadro de Alvaro Chaves, fazer estrear Bahia na peleja inicial do campeonato contra o Vasco da Gama, na noite de sábado, 1º de julho.

Os uruguaios aceitaram

Será reiniciada, mesmo, a disputa da Copa Rio Branco — A reunião de ontem na A. U. F.

MONTEVIDÉU, 22 (A. P.) — A junta diretiva da Associação Uruguaia de Futebol aceitou, na noite de ontem, em principio, disputar a Copa Rio Branco nesta capital com a equipe do Brasil.

As datas em que se disputarão as partidas serão propostas oportunamente por uma comissão de assuntos internacionais da Associação Uruguaia.

Horaldo Drolhe da Costa

Chefe do Departamento de Árbitros da L. P. D.

PETROPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A Liga Petropolitana de Desportos tem novo presidente desde ontem. Foi eleito por unanimidade, o candidato de conciliação o Sr. Francisco Sealy. Ontem mesmo, o Sr. Sealy tomou posse, juntamente com vários chefes dos diversos departamentos da L. P. D. entre os quais se inclue o Sr. Haroldo Drolhe da Costa, que é o chefe do Departamento de Árbitros.

DEU OUTRA VIDA AO ATAQUE

A presença de Jair foi a nota auspiciosa do ensaio dos cruzmaltinos — Lelé voltou a ser artilheiro — Confiado ao Departamento Médico o restabelecimento de Rafaneli, Isaias e Djalma

O Vasco não ensaiou completo, ontem, no exercicio de conjunto preparatório para o sensacional choque de sábado com o Flamengo. Conforme A NOITE havia antecipado, há dias, o esquadrão de São Januário deixou de contar com o concurso de alguns elementos que se ressentiam de contusões sofridas nos últimos compromissos do Torneio Municipal. Entre esses se contavam os cracks Rafaneli, Isaias, Djalma e Berascochêia, titulares do esquadrão principal da Cruz de Malta.

No entanto, em compensação, seria assinalado o reaparecimento de Jair, o notavel meia esquerda que tanta falta vinha fazendo, desde o encontro com o São Cristovão.

Jair deu vida ao ataque

A volta de Jair foi auspiciosa. Mais uma vez ficou patenteado que o dinâmico "in-sider" é a alma do ataque cruzmaltino, o elemento que regula a produção do quinteto comandado por Isaias.

Jair atuou bem ontem, apesar de, naturalmente, não ter podido produzir "cem por cento". Serviu excelentes passes a Lelé que, assim, póde demonstrar novamente os seus méritos de artilheiro. De fato, o companheiro de Djalma marcou três bonitos tentos, dos quais dois foram produto de jogadas de Jair.

Quanto à situação de Isaias, Rafaneli, Djalma e Berascochêia, não há preocupações por parte da direção técnica do Vasco. Esses elementos estão sob rigorosos cuidados médicos e a caminho de completo restabelecimento. Nenhum deles apresenta contusão de maior importância.

Aliás, o Departamento Médico do Vasco está encarregado de colocar aqueles quatro players em perfeitas condições de jogo e se comprometeu a fazê-lo até o momento do sensacional prélio com os rubro-negros.

"Marinha Escola de Civismo"

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa será exibido amanhã, dia 23, às 17 horas, o film "Marinha Escola de Civismo". Trata-se de mais uma iniciativa do Departamento de Educação da Marinha que obedece à orientação competente do comandante Heriberto Paiva. A solenidade terá a presença do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e altas autoridades militares.

O novo presidente da C. B. D. U. falando à NOITE

NOVO RUMO PARA OS SPORTS UNIVERSITÁRIOS

A primeira entrevista do presidente Octavio Pinto Guimarães — Revelando à NOTE o programa da C. B. D. U. para 44-45

No momento em que estiver circulando esta edição, processar-se-á no gabinete do Ministro da Educação a posse do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários o jovem acadêmico Octavio Pinto Guimarães. Posto que ainda muito moço, o novo mentor dos desportos universitários já tem prestado serviços de vulto aos nossos sports, em seu club e na F. M. B.

A primeira entrevista

Antes de tomar posse, Octavio Pinto Guimarães concordou em divulgar alguns pontos do seu programa administrativo, e deu-nos, assim, a sua primeira entrevista.

Corresponder à confiança

E, disse-nos ele:

— Corresponder à confiança dos meus colegas será a minha maior preocupação. Como ponto de partida para o meu trabalho tenho em mira ativar a vida da Confederação. Cobo sabe, ela vive praticamente um mês, tempo em que se efetivam as Olimpiadas. Pretendo promover campeonatos, durante todo o ano, alguns fora do Rio e outros por correspondência.

Reforma dos estatutos

— Cuidarei, ainda, do Congresso, que marcarei para o próximo mês, da reforma dos estatutos. Naquela ocasião apresentarei o anteprojeto que tenho pronto, o qual visa enquadrar o nosso regimento no decreto-lei n. 3.617, que regula os desportos universitários.

Um superintendente

— É meu desejo dar nova organização à vida administrativa da Confederação. Para isso criarei o cargo de superintendente, que será entregue a um desportista de reconhecida experiência. Sob a sua orientação e auxilio de funcionários contratados, teremos um serviço mais completo de arquivos, etc.

Se o apôio não faltar

E, concluiu:

— Tudo isso, é projeto, já se vê. E para a sua concretização dependerá de poder continuar a contar com o apoio e colaboração dos meus colegas de todo o Brasil, e muito especialmente, da simpatia que o ministro da Educação deferiu à nossa entidade.

"O scratch "B" é melhor do que o "A""

Foi o que nos disse Carlos Chagas, falando sobre a temporada do América em Vitória — Boa orientação

O "five" do América acaba de regressar de uma rápida excursão ao Espírito Santo, onde jogou contra os selecionados "A" e "B" da Federação Esportiva Espiritossantense. No primeiro confronto, o team do América venceu por 26x24, e no segundo por 29x26.

Boa orientação

Da delegação cestobolistica carioca fez parte o Sr. Carlos Chagas, paredro "americano" e diretor da F. M. B. E. abordado pela nossa reportagem. Chagas expressou as suas impressões sobre a seleção que deverá representar o Espírito Santo no Campeonato Brasileiro de Basketball:

— O selecionado capichaba ainda está na sua fase preparatória. Tive a impressão de que está sendo bem orientado, havendo uma manifesta e acertada vontade de se aproveitar de preferência os elementos novos. Digo acertada, porque o scratch "B", formado com jogadores novos, pareceu-me bem melhor que a equipe "A", onde ainda aparecem veteranos."

TURF

Sem favorito, o clássico "Veira Souto"

Duchka, Tocandira, Thenia, Vontade, Mabel, Juloca e Alraune em condições de vencer. Ulhôa, pretendido pelo turf argentino — Os aprontos desta manhã

Despertam interesse nos meios do "turf" os programas organizados para as duas próximas reuniões, maximé a de domingo.

O clássico "Vieira Souto", não só pelo número de éguas alistadas bem como o equilibrio de forças de quase todas, é que maior atenção chama.

As opiniões se dividem entre Duchka, Tocandira, Thenia, Vontade, Alraune, Mabel e Juloca, que são, realmente, as que melhores "performances" teem cumprido.

Duchka e Thenia são as que mais pesadas vão, porem, isso não impede que sejam consideradas inimigas.

A primeira ganhou recentemente, a galope, um páreo e tem-se exercitado em condições ótimas.

Thenia vem com cartaz, de São Paulo, onde demonstrou qualidades.

Do grupo que menos "chance" tem fazem parte Eleita, Dorica, Negramina, Educada, Farsa, Talumina, Darlie e Eldora.

Entretanto, não estão elas excluidas totalmente, pois serão apresentadas em estado que lhes pode proporcionar o triunfo, em peripécias favoraveis.

Salvo modificações de última hora, as montarias das quinze éguas serão:

Duchka	— Olavo	53
Eleita	— J. Martins	52
Dorica	— Ignacio	55
Tocandira	— O. Reichel	50
Negramina	— L. Rigoni	49
Thenia	— Araujo	59
Educada	— Jorge	51
Vontade	— A. Barbosa	54
Alraune	— J. Canales	52
Talumina	— E. Silva	54
Farsa	— Ullôa	53
Mabel	— Domingos	55
Juloca	— Simões	51
Darlie	— Reduzino	54
Eldora	— Brito	49

Oswaldo Ullôa para a Argentina

A nota sensacional do "turf", há cerca de um mês, foi a ida de Juan Zuniga para a Argentina.

Do entendimento surgido então entre o consagrado piloto e o Sr. Francisco Eduardo, resultou ficar sem efeito a saída de Zuniga do nosso país, pelo menos por enquanto.

Perdidas as esperanças com Zuniga, a mesma coudelaria que quis contratá-lo, voltou-se para Ullôa, outro destacado profissional tambem.

Segundo ouvimos, em fonte fidedigna, o piloto oficial das coudelarias Peixoto de Castro e Oswaldo Aranha estava propenso a aceitar a oferta, que é, diga-se, valiosa.

Tal como a saída do Zuniga, a do Ullôa seria, tambem, uma perda sensivel para o nosso "turf", onde os bons pilotos são poucos.

Ouvido, esta manhã, pelo representante de A NOITE, o profissional andino disse que não irá.

Aprontos desta manhã

Foram os seguintes os aprontos hoje efetuados na Gávea:

Cyma (Reduzino), 600 em ... 37 2/5.

Placard (J. Dias) e Gurjahú, (Maia), 600 em 38. Venceu o Preto.

Orçamento (Expedito) 600 em 37 2/5.

Embuá (Simões), 600 em 38 suave.

Elmo (Ulloa), Frú-Frú (Lad), 700 em 43 1/5. Ganhou o cavalo.

Serena (J. Santos), 800 em 51.

Itaporé (Mezaros), 600 em ... 36 3/5.

Aratanha (Domingos), 600 em 27 2/5.

Amora (Brito), 600 em 37 3/5.

Genaro, (O. Serra), 360 em 22.

Ojos Negros (J. Araujo), 500 em 32, na reta oposta.

Air Force (J. Santos), 600 em 37 2/5.

Partout (Ullôa), 800 em 50.

Spitfire (Geraldo), 600 em ... 36 3/5.

Dengo, (Araujo), 800 em 51 [illegible].

Cheque (Ulloa), 600 em 40, suave.

Enanio (Barbosa), Erriga (Martins), 700 em 47, suave. Ganhou Enanio.

Alfiador não obteve colocação

Disputando o 7.º páreo de domingo, debutará o cavalo Alfiador, que pertence ao Sr. Fraga Cruz.

O pensionista de Cornelio disputou em 1943 cinco carreiras em seu país de origem, não conseguindo, entretanto, colocação em qualquer delas.

A última vitória de Enamo

Enanio, que vai estrear na Gávea, obteve este ano dois triunfos em São Paulo, sendo o último em 23 de abril último.

O filho de Flutter, que está nesta capital há cerca de um mês, venceu então Extra II, [illegible] e Imperator, pilotado por A. Cataldi, com 50 quilos.

Enanio tem chance, pois, no páreo que disputará.

O que Thenia fez em São Paulo

Thenia, que disputará o "Vieira Souto", tem seis apresentações nesta temporada em São Paulo, nas quais obteve uma vitória e um terceiro lugar.

O triunfo foi obtido em 19 de março sobre Tambiú, Bright Evento e Gataflor, dos quais levava alguma vantagem de peso. Thenia foi montada, então, por A. Altran, e marcou 117 para os 1.800 metros.

Em 2 de abril foi terceira para Evento e Cavalgade, derrotando Bonheur e Ugelo.

Uma jaqueta que reaparecerá

Passou a nova propriedade o cavalo Xingador, que defendia a jaqueta do Stud Rio Doncesio.

Adquiriu-o o Sr. Alabuaber Soares, antigo turfman, que possuiu entre outros, o util nacional Kodak, bom ganhador no Derby no tempo da cisão.

Xingador foi entregue a Braulio Cruz.

Rumo a Uberaba

Vão ser embarcados para Uberaba, onde ingressarão na fazenda do Sr. Torres Homem, os animais Fara e Lagavia.

Ambas serão destinadas à reprodução.

Duas aquisições em S. Paulo

Foram adquiridos, em S. Paulo para os senhores Reis e Cabral por intermédio de Ricardo Sepulveda, os animais Mme. Curie e Sta. Michel.

Esses parelheiros chegarão amanhã e ficarão sob os cuidados daquele profissional.

PARA A PELEJA COM O BOTAFOGO

O América registrará hoje o seu novo centro-avante

Estreará sábado, na importante peleja de amadores América x Botafogo, o novo centro avante dos rubros, o player Maxwell.

Ainda hoje será registrado na F. M. F. esse elemento que reforçará o quadro de Campos Sales.

Não haverá surpresas

Treinará e jogará contra o Botafogo o mesmo quadro do América — O ensaio desta tarde, em Campos Sales — Itim e Rebelo serão conservados

A situação do América na posição do Torneio Municipal é das mais curiosas. Faltando [illegible] a última rodada do certame, os rubros encontram-se no segundo posto, distanciados dois pontos dos vascainos e dependendo de dois jogos: Vasco x Flamengo no sábado e América x Botafogo, domingo.

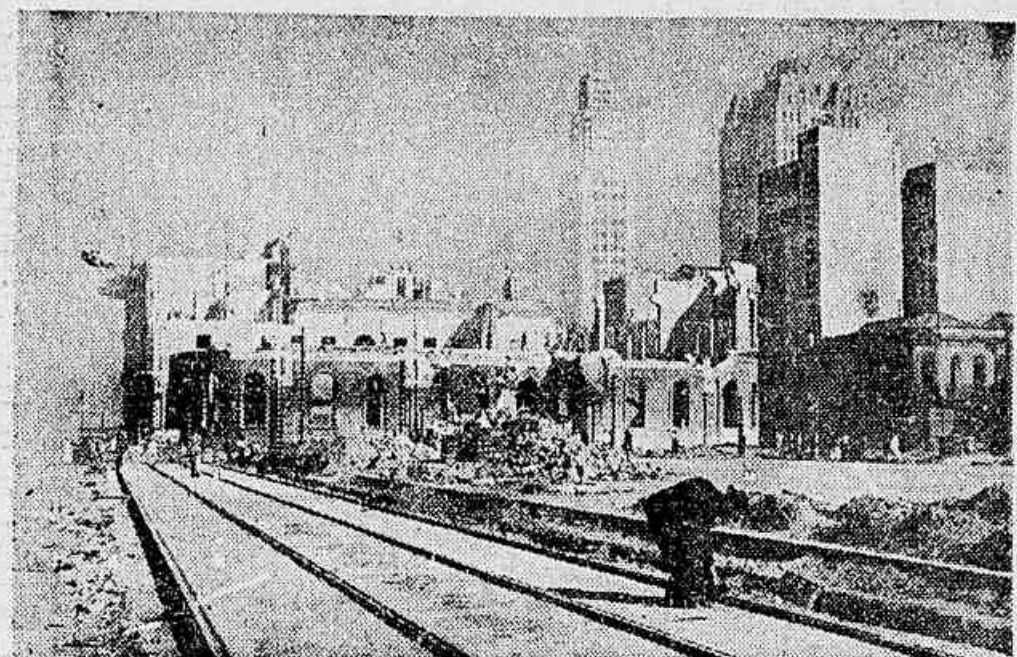
Para que o América possa aspirar ao titulo, portanto, é indispensavel que ocorram as hipóteses de o Vasco tombar diante do Flamengo e o Botafogo ser superado pelo onze de Campos Sales. Se isso não acontecer, os companheiros de Gritta estarão fora de cogitações para o posto de honra do certame.

Em ação, hoje, em Campos Sales

A tarde de hoje será de intensa vibração em Campos Sales. Os "diabos rubros" realizarão o apronto para o importante compromisso com os botafoguenses, que de qualquer modo será decisivo para a colocação do América no Torneio Municipal.

Não haverá novidades, entretanto, no apronto dos rubros. Será mantido o mesmo quadro que enfrentou o Canto do Rio, domingo último.

Itim, que agradou na ala média direita, aprovando plenamente, e Rebolo, que comandou o ataque com acerto, serão conservados. Nos demais postos, do mesmo modo, o conjunto americano não sofrerá alterações.

MARCHAM PARA HELSINK AS TROPAS RUSSAS

Os trilhos de bondes assentados na rua General Câmara, nos dois sentidos. O fotógrafo de A NOITE no momento surpreendeu o velhinho que há longos anos fornece alimento aos gatos do campo de Santana, popularíssimo naquelas redondezas, quando atendia a um de seus protegidos...

Pouco cruzamento para facilitar o tráfego

Foto da reportagem de A NOITE, do alto da Candelária, vendo-se os longos trechos da Avenida Presidente Vargas pavimentados e as igrejas de São Pedro e Bom Jesus do Calvário e, no fundo, o edifício da Prefeitura, que estão sendo demolidos.

(Titulos principais na 1.ª página)

Nos últimos dias a Prefeitura acelerou as obras de pavimentação da Avenida Presidente Vargas, bem como de demolição dos edificios da Prefeitura, na Praça da República e das igrejas de São Pedro e Bom Jesus do Calvário. Lutando com falta de material, devido ao estado de guerra e com muitos sacrifícios, bem como com as dificuldades surgidas nas desapropriações, a Prefeitura mesmo assim levou avante essa obra de grande alcance para a cidade. Impreterivelmente, dia 7 de setembro, estarão concluidos os serviços de calçamento, que mais uma vez estiveram perturbados por escassez de cimento, gasolina e óleo. Mas a ação pronta do prefeito Henrique Dodsworth, junto às autoridades competentes, permitirá que o desfile do dia 7 de setembro seja realizado na mais ampla e majestosa avenida da América do Sul.

Demolições que estão sendo ultimas — Resta agora o edificio da Alfândega

A reportagem de A NOITE esteve percorrendo as obras da Avenida Presidente Vargas, que contam com a assistência diária do prefeito Henrique Dodsworth. Numerosos trabalhadores da Prefeitura e das companhias que executam o calçamento a concreto trabalham ininterruptamente. As demolições prosseguem e o material de entulho está sendo removido para o aterro do Aeroporto. Todo o material da igreja de São Pedro está sendo guardado num galpão da Prefeitura, no Cajú, para a reconstrução oportuna daquele templo noutro local. Nada mais resta, pode-se assim dizer, da igreja Bom Jesus do Calvário, na antiga esquina de Uruguaiana e General Câmara. Para a abertura da Avenida Presidente Vargas do mar até a ponte dos Marinheiros falta agora a demolição do antigo casarão da Alfândega, à rua Visconde de Itaboraí. Como foi inaugurado o novo edificio dessa repartição federal, muito breve nada mais restará na área da grande artéria senão a igreja da Candelária, que ficará isolada numa praça ajardinada.

Muito adiantado o serviço de calçamento

A pavimentação da Avenida Presidente Vargas está adiantadissima. O trecho da Praça Onze à Praça da República, foi entregue ao tráfego há muito tempo e o da área do Campo de Santana está sendo preparado. Entre a Avenida Tomé de Souza e Avenida Passos o calçamento está praticamente concluido e a etapa de Uruguaiana à Avenida Rio Branco depende apenas da conclusão da derrubada das duas igrejas. Mas será trabalho rápido, em face do processo moderno de pavimentação a concreto executado por grandes máquinas. O trecho da Avenida Rio Branco à rua Visconde de Itaboraí, por outro lado, será concluido o mais depressa possivel.

Trilhos assentados ao longo da Avenida Presidente Vargas — O tráfego de bondes pela ampla artéria — Pouco cruzamento para não perturbar o trânsito rápido

A Light, de acordo com a Prefeitura, já está assentando os trilhos para o tráfego de bondes ao longo da Avenida Presidente Vargas. Foram concluidos os serviços nas antigas ruas Visconde de Itauna e General Câmara, bem como preparado o leito na área do Campo de Santana, incorporada à Avenida. Os trilhos da rua Visconde de Itauna serão prolongados através a pista de tráfego local da Avenida Presidente Vargas, pelo campo de Santana e General Câmara até a Avenida Passos. No lado de Senador Euzebio seguirão os trilhos pela Central do Brasil, Avenida Marechal Floriano, rumo depois à Praça Tiradentes e Largo de São Francisco pela Avenida Passos. Os bondes para a Praça 15 seguirão tambem por Marechal Floriano.

Serão assim suprimidas as travessias atuais dos bondes na Praça da República, lado da Casa da Moeda e do antigo edificio da Prefeitura. Só haverá travessia de elétricos cortando a Avenida Presidente Vargas, num local, isto é, na Avenida Passos, assim mesmo com frequência reduzida. E' preciso acentuar que foram suprimidas em tempo as travessias da Praça da República, General Caldwell, Santana e Uruguaiana, todas em favor do tráfego rápido.

Pelas linhas de bondes da majestosa avenida de 80 metros de largura, os elétricos circularão nos dois sentidos, lado de General Câmara e Visconde de Itauna e Senador Euzebio e Marechal Floriano. Assim só cruzarão a Avenida Passos os bondes para a Central e Praia Formosa.

E' falso o testamento!

2.000.000 de cruzeiros — Apontados como culpados o escrivão, o advogado e as testemunhas

Rosalia da Motta Passos

Acaba de ser concluido, na 1ª delegacia auxiliar fluminense o processo destinado a apurar quais os verdadeiros herdeiros de uma fortuna de Cr$ 2.000.000,00. Esse processo constitui grosso volume, tendo sido realizadas várias diligências.

Na rua Angelica Mata, 252, em Olaria, nesta capital, morava, em companhia de D. Rosaria da Mota Passos, de nacionalidade portuguesa, desquitada, o capitalista Alfredo da Costa, tambem português, de 82 anos de idade, solteiro. No dia 4 de outubro, de 1941, este faleceu, em consequencia de uma úlcera gástrica. No dia 20 do mesmo mês, aparecia um testamento a ele atribuido e que fora feito por Carlos Balard Pinto Guedes, serventuário do cartório civil do distrito de Estrela, então no municipio de Nova Iguassú, e agora chamado Imbariê, distrito de Duque de Caxias. Este testamento declarava Rosaria da Mota Passos herdeira universal dos bens deixados por Alfredo da Costa.

Tratou ela de constituir advogado, o Sr. Antonio Marcos Henrique, o qual abriu o inventário no Juizo de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessores desta capital.

Impugnado o testamento

Dias depois, comparecia naquele juizo, impugnando a autenticidade do testamento, o casal Manoel Maria Martins e sua esposa, D. Helena Rosolen Martins. Declararam eles ter Alfredo da Costa lhes dito que o seu testamento, ele já o havia feito e que se encontrava no cofre do Banco Nacional Ultramarino. Deixava-lhes todos os bens. Alegaram mais que mesmo, D. Rosaria da Mota Passos lhes havia declarado, que o testamento feito no Estado do Rio, era falso e "que havia sido arranjado com o serventuário Pinto Guedes pelo seu advogado Antonio Marcos Henrique". O juiz da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões não tomou conhecimento do protesto, tendo então, o casal se dirigido ao Procurador da República, que interveiu no caso, determinando à policia fluminense a abertura do inquérito, que foi instaurado na 1ª Delegacia Auxiliar. O delegado Renato Pacheco Marques, em cuidadoso relatório examina minuciosamente o caso, constata a autoridade ser falso o testamento feito no Estado do Rio e aponta à justiça os principais acusados: o serventuário Pinto Guedes, o advogado Antonio Marcos Henrique, Rosaria da Mota Passos e as seguintes testemunhas instrumentais: Manoel Marcos Henrique, Artur Marcos Henrique, Antonio de Oliveira Benfeito, José Pacheco Neto e Mario Fernandes Angeline.

O volumoso processo, agora concluido, será encaminhado ao juiz da Vara Criminal de Duque de Caxias, para os devidos fins de direito.

LONDRES, 22 (R.) — A cidade de Modvezmogorashk, na Finlândia, onde se anuncia travar-se encarniçada luta de rua, está situada a noroeste do Lago Onaga, na ferrovia de Murmansk.

O rio Svir corre entre os lagos Onaga e Ladoga. Voznesenys está situada na extremidade sul-ocidental do Lago Onega, na embocadura do Svir e cerca de 200 milhas a noroeste de Leningrado.

CONQUISTADA A CIDADE DE SIRTROI

MOSCOU, 22 (U. P.) — Em seu avanço para Helsínki, as tropas russas capturaram a cidade de Sirtroi, de 18.000 habitantes.

EM AVANÇO ESMAGADOR PARA HELSINKI

MOSCOU, 22 (U. P.) — Anuncia-se que os russos capturaram mais de 50 localidades e cidades no interior da Finlândia, avançando esmagadoramente para a capital finlandesa.

MOSCOU, 22 (U. P.) — As tropas do marechal Govorov capturaram Belomorsk, no extremo norte do Lago Onega, e, assim, poderão doravante transbordar os abastecimentos aliados que chegam a Murmansk diretamente para Moscou e os Urais.

OS COMANDANTES DAS TROPAS QUE ROMPERAM AS DEFESAS

MOSCOU, 22 (R.) — As tropas que se distinguiram especialmente no assalto à linha Mannerheim e captura de Viborg, estavam sob o comando dos seguintes oficiais:

Coronel general Gusev, tenente general Chorepanov, tenente general Anizinov, tenente general Alfeorov, general de divisão Gusarov, tenente general Nikhonov, general de divisão Pedov, general de divisão Liserko, coronel Elchinov, coronel Rodygin.

A artilharia ataca sob as ordens do general Odintsov e do tenente general Mikhalkin.

PRISIONEIROS FINLANDESES ACHAM QUE SEU PAIS NÃO PODERÁ RESISTIR POR MAIS DUAS SEMANAS

MOSCOU, 22 (Do correspondente especial da Reuters no istmo de Karelia) — Prisioneiros finlandeses que foram entrevistados hoje aqui por correspondente da imprensa britânica e americana, disseram que, segundo sua opinião, a Finlândia não poderá resistir muito mais de duas semanas depois da queda de Viborg. Acrescentaram que não havia tropas alemãs à retaguarda e que, como consequência, a impressão era má "entre as tropas da Finlândia". Uma incessante caravana de aviões russos, que se dirigiam para a frente carregados de bombas, passou sobre nossas cabeças, enquanto durava a entrevista.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 22 (R.) — O comunicado soviético distribuido ontem, à meia noite, informa o seguinte: "Durante o dia 21 de junho, nossas tropas no norte do lago Onega levaram a cabo operações ofensivas, no decorrer das quais romperam as defesas alemãs a leste da cidade de Madvoshegorak, e ocuparam certo número de localidades.

Entre os lagos Onega e Ladoga, nossas forças passaram à ofensiva e romperam a resistência inimiga na margem sul do rio Svir, e ocuparam mais de 200 localidades, inclusive Voznessneehyer, centro distrital da região de Leningrado. Nossas tropas liquidaram uma importante cabeça de ponte finlandesa na margem esquerda do Svir. No setor de Loleinoe-Pol as tropas soviéticas da frente de Karelia forçaram o rio Svir, irrompendo nas defesas inimigas e estabeleceram uma cabeça de ponte na margem norte do referido rio. No istmo de Karelia, nossas tropas, continuando a ofensiva, abriram caminho através das defesas inimigas, ocupando mais de 50 povoações. Nas demais frentes não se registraram mudanças dignas de menção. Durante o dia 20 de junho, foram abatidos 24 aviões inimigos, em combates aéreos e pelo fogo das baterias antiaéreas."

Maria Eliza da Conceição e Maria Bomfim; ao lado, o barbeiro Bianchi

UM POUCO DE AMOR NOS DERRADEIROS DIAS

Os três edificios, reunidos, dão idéia de uma escala sentimental: um colégio primário, um instituto profissional e um asilo para a velhice... Juntaram-se assim, curiosamente, a infância com a sua inconsciência, a mocidade com as suas aspirações e a senectude com as suas amarguras...

A casa dos velhinhos fica no cimo de uma elevação. Até lá chega a garrulice da criançada nas carteiras e de lá se contempla o espetáculo harmonioso dos que buscam uma profissão para encaminhar-se na vida.

Nada consegue perturbar, contudo, a quietude do velho casarão.

Quando o reporter bate no portão e consegue entrada — sente que vai penetrar num mundo diferente.

Mundo diferente?

Talvez não seja bem isto. Ali dentro há ainda um pouco de vida, bruxoleante embora, mas ligada por laços dolorosos a tudo quanto está cá fóra.

O asilo é a etapa final de todas aquelas existências, o último repouso de muitos corações. Há os que foram para ali depois de conhecer dias felizes e também os que a desgraça marcou desde o primeiro sopro de vida.

Deixemos que as imagens se apresentem.

• • •

A primeira é Maria Eliza da Conceição. Maria foi preta como um tição, da mais pura cêpa africana.

Hoje está acinzentando-se.

Tem 116 anos.

— 116 anos de sofrimentos, diz com sua voz trôpega ao reporter.

É a mais velha do Asilo. Alegria, só conhece uma: ver o sol raiar...

— Nasci na Bahia, num dia 7 de Setembro. Como era escrava, nunca tive direito a nada — a não ser trabalhar. Casei e tive filhos.

O nhonhô sabe o que foi feito deles?

O reporter não sabia.

— Pois eu também não sei! Andei de mão em mão, rolando como bola. Passavam-me adiante como um vintem. Um dos meus donos foi o barão de Pirassinunga. Outro, o barão de São Roque.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 22/6/44 — N. 11.623

Letras e Artes

ESTADOS UNIDOS-BRASIL, VIA FRANÇA

O episódio merece ser lembrado. Passou-se, há mais de 155 anos. Os Estados Unidos chegavam ao Brasil via Paris, a grande capital do mundo euro-americano. O documento, que nos recorda os fatos, acaba de ser revisto, analisado e comentado pelo Sr. Fernando de Azevedo, por ocasião de sua visita à Biblioteca de Florianópolis.

Em verdade, lá está o volume da Constituição dos Estados Unidos da América do Norte, numa versão francesa, datada de antes de 1789, com o mesmo número em que é citado nos Autos da Inconfidência Mineira. Doou-o à Biblioteca o Sr. Melo Morais, declarando-o como o exemplar que havia pertencido a Tiradentes. Tudo faz crer que seja o autêntico volume inspirador do movimento de independência.

De qualquer forma, a revelação que ora se faz atualiza o que os famosos Autos haviam registrado. Não seria apenas a Revolução Francesa a fonte imediata da Inconfidência Mineira. A independência dos Estados Unidos teria sido decisiva no ânimo dos inconfidentes. O modelo de sua constituição sugeria o novo regime para a colônia. Uma solidariedade continental enlaçava os dois grandes povos da América.

Mas não era um intercâmbio direto. Processava-se via Paris. Era da capital da França que vinham as notícias, os livros, as publicações necessárias. Era a lingua francesa o instrumento de aproximação. Graças a ela, repontava nestas paragens do Brasil o pensamento politico dos irmãos do hemisfério norte. Assim continuou a ser muito tempo. A França catalizava os fatos do ocidente e os devolvia, na sua linguagem clara e universal. Paris arquivava e difundia, recolhia e espalhava...

Da América ficou, pois, para todos os tempos, a gratidão pela França — a França que foi o grande foco de difusão de cultura do ocidente, que nos ensinou a amar a liberdade, que nos ajudou a ficar livres, e a quem, nesta hora cheia de esperanças, os norte-americanos consagram suas vidas, num esforço decisivo pra libertá-la do jugo nazista. O Novo Mundo retribui à França os beneficios seculares de sua civilização.

C. K.

FALAM HOJE: 1. o professor Fernando de Azevedo, sobre a "Universidade no mundo do futuro", no salão de conferências do Itamarati, por iniciativa da Casa do Estudante do Brasil, às 17 horas; 2. o professor San Tiago Dantas, sobre "a contribuição da cultura juridica inglesa e da românica para o direito do futuro", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17,45 horas.

FALARÁ AMANHÃ: o Sr. Eugenio Iglesias, sobre o jornal argentino "La Nación", na série de depoimentos "atualidades da imprensa", na A. B. I., promovidos por seu departamento cultural, às 17,30 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nacional de Belas Artes Castagneto, Araujo Lima, Galerias Permanentes, Galeria Bernardeli; 2. No Palace Hotel, Anibal Matos; 3. na rua Ribeiro de Almeida, Lucillo de Albuquerque.

PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES: 1 No Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de litogravuras francesas, no dia 24; 2. Na ABI exposição de quadros peruanos de C. Calvo Araujo, no dia 24.

Mais duas ilhas italianas evacuadas pelos alemães

ESTOCOLMO, 22 (R.) — A DNB declarou hoje que as guarnições alemãs das ilhas de Pianosa e Palmaiola, no arquipélago tirreno, foram evacuadas, em pequenas embarcações, para a terra firme italiana. A evacuação foi feita simultaneamente com a das tropas alemãs da ilha de Elba — termina a agência nazista.

Notas Econômicas

Os problemas do abastecimento da cidade

As dificuldades para se assegurar o abastecimento regular da cidade em gêneros alimenticios continuam a sobremontar todos ou quase todos os esforços realizados pelo Serviço de Abastecimento. Imaginamos, porque é facil fazê-lo, a luta de todas as horas, diante das responsabilidades enormes que teem sobre os ombros, em que se debate o comandante Amaral Peixoto, de um lado, obrigado a tomar medidas que deve, ele mesmo sentir que não são mais do que paliativos, e de outro lado, e essa deve ser a maior tragédia do seu espirito, ter de marchar só, porque lhe falta a colaboração de elementos indispensaveis à sua tarefa inglória.

Sem essa cooperação ampla, todos os esforços esbarram diante de dificuldades que se tornam intransponiveis. Pela organização ainda restrita dada ao Serviço de Abastecimento, ele terá que atuar sempre com setores que, embora fundamentais à sua tarefa, dependem de orientação diferente. Os transportes não lhe estão subordinados diretamente; teve de criar um serviço especial de fiscalização, diante da ausência dos fiscais municipais, que deveriam ser colaboradores forçados; não pode dispor livremente do controle dos serviços correlatos à distribuição eficiente dos gêneros de primeira necessidade; depende da orientação das comissões estaduais de Abastecimento e da dos governos dos Estados produtores; a produção de certos artigos essenciais está subordinada a organismos independentes e ciosos, ao que parece, de sua autoridade; a organização da produção de gêneros alimenticios, complexa sempre e, agora, sobretudo agravada pela falta de braços ainda está por ser feita.

Qualquer um destes setores, e somente lembramos alguns, para ser enquadrado dentro das necessidades imediatas do Serviço de Abastecimento pricisava de ser remodelado fundamentalmente, ou pelo menos adaptado para funcionar paralelamente àquele Serviço. Ou, em último caso, colaborar com boa vontade e eficiência e permanentemente.

Na maioria dos casos, porem, isso não sucede, não pela vontade do comandante Amaral Peixoto, mas sim pela má disposição de muitos que estão no dever de o auxiliar, e não o auxiliam.

Já no pleno conhecimento dos problemas que há a resolver, o comandante Amaral Peixoto deve estar, neste momento, ao que supomos, preocupado com a situação que dentro de alguns meses se apresentará no que se refere ao abastecimento da cidade, se certas providências não forem desde já tomadas, em conjunto, num esforço supremo pra evitar males da maior gravidade e de consequências imprevisiveis. Por que a escassez de gêneros será inevitavel e inevitavel maior alta de preços e mais elevado o custo da vida se uma mobilização ampla e definitiva não for feita quanto antes.

As zonas de produção agricola próximas ao Rio e a São Paulo continuam a se despovoar de modo alarmante; os salários, portanto, continuam a subir na mesma proporção; e a subir tambem o custo da produção. No entanto, até hoje nenhuma medida se tomou, boa nem má, direta ou indireta, para evitar essa migração. Ao contrário, nas duas grandes capitais alarga-se, dia a dia, o âmbito das demolições de residências, emprega-se na remoção de entulhos o combustivel que faz falta no interior e empregam-se em construções adiaveis os braços de que necessita a lavoura. E toda a gente compreende, facilmente, que uma providência inteligente, e de todo indispensavel, resolveria de conjunto esses problemas conexos sem maiores prejuizos para a coletividade.

O estimulo da produção de cereais, pelas diversas formas em que ele pode ser feito, é igualmente indispensavel e urgente. E esse não é setor no qual possa agir diretamente o chefe do Serviço de Abastecimento. Tambem pouco poderá ele fazer no sentido de facilitar e regularizar os transportes maritimos e ferroviários, como nada lhe é permitido fazer nos transportes rodoviários. E daí resulta o seguinte: os gêneros alimenticios que há no interior, relativamente abundantes em certas zonas, continuam sem transportes locais e gerais — porque parte da gasolina se consome inutilmente nas cidades, as ferrovias andam a transportar tijolos, madeiras e mármores, e os navios carregam, de preferência, caixas de cerveja e outras mercadorias de maior frete...

Na Inglaterra, país de organização racional, há um Ministério de Abastecimento, que superintende todos os serviços correlatos; nos Estados Unidos, há uma Junta que age discricionariamente no mesmo sentido e os resultados que se conhecem nos dois paises são realmente admiraveis, embora os problemas resolvidos, sobretudo na Inglaterra, tenham sido multissimo maiores dos que defrontamos.

Esperar milagres nesses assuntos é uma demasia de ilusão. O que se faz necessário e urgente é coordenar, organizar e disciplinar uma ação de conjunto energica e prática, porque o que se tem feito, já sendo muito diante das dificuldades apresentadas, o que resta a fazer ainda é o indispensavel para dar a tais problemas a solução requerida.

Dia a dia aumenta a área coberta na França pelas forças aliadas de libertação. Cortando ao meio a peninsula de Contentin, campo de operações admiravelmente escolhido pelo general Eisenhower, as forças aliadas caminham triunfalmente para Cherburgo, ameaçando isolar os alemães em dois bolsões que serão aniquilados com facilidade. A parte em grisé representa a área já conquistada pelos Exércitos Libertadores